DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1938

N. 13.373
ANNO XXXVIII

O PRECURSOR

Ultimo retrato de Edmundo Bittencourt, fundador do "Correio da Manhã" e seu ex-proprietario, que vive hoje no seu retiro de Therezopolis, inteiramente afastado do jornalismo

O *Correio da Manhã* completa hoje o trigesimo setimo anniversario de sua existencia.

Este anniversario está ligado sem duvida a um dos factos mais dominantes da historia da imprensa no Brasil. A tantos annos de distancia, extinctas as paixões que poderiam obumbrar o julgamento publico, já é tempo de reconhecer o que exprimiu na vida nacional a fundação do *Correio da Manhã*.

E' indiscutivel que ella valeu por um phenomeno de resistencia. Estavamos em 1901, a treze annos da Abolição, a doze da Republica, a oito da revolta da Armada, a quatro do attentado contra Prudente de Moraes, e estavamos no regimen da primeira suspensão de pagamentos externos. Todos estes factos constituiam o quadro de um longo drama politico, aggravado por surtos successivos de guerra civil. A crise financeira era completada por uma especie de crise moral, ganhando os espiritos e reflectindo-se principalmente nos orgãos da opinião, os jornaes, que não tinham independencia, ou porque fossem instrumentos dos partidos ou porque os houvesse enfeudado o governo, com meios subtis, descriptos mais tarde pelo proprio presidente da Republica, depois de retirar-se do poder.

Surgiu então neste ambiente o joven advogado Edmundo Bittencourt e, reunindo economias, deliberou crear um novo diario que não fosse orgão de qualquer partido, nem do governo, um diario em que as intelligencias lucidas pudessem manifestar-se e a que elle mesmo, como director, emprestaria o concurso de sua penna já de mestre.

Nasceu, assim, o *Correio da Manhã*. Sua primeira virtude foi congregar no esforço commum de rehabilitação do jornalismo brasileiro os melhores escriptores da época, todos os quaes se tornaram collaboradores effectivos ou eventuaes da folha; mas o que nesta vibrava, dando-lhe originalidade e força, era o impeto, o caracter de eleição, o destemor de Edmundo Bittencourt, devassando impiedosamente os aspectos reconditos da administração publica, buscando os problemas onde elles se encontrassem, apontando os erros, flagellando as culpas, denunciando os zoilos que o serviço da politica entretinha, dissipando as fumaças, lançando, emfim, sobre o paiz ennevoado uma tal projecção de luz que elle acabasse por se reconhecer na confusão de seu abandono.

Esse impeto, esse caracter, esse destemor imprimiam rumo e objectivo ao trabalho dos redactores. A primeira pagina do *Correio da Manhã* era sempre uma obra prima de estylo, harmonica e seductora: além do artigo habitual de Edmundo Bittencourt, trazia a collaboração de um grande nome das letras e mais o commentario de Gil Vidal, escripto com os punhos de renda que herdara de Buffon, e mais as notas avulsas, topicos, argumentos e themas de uma turma de verdadeiros ensaistas reunidos na casa pelo senso de organização do chefe. Nas paginas seguintes o noticiario era amplo, vivo, bem cuidado. Em secções permanentes, havia a critica de arte, literaria, theatral e musical. O *Correio da Manhã* era o typo do jornal de todas as classes, com irradiação extensa pelas diversas camadas do publico — do publico do Rio de Janeiro, primeiramente, e logo depois do publico dos Estados proximos, onde penetrava com facilidade e geral acceitação. Era um grande jornal informativo. Era, porém, antes de tudo, um jornal affirmativo, que opinava sem hesitar, um jornal, em summa, de pensamento, prompto a tomar posição immediata em qualquer causa; e só Edmundo Bittencourt realizava, com sua independencia incorruptivel, o milagre dessa attitude, como ainda hoje, afastado embora do convivio de nosso trabalho, comquanto cada vez mais presente em nossa lembrança, é nelle e em seus exemplos que vamos haurir os fundamentos de nossa autoridade, mantendo uma tradição que os mais velhos desta casa conservam a titulo de patrimonio e os mais novos cultivam á maneira de lição.

Os trinta e sete annos de nossa vida decorreram repletos de muitas lutas, de innumeros serviços prestados ao paiz. Comtudo, nenhuma luta foi mais proveitosa nem de melhor intenção, nenhum serviço maior do que as lutas e os serviços de Edmundo Bittencourt, o precursor, abrindo em sua época perspectivas novas á imprensa de opinião. A homenagem deste juizo não é sómente nossa: é a antecipação daquella que o historiador lhe prestará, servindo á verdade historica tão rigorosamente quanto elle soube servir á verdade pura e simples.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os Snrs. JOSE' COELHO DA SILVA e ARY MARINHO MACHADO, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Vencido o vice-campeão mundial de football!

Os tchecoslovenos foram derrotados pelos brasileiros, pelo score de 2 x 1

UMA TARDE DE GRANDES, DE FORMIDAVEIS EMOÇÕES, VIVIDA PELO BRASIL INTEIRO

Uma victoria justa e anciosamente esperada foi o epilogo de uma das paginas mais extraordinarias na historia do football brasileiro.

O triumpho alcançado hontem pelo quadro "B" sobre a selecção tcheca vale como uma consagração definitiva, incontestavel. Raros paizes no mundo conseguirão repetir o feito dos brasileiros. Vendo dois dos melhores elementos afastados do torneio e não podendo contar com nove jogadores do team principal, os nossos patricios pisaram o campo certos de vencer. E venceram!

O quadro "branco" não entrou em campo para uma aventura. Todos os seus integrantes e os demais membros da delegação não duvidavam um momento, sequer, sobre o resultado do match. O sr. Pimenta, que nem sempre avança um prognostico, preferindo trabalhar em silencio, modificou a sua maneira de agir e disse, repetindo alto e bom som, que não confiava apenas no valor do quadro brasileiro. Mais que isso: "tinha certeza absoluta na victoria".

O desenrolar do empolgante match, acompanhado com a mais viva emoção por milhões de brasileiros, muitos dos quaes nunca assistiram a uma partida de football, serviu para demonstrar que sobra animo aos bravos patricios ora em França.

O placard, de inicio, foi-lhes desfavoravel. A segunda etapa revelou todo o enthusiasmo do "onze" brasileiro, que buscou o empate, alcançando-o. Proseguindo nas suas investidas rapidas e desconcertantes, os nossos perseguiram a victoria como verdadeiros leões. Não tardou o momento em que o arco adversario fosse vasado novamente, mas o goal de desempate não foi tornado valido. Longe de constituir motivo de descrença, a tentativa infrutifera tornou mais forte os atacantes sul-americanos, que se tornaram gigantes, assediando cada vez mais a meta dos adversarios.

Era inevitavel. Coroando de exito uma investida intelligente, surgiu o goal da victoria.

Em delirio, milhões de brasileiros festejaram o tento de Roberto.

Estava ganho o jogo.

O que não lhes foi possivel realizar domingo, os nossos patricios conseguiram hontem, cumprindo a palavra empenhada perante os seus concidadãos e respondendo á altura áquelles que puzeram em duvida, um momento sequer, o seu valor technico e a sua nunca desmentida bravura.

Para a frente! E viva o Brasil!

UM DIA DE INTENSA VIBRAÇÃO

A cidade amanhecera sob intenso nervosismo. O povo devorava as noticias das primeiras edições dos vespertinos, logo ao ter lido soffregamente os telegrammas dos jornaes da manhã. Percebia-se que a população vivia uma phase extraordinaria da sua vida quotidiana. As bancas de jornaes offereciam um movimento fóra dos habitos. Adivinhava-se a ansiedade de cada um pela hora em que deveriam ser transmittidas para o Brasil as primeiras noticias do inicio da peleja de Bordéos. A manhã avançava e o povo ia demonstrando mais nervosismo. Não pensava em outra coisa. O encontro, em que os nossos patricios iriam provar a superioridade do football brasileiro sobre o tcheco, afastando definitivamente as duvidas do empate injusto de domingo ultimo, empolgava a todos. O commercio amortecera. Os vehiculos passavam quasi vasios. Meio-dia. Faltavam ainda duas horas para o começo da partida, mas o povo já se agglomerava junto ás portas dos cafés, debruçava-se sobre os automoveis munidos de radio, com a attenção inteiramente voltada para a longinqua cidade franceza, recolhendo avidamente os commentarios iniciaes dos speakers. A essa hora, já o Rio se achava em um verdadeiro collapso de suas actividades.

Obedecendo a um impulso patriotico, innumeras repartições publicas encerravam o expediente, emquanto que em outras eram installados apparelhos de radio, para que os respectivos funccionarios pudessem estar a par do que se passava perante a multidão de espectadores francezes. Dominados pelo contagio da intensa vibração publica, numerosos estabelecimentos commerciaes fecharam as portas, e outros dispensaram pelo resto do dia ou por algumas horas os seus auxiliares.

Quando se ouviram as primeiras palavras que nos eram enviadas do Stadium Municipal de Bordéos a cidade explodiu. [illegible] alto-falantes collocados nas sacadas e nas portas das casas commerciaes [illegible] as emoções accumuladas até aquelle momento. Não eram apenas apreciadores do football. Era a população, era o Brasil que vibrava. Todos se confundiam nas exclamações de enthusiasmo, como que a levar aos brasileiros a mensagem da nossa confiança na victoria.

Vieram os lances da partida, descriptos com detalhes que nos davam uma visão da porfia. Exaltando-se nos momentos de ataque e consternando-se nas horas de defesa, o povo acompanhava a luta debaixo de profunda emoção. Comprehendia-se que os tchecos estavam mais ou menos senhores do campo, nos minutos iniciaes. A cada investida dos adversarios sentia-se o pavor geral da quéda do nosso ultimo reducto. Alliviada a defesa brasileira, alliviava-se tambem o povo. Afinal, caiu a barricada do nosso triangulo final. A bola vasou a rêde do nosso guardião. Naquelle momento, todo o Brasil soffreu a amargura da decepção. A ameaça sombria de uma derrota despontava com aquella desvantagem de um ponto. Ainda faltavam alguns minutos para terminar o primeiro tempo. A reacção dos nossos

nos encheu de esperanças. Ficamos desejando que as horas não avançassem, para dar tempo a que os brasileiros desfizessem a differença. E assim vivemos nessa angustia até o final do primeiro periodo de luta.

Os quinze minutos de repouso concedidos aos jogadores, tambem o foram para os ouvintes que deste lado do Atlantico acompanhavam passo a passo a peleja sensacional.

A emoção attingiu o auge, quando o centro avante tcheco deu o ponta-pé que reiniciava a partida. Continuando o élan offensivo com que encerraram o primeiro tempo, os brasileiros atiram-se com denodo para vencer a resistencia tcheca. O povo, notadamente os que conheciam o valor technico dos nossos atacantes, rompia em gritos de estimulo, como que a querer encher a alma dos jogadores da vontade de vencer. Veio o goal do empate. Foi um delirio. Toda gente se mostrou dominada de absoluta confiança. A victoria nos sorriria, certamente, pois os nossos homens insistiam no assedio, acuando completamente os adversarios. Estes se encurralaram na defensiva, sem animo para reconquistar a victoria, que lhes fugia. [illegible] segunda quéda do arco bohemio. As multidões fremiram, mas suas exclamações [illegible] por oh! desolador: o juiz annullara o ponto, sob a allegação de que elle fora feito em condições illegaes. A victoria nos sorriria, [illegible] premio [illegible] de brio [illegible].

O ponto da victoria cobriu a cidade de uma alegria delirante. Chegava a commover o enthusiasmo do povo, tal a sua intensidade e a sua espontaneidade. Mas, ainda faltava metade do tempo. Mais de vinte minutos teriamos de soffrer naquella angustiosa ansiedade [illegible]. Começámos, então, a nos impacientar com a morosidade dos ponteiros. Os brasileiros continuavam no ataque, mas de quando em quando uma investida dos tchecos nos enchia o coração de sobresalto. Foi um dos momentos de maior emoção. Minutos verdadeiramente dramaticos, aquelles, em que a alma de toda a população carioca, em que todo o Brasil soffreu a demora penosa do fim da partida. Nunca tivemos um terço de hora tão longo.

Afinal, quando o speaker já protestava contra o excesso de tempo, o juiz vibra o apito, decretando a derrota irremediavel da Tchecoslovaquia e exaltando o poder sportivo do Brasil numa victoria que ha de figurar entre as mais brilhantes conquistas do nosso football. Um delirio indisfarçavel tomou conta de toda a cidade. Cantava-se, gritava-se, chorava-se de alegria. O enthusiasmo da população se espalhou pelas ruas. Na rua, nos lares, nas repartições publicas, nas casas commerciaes, nas embarcações, em toda parte, onde quer que existisse um apparelho de radio, a expansão foi allucinante. Não houve distincção de classe social nem de nacionalidade. Os estrangeiros, contagiados pela alegria popular, commungavam nessa exaltação patriotica. E, até á noite, os bares e cafés ainda regorgitavam de bandos alegres que continuavam em demonstrações de regosijo pela victoria dos nossos patricios no stadio de Bordéos.

Revogada a decisão do juiz hungaro

ZEZÉ E MACHADO PODERÃO JOGAR AMANHÃ

Bordéos, 14 (United Press) — O sr. Castello Branco acaba de annunciar officialmente que a Fifa, revogando a decisão do juiz Kertzka, consentiu em que Zezé e Machado joguem contra a Italia, affirmando: "Recebi esta noite uma carta da Fifa, communicando que Zézé e Machado poderão intervir em matches futuros."

O JOGO LANCE POR — LANCE —

Como o descreve a United Press

Bordéos, 14 (Edward G. de Pury e Henry Delais, redactor de sports de "La Petite Gironde", de Bordéos) (U. P.) — O Brasil novamente pisou o gramado do stadium de Bordéos ás 18 horas de hoje, com um team quasi exclusivamente composto de reservas, apenas com Leonidas no posto de center-forward e Walter no goal como remanescentes da "batalha" de domingo, afim de decidir com os tchecos quem deverá enfrentar a Italia depois de amanhã como semi-finalista do Campeonato do Mundo.

Os tchecos por sua vez apresentaram uma linha deanteira completamente nova. Emquanto Planicka e Nedjedly continuam no hospital, com fracturas, os Zézé, Machado e Riha, ficaram impossibilitados de qualquer nova actuação no campeonato do mundo.

O tempo conservou-se esplendido. Embora a temperatura estivesse algo elevada, soprava do norte um vento bastante forte. O campo estava secco, favorecendo assim o jogo rapido dos brasileiros.

Como surpresa de ultimo minuto, Adhemar Pimenta arrancou as ataduras de Leonidas e pediu-lhe que assumisse novamente o commando do ataque brasileiro. Os tchecos responderam substituindo Zeman por Kreuz, um jogador descansado. Emthusiasmado pelo jogo de domingo o povo de Bordéos compareceu em grande numero ao stadium, levando-se em conta que se tratava de um dia de semana. No momento em que começou o jogo, havia, 6.000 pessoas nas archibancadas. O jogo fôra propositadamente adiado das 17 para as 18 horas afim de permittir aos operarios e empregados no commercio pudessem assistir á peleja.

Durante o bate-bola antes do inicio do jogo, viu-se que Burkert, o keeper tcheco, estava longe de possuir a mesma agilidade de Planicka, cuja falta foi a que os tchecos mais lamentaram.

Quando trilou o apito do juiz, os teams vieram para o meio do campo, mas os dois captains não trocaram uma palavra, antes do alinhamento dos quadros. Ambos permaneceram em posição de "sentido", emquanto eram tocados os hymnos do Brasil e da Tchecoslovaquia, e mais tarde a a Marselheza.

O juiz francez Capdeville, dirigiu algumas palavras aos captains dos dois teams, instando com ambos para que jogassem com calma, mas a sua advertencia parecia desnecessaria, pois não havia naquelle momento nenhum indicio daquella verdadeira febre que transformou o jogo de domingo ultimo, no mais brutal e violento de toda a historia do foot-ball francez.

Quando os alto-falantes, ao annunciar os dois teams, incluiram o nome de Leonidas na equipe brasileira, toda a assistencia prorompeu em acclamações indescriptiveis. O publico não sabia que Leonidas jogaria. O inicio do jogo foi retardado de cinco minutos, porque do lado de fóra do stadium verificou-se tremendo conflicto. A' ultima hora chegaram milhares e milhares de espectadores. O trafego congestinou-se. Houve empurrões e não tardou o inicio dos conflictos. A policia solicitou reforços, pois numerosos feridos já estavam caidos deante dos portões. Só a muito custo pôde ser restabelecida a ordem e regulada a entrada dos espectadores retardatarios. Nas archibancadas havia um pequeno grupo de torcedores brasileiros. Todos elles seguravam na mão uma pequena bandeira do Brasil.

Entram finalmente os teams em campo. Os brasileiros com camisa branca e gola azul, com um escudo em fórma de cruz de Malta. Os tchecos envergam a sua habitual camisa vermelha. Leonidas e Burger tiram o *toss*. A moeda favorece os tchecos. Burger escolhe o campo a favor do vento. Alinham-se os teams em campo com a seguinte constituição:

Tchecoslovaquia — Burkert; Burger e Daucik; Kostalek, Boucek e Ludl; Horak, Senecky, Kreuz, Kopecky e Rulc.

Brasil — Walter; Jahú e Nariz; Britto, Brandão e Argemiro; Roberto, Luizinho, Leonidas, Tim e Patesko.

Os assistentes ficam espantados por ver um team brasileiro composto de reservas arriscar-se a enfrentar os tchecos num match que significa uma eliminação irremediavel para o derrotado.

Os players correm para as suas posições. o juiz apita e Leonidas impulsiona a pelota, trinta segundos depois o juiz assignala uma penalidade a favor dos tchecos por off-side de Luizinho. Kostalez bate mas Leonidas controla a pelota e organiza o primeiro ataque serio. Desce com a bola sobre o goal da Tchecoslovaquia e Burkert pratica a sua primeira intervenção. Os brasileiros permanecem na offensiva e o unico jogador capaz de fazar-lhes frente é Ludl, o half esquerdo que está actuando brilhantemente. Ludl corta pela segunda vez um ataque conduzido por Tim e Patesko. O juiz assignala um foul contra o Brasil, a 40 metros de distancia, mas os tchecos shootam fóra. Patesko e Leonidas shootam duas vezes em goal. Numa escrimage perto do goal tcheco,

Ludi machuca-se e é retirado do campo os tchecos jogam com dez players apenas. O Brasil aproveita-se da vantagem momentanea para forçar o ataque, ameaçando constantemente o arco dos tchecos, mas Burger está se desdobrando e annulla todas as investidas. No decimo minuto de jogo os tchecos escapam e Walter pratica estupenda defesa, indo a bola para corner. Este é shootado e novamente Walter defende,, dando logo um shoot que atravessa quasi todo o campo, caindo a bola em poder de Leonidas. Boucek tenta investir o choca-se com Leonidas. Leonidas livra o corpo e Boucek machuca-se. Neste momento regressa Ludl ao grammado. Boucek continúa a jogar. Os tchecos estão novamente com onze jogadores. Leonidas e Patesko atacam sem interrupção, mas não conseguem approximar-se do posto de Burkert.

Por emquanto o melhor jogador da defesa brasileira é Nariz, inutilizando varios ataques seguidos dos tchecos. Walter está jogando magnificamente com muita calma, fazendo tres defesas successivas. O formidavel shoot do arqueiro brasileiro causa impressão entre os assistentes, pois de cada vez que Walter shoota, a bola avança mais de 40 metros. Leonidas apodera-se de uma bola shootada por Walter, mas accossado pela defesa tcheca é obrigado a shootar fóra.

A pelota desce e sobe no campo com espantosa velocidade, electrizando a assistencia que prorompe em delirantes applausos aos players brasileiros, mas estes não conseguem ainda approximar-se do arco sob a guarda de Burkert.

Do 10º ao 18º minuto os brasileiros estiveram vom o dominio absoluto da bola, mas, no 24º minuto os tchecos asignalaram o seu primeiro goal, quando Rulo dribblou Britto e passou rapidamente a Kopecky o qual shootou de quinze metros de distancia no goal completamente aberto, pois Walter achava-se junto a um dos postes, completamente descollocado.

Dada a segunda saida dos brasileiros os tchecos novamente se apossam da bola e o mesmo Kopecky consegue desfechar dois tiros rasteiros contra o goal brasileiro os quaes são defendidos por Walter. Os brasileiros avançam agora, mas Roberto shoota duas vezes para fóra. A seguir é Patesko que perde uma opportunidade mandando a bola por cima da trave.

Depois de um off-side marcado contra o Brasil, os tchecos descem velozmente, mas adeantam demais e Nariz devolve a pelota aos forwards brasileiros. Tim e Patesko desenvolvem esplendida combinação atravessando quasi todo o campo e entregam a bola a Leonidas. Este sósinho deante do goal adversario atrapalha-se e perde. Leonidas tenta organizar um novo ataque juntamente com Roberto e Patesko cujos centros cruzam continuamente o campo, mas Roberto shoota mal e a bola vae fóra. Os brasileiros mantem-se na offensiva e Burkert salva milagrosamente o seu arco de um poderoso tiro de Luizinho. O juiz assignala um corner contra a Tchecoslovaquia. Aos 35 minutos de jogo, depois do Senecky ter desperdiçado optima opportunidade, Kopecky machucou-se. Levaram-no para trás do goal brasileiro e os tchecos jogaram todo o resto do primeiro tempo apenas com dez jogadores.

Os brasileiros procuraram tirar partido dessa vantagem para conseguir o ponto do empate e Roberto em rapida fechada, perde um goal quasi certo, shootando demasiadamente alto. Os tchecos por sua vez perdem um free-kick shootado por Kostaleck e um corner rapido por Horak. Tim e Luizinho em rapidissima combinação avançam sobre o goal adversario, mas trilla o apito do juiz assignalando um off-side, quando ambos já se approximavam perigosamente do goal.

Os tchecos atacam agora e entram na area perigosa do goal brasileiro. Brandão surge opportunamente e afasta o perigo. Roberto e Luizinho tentam nova investida mas os tchecos rebatem.

Aos 42 minutos de jogo Leonidas perde um goal que só um milagre evitou, fazendo Burkert uma defesa incrivel. Não existe agora a menor differença entre Burkert e Planicka e a defesa tcheca hoje, parece até melhor do que a de domingo passado. Tim e depois Patesjko atiram de longe, mas ambos collocam a bola fóra. Quando o juiz apitou dando por terminado o primeiro tempo os brasileiros estavam com a bola deante do goal tcheco. A primeira phase terminou ás 18 horas e 55 minutos.

Durante todo o primeiro tempo os brasileiros dominaram apesar de estarem com desvantagem no placard por differença de um goal. Venciam os tchecos por 1 x 0. Permaneceram de posse da bola constantemente e atravessavam todo o stadium com lindos passes, mas quando chegavam a poucos metros do goal contrario encontravam verdadeira muralha deante de si e a bola voltava para o meio do campo. Os backs tchecos estão segurissimos. Dos brasileiros o melhor até agora foi Nariz, tanto mais quanto a maioria das investidas dos tchecos foi feita pela ala direita.

Brandão no logar de Martin jogou bem organizando eficientemente a defesa brasileira e parece mesmo que a defesa brasileira de hoje foi algo melhor do que a de domingo. A linha deanteira é mais fraca, entretanto e os shoots dos forwards de hoje possuem muito menos precisão.

Como aconteceu no domingo, Leonidas esteve marcadissimo, teido constantemente dois ou tres tchecos como guardas de honra ao seu lado. O jogo até o fim do primeiro tempo tem sido, absolutamente leal e limpo. Os accidentes que se verificaram foram todos casuaes. Desappareceu aquella febre e aquella excitação que empanaram o brilho da peleja de domingo.

Durante o intervallo, um medico examinou Kopecky e acha que elle está com o osso do nariz partido.

Durante o primeiro tempo os brasileiros perderam nada menos de quatro opportunidades optimas de marcar goals.

Adhemar Pimenta abordado pela United Press no intervallo manifestou-se bastante optimista e disse:

"O nosso juiz é excellente. Estou satisfeito. Os tchecos hoje estão jogando muito melhor do que no domingo. Apesar de tudo, venceremos."

Durante o intervallo entre o primeiro e o segundo tempo, os teams foram avisados de que, de accordo com as leis da FIFA, se o jogo terminasse empatado seria jogada uma prorogação de trinta minutos, mas se perdurasse o empate no fim da prorogação, seria feito um sorteio entre os dois teams para escolher qual o que teria direito a participar da prova final e qual o que seria eliminado do torneio. Nestas condições, os brasileiros, que viajaram uma distancia de quinze mil kilometros para disputarem o titulo mundial de football, podem ser eliminados num simples sorteio de pedaços de palha, se lhes couber o menor, no caso de não serem vencedores em campo.

A's 19,04 horas voltam os dois teams a campo para dar inicio ao

SEGUNDO MEIO-TEMPO

Nota-se, no bando dos tchecos, a ausencia de Kopecki que, devido a uma contusão do nariz, estava ainda se submettendo ao necessario curativo.

Logo de saida, Burkert foi chamado a fazer uma intervenção de possante shoot dos brasileiros, devolvendo, porém, a pelota para meio de campo, onde os seus companheiros a dominaram pelo espaço de cinco minutos.

Brandão destaca-se em sua difficil posição, morrendo em seus pés a maioria dos ataques tchecos. Finalmente, a bola vae aos pés dos brasileiros, que iniciaram uma série de passes brilhantes, como nunca foram vistos em campos desta cidade. Os fans, de pé, não se cansavam de victoriar as extraordinarias jogadas dos brasileiros caracterizadas por passes curtos de Argemiro para Tim, e de Luizinho para Roberto. Este tenta fechar sobre o goal, mas Ludl intercepta e envia a bola para corner. Os passes fulminantes dos jogadores brasileiros parecem estontear os tchecos, que se aggiomeram na porta do seu goal e desistem por alguns momentos de manter-se na offensiva. Tim desfere novo shoot, mas é infeliz e a bola vae fóra. Leonidas, Tim e Luizinho produzem jogadas acrobaticas na porta do goal tcheco e, finalmente, decorridos 11 minutos de jogo, Leonidas recebe um passe de Tim e faz estremecer as rêdes da Tchecoslovaquia consignando o

1º GOAL DO BRASIL

e ao mesmo tempo o ponto do empate.

Apenas tres minutos depois, Luizinho desfere violento tiro. A bola entra no goal da Tchecoslovaquia, mas o juiz annulla o ponto e manda punir o Brasil com um off-side. Os brasileiros persistem no ataque e aos 17 minutos de jogo Roberto, depois de driblar cinco adversarios, fecha sobre o goal tcheco dribla ainda o back Burger e consigna, de 7 metros de distancia, o

2º GOAL DO BRASIL

O placard accusa neste momento o score de 2 x 1, favoravel ao Brasil.

Os tchecos procuram desesperadamente fechar a defesa, mas ficam completamente desnorteados deante da rapidez incrivel com que os forwards brasileiros impulsionam a pelota. Finalmente, depois de um shoot perdido por Patesko, os tchecos conseguem um escapada rapida e penetram no campo dos brasileiros, mas Walter defende facilmente e envia a bola para a frente, a qual atravessando quasi todo o campo vae cair aos pés de Roberto. Este centra rapidamente e Tim emmenda, mas a bola vae fóra.

São passados 22 minutos de jogo e todos os jogadores brasileiros actuam agora muito melhor do que no domingo passado. Nariz e Brandão brincam com a bola, emquanto Walter defende com absoluta segurança.

Aos 25 minutos de jogo, os brasileiros continuavam senhores absolutos do campo. Luizinho shootou tres vezes seguidas, sem resultado. Os tchecos, preoccupados unicamente com Leonidas, deixavam Luizinho e Tim inteiramente soltos, mas estes não sabiam aproveitar-se, pois os seus shoots eram sempre mal desferidos. Até este momento, Luizinho shootou dezeseis bolas para fóra. Emquanto a linha deanteira do Brasil permanecia na porta do goal adversario, Brandão ficou no meio do campo. A attitude do center-half brasileiro era perigosa, pois, se algum tcheco conseguisse escapar, o goal brasileiro ficaria sériamente ameaçado.

Jahu' e Nariz seguem o exemplo de Brandão e tambem ficam no meio do campo. Os tchecos conseguem alliviar a pressão da linha brasileira e atacam. Brandão commette foul em Kostaleck aos 28 minutos de jogo. Seguem-se varios fouls contra o Brasil e Walter defende magnificamente um free-kick tirado por Ludl. A bola cáe, então, em poder de Tim, o qual estende a Roberto, mas o juiz apita off-side.

Kostaleck tenta organizar novo ataque aos 31 minutos de jogo, mas Brandão devolve a pelota a Patesko, o qual, combinando com Leonidas, avança até ao goal tcheco desferindo possante pelotaço, que Burkert consegue defender na ponta dos dedos, atirando-se corajosamente no canto.

Brandão e Argemiro desfazem duas investidas dos tchecos, mas a seguinte resulta num corner contra o Brasil. A penalidade é tirada por Horak, mas Walter defende facilmente. Aos 38 minutos, Brandão é violentamente trancado e cáe no chão. O massagista soccorre-o e elle volta ao campo um minuto depois. Patesko investe novamente, mas shoota fóra.

Faltando 5 minutos para terminar o jogo, os tchecos tentam desesperadamente egualar a contagem e organizam dois ataques seguidos, ambos desfeitos por Brandão.

Aos 44 minutos periga o goal brasileiro, mas Walter salva e envia a bola para corner. Para que toda a linha tcheca se aggiomerasse na porta do goal brasileiro, o corner é tirado pelo center-half Boucek, mas este perde a opportunidade.

Avançam os brasileiros por intermedio do Leonidas, mas um dos seus guardas de honra, o meia-direita Senecky, tenta arrebatar com violencia a pelota. Leonidas e Senecky trocam alguns sôcos mas o juiz fecha os olhos ao pequeno "intermezzo" de box.

Emquanto os dois discutem, Roberto apossa-se da pelota e desce pela ala direita, driblando tres jogadores, centra para Luizinho, o qual mais uma vez shoota fóra.

Quando Bourkert dá o tiro de méta, trila o apito do juiz, dando por findo o jogo Brasil x Tchecoslovaquia com o score

BRASIL — 2
TCHECOSLOVAQUIA 1

Nesse momento, o campo é invadido por Adhemar Pimenta, o qual corre até ao centro e felicita calorosamente os players brasileiros. Toda a assistencia se levanta e prorompe em delirantes acclamações, no momento em que os brasileiros deixam o campo mais uma vez victoriosos.

A DESCRIPÇÃO DA ASSOCIATED PRESS

Bordéos, 14 (Associated Press) — O Brasil vencendo pela contagem de 2 a 1 ao scratch da Tchecoslovaquia, vice-campeão do mundo, fez uma exhibição de football como raramente se tem visto nos campos da França, segundo a opinião dos technicos que assistiram o jogo de hoje, realizado no stadium Municipal perante 20.000 pessoas.

Assistencia, francamente favoravel ao Brasil, acompanhou enthusiasticamente o segundo periodo do jogo, quando os brasileiros, voltando ao grammado dispostos a desmanchar a differença de 1 a 0 em favor dos tchecos conseguiram marcar o primeiro tento, por intermedio de Leonidas — o "Diamante Negro". Quando Roberto, o ponta direita brasileiro marcou o segundo goal que seria tambem o da victoria, o enthusiasmo da assistencia chegou ao delirio, levantando-se as 20.000 pessoas a um só tempo, ouvindo-se gritos de:

"Brasil! Brasil!"

O feito dos brasileiros foi especialmente notavel porque tratava-se do team chamado "Branco" ou dos reservas os quaes, á excepção de Leonidas, Argemiro e Walter, são os vice-campeões da America do Sul.

Adhemar Pimenta, segundo se sabe, já decidiu que o team "Azul" ou dos effectivos enfrentará os italianos em Marselha, depois de amanhã.

Com a victoria de hoje, o team representativo do Brasil está sendo olhado como um dos mais poderosos do actual campeonato, sendo mesmo um dos provaveis finalistas do jogo de domingo, em Paris, quando se resolverá a posse da Copa do Mundo, o maior trophéo do Football Association.

O campo do Stadium Municipal estava com sua lotação quasi completa quando longos applausos e uma grande ovação annunciavam, hoje á tarde, a entrada em campo do team brasileiro. Eram precisamente 18.05 e um sol quasi tropical, aquelle sol que Leonidas anceiava domingo passado, banhava o grammado.

Pouco depois entram em campo os tchecoslovacos que tambem recebem grande saudação.

Tira-se logo a seguir a sorte que favoreceu aos tchecos. Posta a bola em seu logar, os brasileiros, precisamente, ás 18.07 dão a saida.

Avançam os brasileiros sem demora e depois de uma série de passes em que a ala esquerda entrou em jogo, Leonidas tenta pela primeira vez vasar o goal adversario, porém, sem successo.

Os tchecos repellem o ataque dos brasileiros mas, avançada a bola pela defesa sul-americana, inicia-se uma nova escalada dos brasileiros ainda pela ala esquerda e Patesko fecha perigosamente contra o arco tcheco mas a offensiva brasileira foi rechassada.

A uma nova investida do team brasileiro um player tcheco tranca violentamente e dá um pontapé no zagueiro brasileiro Nariz, tendo o juiz advertido o mesmo.

A linha brasileira continúa a fazer pressão sobre a defesa dos tchecos.

Registra-se uma nova avançada dos brasileiros. Brandão avança a bola para Roberto que cruza para Leonidas, este shoota em goal mas o keeper Burkhert defende.

Os tchecos revidam ao ataque e depois de uma combinação da linha de frente, auxiliada pelos halves, os centro europeus atacam, tendo o center forward shootado em goal, produzindo Walter optima defesa.

Voltam os sul-americanos a atacar e depois de uma troca de passes, fecham os brasileiros, obrigando a defesa tcheca a conceder um corner, que, batido por Patesko foi annullado pelos tchecos.

A bola volta ao centro do campo, registrando-se ataques revezados de ambos os teams. Os tchecos começam a abrir o jogo,

passando a partida a ser jogada com nervosismo e mesmo certa violencia. Os tchecos firmum mais o seu ataque e coadjuvados pelo vento, conseguem equilibrar os seus avanços com os dos brasileiros.

Aos 11 minutos de jogo, registra-se um off-side contra os brasileiros o qual, tirado pelo half tcheco não resulta em nenhuma vantagem para o seu bando.

As jogadas continuam a se revezar, ambas as linhas invadem os campos adversarios, mas os triangulos finaes continuam a impedir que seja aberto o score.

Aos 17 minutos de jogo registra-se uma nova investida dos brasileiros. Depois de uma série de jogadas cruzadas, Tim passa para Leonidas que, tentando collocar-se, é fortemente chargeado pelo full back tcheco que o derruba com violento ponta pé. O juiz adverte ao aggressor, marca o faul, de que nada resulta. A assistencia vaia estrepitosamente o jogador tcheco.

Os tchecos voltam a atacar mas os backs brasileiros, vigilantes, repellem a linha tcheca. Os brasileiros tomam novamente a iniciativa dos ataques. Patesko escapa pela ala esquerda e shoota em goal mas o keeper tcheco defende.

Proseguem os ataques revezados sem que se registre vantagem positiva até que o meia esquerda tcheco, aos 24 minutos de jogo, burlando a vigilancia da defesa brasileira, marca o primeiro goal da tarde.

Os brasileiros dão a sahida e investem contra o campo contrario. O ataque dos sul-ameri-

(Continúa na 5.ª pag.)

VIVA O BRASIL!

Declarações do consul da Tchecoslovaquia

Mal havia terminado o jogo em Bordéos e a cidade vibrava de enthusiasmo com a victoria das côres brasileiras, quando um dos redactores sportivos desta folha é chamado ao telephone.

Attende.

— Fala o consul da Republica da Tchecoslovaquia, Kaare Thurmann-Nielsen. Tenho o prazer de felicitar, por intermedio do "Correio da Manhã", não só os vencedores do jogo de agora mesmo, mas todos os sportsmen brasileiros, pelo feito de seus patricios.

E prosegue o sr. Nielsen:

— Felizmente, o jogo de hoje não registrou incidentes lamentaveis. Eu desejo sinceramente que os brasileiros prosigam vencendo.

E encerrando a ligação telephonica:

— Viva o Brasil!

— Viva a Tchecoslovaquia! — respondêmos.

ATRAZO MULTISECULAR

MARIO PINTO SERVA

E' o homem no mundo o cosmico aquelle ente vivo que se governa em todos os seus actos pela cabeça, que se dirige em tudo pelo raciocinio, que se orienta pela reflexão, que se decide pelo pensamento.

Tal a sua caracteristica no conjunto geral dos entes e das coisas que constituem o todo mundial e cosmico. E o que differença, essencialmente, o homem selvagem ou barbaro — do centro da Asia ou da Africa — do homem civilizado, do Continente europeu ou americano, é fundamentalmente a cultura que este possue no cerebro e de que aquelle não é dotado.

Mas entre os grandes paizes civilizados ha os poderosos e dominadores, que são as potencias de primeira categoria, e ha os que vegetam numa especie de segunda classe; ha os que são como séde ou centros de systemas planetarios e ha os que giram em torno desses e vivem de um pedaço ou brilho reflexo.

Forçoso é reconhecer o primado das grandes nações do norte da Europa, anglo-saxonias, germanicas e scandinavas, porque nellas se expandiu mais vigorosamente a civilização moderna, adquirindo o maximo do seu esplendor. A expansão dos Estados Unidos é bem a prova de que os povos anglo-saxões têm no mundo actual o maximo de capacidade mental e pratica.

Não ha raças superiores. Ha as que, em um momento dado, melhor comprehenderam e applicaram a cultura universal. Porque esta é uma elaboração collectiva de todos os povos e de todas as civilizações. E basta reflectir que é da China que nos vieram as descobertas fundamentaes da civilização moderna, para comprehendermos que em tudo ha uma collaboração generalizada. Effectivamente, foram os chins que descobriram a imprensa, a polvora, o papel, a bussola, o uso do carvão de pedra, a seda e a porcelana.

No entanto, entre as nações que constituem a civilização occidental, podemos affirmar que as ibericas estão com um atrazo, em relação ás outras, de cerca de tres a quatro seculos. E a prova cabal é num confronto entre o estado actual da Republica dos Estados Unidos e o de todas as outras Republicas latino-americanas. Precisando mais: basta compararmos a situação social, economica e financeira dos Estados Unidos com a do Mexico.

Qual a origem dessa differença? E' que, ha quatro seculos, todos os povos ou raças septentrionaes vêm sendo objecto de um carinho educativo admiravel. Em todas as communas, aldeias, municipios ou burgos da Allemanha, Inglaterra, Estados Unidos e paizes escandinavos, as camaras municipaes ou poderes locaes collocaram deante de si a tarefa de, paternalmente, educar e instruir todos os menores da localidade, ao passo que em todos os paizes ibericos ha uma negligencia completa por respeito á educação popular.

Portanto, em todas as villas e aldeias anglo-saxonicas ou germanicas, ha um ambiente cultural intenso: não se admitte nenhum analphabeto: todos os cidadãos, sem excepção, são cultissimos, ao passo que em todas as aldeias ibericas ou de procedencia iberica, ha um desmazelo integral, uma incuria completa.

E' esse um facto que tem importancia capital e decisiva em todo o destino dos povos nordicos, de um lado, e ibericos, de outro. Desde meados do seculo XVI, em todas as aldeias da Allemanha, da Inglaterra, dos paizes escandinavos, os burgo-mestres, prefeitos, ou que melhor nome tenham, iam catar, procurar quaesquer menores, para carinhosamente, paternalmente encaminhal-os á escola necessaria, ao passo que em nenhuma aldeia iberica — hespanhola, portugueza — nenhuma camara municipal jámais cogitou em educar nenhum menor. Dahi que em todas as aldeias ou villas ibericas raro se encontraria quem soubesse ler e escrever, ao passo que em nenhuma aldeia allemã, ingleza, americana, suissa ou escandinava, se poderia encontrar um analphabeto. Esse facto dura permanentemente ha quatro seculos!

De geração em geração se foi transmittindo o atrazo iberico e de geração em geração se foi aperfeiçoando o preparo nordico dos paizes germanicos e anglo-saxões. Tal é o facto que domina toda a historia dos Estados Unidos e toda a historia do Brasil, determinando naquelle o intenso desenvolvimento que presenciamos, neste a marcha tardigrada do nosso passado e de que o presente mal começa a desemperrar-se.

Nos paizes germanicos o prefeito local é o pae carinhoso que providencia sobre a educação de todos os menores do logar. Nos paizes ibericos os prefeitos, por exemplo, do Brasil ainda não comprehenderam que essa funcção lhes possa caber! Ha muita gente no Brasil, muita gente culta e intelligente, que ainda não abrangeu o alcance formidavel, decisivo, que teria transformarmos todas as nossas 1.500 camaras municipaes em poderes culturaes.

Por isso o interior inteiro do Brasil está por se civilizar e cultivar, ao passo que o interior inteiro dos Estados Unidos foi cultivado e civilizado em 50 ou 60 annos, se tanto!

E' porque em cada aldeia dos Estados Unidos ha todo um ambiente cultural e a respectiva camara municipal tem como principal funcção dar educação a todos os menores sem excepção, ao passo que no Brasil, como em Portugal, como na Hespanha, nunca houve essa comprehensão e só agora começamos a adquiril-a.

Todos os sertanejos dos Estados Unidos são homens instruidos, mais ou menos cultos, e por isso, em menos de um seculo, tiveram esses 48 Estados com todo o formidavel desenvolvimento que têm. Todos os sertanejos do Brasil são tabaréos, caipiras, matutos, bisonhos, analphabetos e atrazados, e por isso oitenta por cento do nosso territorio é inculto porque oitenta por cento da nossa população é inculta.

No entanto, poderiamos perfeitamente em cerca de cinco annos alphabetizar toda a nossa população desde que os governos da União, dos 21 Estados e dos 1.500 Municipios, como em artigos anteriores temos repetidamente suggerido, combinassem um plano de acção harmonica, intensa, immediata. Mas para isso é preciso vencer a força da inercia, lançar fóra o lastro do nosso amor ao carunho anachronico. Porque, assim como houve no Brasil muita gente que se oppoz á abolição da escravatura, ha tambem ainda gente que se oppõe á abolição do analphabetismo. Alguns não ousam confessal-o, mas murmuram qualquer coisa que se não atrevem a formular...

Em synthese: fomos o ultimo paiz do Mundo Novo a declarar-se independente; fomos o ultimo a abolir a escravidão, e vamos ser o ultimo a abolir o analphabetismo.

Mas que ao menos, mesmo na bagagem, nos apressemos a alcançar a meta...

CONTRA A MÃO

Mestre e amigo

Embora já tenha varado os setenta annos, Edmundo Bittencourt é um moço. Queixa-se da memoria (Homem! Isso já se passou ha muitos annos... Não me lembro de mais nada!) diz que lê pouco, pouco passeia, e que todo o seu prazer se limita, hoje, a repousar. Não acreditem. Uma vez eu tive de ir a Copacabana, bem de manhãsinha, e succedeu-me passar por casa delle ás oito, de regresso para a cidade. Entrei devagar, sem fazer bulha, com o pacifico objectivo de beber um café em silencio e em silencio deslisar pela porta fóra, — crente de que os donos da casa dormitavam ainda. Bati na porta de manso para não acordar ninguem. Pois de uma conversa que na semana anterior tivera com o dr. Edmundo, eu inferira que elle passava a maior parte do seu tempo descansando, e tinha por habito dormir sempre até ás tantas, como qualquer de nós em dia de domingo. Santa illusão! Foi D. Amalia que me abriu a porta, já a pé desde muito cedo. No escriptorio, sentado á sua escrivaninha, o dr. Edmundo lia o jornal. E logo me falou de uma série de acontecimentos da vespera que eu ignorava, — eleições nos Estados Unidos, crise politica na França, o caso Flores no Rio Grande, — perfeitamente em dia com tudo o que succedera no Brasil e no exterior.

Como lhe retrucasse que me estava pegando á falsa fé, — pois não lêra ainda o jornal, me encontrava fóra da cama por milagre e, pelo que ordinariamente elle dizia de si mesmo, eu tinha pleno direito de o acreditar dormindo áquella hora, — o velho Mestre immediatamente se refugiou numa doce ironia, declarando-se cansado, envelhecido, proclamando que a vida estava para nós, moços, enthusiastas, etc., etc., para nós que "brilhavamos" no *Correio da Manhã*, e não para elle, jornalista zero do Brasil. Elle não valia, nunca valera coisa alguma. Para ali estava, reliquia de um passado inutil, todo entregue ao amor da sua familia e das suas plantas de Therezopolis. Pediu-me que lhe mandasse o Portinari. Queria um novo retrato da netinha.

Vocês, moços de 20-25 annos, mal imaginam o que fez outrora no Rio de Janeiro este tremendo lidador, com o seu talento enorme, a sua bravura e o seu patriotismo. Eu não quero de maneira alguma exaggerar. Mas parece-me impossivel escrever-se a historia do Brasil durante os tres ultimos decennios sem se alludir mais de uma vez a esse homem extraordinario que iniciou entre nós o jornalismo de feição moderna e se revelou, como ninguem, um polemista ardente, impavido, incorruptivel, batendo-se contra qualquer individuo ou grupo de individuos, — fossem quaes fossem, — todas as vezes que, a seu ver, o bem do paiz o exigisse. O *Correio da Manhã* era elle. Em mil novecentos e coisas, certo homem de negocios, cujo nome não vem ao caso, procurando o ministro da Viação e Obras Publicas implorava o despacho immediato de um determinado requerimento. Deixando-se impressionar pelo nervosismo do sujeito, o ministro que era seu amigo, prometteu attendel-o dahi a uma semana. Precisava falar primeiro com o presidente da Republica.

— Não póde ser! Ou agora ou nunca!

— Ora essa... Por que?

— Porque o Edmundo Bittencourt chega amanhã da Europa e, com elle aqui, isso não se fará!

Além de grande jornalista, elle era, como todo o fundador de escola, um creador de jornalistas, um animador, um chefe. Sabia dizer, no momento preciso, a palavra exacta de conforto ou de elogio a este ou áquelle. Conhecia os seus auxiliares. E os seus auxiliares estimavam-no, porque sabiam poder contar com elle em qualquer emergencia, — firme e camarada.

Quem o ouvir, porém, agora, dirá que elle não fez nada pela casa. Que diversos outros e não elle construiram o nome do jornal e firmaram, perante o publico brasileiro, essa admiravel tradição de lisura, de honradez e de desassombro que é hoje o maior patrimonio do *Correio da Manhã*. Todo o Brasil sabe, entretanto, que Edmundo Bittencourt e *Correio da Manhã* foram synonymos, são ainda synonymos, — pois se hoje seu filho é o nosso chefe, elle os gerou a ambos (a Paulo e ao jornal) e lhes deu a viga-mestra da personalidade que possuem.

Tendo Edmundo Bittencourt creado no Brasil um novo padrão do jornalismo, a festa de hoje não é nossa apenas, mas de todos os jornaes, — dos mais velhos e dos mais moços, — redigidos por collegas que aprenderam com elle ou com os seus discipulos e que, approvando as suas attitudes ou dellas discordando ás vezes, nunca, por certo, deixaram de o respeitar e admirar.

Gondin da Fonseca

PINGOS & RESPINGOS

Paradoxo

O povo e jogo acompanha,
Dos jogadores da nata:
Emoção quem viu tamanha?
— O tcheco a victoria ganha?
Perde o tcheco? o tcheco empata?

Afinal a gente exulta:
"Dois a um"! mesmo na lata!
Mas, da victoria que avulta,
Um paradoxo resulta:
E' que o tcheco vence... "em [pata]".

* * *

O team tchecoslovaco, apezar de seus passes brutaes, é moroso no jogo, explicava um entendido. E um inglez confirmou, misturando as linguas: — Sim, tcheco "slow"... vacca.

* * *

Reclamam á imprensa "Filhas de Officiaes do Exercito" mortos na campanha do Paraguay, por estarem recebendo apenas quinze mil réis mensaes de pensão.

Têm razão de reclamar. A gratidão da patria póde ser parcimoniosa; mas até este ponto é demais! Parece até que esta pensão lhes é dada pelo governo paraguayo...

* * *

O deputado belga Glabecke está accionando o jornal *Pays Réel*, por crime de calumnia, por ter este escripto que o deputado furtára as toalhas do Parlamento.

E' de facto surprehendente: aqui no Brasil, no tempo em que havia Parlamento, o mais que se dizia de um deputado é que elle, na mesa do orçamento, comia até os guardanapos.

Toalhas... é demais.

Cyrano & Cia.

POR CONVENIENCIA DO REGIMEN

Aposentados quatro funccionarios do Ministerio da Viação

Tendo em vista o que consta do processo protocollado na Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas, o presidente da Republica assignou um decreto aposentando, por conveniencia do regimen, nos termos do artigos 177 da Constituição Federal e unico da Lei Constitucional nº 2, de 16 de maio ultimo, os seguintes funccionarios: Orestes de Oliveira Reis, no cargo da classe I; Benedicto Pereira Lopes, no cargo da classe G; José Carneiro Marins e Osorio Pariz, no cargo da classe E, todos da carreira de agente de estrada de ferro.

Nomeado director da instrucção militar da Policia Militar

Assignou o presidente da Republica um decreto, na pasta da Justiça, nomeando o major do Exercito Rodolpho Augusto Jourdan, para exercer, em commissão, as funcções de director da instrucção militar da Policia Militar do Districto Federal.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Justiça, da Educação e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: o dr. Nilton Salles para a carreira de medico legista; o bacharel Alfredo de Castro Silveira, chefe de secção em disponibilidade do extincto Tribunal Eleitoral do Pará para juiz municipal do 2º termo da comarca de Xapury, no Acre; o bacharel Gonçalo Mendes Vianna para avaliador privativo da 8ª curadoria de orphãos e residuos do Districto Federal; Carlos Ferreira de Almeida, interinamente, sub-official do 5º officio de registro geral de immoveis do Districto Federal; José da Silva Brener Junior, interinamente, escrevente juramentado de escrivão do cartorio de contador do 8º officio junto ás varas dos feitos da Fazenda Publica; o Renato Vianna, interinamente, escrevente juramentado de escrivão do cartorio do 9º officio de notas desta capital.

Tornando sem effeito o decreto de nomeação do bacharel Arthur de Souza Marinho, juiz federal em disponibilidade da extincta justiça federal na secção de Sergipe para juiz municipal do 2º termo da comarca de Xapury, no Acre.

Concedendo exoneração ao dr. José Paulo da Silva, do cargo de professor de musica da Escola 15 de Novembro, por haver optado por outro cargo; a Raphael Gomes da Matta, do cargo de sub-official do 8º officio de registro geral de immoveis desta capital, tambem por opção por outro cargo.

Declarando sem effeito o decreto pelo qual foi naturalizado cidadão brasileiro Samuel Husk, natural da Russia, solteiro, residente no Paraná, á vista do que dispõe o art. 20 do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938.

Concedendo aposentadoria a Sertorio Maximiano de Castro, redactor de documentos parlamentares e annaes da Secretaria da Camara dos Deputados.

Promovendo o bacharel Fernando Villela de Carvalho, 8º promotor publico da justiça local do Districto Federal para o cargo de curador de menores; e á classe immediatamente superior, a dactylographo da classe F, Maria Izabel Guimarães Bastos.

Commutando a pena de 14 annos a que foi condemnado o sentenciado José Feliciano da Rosa, pela Justiça do Rio Grande do Sul, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do mesmo Estado; e concedendo a graça do perdão ao sentenciado Nagib Constantino Haddad, condemnado pela Justiça de São Paulo.

Concedendo a reforma solicitada no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, ao 1º sargento da Policia Militar Antonio Leal Pinto.

Na pasta da Educação

Declarando extinctos, por se acharem vagos, os cargos excedentes, tres de serventes, um de conservador, e um de medico psychiatra.

Designando, interinamente e em commissão, inspector federal do ensino secundario em Minas Geraes, José Antonio Carvalho; e no Ceará, Luiza Alice Arraes Moreira.

Exonerando o dr. Alfredo de Almeida Russel do professor cathedratico de direito commercial da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil; e concedendo exoneração ao dr. Dino Damiani, do cargo em commissão, de assistente da cadeira de pharmacologia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Nomeando: o dr. Julio de Albuquerque Moura, o dr. Ruy Vicente de Mello e o dr. Alpio de Alencar Pessoa para o cargo da classe H, da carreira de medico psychiatra; Petronilla Souza Simões, interinamente, para a carreira de zelador; e João Pereira Barreto para o cargo de conservador.

Aposentando o servente Clemente Dias; e concedendo aposentadoria a Heitor Louzada Teixeira, escripturario; e ao guarda sanitario José Manoel Travassos.

Nomeando: o engenheiro civil Alberto da Silva Gordo, em commissão, assistente da cadeira de estradas de rodagem da Escola de Engenharia da Universidade do Brasil; e ainda para a mesma Escola de Engenharia, o engenheiro civil Nestor de Oliveira, em commissão, assistente da cadeira de hygiene geral, hygiene industrial e dos edificios; o engenheiro civil Sylvio Carlos Coelho da Rocha, em commissão, assistente da cadeira de resistencia dos materiaes, grapho-estatica; e o engenheiro Clodomir Ferro Valle, em commissão, assistente da cadeira de estabilidade das construcções; e exonerando o dr. Nilton Paranhos Fontenelle, de assistente em commissão da cadeira de resistencia dos materiaes grapho-estatica.

Nomeando: o dr. Julio Verissimo Sauerbrenn Santos Filho, interinamente, professor cathedratico de direito commercial, interinamente, da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil; Francisco de Assis Magalhães Gomes para professor cathedratico da cadeira de physica da Escola de Minas e Metallurgia da referida Universidade; o engenheiro Carlos Pinto de Almeida, interinamente, professor cathedratico da cadeira de materiaes de construcções e determinação experimental de sua resistencia, technologia das profissões elementares, processos geraes de construcção da referida escola da mesma Universidade; e Abdon Lyra, interinamente, professor cathedratico da cadeira de trombone e congeneres, da Escola Nacional de Musica da citada Universidade.

Na pasta da Viação

Promovendo na carreira de official administrativo ás classes immediatamente superiores: os da classe I, João Matta de Albuquerque Maranhão, Emygdio dos Santos Pacheco, Manoel Odorico Laynes; e os da classe H, João José Pedroza, Alberto Bittencourt Lobo, Alcides Ferreira da Silva e José Leandro da Costa Pereira.

Nomeando Leopoldina Martins, ajudante da agencia postal-telegraphica de Tubarão, em Santa Catharina.

Readmittindo Walter Nascimento Codeiro no cargo da classe C, da carreira de escripturario.

Reformado um tenente-coronel da Policia Militar

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Justiça, concedendo reforma ao tenente-coronel da Policia Militar, Antonio Estrella da Cunha Junior, com o soldo do posto de coronel.

O nosso anniversario

São dos nossos amaveis collegas do "Globo" as seguintes referencias, publicadas na sua edição de hontem:

"O anniversario do "Correio da Manhã" — O dia de amanhã comporta os mais vibrantes signaes de regosijo na vida da imprensa, e toda essa renovação de sentimentos e idéas que referem á lembrança da missão que as forças civilizadoras têm commettido ao jornal, como instrumento de propaganda dos desejos e tendencias da communhão, de defesa de seus interesses materiaes e espirituaes, ou de todos esses sectores onde assentam, sem uma só excepção, as rodas motrizes da cultura e do progresso de um povo. Está bem visto que valendo o jornal pelas idéas que defende, pelos principios que propaga, pelos ideaes que sustenta, tanto mais poderosa será a sua força quanto mais se harmonizar com as directrizes da collectividade, ou maior e mais persuasiva a energia com que as corrige, altera ou transforma, suggerindo e convencendo, impressionando e edificando. E' uma dessas expressões do poder da imprensa brasileira que representam os nossos brilhantes collegas do "Correio da Manhã", que festejam mais um anniversario. Os diques podem ser levantados, as comportas fechadas e multiplicadas para as correntes que descem de toda a parte. Mas as aguas assim captadas ou represadas, mesmo na sua quietude, são o espectaculo do poder contido e nos fazem scismar na extensão dos campos que ellas fertilizariam se corressem pelos seus leitos naturaes. E' por isto que procurando hoje os velos da correnteza que desce de cima, desejamos saudar Edmundo Bittencourt, o denodado fundador do "Correio da Manhã", que vae festejar mais um dos seus anniversarios, e com o nome do velho jornalista nos labios, abraçar os que, com Paulo Bittencourt, Paulo Filho e Costa Rego estão olhando as aguas represadas, e fazendo nascer sobre ellas, frescas e esmaltadas, as flores de sua intelligencia."

OS VOTOS DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Assignado pelo seu presidente, sr. Gustavo Armbrust, a Cruzada Nacional de Educação dirigiu-nos carinhoso officio de felicitações pela data da nossa fundação. Refere-se, gentilmente, aos esforços dos primeiros orientadores do "Correio da Manhã", o nosso querido amigo, dr. Edmundo Bittencourt, a Leão Velloso, o saudoso Gil Vidal, e áquelles que na hora actual procuram manter o tradicional programma desta folha popular.

Somos muito gratos ás generosas expressões do presidente da Cruzada Nacional de Educação.

A MISSA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Hoje, ás 10 1|2, no altar de Nossa Senhora da Victoria, na egreja de São Francisco de Paula, será rezada a tradicional missa em acção de graças pelo anniversario do *Correio da Manhã*. Officiará o conego Rezende.

A MENSAGEM DA A. B. I.

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, teve a amabilidade de trazer-nos pessoalmente, ás primeiras horas de hoje, a seguinte mensagem, a que somos profundamente agradecidos, por sua intenção e por seus termos:

"Rio de Janeiro, 15 de junho de 1938. Prezados confrades. O anniversario do *Correio da Manhã*, fundado em 15 de junho de 1901 pelo denodado jornalista Edmundo Bittencourt que, apezar de afastado das lutas jornalisticas, não é jámais esquecido pelos seus confrades, é um grande dia para a imprensa.

Rememorar as suas lutas, as suas victorias e o seu continuo progresso, seria impossivel nos estreitos limites desta saudação da Associação Brasileira de Imprensa, a mais antiga instituição de classe jornalistica do Brasil.

Tambem é impossivel rememorar todos os que contribuiram no passado para, ao lado de Edmundo Bittencourt, fazer o *Correio da Manhã* chegar ao grão de prosperidade actual. Seria, entretanto, injustiça não fosse relembrado o nome de Leão Velloso, o brilhante parlamentar e jornalista.

Do successo do presente participam todos os seus componentes — directores, redactores, administradores e graphicos — que obedecem á orientação de Paulo de Bettencourt, Costa Rego e Paulo Filho, que o têm conduzido com segurança, precisamente porque não se desviam dos rumos fixados por Edmundo Bittencourt.

A todos os que emprestam a sua actividade ao *Correio da Manhã* as mais effusivas felicitações da Associação Brasileira de Imprensa, ás quaes se associa prazeirosamente o — *Herbert Moses*".

CUMPRIMENTOS

Por telegrammas, cartas e cartões felicitaram-nos a sra. Amelia Duarte e os srs. Max Fleniss, general José Ribeiro, dr. Godofredo Mattos e Luiz Lopes da Silva.

Exonerado o instructor do Regimento de Cavallaria da Policia Militar

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto, na pasta da Justiça, exonerando, a pedido, o capitão do Exercito Alcebiades Patricio de Azambuja Filho do cargo de instructor do regimento de cavallaria da Policia Militar do Districto Federal.

O ABASTECIMENTO D'AGUA AO RIO DE JANEIRO

As novas obras a iniciar

Do director do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal recebemos hontem o seguinte communicado:

"Publica seu conceituado jornal em editorial de hoje, sob o titulo "agua abundante e saudavel" considerações varias sobre nosso actual abastecimento dagua.

São procedentes a maioria dos conceitos emittidos mas não sua totalidade. Sem o intuito de refutar mas simplesmente com o de esclarecer melhor, vindo assim de encontro ao louvavel intuito desse apreciado orgão de imprensa, desejo fazer sobre o assumpto as considerações que se seguem.

Realmente as ultimas obras de vulto realizadas para reforço do abastecimento dagua da capital datam de 1908, com a captação do Xerem, do Mantiqueira, do Camorim e do Rio Grande.

Depois dessas, até o governo do presidente Getulio Vargas, as obras de reforço feitas são todas de pequena monta. O governo actual, sem realizar captações, conseguiu entretanto, por providencias indirectas o maior reforço posterior ás obras citadas. Na verdade a construcção da Usina elevatoria do Acary veiu permittir que as adutoras do Xerem do Mantiqueira e do São Pedro, respectivamente, 4ª, 5ª e 1ª linhas, aduzissem maior quantidade de agua, aproveitando assim sobras que se verificam quasi permanentemente das captações dos referidos mananciaes. Elevou-se por essa forma a 40 milhões de litros o augmento de volume conseguido, augmento tão mais precioso por serem permanentes as sobras durante o verão, época em que maiores são as necessidades hydricas da capital.

Além disso, a referida obra melhorou consideravelmente as condições de funccionamento das mencionadas adutoras, antes sujeitas a numero accentuadamente crescente de accidentes, como mostra o graphico que junto a esta tenho o prazer de enviar-lhe.

Envio-lhe tambem outro graphico em que estão representados a população provavel abastecida e os volumes medios diarios fornecidos nos annos de 1914 a 1937 e os quocientes que representam a quantidade média distribuida por habitante e por dia em cada anno. Mostra esse graphico que actualmente distribuimos cerca de 180 litros por habitante e que desde 1918 essa quota tem sido inferior aos 250 litros, julgados necessarios para um abastecimento satisfatorio. Nota-se no mesmo graphico que embora os mananciaes utilizados sejam praticamente os mesmos ha variações annuaes de fornecimento médio, conforme se trate de annos mais ou menos seccos, isso porque realmente não dispomos de obras regularizadoras de vasão.

As obras que se acham actualmente em execução em virtude de contrato e que estarão concluidas dentro de um anno, virão entretanto resolver definitivamente a questão, fornecendo ao carioca agua em abundancia para todas suas necessidades. Referem-se taes obras sómente á adução, competindo a este serviço ás complementares de cuja execução, aliás, não se tem descuidado.

O governo acaba de baixar decreto abrindo credito especial de 5 mil contos para attender ás primeiras obras que se fazem necessarias e que já estão sendo iniciadas na rua Derby Club, com a substituição da antiga linha de emergencia de 50 cm. de diametro, que aduz aguas para Copacabana, por outra de 90 cm. de diametro. Por estes dias serão atacadas outras obras: rêdes e estação elevatoria. O programma se desenvolverá ainda no correr deste anno e no proximo, de modo a estarem todas as obras principaes terminadas a tempo de se receberem os contingentes fartos de Ribeirão das Lages.

A revisão da rêde distribuidora propriamente só é necessaria em poucos bairros, como nos suburbios da Leopoldina, ilhas do Governador e Paquetá, onde já vão ser iniciados os trabalhos. Nos demais bairros o que há, em geral, não é deficiencia da rêde mas sim de agua. Basta dizer que a maioria de nossas rêdes permanecem fechadas grande parte do dia. No momento em que pudermos mantel-as abertas durante todo o dia estará resolvido a maior parte do problema. No entanto a substituição de canalizações antigas ou deficientes deverá ser feita. A maioria destas substituições carece entretanto de urgencia.

Outro ponto importante abordado por seu apreciado jornal é o relativo a qualidade das aguas. Nesse particular nunca se fez tanto no Rio de Janeiro como agora. A qualidade das aguas é actualmente controlada, pois de alguns annos para cá temos laboratorio proprio, montado com todos os requisitos da technica moderna. Além disso, ás aguas de peor qualidade já são hoje cloradas de modo a evitar qualquer mal á população que a ingere.

E não temos descurado da generalização da medida e estamos já preparando os pedidos de cloradores a serem fornecidos pela Commissão de Compras este anno uma vez que não o póde fazer no anno passado.

Grato pela attenção que dispensar ás linhas acima, subscrevo-me seu. Patº admrº, — *A. P. Amarante*, director."

Dois decretos-leis assignados pelo presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos-leis: estendendo as disposições de leis e regulamentos relativas ás desapropriações do interesse da União e do Districto Federal, para obras, no que fôr applicavel, aos Estados e aos Municipios, e abrindo, pelo Ministerio da Educação, o credito especial de 20:717$900 para pagamento de passagens requisitadas pela Fundação Rockefeller, nos exercicios de 1936 e 1937.

A pendencia entre o Perú e o Equador

Quito, 14 (Associated Press) — O general Enriquez, chefe do governo equatoriano, declarou á "Associated Press" que o incidente de Rocafuerte está em via de solução e que assim que essa seja decisivamente estabelecida será communicada a todo o paiz.

DEFENDA-SE O CONSUMIDOR!

Nem sempre é o imposto a causa da elevação de preços — O exemplo do fumo, do calçado, da banha e do sal

Muito se tem escripto ultimamente a respeito da nova Lei de Imposto de Consumo e, como é natural, não falta quem procure crear e manter confusões na esperança de poder attender mais facilmente a interesses subalternos. Dahi, informações falsas e conclusões apressadas. A realidade, porém, é muito diversa do que muitos pretendem.

A nova lei, já em vigor parcialmente, é na realidade a primeira lei tributaria feita com elevado espirito de acertar e de defender os altos interesses do Thesouro. Datava de muitos annos a lei antiga, verdadeira colcha de retalhos na qual a propria politica collaborara sem descanso. Falhas sensiveis, absurdos inexplicaveis, tributações anti-economicas, tudo ali se accumulava. Succede agora exactamente o contrario. Problemas de ordem social dos mais delicados, aspectos economicos dos mais ponderaveis, interesses do Thesouro, dos contribuintes e das industrias, tudo foi levado em devida conta, de modo a dar á lei condições naturaes e que todos podem acceitar.

Aliás, o ministro Souza Costa, desejoso de obter a collaboração leal dos proprios interessados, tem procurado, em reuniões successivas realizadas no seu gabinete, esclarecer os representantes das classes, ora productores, ora intermediarios. E assim estão sendo ainda feitas algumas modificações de importancia e, por ellas, se chega a entendimentos que deverão dar, da execução, resultados muito beneficos.

Por essa razão não se póde admittir que alguem procure ainda crear difficuldades e, principalmente, confusões em torno da lei. O augmento verificado em muitas rubricas foi, na realidade, feito com a preoccupação de acabar com injustiças clamorosas. Um exemplo disso foi o que se deu com o imposto sobre fumos. As carteiras de 300 e 500 réis pagavam, proporcionalmente, imposto maior que as de 800 réis. Agora, as carteiras de cigarros foram divididas em tres grupos, sendo que o primeiro é taxado com 30 %, o segundo com 35 %, o terceiro com 40 %. Nos Estados Unidos, o imposto federal sobre fumos nunca é inferior a 50 %, sendo que ha ainda imposto estadual e, em muitas cidades, outro municipal. Na Argentina, com 12 milhões de habitantes, os impostos sobre fumos rendem quatro vezes o que se obtem no Brasil. Estes dois exemplos mostram que, na realidade, a innovação nada significa deante do que poderia ser feito e se faz nos outros paizes.

Fala-se na incidencia do imposto sobre a banha e no augmento sobre o sal. O imposto sobre a banha é de 40 réis por lata, menos de meio por cento sobre o seu valor de venda. O sal grosso continuará a pagar 20 réis por kilo; o refinado tambem 40 réis. Aqui houve o augmento de vinte réis... e no commercio o augmento de preço desse artigo attingiu a varios tostões...

O calçado e os tecidos tambem são citados pelos confusionistas. Pela lei antiga, uma "alpercata" pagava o mesmo imposto, custasse ella 5$000 ou 120$000. Hoje, o imposto é cobrado proporcionalmente sobre o valor real de venda. As sedas nacionaes eram vendidas, por toda a parte, como estrangeiras. Agora, as sedas serão selladas, directamente, de tres em tres metros, de modo que sómente podem ser vendidas como nacionaes. Esta solução é de tal ordem que todos os industriaes de seda acabam de se dirigir ao ministro da Fazenda dando-lhe o mais completo e unanime apoio, pois a nova lei será a salvação da sua industria.

Os industriaes de calçados, que tambem começaram por fazer reservas á nova lei, reuniram-se a resolveram apoial-a integral e vivamente, pois ella resolverá muitos dos seus principaes problemas e importa para elles em garantias que até agora não tinha a sua industria. Os dispositivos sobre sedas são tão racionaes e praticos, que os industriaes de tecidos de lã estão pedindo que até elles se estendam essas obrigações.

As disposições da nova lei sobre bebidas alcoolicas constituem verdadeira barreira contra a fraude e as falsificações, isto é, favorecem largamente productores e consumidores. Julga-se que 80 % do imposto sobre aguardente eram desviados. Agora, pela obrigatoriedade do engarrafamento, a fraude se tornará muito mais difficil. Egualmente não serão tão faceis as falsificações com o que lucrará o consumidor.

Com a nova Lei do Imposto de Consumo não se chegou, certamente, á perfeição. Mas é innegavel que se deu largo passo para que sejam attendidos, ao mesmo tempo, os interesses do fisco e os dos contribuintes. Anomalias e absurdos foram corrigidos. E a experiencia agora iniciada, sendo acompanhada com attenção e boa vontade, levará, certamente, mais cedo ou mais tarde, a novas reformas. E' por isso mesmo, é que espera o governo que os industriaes, no seu proprio interesse, favoreçam a acção administrativa e collaborem para que a execução da nova lei dê todos os resultados em vista.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Mais 900 contos

O bilhete nº 14.387 da Loteria Federal do Brasil premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 25 de Maio, foi vendido em São Paulo, pela agencia A Preferida e pago ao Banco do Brasil por conta de Lindolpho Oliveira, fazendeiro em Barretos (S. Paulo) e Miguel Borges, boiadeiro em Minas.

O bilhete nº 2.097, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 28 de Maio, foi vendido em São Lourenço, interior do Rio Grande do Sul, pelo cambista Felicissimo Duarte e pago a Dinarte Garcia e João Farias, agricultores residentes em Camaquam e Alberto Mazeron, funccionario da firma Rosa, Araujo & C.ª, que recebeu por conta de diversos contemplados.

O bilhete nº 20.246, premiado com 500 contos de réis, na extracção do dia 4 de junho, foi vendido na Bahia, pela Casa Guimarães e pago a Tertuliano Medeiros, residente á rua do Paço nº 43 e Banco Economico da Bahia, por conta de diversos.

(8062)

A THESE DEVERÁ SER APRESENTADA ANTES DAS PROVAS

Um decreto-lei dispondo sobre o concurso para professor cathedratico

O presidente da Republica assignou um decreto-lei dispondo que os candidatos inscriptos em concurso para preenchimento de qualquer cargo vago de professor cathedratico em estabelecimento de ensino superior da Universidade do Brasil são obrigados a apresentar a these de que trata o decreto-lei n. 271, de 12 de fevereiro de 1937, antes da realização das provas, caso não o tenham feito com a inscripção.

NO PALACIO DO CATTETE

Recebido o general Vacarezza

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura.

Recebeu o general J. E. Vacarezza, ex-chefe de Policia de Buenos Aires e actualmente em visita ao nosso paiz.

Foram recebidos em audiencia o bispo d. Salomão Ferraz e uma commissão da Pró-Matre.

UM ALMOÇO AO EMBAIXADOR MAURICIO NABUCO

Offereceu-o o general Góes Monteiro

O general Góes Monteiro, que chefiou a delegação militar brasileira, que visitou o Chile, a convite do governo desse paiz amigo, offereceu, hontem, no Jockey Club, um almoço ao embaixador Mauricio Nabuco, nosso representante naquella Republica do Pacifico. Ao agape compareceram o chefe dos negocios politicos e o chefe do protocollo do Itamaraty, o coronel Gustavo Cordeiro de Farias, e os capitães Luiz de Toledo, Manoel Aranha, Lourenço Colucci e Adhemar Fonseca.

DEZ ANNOS DE AUTOMOVEL ATRAVÉS AS AMERICAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, os expedicionarios brasileiros

Em audiencia préviamente marcada, o presidente da Republica recebeu no palacio do Cattete, hontem, os membros da expedição brasileira de estudo da rota da estrada de rodagem pan-americana, srs. Leonidas Borges de Oliveira, Francisco Lopes da Cruz e Mario Fava.

A referida expedição, conforme noticiamos quando do seu regresso ha cerca de um mez, realizou a viagem do Rio a Nova York de automovel, tendo gasto nesse longo, perigoso e exhaustivo percurso nada menos de dez annos.

A' audiencia esteve presente o ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, que apresentou os expedicionarios ao sr. Getulio Vargas e o esclareceu sobre os objectivos da expedição. E' que o sr. Oswaldo Aranha exercia as funcções de embaixador em Washington quando os expedicionarios chegaram aos Estados Unidos terminando a arrojada proeza.

O commandante da expedição, sr. Leonidas Borges de Oliveira, saudou, em nome da mesma, o presidente da Republica e fez uma descripção rapida do trabalho pela mesma executado e dos objectivos que a levaram a tanto, entregando, em seguida, ao sr. Getulio Vargas, trinta e dois mappas da planejada estrada de rodagem através as Americas e um memorial de quinhentas paginas, bem como innumeras e interessantes photographias.

O presidente da Republica proferiu algumas palavras dizendo já ter tido conhecimento do feito dos expedicionarios, feito que enalteceu, não apenas como uma demonstração de arrojo e de força de vontade, mas e principalmente pelas grandes vantagens que trouxe e trará ás relações de amizade entre os povos americanos.

O novo director dos Correios e Telegraphos de São Paulo

Assignou o presidente da Republica decretos, na pasta da Viação, concedendo exoneração a Antonio de Padua Lopes, chefe dos serviços economicos, do cargo, em commissão, de director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, e nomeando para esse cargo, em commissão, o telegraphista da classe I, João Alcantara da Cunha.

DESIGNADO O REPRESENTANTE DO BRASIL

Na commissão da VI Exposição Internacional de Arte Cinematographica

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Educação, designando o ajudante technico de 3ª classe do Instituto Nacional de Cinema Educativo, Humberto Mauro, para representar o Brasil na commissão internacional da VI Exposição Internacional de Arte Cinematographica, a realizar-se em Roma, no corrente anno.

O chefe do alto-commando allemão na Hungria

Budapest, 14 (U. P.) — O general Wilhelm Keill, chefe do alto-commando allemão, chegou hoje a esta capital, por via aerea, tendo sido recebido pelo regente Horthy.

O general allemão permanecerá por alguns dias na Hungria.

O NOVO CONSUL ARGENTINO NO RIO

Nomeado o sr. Edmundo Calgano, conhecido jornalista platino

Buenos Aires, 14 (Associated Press) — O governo acaba de nomear para o posto de consul da Argentina no Rio de Janeiro ao sr. Edmundo Calgano, conhecido jornalista, que já desempenhou identicas funcções em Barcelona e no Mexico.

AS DIVIDAS DE GUERRA

Não será paga a prestação vencida hoje

Washington, 14 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos recebeu uma nota da chancellaria britannica annunciando que o thesouro da Grã Bretanha não pagará a prestação que vence amanhã da divida de guerra na importancia de cerca de um bilião de dollars.

Os Estados Unidos, embora contando com a recusa systematica das nações devedoras, lembra ás antigas potencias alliadas e associadas os vencimentos das prestações fixadas em virtude de accordos concluidos com cada um desses Estados para a amortização dos compromissos financeiros assumidos durante a Grande Guerra.

De todas as nações devedoras a unica que paga regularmente suas prestações semestraes é a Finlandia.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

N. VIANNA

Para tratar de assumpto do seu interesse, convidamos este senhor a comparecer ao escriptorio da gerencia deste jornal.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0031
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1033
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3822
Director - proprietario	42-2701
Redacção ... 42-1080 e	42-1069
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1057
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

O NOVO GOVERNO FLUMINENSE

Numa longa entrevista, o commandante Amaral Peixoto fala-nos dos problemas do Estado do Rio

AS PROMESSAS E AS REALIZAÇÕES DE UMA ADMINISTRAÇÃO EFFICIENTE

Nenhum Estado soffreu tanto, nos dois regimens constitucionaes de 1891 a 1934, as más consequencias das ardentes lutas partidarias quanto o Estado do Rio. A velha provincia, de tão gloriosas tradições no Imperio, mesmo quando o seu prestigio politico não mais coincidia com a hegemonia economica, perdida desde o declinio da lavoura cafeeira, cujo centro se deslocara para São Paulo, passara na Republica a secundario plano. De certo, algumas causas especiaes concorriam para tal situação, entre outras a vizinhança do Rio de Janeiro e a intensa vida municipal, contingente num Estado, onde a capital não teve jámais a funcção de grande centro absorvente, como acontece na maior parte do Brasil. Não faltava, mesmo entre os fluminenses, quem duvidasse que o Estado pudesse vencer um dia as difficuldades que lhe impedem a plena expansão das suas forças.

Entretanto, mais attento conhecimento das condições economicas da terra fluminense basta para convencer-nos da sua vitalidade intrinseca. Desde que aminassem as disputas politicas, permittindo aos seus governos continuidade de acção, ella retomaria facilmente o rythmo do proprio progresso. Duas extraordinarias vantagens, além das virtudes naturaes da sua gente, marcam o Estado do Rio para a sua obra de recuperação economica: a proximidade do grande centro consumidor e distribuidor do Districto Federal, e a sua densidade demographica, ainda a mais alta do Brasil. Não obstante tudo isso, através dos indices classicos das finanças publicas, a prosperidade do Estado do Rio era das menos accentuadas na Federação.

Onde, pois, a explicação para a crise, que se tornara chronica? Os documentos officiaes eram, em regra optimistas, quanto á situação economica. As finanças publicas, eis o ponto fraco. Ora, a falta de correspondencia entre as condições economicas e as financeiras, deve ser attribuida, na sua melhor parte, a defeitos ou falhas da administração. Não parecia obedecer a criterios exactos a estimativa da receita e a fixação da despesa. Succediam-se os deficits, oriundos não apenas do excesso effectivo da despesa, como da differença entre a estimativa e a arrecadação da receita. As operações de credito cobriam o habitual desequilibrio orçamentario...

As más condições do Thesouro reflectiam-se sobre o credito publico. O Estado não poderia, com os recursos ordinarios, fazer face ao serviço da sua divida externa. Impunha-se um accordo, que foi evitado pela supervenencia do schema Oswaldo Aranha, aliás honestamente executado. Os tenazes esforços de alguns presidentes e de alguns interventores no Estado frustravam-se em grande parte pelos invenciveis impecilhos creados pela politica.

O commandante Amaral Peixoto, nomeado interventor depois de 10 de novembro ou, vale dizer, do advento do Estado Novo, conhecia as difficuldades da tarefa que lhe era entregue. Homem moço, entusiasmado pelo vivo desejo de corresponder á confiança do presidente da Republica e de servir á communidade do Estado do Rio, que o acolheu com discreta sympathia, procurou collocar-se acima dos occasionaes interesses, que tanto teriam pesado á acção dos seus antecessores.

Breve palestra com o chefe do Executivo fluminense, pareceu-nos o mais certo caminho para o conhecimento do que elle tem feito e do que pretende fazer. O interventor é de facil accesso. Polido e amavel, recebe de bom grado os homens de imprensa, com elles discorrendo sobre as questões mais interessantes do Estado. Na larga sala de jantar do palacio do Ingá, tão sympathica no seu aspecto de velho solar, presta-se delicadamente a uma especie de inquerito sobre as realizações e as promessas do seu governo. Não é possivel colhel-o num descuido. Trabalhador methodico, com os habitos de disciplina da sua profissão militar, procura informar-se com cuidado das necessidades do Estado que administra.

A SITUAÇÃO DO THESOURO FLUMINENSE

Fazendo uma especie de balanço geral do Estado, o sr. Amaral Peixoto dedicou preliminarmente, os seus melhores cuidados á situação do Thesouro, imprimindo-lhe nova orientação nos serviços e organizando orçamentos menos defeituosos. A lei de meios para 1937, prorogada pelo ex-governador Protogenes Guimarães para o actual exercicio, foi abandonada. Sob a pressão do tempo, o secretario de Finanças, sr. Rezendo Silva, alto funccionario do Thesouro Federal e technico de renome na materia, teve de preparar novo orçamento, que marca um grande passo para a futura execução das leis de meios.

A primeira noticia auspiciosa que nos dá é sobre a arrecadação das rendas estaduaes. Sem nenhum accrescimo de imposto, pois a elevação de vendas mercantis compensou apenas a diminuição do de exportação e a perda do de consumo de combustivel para motores de explosão, as rendas elevaram-se nos tres primeiros mezes do corrente exercicio mais de 6.000 contos comparativamente a egual periodo do anno passado. O Thesouro deverá arrecadar este anno cerca de 80.000 contos de réis. Com a liquidação de uma conta no Banco do Brasil, relativa á quantia depositada para a execução do schema *Oswaldo Aranha* e as sobras naturaes da receita, elle tem em dinheiro um saldo superior a 13.000 contos, o que é interessante para um administrador cheio de bellos projectos.

Commandante Ernani Amaral Peixoto

O Estado do Rio — diz-nos o sr. Amaral Peixoto — concorre para as rendas da União com uma somma enorme. Só as collectorias federaes de São Gonçalo têm receita federal superior á de muitos Estados e dão á União cerca de quarenta mil contos. Industrias prosperas, localizadas em territorio fluminense, não contribuiam com um vintem para o Thesouro do Estado. Esta situação vae desapparecendo, de commum accordo entre o governo e os industriaes.

REFORMA DE SERVIÇOS

Indagamos do interventor sobre a reforma dos serviços fiscaes e administrativos.

— A Secretaria das Finanças foi, de facto, reorganizada. Soffreu uma remodelação que attingiu todo o seu organismo, tentando-o de maneira notavel. Já fiz referencia ao funccionario a quem entreguei aquella secretaria. Conhecedor profundo do serviço, o sr. Rezendo Silva tem, ademais força moral que lhe advem de uma existencia toda ella dedicada, com o maior ardor, á administração fiscal do paiz. Elle tem sido, no Estado, de uma operosidade e de uma efficiencia notaveis. A reforma porque passou a Secretaria de Finanças modificou profundamente todo o mecanismo arrecadador e fiscalizador do Estado. Esse apparelhamento, segundo o depoimento de um dos altos funccionarios do Estado e de accordo, tambem, com a opinião geral dos conhecedores da materia, falho e incompleto, já não preenchia as suas finalidades, porquanto o seu regulamento datava de 1924, sem nunca ter sido revisto ou alterado para coibir os innumeros embustes e difficuldades creadas pelos fraudadores do fisco estadual, que cresciam assustadoramente.

Fronteiras enormes, desguarnecidas completamente de fiscalização, contribuiam enormemente para augmentar as difficuldades já innumeras do apparelho arrecadador. Com a reforma tudo foi previsto e bem estudado.

O imposto de vendas e consignações, um dos mais importantes do systema tributario do Estado, era fiscalizado em innumeros municipios até por agentes fiscaes quasi que analphabetos, e que percebiam para executar tão importante funcção os irrisorios vencimentos de 200$000 mensaes.

Tudo isso, hoje, está mudado, produzindo grandes resultados.

— E os serviços industriaes, como, por exemplo, os de Campos?

— E' outro assumpto que vivamente me preoccupa. Desejo dar a esses serviços uma organização moderna, de modo que, de futuro, possam viver sobre elles mesmos, melhoradas as condições actuaes, que não passam agora de reclamações fornecem á laboriosa população campista. Não resta nenhum tambem os serviços urbanos de outras cidades fluminenses. Aliás, continuou o interventor, muito me esforço pela constante collaboração entre o governo do Estado e os dos municipios. Já reuni em palacio os prefeitos dos municipios da Baixada e pretendo fazer o mesmo em relação aos de outras regiões do Estado. Os frequentes contactos entre as autoridades estaduaes e as municipaes constituem, naturalmente, a melhor fórma de cooperação pratica na solução dos problemas locaes. O Departamento das Municipalidades, tal como agora está funccionando, tem sido utilissimo auxiliar neste aspecto da administração publica, antes quasi completamente descurado.

A INDUSTRIA DO SAL

A' uma pergunta nossa sobre a situação da industria do sal, disse-nos:

— O decreto federal que alterou a cobrança do imposto de consumo, trouxe um certo alarme aos que tratam dessa industria no Estado. Tive occasião de me entender, pessoalmente e por meio de officios, mais de uma vez, com o ministro da Fazenda, sobre o assumpto, ficando tudo combinado de fórma a não ser prejudicada a economia fluminense.

A industria salineira merece attentos cuidados do meu governo. Como sabe, projecta-se a creação de um Instituto de Sal, pelo modelo, no que fôr possivel, do de Cacáo, que tão bons serviços vem prestando á Bahia. Por emquanto, procuro satisfazer velhas aspirações da industria salineira da região de Cabo Frio, pondo-a em directa communicação, não só com a capital do Estado, pelo prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá com Rio Dourado, na Leopoldina, como com o Estado de Minas, grande consumidor do sal fluminense. Este tem sido até hoje virtualmente monopolizado por algumas casas do Rio de Janeiro. As ligações de que lhe falei eliminarão intermediarios inuteis.

OUTRAS FONTES DE ECONOMIA DO ESTADO

A' nova interrogação nossa, o sr. Amaral Peixoto presta-nos algumas informações sobre as outras grandes fontes economicas do Estado.

— O café — diz — é uma cultura em evidente declinio no Estado do Rio. Mantem-se estacionaria quando não diminue a sua producção. Deste modo, desconhecemos a afflicção de fazer repousar as riquezas do Estado sobre um producto unico em crise de super-producção. O café cede logar ao algodão. O municipio de Itaperuna, por exemplo, maior centro cafeeiro do Estado, espera este anno uma colheita de 4 milhões de kilos de algodão. Em Itaocára, Barra Mansa, Rezende e outros municipios, desenvolve-se auspiciosamente a mesma lavoura.

O ASSUCAR

— A situação do assucar está regulada pelo Instituto Federal de Assucar e Alcool. Parece-me interessante nesta questão o mais intenso aproveitamento dos subproductos. A grande distilaria central de Martins Lage poderá ser preparada para tal finalidade. E' necessario, no entanto, que se estabeleçam condições de egualdade entre a materia prima, destinada á fabricação do assucar e a que se destina á fabricação do alcool.

AS INDUSTRIAS HYDRO-ELECTRICAS

— A topographia do Estado, lembrâmos, e a abundancia das quédas dagua indicam-lhe singular situação nas industrias hydro-electricas, não é certo?

— Realmente, respondeu-nos o interventor, A Central Electrica do Glycerio, executando o plano do engenheiro Franca Amaral poderia fornecer sózinha energia ás industrias urbanas e ruraes do norte do Estado. A falta do Codigo de Aguas, que regula juridicamente o aproveitamento das quédas, tem impedido a installação de novas usinas o o augmento de captação de antigas. Mas estou certo que não tardará esta lei indispensavel.

TRANSPORTES E BAIXADA

Faltava-nos ainda ouvir o sr. Amaral Peixoto sobre a Baixada Fluminense e o problema dos transportes.

O interventor tem a melhor impressão sobre as obras da Baixada. Grande parte na enorme área de 17.000 kilometros que, em conjunto, a constitue, já está com os serviços de engenharia sanitaria virtualmente terminados. Tornada perfeitamente habitavel pelas suas condições sanitarias, a Baixada será o proximo celeiro do Districto. As zonas de Santa Cruz, São Bento e Tinguá, por exemplo, estão aptas a ser loteadas e entregues aos colonos.

Duas rodovias preoccupam especialmente o sr. Amaral Peixoto: a de Nictheroy a Campos e a de Angra dos Reis a Rio Claro, que já está ligada á Rio-São Paulo. Para a construcção de ambas tem elle algumas propostas, incluindo financiamento, o que demonstra o credito de que goza o Estado. A estrada de Nictheroy a Friburgo será concluida em breve. Ainda este anno, espera o interventor a sua inauguração pelo presidente da Republica. Quanto á de Nictheroy a Campos, já está sendo atacada num trecho estudado. Os trabalhos geraes de levantamento de toda a extensão estão sendo activados. Foi aberto o credito inicial de dois mil contos para esses serviços. Conto realizar essa obra — disse-nos — no mais curto prazo, sem sacrificio, é claro, da segurança da construcção. Terei realizado um sonho alimentado ha muitos annos pelos fluminenses.

REFORMA JUDICIARIA, SAUDE PUBLICA, TURISMO, ETC.

Proseguindo, o interventor Amaral Peixoto declarou-nos que espera decretar, dentro em breve, a reforma judiciaria, pois simples lei de emergencia adaptou a justiça do Estado aos dispositivos constitucionaes da União. A instrucção e a saude publica são questões de que o governo não poderia descuidar-se. Os serviços de saude e hygiene foram unificados pelo Estado; os municipios concorrerão com 5 % das suas receitas para a respectiva manutenção. A mesma orientação será seguida quanto á instrucção publica.

Como sabe — proseguiu — acabamos de installar, na Secretaria da Justiça, o Departamento de Turismo e Propaganda. A imprensa occupou-se largamente dessa iniciativa, de fórma que me não parece necessario repetir, agora, quaes as suas finalidades, já de todos conhecidas. Esperamos desse Departamento a maior efficiencia. Nada lhe falta para justificar essa expectativa. Na época presente, a propaganda é a chave de todas as actividades, e, quanto ao turismo, possuimos aqui materia surprehendente, como se verá mais adeante, quando o Departamento estiver com as suas installações completas e em funccionamento todo o seu mecanismo.

CONSELHO DE ECONOMIA E FINANÇAS

A respeito da instituição do Conselho de Economia e Finanças, eis como a explica o interventor Amaral Peixoto:

— A vitalidade economica do Estado do Rio de Janeiro não é uma phrase. E' uma realidade tangivel. Para que ella dê, de si, todos os frutos antevistos, bastam apenas esforços systematicos de trabalho. Estes esforços não pertencem só á esphera do governo; devem partir egualmente de todas as corporações e de todos os individuos. A propria Constituição de 10 de novembro declara solennemente que a riqueza e a prosperidade nacional se fundam na iniciativa individual e no poder de criação, de organização e de invenção do invidúo. O Estado supprе-lhe as deficiencias e coordena os factores da producção.

Ao Conselho Technico de Economia e Finanças cabe justamente, nos limites do Estado do Rio, a missão de alto e precioso auxiliar do governo na obra de recuperação economica. Fez o seu tempo por toda parte o regimen da improvização e do empirismo. O trabalho tem de obedecer a uma technica e a um plano preestabelecido que o leve á fecunda finalidade. Numerosos problemas referentes á producção, ao transporte, ao credito, á elevação da capacidade de consumo das massas proletarias, esperam soluções que não podem ser immediatas, mas que nada têm de impossiveis.

Cabe ao Conselho cooperar com o governo na solução desses problemas, o que certamente fará, com a sabedoria e o patriotismo que os seus membros possuem.

PALAVRAS FINAES

Ainda algumas palavras sobre a pomicultura e a expansão das industrias fabris, que collocam o Estado do Rio logo depois dos de São Paulo, Districto Federal, Rio Grande do Sul e Minas, e davamos por finda a nossa entrevista.

De tudo que nos disse o sr. Amaral Peixoto, concluimos pelo acerto da nossa primeira asserção: o reerguimento economico do Estado do Rio é dos mais faceis do Brasil. Questões de continuidade da acção intelligente, livre de entraves dos seus governos. O povo é bom e bôa é a terra. A venha e "Invicta Nictheroy", que atravessamos, caminho das barcas, contemporaneas do segundo reinado, adormeceu no seu silencio provinciano. Velhas ruas; velho casario. Dir-se-ia que a capital fluminense defende com afinco os seus aspectos tradicionaes. Nictheroy, tão presa do seu passado, será a miragem ou o resumo do Estado? Não parece. A capital do Estado do Rio entrou de bom ou mão grado, na orbita da capital da Republica, perdendo, assim, muito da sua capacidade de desenvolvimento autonomo. O Estado encontra-se em pleno trabalho de recuperação economica e com o seu credito já restabelecido. Os esforços da administração do seu actual governo marcarão, de certo, o inicio de reconquista do logar que lhe cabe e que o espera na Federação brasileira.

Restaurant Progresso

Até ha bem pouco tempo, no Rio, quem tivesse occupação no centro da cidade, não dispunha á mão, de uma casa de pasto onde pudesse almoçar em condições commodas e economicamente. Salvo as leitarias, não havia, a rigor, um estabelecimento capaz de satisfazer aos paladares e ás algibeiras dos que precisam almoçar diariamente no coração trepidante e cheio de vida e de dynamismos da cidade maravilhosa, especialmente á hora do almoço, cujo movimento nos restaurantes, pastelarias, confeitarias, e etc., é intenso, e não raro traz aborrecimentos aos que procuram necessariamente essas casas de pasto.

Pois bem. Não ha muito, surgiu um estabelecimento que promettia preencher esta falha já antiga na cidade. E, o Restaurante Progresso, situado á rua Chile, 33, bifurcando á avenida Rio Branco agitada e cheia de luz, surgiu, sympathico bem organizado, com muita hygiene, e, principalmente um tratamento delicado e captivante é dispensado por todo o pessoal do Restaurante Progresso á todos quantos ali vão com a finalidade humanissima de satisfazer á prepotencia do Deus estomacalino... Humanissima, dissemos, e accrescentamos: inadiavel...

O movimento desta casa nas horas de almoço é o maior testemunho que podemos apresentar para demonstrar a sympathia e a acceitação que o Restaurante Progresso, grangeou rapidamente entre os subditos do Deus acima citado...

O Restaurante Progresso é da propriedade da firma J. Gama & Cia. Ltda., sendo seus socios os srs. Joaquim Gama e Lino Gama Filho, e tem como Gerentes os srs. Alvaro Franchini e Matheo Durand, os quaes são incançaveis em prodigalizar á sua clientela o maximo de attenção e cuidados, delicadezas que sensibilizam sobremodo os "habitués" do Restaurante Progresso, prendendo-os cada vez mais ás suas mesas, attraidos que são pela lembrança dos pratos saborosos e appetitosos que só mesmo ali no Progresso é possivel saborear com gosto, economicamente, — e, o que é mais importante — sem correr o risco de digerir o almoço com auxilio da Assistencia...

(7247)

A apprehensão, em São Paulo do livro "O Bom Crioulo"

O Supremo Tribunal mandou remetter os autos ao Tribunal de Segurança

O secretario de Segurança, em São Paulo, determinou, por intermedio da policia politica e social, a apprehensão do livro "O Bom Crioulo", editado pela Empresa J. Fagundes e da autoria de Adolpho Caminha, por conter materia infringente da Lei de Segurança, communicando depois o facto, ao juiz federal.

O juiz Bruno Barbosa, examinando a materia e os fundamentos que determinavam a apprehensão, julgou-a illegal e ordenou que os exemplares fossem restituidos ao editor, visto o livro nada conter contra a Lei de Segurança, sendo apenas uma obr prohibida para menores. O procurador recorreu, e o Supremo Tribunal, por unanimidade de votos, mandou que os autos fossem remettidos ao Tribunal de Segurança.

OS DEPOSITOS A PRAZO FIXO EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Uma consulta resolvida pelo director da Recebedoria

A *Revista Bancaria Brasileira* fez a seguinte consulta ao director da Recebedoria do Districto Federal: — se os depositos a prazo fixo em estabelecimentos bancarios estão sujeitos ao sello da Tabella B, nº 72, do actual regulamento do sello, e se haverá duvida em serem substituidas as usuaes cadernetas de depositos pela folha avulsa.

Em solução, declarou aquelle director que todo recebimento superior a 20$000, para credito de quaesquer contas-correntes, ou de deposito, feito por estabelecimentos bancarios, inclusive os depositos populares, nas contas-correntes de limite até réis 10:000$000, é sujeito, cada um, ao sello de $500, applicado na ficha da Caixa, assim como incidem em egual taxa os recibos de mais de 20$000, passados pelos mesmos estabelecimentos, de quantias depositadas para credito de quaesquer contas-correntes, excepto as populares referidas, do limite de 10:000$000.

Os despachantes e o prefeito

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu do Syndicato dos Despachantes da Prefeitura e Recebedoria do Districto Federal o seguinte officio, datado de 10 do corrente:

"O Syndicato dos Despachantes da Prefeitura e Recebedoria do Districto Federal, vem com a mais subida honra dirigir-se a vossa excellencia afim de agradecer a circular que, por intermedio de seu gabinete, foi endereçada aos exmos. srs. secretarios geraes, relativamente ao andamento de processos na Prefeitura.

Effectivamente a medida de vossa excellencia veiu a tempo de cohibir a pratica abusiva de serem tratados assumptos na Municipalidade por toda sorte de pessoas.

O Syndicato que ora se dirige a vossa excellencia está certo de que as medidas recommendadas por vossa excellencia terão real applicação por parte de seus dignos auxiliares.

Com os protestos de profundo respeito, apresentamos a vossa excellencia os agradecimentos deste Syndicato. — *Eugenio Faria* — secretario".

Os moveis das extinctas Justiças Federal e Eleitoral

Aos delegados fiscaes nos Estados foram solicitadas pelo director do Dominio da União providencias no sentido de ser enviada áquella directoria uma relação dos moveis entregues á Procuradoria da Republica nos Estados e a outras repartições federaes, acompanhadas de copias dos respectivos termos de recebimento e entrega.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os guarda-marinhas serão, hoje, julgados em primeira instancia

Sob a presidencia do juiz Lemos Bastos realizar-se-á hoje, a audiencia de julgamento do capitão-tenente José de Carvalho Cerejo e mais quatorze guardas-marinha, accusados todos de terem, como integralistas, tentado assaltar o Arsenal de Marinha, na madrugada do dia 11 de maio ultimo.

São accusados os seguintes: Arnaldo Hasselmann, Leopoldino Cardoso de Amorim Filho, Amilcar de Castro e Silva, Mario Rodrigues da Costa, Epaminondas Franco Magonias, Carlos Alberto de Araujo Werlang, Carlos Albuquerque Corrêa Gondim, Oswaldo Lins, Paulo Corrêa de Barros, Paulo Rodrigues, Helio Junqueira Meirelles, Helio Ferreira Machado, Luiz Rodolpho de Sá Miranda e Christophoro Osorio de Miranda.

OS MARINHEIROS SERÃO JULGADOS AMANHÃ

Os marinheiros integralistas, accusados de terem tomado parte na intentona integralista da madrugada do dia 11 de maio e que já deveriam ter sido submettidos a julgamento, e cujo processo ficou adiado, serão, entretanto, julgados amanhã, em primeira instancia.

NO CASO DE DIGESTÃO DIFFICIL...

Quando sentir falta de appetite, digestão difficil, eructações, estomago pesado e forte somnolencia após as refeições, procure verificar a origem destes transtornos. Na maioria dos casos, mesmo quando se apresentar certa azia (originada pela fermentação gastrica), a causa decorre da insufficiencia de acido chlorhydrico no succo gastrico, o que é facil corrigir com o uso dos comprimidos de Acidol-Pepsina da Casa Bayer.

Desta insufficiencia resulta a má digestão das albuminas, responsavel por vasta série de desordens de ordem toxica.

Os individuos com dyspepsia hypo-acida ou com falsas dyspepsias acidas, que perdem tempo a usar alcalinos ao invés de usar os alludidos comprimidos, apresentam-se quasi sempre com malestar, eructações frequentes, sendo tambem victimas de enxaquecas e de varias outras perturbações.

O uso do Acidol-Pepsina da Casa Bayer restabelece a digestão, faz desapparecer o estado auto-toxico, tornando o individuo perfeitamente euphorico. Não perca, pois, tempo e use-os ás refeições. (5607)

CHEQUE PERDIDO

A' disposição do seu legitimo dono, encontra-se na Administração deste jornal, um cheque achado pelo menor Samuel Allah.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos hontem julgados pela 2ª Turma

O Supremo Tribunal Federal esteve, hontem, em sessão, sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola, tendo a 2ª turma julgado os seguintes feitos: recurso do mandado de segurança, 518; aggravos de petição 8.082 e 8.047; recursos extraordinarios 2.600 2.659, 2,682 e 2.692, appellações civeis 5.644 e 6.690.

O Tribunal funccionará, hoje, em sessão plena, sob a presidencia do ministro Bento de Faria.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Tendo havido, hontem, falta de numero legal, foi adiada para hoje, ás 13 horas, a installação dos trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy.

Ao contrario do que foi noticiado hontem, por um vespertino carioca, podemos informar que na actual sessão daquelle Tribunal, não será julgado o ex-cadete Adalberto Cajaty, nem tambem entrará em novo julgamento Costa Maia.

Chacaras, e não hortos!

Um decreto do interventor fluminense

Visando acabar com a confusão que se vinha observando, oriunda da adopção, por parte de particulares, da denominação de *hortos* dada aos seus terrenos de cultura, assignou, hontem, um decreto, o interventor federal no Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, estabelecendo que aquella denominação é privativa de estabelecimentos officiaes.

Os particulares usarão a denominação de "chacaras", não podendo, assim, haver confusão com os hortos, cuja finalidade é fomentar o cultivo de plantas horticolas, ornamentaes e essenciaes, sem o fito de lucro.

Com a confusão então reinante, eram prejudicados os que faziam acquisições nos estabelecimentos particulares, que não offerecem as mesmas garantias dos hortos officiaes.

O decreto institue multas de 500$000 a 1:000$000 para os que, intimados, não mudarem a denominação de seus estabelecimentos.

Accionou a União Federal

A acção de indemnisação foi annullada

Francisco Kopniski propoz, no juizo seccional do Paraná, uma acção contra a União Federal, afim de haver uma indemnisação, pela morte de seu filho menor, José, que era engraxate e foi victimado por um auto-caminhão pertencente ao 5º regimento de aviação, aquartelado em Bacachery, nos arredores de Curityba, no Paraná.

O juiz, em vista de não ter sido citado como litisconsorte o chauffeur que dirigia o caminhão, como mandava a Constituição de 34, annullou o feito. O autor appellou, e o Supremo Tribunal, na sessão de hontem, sendo relator o ministro Eduardo Espinola, negou provimento.

Roberto foi promovido na Policia Especial fluminense

O commandante da Policia Especial do Estado do Rio promoveu, hontem a sub-chefe da mesma corporação o player Roberto Emilio da Cunha, em virtude da sua brilhante actuação no seleccionado brasileiro, em Bordéos.

Aberto um credito para pagamento dos diaristas dos Serviços Industriaes de Campos

Considerando que é necessaria a permanencia, no exercicio corrente, do pessoal assalariado diarista do quadro supplementar dos Serviços Publicos e Industriaes, em Campos, o interventor fluminense, por decreto de hontem, abriu um credito de 36.417000, para occorrer ao pagamento do referido pessoal.

Dezesete execuções na — Russia —

Moscou, 14 (Associted Press) — O jornal Estrella do Oceano Pacifico noticiou a execução de 17 membros de um grupo de Birobidjan, a republica judia autonoma, accusados de espionagem. Os fusilamentos tiveram logar depois do julgamento em Khabarovsky.

CONTRA OS JUDEUS

Budapest, 14 (Associated Press) — O governo hungaro está tomando medidas destinadas a limitar a percentagem de judeus nas organizações de advogados, medicos, e engenheiros. O decreto prohibe terminantemente que taes organizações profissionaes acceitem novos membros acima da percentagem estipulada.

A POLONIA TAMBEM

Varsovia, 14 (Associated Press) — Foi annunciado que as pessoas que entraram illegalmente na Polonia ou que aqui permanecem além do tempo legal nos seus vistos de passaporte, serão presas e enviadas para os campos de concentração. Tal resolução se ajusta a todos os visitantes não levando em consideração mesma a descendencia polaca. Já foram enviados aos campos de concentração tres judeus.

DIPLOMATAS HOMENAGEADOS EM BUENOS AIRES

Os embaixadores Julio Roca e Luiz Guimarães no Instituto Argentino-Brasileiro

Buenos Aires, 14 — (Associated Press) — O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura homenageou hoje, á tarde, o sr. Julio Roca e o embaixador Luiz Guimarães Filho, do Brasil, entregando ao primeiro o diploma de socio honorario. Falaram os srs. Luiz Guimarães e Rodolpho Rivarola.

A NOMEAÇÃO DO SR. JULIO ROCA SERA' ASSIGNADA IMMEDIATAMENTE

Buenos Aires, 14 (Associated Press) — O presidente Ortis assignará a nomeação do sr. Julio Rocca para embaixador da Argentina no Brasil logo que receba a licença do Senado.

O sr. Julio Rocca embarcará para o Rio de Janeiro no dia 1 de agosto.

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE URUGUAYO

O programma organizado para a transmissão de poderes

Montevidéo, 14 (U. P.) — De accordo com o programma organizado para a transmissão de poderes, no domingo, ás 14 horas perante a Asembléa Geral prestará juramento o general Baldomir. Em seguida, os secretarios da Asembléa acompanhal-o-ão até o antigo Palacio do governo, situado na praça da Independencia, onde esperará o presidente Terra, rodeado pelo corpo diplomatico, missões e embaixadas especiaes.

O escrivão do governo lavrará, então, uma acta da solennidade, ficando o general Baldomir de posse da investidura. Nessa occasião receberá as saudações das embaixadas. Haverá, depois, desfile militar perante os presidentes Terra e Baldomir, findo o qual o presidente Terra se retirará de palacio.

Os nomes dos ministros que formarão o primeiro gabinete sob o governo do general Baldomir, serão dados a conhecer no domingo.

Não encontra incidencia no regulamento do sello

Resolvendo uma consulta do Banco de Credito Real de Minas Geraes, sobre se os recibos de entrega de duplicatas livre, de pagamento, por ordem dos respectivos cedentes, estão isentos de sello, o director da Recebedoria, de accordo com a informação e parecer da Superintendencia do Sello nas Operações Bancarias, respondeu que o documento de entrega, devolução ou retirada de titulos, franco de pagamento, das carteiras de cobrança dos Bancos, não encontra incidencia no actual regulamento do sello do papel.

Agraciado pelo governo francez o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro

D. Sebastião Leme, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, acaba de ser condecorado, pelo governo da França, com a rara e honrosa Grã-Cruz da Legião de Honra, com que só são agraciadas as altas personalidades do mundo inteiro.

A França elegeu, sem duvida, uma das figuras mais marcantes do scenario brasileiro actual, o cardeal do Brasil, chefe da nossa egreja, para alistal-o nas supremas fileiras, da "Légion d'Honneur". O acerto da escolha do governo francez veiu, distinguindo o Brasil na pessoa de d. Leme, approximar ainda mais as duas nações, já tão unidas material e intellectualmente.

EVASÃO DO IMPOSTO DO SELLO SOBRE VENDAS MERCANTIS

Multado o Banco Allemão Transatlantico

Contra o Banco Allemão Transatlantico foi lavrado o auto de infracção com fundamento nos arts. 2425 e 26 do decreto numero 22.061, de 9 de novembro de 1932.

A acção fiscal está devidamente documentada com o mappa extraido da contabilidade da firma autuada, por onde se demonstra a evasão do imposto do sello proporcional sobre vendas mercantis, no valor de [illegible], correspondente a 1.277:717$400, valor das operações realizadas.

Em longa petição, o Banco autuado pretendeu deximir sua responsabilidade, invocando a seu favor o disposto no art. 56, letra c, do decreto numero 22.061, de 9 de novembro de 1932.

Cumpre — diz o despacho do director da Recebedoria — examinar preliminarmente se as operações de compra e venda de platina, de que trata o processo, podem ou não ser havidas como bancarias, caso em que escapariam ao imposto reclamado, ou se, de natureza propriamente mercantil, na expressão technica do termo.

As operações ditas bancarias — accrescenta o director — são as que encerram funcções economicas de credito, versando sobre capitaes moveis e sua collocação, moedas e metaes preciosos.

Mas as compras e vendas de platina, com evidente intuito de lucro, feitas pelo Banco, constituem, segundo declara o director, inequivocas operações mercantis, sujeitas, se faça da lei, ao imposto de que trata o processo.

Por isso, foi julgado procedente o auto de infracção, sendo imposta ao Banco Allemão Transatlantico a multa de 12:627$000, correspondente ao triplo do imposto exigivel.

ALIMENTAÇÃO E LONGEVIDADE

Ha pouco tempo, nesta mesma columna, passámos em revista, com criterio superficial e synthetico, os modernos postulados da biologia da longevidade. Uma transformação especifica e fundamental se impõe ao conceito basico da famosa "macrobiotica", de Hufelam, deixando ella de ser a "arte de prolongar a vida humana", para ser o methodo de não encurtar a existencia.

A vida é uma especie de molestia mortal. Todo o segredo da arte de prolongal-a consiste em não a abreviar (Feuchtersleben). O proverbio de Buffon é até certo ponto uma sentença: "o homem não morre, mata-se". Repeto aliás a maxima de Quintiliano: "é breve a vida, por nossa culpa". Salientámos que a longevidade não póde ser consequencia do predominio de um só factor: é regra geral, phenomeno complexo, como de resto, todos os acontecimentos biologicos, mesmo os de apparencia a mais singela; portanto, são mais ou menos ridiculas as praticas até hoje propostas como meios efficientes e infalliveis de alongar a nossa trajectoria aqui na terra.

"Não ha elixir de longa vida; não existe nenhum methodo especifico, nenhuma pratica segura que conduza o individuo á longevidade ("Velhice e longevidade", pelo dr. Roeser). A extrema complexidade da vida não admitte a simplicidade e o rigorismo de formulas mathematicas. Por isto mesmo, já no seculo passado, o grande Cruveilhier affirmava não ser a medicina uma sciencia de cifras ou compasso, antes tolerava um só calculo — o das probabilidades. Ninguem mais se preoccupa em estender a fita metrica durante o periodo de crescimento da creatura e multiplicar por tres a extensão achada, como queria Foissac, ou por cinco, na affirmação de Gueniot. O homem normal crescendo até 20-25 annos, deve (deveria?) viver physiologicamente até noventa annos, senão até ás portas difficilmente alcançaveis de um seculo. Não é possivel sobrepôr a estatica de determinações fixas sobre o dynamismo sujeito a mil contingencias da vida. E' mesmo de lamentar-se que as edades tivessem sido até nossos dias decompostas em secções por linhas divisorias estrictamente chronometricas. "Não temos necessariamente a edade que a nossa certidão de edade nos indica", disse recentemente com precisão, sem ser medico, o pensador Amoroso Lima.

Em nossos dias, a tripeça biologica fundamental da longevidade se resume numa super-estructura organica legada pela hereditariedade, num equilibrio idealmente physiologico das principaes actividades organicas e, por fim, num regimen alimentar adequado. Os exemplares humanos de longevos, distribuidos ou não por incidencia familiar, têm o segredo de sua excepcionalidade biologica explicado por mecanismo perfeitamente enquadrado em um ou mais dos itens referidos.

A prioridade de que a alimentação inadequada tem responsabilidade na abreviação da vida perde-se na noite dos tempos: deve pertencer mesmo ao primeiro homem, ao sentir precocemente os incommodos da super-alimentação consequente ao appetite exaltado da velhice. Modernamente a escola de Sherman provou por paciente experimentação que graças a regimens adequados é possivel dobrar-se o periodo normal de vida de certos animaes com habitos approximados aos dos homens.

Um antigo proverbio arabe já dizia com verdade e malicia: nada peor para um velho do que um bom cozinheiro... e uma joven mulher. A gula matou sempre mais que todas as armas juntas; é ella, além de mortal peccado, perigosa infracção hygienica. As chronicas da época — é Gueniot quem informa — referem que o famoso Philippe Hecquet, decano da Faculdade de Paris, ao terminar a assistencia aos seus clientes opulentos, dirigia-se aos cozinheiros para os saudar reconhecido em nome dos medicos, pelos effeitos infalliveis de sua irresistivel arte de envenenar pela bôca, nas mesas lautas e intemperantes. O antidoto foi cedo preconizado e chegou até nossos dias, sendo hoje uma verdade tão verdadeira quanto a vaccina antivariolica ou a sorotherapia antidiphterica: a sobriedade alimentar é um imperativo dietetico a que se não póde furtar, sem damnos terriveis para a saude, nenhum organismo envelhecido. Baixas são as suas queimas, resultantes de um serenar collectivo das actividades dos orgãos e tecidos: como não esperar tormentos se o combustivel fôr introduzido com reservas para um maximo energetico, quando o organismo só necessita de um minimo para os diminutos trabalhos?

Qualitativamente a pathologia até hoje não explicou bem quaes os alimentos responsaveis pelo envelhecimento prematuro. Maiores accusações pesaram sempre sobre a carne. Fornece esse alimento magnifico, plastico por excellencia, productos azotados oriundos da desassimilação cellular, nefastamente toxica, irritando e esclerosando as arterias e veias. São os fermentos provenientes da putrefacção ou da fermentação intestinal? Será o acido oxalico, serão os saes de calcio, certas vitaminas? O que será?

Falando com franqueza, não foi possivel identificar até hoje nenhum alimento de maior ou menor responsabilidade, motivo por que todos os padrões dieteticos de "verdadeira saude e longa vida" são aleatorios. A tendencia victoriosa em nossos dias, baseando-se no facto de ser a velhice uma phase physiologica da vida, é para que, respeitado o dogma da sobriedade, o velho mantenha os seus antigos habitos alimentares, nutrindo-se de todos os alimentos de mais facil digestibilidade. A carne impõe-se como alimento fundamental, fornecendo-lhe fracções proteicas para a reparação dos materiaes consumidos pelo gasto da vida. Que a use uma vez por dia, preferindo as variantes mais digeriveis (vitella, peixes, aves), 100 a 150 grs. diarias, sob fórma culinaria de accordo com as possibilidades da mastigação. Os feculentos, legumes, ovos e frutas devem ser os baluartes principaes da existencia senecta, confeccionados da maneira a mais singela. O velho, precisando só da metade do teôr energetico de um individuo maduro, só deve fazer uma principal e substanciosa refeição — o almoço; após merenda, o jantar deve limitar-se aos caldos ou sopas magras de gorduras mas ricas de legumes e cereaes, seguidos de compotas ou frutas. Para elle, o repouso nocturno é tão necessario á accumulação de energias de reservas para os esforços diurnos que não deve ser perturbado por trabalhos digestivos mais demorados.

Ramon y Cajal, sabio de renome universal, no seu suggestivo livro sobre "o mundo visto aos oitenta annos", declarou que sua alimentação se baseava na restricção de carne, no uso diario de leite, ovos (sem exagero), e sopas fartas de feculentos e legumes, resumindo-se o jantar frugalissimo numa sopa magra, um copo de leite e uma fruta.

Um conselho alimentar muito util aos velhos é o das pequenas e repetidas refeições em detrimento dos repastos abundantes, entretendo assim o appetite e attendendo melhor ás condições naturaes de fadiga permanente dos orgãos, reduzindo-lhes a capacidade funccional.

Embora a velhice, ainda que de apparecimento sobremodo variavel, se apresente com os seus primeiros symptomas, na maioria dos casos, entre nós, logo depois dos 60-65 annos, entendo que as providencias de sobriedade alimentar devam ser postas em pratica antes dos cincoenta. Por meio do leite coalhado, flora acido-latica, ingestão em jejum de frutas, uso abundante de hervas, marcha e exercicios leves, a preguiça intestinal deve ser physiologicamente combatida, quando não fôr possivel vencel-a só pela educação. No particular, o rythmo physiologico se impõe como factor imprescindivel de boa saude. Regimens alimentares de excepção terão que ser prescriptos, segundo as determinações dieteticas, como em qualquer outra edade, toda vez que o organismo fôr portador de qualquer affecção.

Na mesa sóbria e temperante, na prophylaxia das paixões violentas, dos trabalhos esfalfantes e dos excessos de qualquer natureza, tem a velhice o apoio mais firme e mais necessario para o transcurso sereno e bello dos seus derradeiros e fecundos dias. Uma velhice sadia e ampliada constitue para a sciencia hodierna uma imposição exigente de soluções technicas precisas e efficientes, não só para coroar de felicidade os velhos, como para reforço de garantia a todos os homens. A velhice é borrasca que se amansa em placidez, visão chammejante que se clareia em luz limpida, sentimentos que se amainam em bondade, espirito que se sublima no perdão e intelligencia que se revigora na sabedoria experimentada. Edade do coração combalido, mas bom; do cerebro fatigado, mas sabio. Edade da tolerancia e da prudencia; edade que é toda luz, belleza e doçura. Ai do mundo se não fossem os velhos!

Helion Póvoa

CONTINUIDADE

Sabe-se, de velha data, que o maior defeito no governo deste immenso Brasil tem sido a falta de continuidade administrativa. Cada mudança de administrador, qualquer que seja a categoria, representa completo revolvimento do departamento a elle affecto, com o abandono puro e simples dos planos seguidos pelo predecessor e o traçar de nova orientação. Disso resulta que na generalidade dos casos sempre se está a elaborar reformas e se não vae além do meio da execução dos programmas.

A causa dessa instabilidade administrativa, sabe-se tambem, reside na falta de orgãos permanentes junto aos principaes serviços publicos e dotados da autoridade necessaria para, sem emperrar o funccionamento do mecanismo nem embaraçar o progresso, constituirem factor seguro do respeito á execução dos grandes planos traçados. Semelhantes orgãos encontram-se nos paizes de administração publica aperfeiçoada, quer nos parlamentaristas como a França, a Inglaterra, o Japão e a Belgica, onde as mudanças subitas de ministerio não occasionam nem paralysia nem descontinuidade na acção administrativa, quer nos presidencialistas, a exemplo dos Estados Unidos, quer nos de regimen autoritario, como a Italia e a Allemanha, graças ao que ha firmeza na solução dos problemas nacionaes, pois o estudo destes se faz *á la longue*, sem interrupções, e por grupos efficientes de especialistas postos a coberto da influencia das substituições das autoridades executivas. Desse modo as realizações nacionaes não soffrem interrupções e as aspirações do paiz se vão concretizando a tempo e em ordem. Ha, em summa, a continuidade na administração.

Actos recentes do nosso governo central trazem a convicção de que o paiz vae começar a ser dotado da apparelhagem necessaria para poder conseguir identica estabilidade. O mais expressivo delles encontra-se no Codigo Brasileiro do Ar, o qual crea o Conselho Nacional de Aeronautica e determina que ministro algum poderá tomar deliberação contraria ao parecer unanime do Conselho, dispositivo esse de grande significação porque evidencia o proposito de se introduzir equilibrio na acção combinada do que é transitorio e do que é permanente.

* * *

E' de crer, pois, que seja generalizada a creação de orgãos technicos, sufficientemente fortes para não constituirem inutilidades disfarçadas em conselhos consultivos, e assim não tardemos a obter a tão sonhada continuidade administrativa.

Edição de hoje 32 pag.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas passando a bom nublado. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sul a leste frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas passando a bom nublado em São Paulo e litoral e serra do Paraná e Sta. Catharina e bom nublado no resto da zona. Nevoeiro. Temperatura entrará em elevação. Ventos de sueste a nordeste até Santa Catharina e do quadrante norte no Rio Grande, frescos, salvo no Rio Grande, onde estão sujeitos a rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu bom até cerca de 12 horas, quando se registrou ligeira instabilidade acompanhada de chuviscos. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23º0 e minima 15º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 22º8 e minima 17º1, respectivamente ás 12 horas e ás 6 horas e 10 ms. Os ventos sopraram de sul a leste fracos com periodos de calmaria pela madrugada.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu instavel com chuvas. A's 9 horas o tempo era bom nublado, salvo em Cabo Frio ond echoveu. Os ventos de sueste fracos.

A nossa edição de hoje, composta de 32 paginas, é o primeiro dos numeros com que commemoramos o 37.º anniversario desta folha.

Queremos aqui, ainda uma vez, expressar a nossa gratidão a quantos, ininterruptamente, desde a fundação do "Correio da Manhã", leitores e annunciantes, nos vêm animando com o seu apoio e sympathia.

Ainda bem!

Estamos, infelizmente, tão habituados a referencias desfavoraveis ao nosso paiz, quando alguns interessados em capitaes estrangeiros, aqui invertidos, se consideram prejudicados, que é sempre digna de registro qualquer allusão em contrario. Claro que o Brasil não póde responder pelo fracasso de empresas, usufructuarias de capitaes de fóra, por circumstancias que pódem occorrer em qualquer parte do mundo, para onde convirjam os referidos capitaes. Recentemente, ao ser suspenso o serviço brasileiro da divida externa, por motivos que alguns dos credores bem intencionados admittiram como justificaveis, não faltaram commentarios pouco lisonjeiros e até descabidos protestos dos mais inconformados.

Entretanto, não era o nosso paiz o primeiro a recorrer a essa medida extrema, em beneficio do saneamento da sua economia. Atravessando uma crise economica de annos, em consequencia da baixa da exportação do café, nossa mercadoria ouro, o Brasil só quando de todo lhe foi impossivel resolveu suspender os seus pagamentos no exterior. Eis porque se nos afigura um facto excepcional, por estar contra a regra, o pronunciamento do presidente da Pará Electric Railway, na assembléa annual dos accionistas, realizada em Londres. Já não seria pouco manifestar "esperança na prosperidade do Brasil". O sr. Francis Woules, referindo-se ao cambio, e não deixando tambem de alludir á interrupção do pagamento da divida externa, disse que a força de recuperação do Brasil é poderosa e que *as coisas se indireitarão por si mesmas.*

Não será bem assim, parecenos. As coisas voltarão a ficar certas em virtude da operosidade, do esforço e da honestidade dos brasileiros. Pudessem todos os que têm capitaes a applicar, na exploração de serviços de varias naturezas, encontrar em todos os paizes, como encontram no nosso, as compensações correspondentes ao valor da inversão realizada.

Em referencia mais positivada, o presidente da empresa paraense condescendeu em reconhecer que o governo brasileiro conseguira levantar o nivel do commercio externo, de modo a poder contar com as cambiaes para regularizar os seus compromissos no estrangeiro. Ainda bem...

Imposto predial

O calculo do lançamento do imposto predial tem sido difficil. Assim verificou o proprio apparelhamento fiscal da Prefeitura, tanto que a dilação do prazo para as declarações respectivas será inevitavel. As exigencias da planta do immovel e da medição de sua área, pelos processos mais do que complexos que foram indicados, concorreram, em grande parte para os embaraços já agora francamente declarados.

E', talvez, inferior em mais de metade do numero de casas existentes no Districto Federal a lista das que estão lançadas até este momento, dentro do prazo legal. Dizem que ellas não vão além de 150 mil.

Para que o serviço, que é de extraordinaria importancia para a vida financeira da Municipalidade, seja afinal concluido, cogita-se de um lançamento dos predios não ainda relacionados, isto é cujos proprietarios ficaram na expectativa, pelo systema da estimativa ou da avaliação. Significa isso que se voltará ao regimen anterior.

Os que cumpriram a lei, fornecendo plantas e medindo áreas, terão situação desegual. Viram suas residencias vasculhadas e acabarão pagando mais do que aquelles que forem taxados na fórma das velhas e summarias inspecções externas e das perguntas de praxe, á porta da rua.

Novos immigrantes

Chegou hontem uma leva de immigrantes polonezes. São agricultores, que se destinam á sua especialidade e vão localizar-se em terras do Estado do Espirito Santo.

Esse facto passaria sem maiores commentarios, não fosse essa a primeira turma de colonos — e elles vêm para colonizar — entrada no nosso paiz depois das recentes leis sobre immigração.

A Polonia de hoje não é a mesma de antes de 1914 e de após 1918. E' uma nação que mudou, por inteiro, e que já não tem a mesma noção que tinha a respeito da soberania de certos Estados. Totalitarizada, já aceita certas doutrinas que as nações de immigração, como o Brasil, não pódem deixar de repellir. E, então, é necessario saber-se porque os numerosos camponios recem-chegados vão installar-se numa fazenda préviamente preparada para recebel-os e até préviamente baptizada com o nome da *Aguia Branca*, e porque, sendo elles catholicos e vindo para um meio catholico, trouxeram comsigo um sacerdote polonez, que com elles ficará no novo nucleo.

As colonias dessa mesma nacionalidade existentes no sul, até certa época, vinham vivendo do seu trabalho, sem se organizar politicamente, isto é: estavam fóra dos moldes de outras que deliberadamente se segregavam do meio brasileiro, formando associações á parte, e impenetraveis, e multiplicando escolas, afim de impedir se tornasse brasileira a sua descendencia nascida no Brasil. Ultimamente, porém, quando se fez necessario legislar para assegurar a obra de nacionalização, imperiosa em nossa terra por força de varias circumstancias, ficou evidenciado que tambem os polonezes tinham o seu programma de enkystamento, que os associaria, de futuro, aos litigios raciaes lenta e cuidadosamente preparados, não só aqui, como em muitos outros paizes do continente americano.

Estamos convictos de que as autoridades que têm o encargo de fazer cumprir as nossas leis sobre a materia hão de ter feito sentir, aos animadores desses novos immigrantes que possuimos, agora, um codigo de hospitalidade, com limitações ditadas pela lição dos factos. Mas não é demais chamemos a attenção dessas mesmas autoridades, uma vez por outra, em casos como o que vimos apreciando. Um descuido é sempre possivel, mesmo nos assumptos de maior gravidade. E tanto é possivel que as proprias leis a que nos referimos e que já não são bem de hontem, em varios pontos do paiz estão á espera das medidas complementares essenciaes á sua execução.

A lei de nacionalização do ensino, por exemplo, parece que vae caminhando para o esquecimento...

Bom-senso

Afigurava-se perfeitamente natural e logico, aos nossos maiores, que os thesoureiros da Fazenda Publica tivessem como auxiliares pessoas de sua immediata e completa confiança. Não concebiam que outro criterio qualquer pudesse subsistir neste caso, pois do contrario (pensavam elles) seriam os thesoureiros forçados a distrahir a maior parte do seu tempo, fiscalizando os proprios auxiliares.

Tendo-se firmado, nesta questão, uma especie de direito consuetudinario, o presidente da Republica sanccionou o que era apenas uma praxe, determinando, por lei, que assim se continuasse a proceder. Succedeu, porém, que foram ultimamente nomeados, para certa repartição publica, diversos fieis ignorados dos respectivos chefes de thesouraria. Ninguem os consultou, ninguem os ouviu.

A coisa passaria despercebida se esses serventuarios da Fazenda não dessem o alarme e não reclamassem, como de justiça, o devido respeito ás suas prerogativas legaes. Sabedor da irregularidade, o sr. Getulio Vargas mandou sustar as nomeações. Muito bem.

Dizer que os thesoureiros têm plenissima razão seria superfluo, desde que exista uma lei que define perfeitissimamente os seus direitos. Se, todavia, não existisse lei alguma sobre o caso, bastaria o simples bom senso para fazer comprehender que não é possivel obrigar um cidadão a depositar confiança num cavalheiro que não conhece, que não sabe de onde veiu, o que quer e para onde vae. Infelizmente, conforme dizia Descartes, o bom-senso é coisa tão bem distribuida que aquelles mesmos que se queixam da falta de tudo nunca se lastimam de o não possuir ou de o possuir apenas em dóse homeopathica.

FISCALIZAR

Applaudimos opportunamente, por vermos na medida uma acertada e excellente providencia de caracter technico e de rigor profissional de grandes proveitos para a campanha da reconstrucção intellectual do paiz, a iniciativa de cursos para os inspectores de ensino secundario, no periodo das férias. Será esse o melhor processo, senão de aperfeiçoamento, por não termos elementos para duvidar da capacidade dos que exercem a funcção, pelo menos de *apparelhamento* para tão delicada, se bem apparentemente modesta investidura. Considerando-se a situação a que infelizmente chegou o ensino de sciencias e linguas no Brasil, pautado pelos programmas dos cursos chamados preparatorios, fica em plena evidencia a responsabilidade de um inspector do ensino secundario.

Mas, exactamente por nos havermos pronunciado favoravelmente ao curso de férias, podemos estar á vontade para notar que esses funccionarios, além de não serem compensadoramente pagos, ou em proporção ao serviço que prestam ou devem prestar, vivem a pleitear o embolso dos respectivos ordenados. Tratando-se do curso de férias, tão acertadamente instituido pelo Ministerio da Educação, resta ainda saber se a maioria dos inspectores, maximé os que exercem a commissão no interior, afastados, conseguintemente, do centro em que se realizará o alludido curso, dispõe de verbas para transporte e hospedagem. Percebe-se que, com a iniciativa em boa hora tomada, o Ministerio da Educação quer fazer de um inspector escolar, até agora mais ou menos burocrata, um cooperador efficiente da obra de reconstituição moral que se tem em vista, levantando o nivel, em que nos péze, muito baixo, da cultura humanista no paiz.

Continuamos a affirmar, por não ser de mais repetir verdades que se devem dizer sempre, ainda que nem do agrado de toda gente, não serem os cursos academicos que proporcionam ao individuo a cultura intellectual. Os estabelecimentos superiores especializados ministram o ensino profissional, mas a intelligencia só se enriquece, consolidando conhecimentos, mediante o estudo de sciencias e linguas.

Por onde se vê o alcance e a responsabilidade dos que, por delegação do governo, devem fiscalizar o funccionamento dos institutos que são, pela sua finalidade, as ante-camaras das Academias. Um funccionario com esse encargo não deveria cuidar de mais nada, nem ter outra preoccupação, nem pensar em outra coisa a não ser a importancia de uma palavra que, em suas poucas letras, resume um dos mais melindrosos encargos de qualquer pessoa na vida social: fiscalizar. E não foi por outra razão, indubitavelmente, que o Ministerio da Educação, todo votado ao esforço patriotico de reconstruir o ensino de humanidades, creou o curso de férias para os inspectores do ensino secundario.

Desde muitos annos os factos, alguns clamorosamente escandalosos, têm comprovado a necessidade de uma fiscalização mais rigorosa e quanto possivel technicamente ajustada ao meio em que terá de actuar, dos processos e das praticas de trabalho nos institutos de ensino, de iniciativa particular, equiparados aos officiaes para todos os effeitos das leis e regulamentos a observar. Do ponto de vista da principal incumbencia de um inspector escolar, o curso de férias trará, em primeiro logar, a vantagem de uma uniformização de processos de fiscalização, collimando sobretudo combater o industrialismo escolar, uma das causas geratrizes do aviltamento da instrucção secundaria no paiz.

Não precisamos fazer referencias, retrospectivamente, a mais de um escandalo verificado em estabelecimentos fundados especialmente para commerciar com o ensino preparatorio, mercantilizando uma das mais nobres missões sociaes. Como combater esses desregramentos de consciencia, que constituem, por outro lado, graves infracções a leis e regulamentos elaborados exactamente para elevar o nivel moral do ensino, preparando cidadãos verdadeiramente dignos dos diplomas que conquistam nas pugnas universitarias?

Fiscalizando com rigor as provas, acompanhando de perto o funccionamento das cathedras, procurando conhecer a capacidade e as habilitações dos respectivos occupantes, pesar sem contemplações as médias obtidas pelos alumnos, e até ahi terá de chegar em suas verificações o inspector do ensino secundario, que é, em todos esses actos, a encarnação do poder publico interessado em restaurar o credito da instrucção nacional.

Nem por ter de seguir o serviço, de alta relevancia para o exito completo das iniciativas que visam moralizar o ensino secundario, essa orientação pratica e de resultados incontestaveis, deverão os inspectores, responsaveis pela execução do programma governamental nessa parte, sentir qualquer vexame que os constranja. Não ha trabalho technico que não requeira, da parte dos que o tem de desempenhar, uniformização e perfeito ajustamento nos processos a serem utilizados. E relativamente á patriotica e moralizadora campanha, em pról de uma educação verdadeiramente cultural, serão poucos todos os factores que possam cooperar para essa finalidade.

Governo de architectos

A 19 do corrente assumirá o poder o novo presidente da Republica Oriental do Uruguay.

Facto quasi normal, hoje, na vida dos povos do nosso continente, onde o espirito democratico tem feito os seus progressos, a substituição de um governante por outro, por força de uma eleição, pouco teria a assignalar. Mas é que o Uruguay, pequeno em territorio e grande pela actividade do seu povo e pelos progressos materiaes alcançados, vae ter uma administração que, pelos elementos que a constituem, se destina a ser das mais constructivas.

Os uruguayos, no proximo quadriennio, vão ter um governo de architectos. Architecto é o presidente, general Baldomir. Architectos são os ministros — general Alfredo Campos, dr. Arteaga e dr. Jacabo Vasquez Varela. Tambem da mesma profissão será o futuro prefeito de Montevidéo, dr. Horacio Acosta y Lara.

Nada mais promissor para uma nação, que já fez a sua prosperidade economica, do que entregar os recursos que accumulou pela sua operosidade, áquelles que são capazes de a levar ás alturas.

Ninguem mais autorizado do que elles a realizar uma grande obra constructiva...

Haja mais patriotismo!

As corridas de automoveis destinam-se, essencialmente, a estabelecer competição entre marcas de carros, pelo que os volantes não constituem, fóra da massa anonyma, o interesse principal nesse sport. Dahi, adquirirem ellas grande importancia onde ha fabrico de automoveis.

Entre nós, onde não ha industria automobilistica as corridas tomam outro sentido, convertendo-se sobretudo em ficticia apreciação da pericia dos volantes. O exito prestigia fulano ou beltrano, praticamente em nada se reflectindo nos carros, pois, embora estes naturalmente sejam condição de successo, quasi nenhum representa a respectiva fabrica.

Mas acontece que alguns dos estrangeiros — invariavelmente os melhor collocados — recebem amparo directo ou indirecto de fabricantes de automoveis, consistente em pôr á disposição delles vehiculos de primeira ordem, de elevado custo. Outros desses corredores, por poderem tomar parte em certamens alienigenas muito mais rendosos do que o nosso, logram ficar dotados de carros apropriados. Emquanto isso, os volantes brasileiros, inteiramente entregues a si mesmos, desprovidos de recursos para se apparelhar em condições identicas, têm que realizar prodigios de mecanica no esforço de transformar automoveis communs em adequados a corridas.

Todavia, em todo certamen internacional, com os concorrentes está em jogo, quer se queira, quer não, o prestigio sportivo dos seus paizes, razão pela qual onde o Estado olha de frente taes assumptos toda representação nacional é rigorosamente escolhida e devidamente auxiliada para o bem do nome do paiz. Assim, onde ha brasileiro competindo, antes de tudo é o Brasil que figura, e, um fracasso é, no fundo, o insuccesso de um brasileiro.

Por essas indiscutiveis razões o circuito da Gavea, não obstante toda a sympathia que merece, está sendo pouco satisfactorio para o prestigio automobilistico do Brasil. Realmente, lá fóra, quando se divulga o resultado da corrida o que mais chama a attenção é a nacionalidade dos volantes, e com isso concluem os estrangeiros serem bisonhos na arte automobilistica os nossos patricios, pois estes não conseguem obter brilhante classificação, e, como a lista não informa sobre a qualidade dos carros, ninguem crê que os naturaes do paiz que promove a corrida sejam os que concorrem em peores condições.

Impõe-se portanto que, mediante selecção de capacidade, dois ou tres (sempre ha imprevistos) brasileiros sejam providos convenientemente de carros para o certamen, meio unico de poder este, honrar o paiz onde se verifica.

A insistir-se no criterio ou, antes, na abstenção actual, o circuito da Gavea acabará por perder toda significação para o Brasil, pela sua inutilidade como factor do progresso sportivo nacional, e será causa, talvez inconfessada mas nem porisso menos positiva, de justos resentimentos por parte dos que sabem collocar acima de tudo os interesses e o prestigio da nossa patria.

Nova religião

Eis uma coisa que não tem faltado á humanidade. O mundo tem tido até religiões de sobra. Pois o Reich achou que ainda não bastavam e está creando mais uma, com um sentido ostensivamente nacionalista.

Quem nos dá a noticia de maneira curiosa é o *New York Herald Tribune*. Esse diario a recebeu directamente de Berlim.

"A propagação da fé allemã, assignala o jornal, ou seja a religião nazi em que se presta culto á raça, ao sangue e á terra, tomou novo estimulo com a circulação de um folheto em que se propõe a escolha de cinco cerimonias distinctas para o casamento, e nas quaes se attribue importancia particular aos symbolos pagãos dos textos, eliminando-se os fundamentalmente christãos."

Interessante é que quatro dos actos liturgicos se celebram perante o busto de Hitler, na conformidade dos mandamentos *nazistas* que declaram ter o chefe do governo excepcional missão divina a cumprir. Officia-se em volta de um brazeiro, symbolo do Sol. Nas solennidades matrimoniaes, entre outros elementos caracteristicos, os porta-machados de uniforme e a cruz swastica são indispensaveis. Ao contrario do idealismo christão, o *nazzismo* faz questão de proclamar que o seu reino é o deste mundo. O correspondente da folha novayorkina assevera que em varias cidades germanicas já se levantaram edificios destinados a esse modernissimo culto. Indifferentemente, intitulam-se *Templos de Sangue* e *Templos de Linhagem*.

Não só os philosophos, mas tambem os humoristas estão de parabens pela abundancia de assumptos que vêm ao seu encontro.

Não são funccionarios!

Os empregados da Caixa Economica Federal de Pernambuco pleiteiam inclusão entre os contribuintes do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado. Os interessados fundamentaram o pedido em longo memorial ao presidente da Republica, procurando justificar a situação de funccionarios publicos, que pretendem ter.

Examinado o assumpto pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil, este opinou que a questão é simples e não comporta controversias. Funccionario publico — declara o Conselho — é aquêlle que se encontra legalmente investido em cargo publico. A investidura legal se processa mediante decreto, após a fiel observancia de todos os preceitos legaes e regulamentares. Cargo publico — argumenta ainda o Conselho — é o que, como tal, é creado por lei, com indicação de numero certo, caracterização profissional e vencimentos divididos em ordenado e gratificação, correndo a despesa relativa ao ordenado á conta da parte fixa da verba "Pessoal", do orçamento da Despesa. Sómente nos serviços publicos, isto é sómente nas actividades directamente exercidas pelo Estado, póde haver cargos publicos.

Em conclusão: o Conselho acha que as Caixas Economicas Federaes não constituem serviço publico: seus empregados não são funccionarios, nem sequer extranumerarios, e a sua inclusão entre os contribuintes do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado é assumpto que deve ser estudado pela Commissão Organizadora do mesmo Instituto, a qual já se encontra no desempenho de suas attribuições.

Ferias escolares

Temos á vista uma estatistica dos dias de real funccionamento de estabelecimentos municipaes de ensino desta capital. A Escola Amaro Cavalcante, por exemplo, apenas funcciona durante quatro mezes do anno. De facto, suas aulas foram iniciadas a 1º de abril e serão encerradas a 15 de novembro.

De 1º de abril a 15 de novembro, 229 dias. A deduzir: dias 1 e 2 de abril, quando não houve aulas porque os professores não compareceram; suppressão de aulas aos sabbados, mais 33 dias de folga; 33 domingos; 5 dias de ferias quaresmaes; ferias joaninas, 22; 6 feriados nacionaes; 1 feriado municipal, 102 dias.

Feita a subtracção, 229 — 102, restam 127 dias ou, como dissemos acima, quatro mezes para todo o curso escolar.

O VALOR DO CLASSICO

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

O presidente disse, ha poucos dias: "Os programmas são imposições da realidade". E' uma palavra de sabedoria.

Os sonhos, as theorias, as ideologias, as bussolas de orientação, os programmas devem ter a sua base na realidade. Antheu é, disto, o symbolo. A vida tem por ambiente essencial a contingencia terrestre...

Não ha, no Estado, poder de maior responsabilidade que aquelle que dirige, orienta a educação nacional. Todos os governos prepararam e preparam ás jovens gerações para servir aos seus sonhos: o patriarchado gentilico, a republica civil, a burguezia corporativista, o imperio totalitario... e suas combinações.

Qual é o sonho do Brasil? Do norte ao sul da America dizem todos que somos democratas. Não tenho competencia para diagnosticar a verdade. Mas sabemos que os povos americanos ainda precisam da larga liberdade para desbravar as suas terras, e fundar, fundamentar os seus sonhos. A realidade nos vae impondo os programmas... Portanto podemos ter a certeza que a nossa escola deve basear os seus principios na Liberdade.

A liberdade não é a independencia, uma utopia. A liberdade é uma relação; e as relações só encontram equilibrio na harmonia — lei da ordem oriunda da primitiva unidade, a mais imperiosa das realidades, o Amor, aliás.

Toda revolução, toda reconstrucção de nobres propositos é um *regresso á harmonia*. Se não encontrassemos, na historia, nenhum povo que a tivesse praticado, teriamos que inventar, nos mesmos, as suas razões, para poder levantar o seu edificio. A cultura classica, entretanto, está ao nosso alcance. Por este motivo, não póde haver quem não applauda o novo governo no seu desejo de situar a mocidade educanda dentro da mais expressiva e util das paizagens.

Quero lembrar aqui o essencial e superior valor da cultura grega para as creações da intelligencia e para o espirito nacional, em opposição á cultura latina corrente.

O conhecimento das linguas mortas é proprio dos archeologos. Quando um ensino se estabelece sob a orientação classica, não é de philologia propriamente dito que se trata. E' do espirito e de suas manifestações literarias e artisticas.

Não é novidade para ninguem saber que os gregos foram os mestres dos romanos; e que os autores que formam o thesouro latino são todos do tempo do imperador Augusto. Aquelles representam o livre pensamento superiormente elevado e patriota; estes o macio deleite que permitte o servilismo opulento.

Foi o "genio imperial" dos grandes monarchas que creou a lenda do *Seculo de Augusto*. Mecenas, amigo do novo imperador, e seu quasi successor, levantou em redor do poder absoluto o côro do subditos encantados; e foi construido, em Roma, um hymno architectonico á familia imperial, e um maravilhoso parque de delicias para o publico: abrigos contra a chuva, basilicas para conversas (nunca politicas), cinco lindos foruns, banhos publicos, theatros, setecentas fontes, repuxos, cascatas... Tudo luxuoso, magnifico. O enlevo grego transformado em sumptuosidade publica: um propicio travesseiro para o somno do cidadão entorpecido.

Quando Louis David procurou um modelo de inspiração civico, severo e nobre para a época da Revolução, elle escolheu o etrusco. (Aqui respondo ao professor José Marianno, que de certo gracejava em 22 de abril de 31, no seu artigo "A Nacionalização da Arte Brasileira".) Seria interessante verificar como e porque desviaram as pesquisas para o estylo imperial romano. Até a moda tomou a vestimento da insensata Julia por modelo.

O estylo imperial veiu para o Brasil e floresceu, degenerado, no tempo da Republica, graças, penso, á literatura latina e á influencia dos juristas.

Estes conheciam o latim para ler Justiniano, e o espirito byzantino bem se accommoda com as meigas doçuras dos "mecenianos". Recitavam os nossos paes e os nossos avós os versos de Catullo, Horacio, Propercio, Virgilio...

A poesia brasileira do proximo passado muito se inspirou naquelles "prisioneiros" de Augusto. E, como ella, as artes plasticas, tão fracas, naturalmente. Aliás Roma valia pelos seus marmores e bronzes esplendidos; e nós eramos (e somos) pobres... Podia um rico brasileiro ostentar pela Europa alguns diamantes em corrente de ouro vistosa, mas o nosso Estado nunca foi rico...

O romano quiz fazer o mundo como era a Cidade Suprema. O grego construiu a "cidade" segundo o mundo: tudo ligado, harmonioso: diversidade e continuidade. O romano positivista, utilitario, pensou em imitar a Grecia. Mandou-lhe os seus filhos; e, depois, conquistou-a; transportou para Roma os genios, as estatuas, as columnas da vencida. Sentia o valor immenso do grego, mas não o comprehendia. Nos seus contratos de transporte escrevia: "Se a estatua fôr quebrada, farão outra egual". Linda estatua, reflexo lyrico de uma comprehensão divina das leis naturaes e moraes! Em Roma começou o academismo...

Longe de nós a idéa de desfazer as maravilhas da Roma imperial: mas a força que as levantou não era livre. "Não faltavam genios, disse Tacito, mas a lisonja os enfraquecia".

"Livres, "amorosos", eram os gregos. Homero em cada trecho dá uma lição de heroismo. Eschyles, Sophocles, Euripides ensinam a alma a pensar com elevação. Herodoto, Xenophon, Platão, Aristoteles, Luciano, Demosthenes, Lysias exprimem encantadores e nobres sentimentos, num "idealismo realista", cheio de saude e de juventude! E que patriotismo! O individuo está ligado á cidade até ao sacrificio, para o bem de todos...

Que admiravel escola para a nossa mocidade, entorpecida em tantos casos...

Atmosphera limpa, onde o pensamento é supremo, onde o culto da harmonia completa, do bello, resplandece.

Falta á nossa patria uma articulação harmoniosa que vivifique as fibras do patriotismo. Aos artistas cabe uma tarefa immensa. Mas o poder publico tem os meios de auxiliar a nossa formação á unidade.

A nossa capital ha de reagir contra as vozes immigrantes, forasteiras, do dia; e escutará melhor as vozes que vêm do norte, do sul, do oeste, onde os governos estaduaes recebem mais facilmente os anhelos de nossas realidades. Mas ao poder central cabe dar um arcabouço espiritual util.

Porque, na Escola Nacional de Bellas Artes, o ensino da arte grega não tem finalidade creadora? Falta a comprehensão da lição que ella dá. Esta lição não deve limitar-se á archeologia. Ella é a unica, na historia da humanidade, que póde elevar uma nação. O valor do classico está na Grecia. A nossa realidade parece impôr o ensino das razões gregas. Ellas são, de certo, as filhas de Deus.

NOTAS DIARIAS

As apprehensões do senador Vanderberg

O senador republicano Arthur Vanderberg, um dos mais systematicos oppsicionistas á administração do presidente Franklin Roosevelt, falando hontem aos alumnos do *Union College*, de Shenectady, no Estado de Nova York, affirmou que os Estados Unidos estão "prestes a ser dirigidos por um governo autoritario — governo que, bom ou máo, poderá perpetuar-se". Até que ponto as palavras desse parlamentar norte-americano são justas, talvez elle proprio seja incapaz de avaliar, dada a estreiteza de sua visão politica.

O senador Vanderberg é, com effeito, um desses homens que, transcorridos já quasi dez annos desde o *crack* em que findou tão tristemente aquelle periodo de illusionismo da *Prosperity*, ainda pensa encontrar a *salvação* para os Estados Unidos em um *retorno* aos *principios* e praticas daquella época. Individualista á maneira do opaco Calvin Coolidge e do bemaventurado Herbert Hoover, elle é sufficientemente ingenuo para acreditar que o *New Deal* represente verdadeiramente a mais séria das ameaças ao systema democratico de seu paiz.

Todos os *slogans* postos em circulação pelos dirigentes da propaganda do G.O.P., para effeitos demagogicos, são literalmente tomados a sério pelo sr. Vanderberg que os repete da maneira mais emphatica nos innumeraveis discursos que pronuncia contra o programma de Roosevelt. O *American Mercury* e outras publicações que combatem intransigentemente o *New Deal* accusam com insistencia o actual presidente dos Estados Unidos de estar preparando em proveito proprio o advento de um regimen dictatorial, coisa em que os seus *editors* evidentemente não crêem, mas que profundamente inquieta o senador Vanderberg.

O mecanismo governamental norte-americano tem necessidade de passar por uma grande reforma, pois, a sua inadequação ás presentes condições economicas e sociaes constitue um dos principaes factores da prolongação do terrivel desajustamento causado pela crise que se manifestou no ultimo trimestre de 1929. E o sentido dessa reforma, cada dia mais imperativamente reclamada pelos factos, tem que ser forçosamente *centralizador* e *autoritario*.

E' o que o sr. Vanderberg prenuncia quando diz que "a nação está mais perto de um *governo por meio de decretos executivos* do que nunca dantes em sua historia", e que "estamos caminhando directamente para a concentração do poder central nas mãos do Executivo". Mas o conspicuo senador republicano vê nisso simplesmente o resultado de uma *conspiração* de cunho antidemocratico tendo por chefe e principal beneficiario o presidente Roosevelt.

Parece muito pouco provavel, todavia, que essa reforma governamental seja levada a effeito nos trinta e um mezes restantes do segundo quadriennio Roosevelt, a não ser que sobrevenham acontecimentos de excepcional gravidade. O *New Deal* ficará na historia norte-americana como uma experiencia extraordinariamente rica em ensinamentos — cujo maior e mais immediato proveito será tirado, provavelmente, pelo successor de Franklin Delano Roosevelt na Casa Branca.

Urbano C. Berquó

A perseguição aos — hebreus —

Berlim, 14 (Associated Press) — As autoridades annunciaram prisões e mmassa de judeus.

Um milagre de architectura

Quando se trata de construir, em Roma, um novo monumento, ha como que uma espectativa anciosa e um temor justificado. E' o receio natural do desequilibrio que possa resultar entre a majestade legada pelos monumentos do passado, surgindo a cada passo no scenario austero da Cidade Eterna, e a nova construcção, fructo de uma época de grandes audacias architectonicas, mas que perdeu o segredo das linhas immortaes e puras dos mestres da antiguidade.

Quando se pensou em construir o novo "grill-room" do CASINO COPACABANA, o mesmo receio fez-se sentir. Tratava-se de crear um ambiente modernissimo, pelo seu jogo de luzes, pela visibilidade de seu palco — onde os melhores "shows" do mundo iriam se exhibir — sem que tudo isto ficasse em desharmonia com a majestade architectonica de seu conjunto e a imponencia de seus salões, onde os candelabros de bronze e cristal têm, no seu esplendor, reminiscencia de Versailles...

Não destoar, não desequilibrar. Conservar a harmonia. Foi esse o objectivo da reforma a que foi submettido o Palacio de Copacabana, na construcção de um "grill-room", absolutamente moderno e empolgante.

Foi esse milagre que se conseguiu e que será offerecido aos olhos e ao prazer da alta sociedade carioca no proximo dia 2 de julho, com o mais fino e suggestivo dos espectaculos.

(8420)

O CAMPEONATO MUNDIAL

A multidão, num dos pontos centraes da cidade, ouvindo a irradiação do sensacional encontro de brasileiros e tchecos

(Continuação da 1.ª pag.)

danos, porém, é repellido, vindo a bola a cahir nos pés de Argemiro o qual passa a Tim. O meia-esquerda brasileiro passa a Patesko e este cruza para Leonidas que infiltra-se pela defesa adversaria mas nada consegue de positivo.

O vento está ajudando os tchecos, que, aproveitando-se disso preferem fazer seus passes elevados.

Os tchecos nesse periodo estão levando ligeira vantagem e os brasileiros apresentam os seus ataques algo desorganizados, notando-se certa hesitação nas jogadas de Tim.

Os tchecos voltam ao ataque e Horak avança por sua extrema, centrando perigosamente á frente do arco brasileiro. A linha tcheca fecha sobre o goal de Walter mas Nariz salva, mandando a bola para a frente. Agora cabe aos brasileiros avançarem e Luizinho, recebendo a bola de Brandão, avança, passa a Roberto mas este perde, vindo a bola novamente para a linha tcheca. O center forward avança e depois de passar a Rulc, avança e recebe novamente a bola; Jahu' intervem e salva a situação, mandando a bola para a linha brasileira.

Roberto encabeça um novo ataque dos brasileiros. Registra-se então uma série de passes curtos em que intervem Luizinho, Patesko e Roberto, mas a defesa tcheca consegue repellir mais uma vez os sul-americanos de seu campo.

Mais uma vez os brasileiros atacam e Patesko, de posse da bola, avança pela sua ala e fecha sobre o goal, desferindo fulminante tiro, justamente aos 32 minutos, mas o arqueiro tcheco defende com a ponta dos dedos e manda a bola a corner, por cima do arco.

Os tchecoslovacos dominam mais tempo que os brasileiros.

A uma nova avançada dos tchecos, em recurso extremo os brasileiros concedem corner. Batida esta penalidade, Nariz livra shootando a bola para o meio do campo.

Registra-se agora mais uma vez o avanço da linha tcheca, que, depois de atravesar a defesa brasileira, obriga a mesma a conceder corner feito por Argemiro. Batida a penalidade, apesar do forte vento, nada resulta.

Aos 36 minutos de jogo a partida foi interrompida por ter o juiz sahido do campo para acompanhar um jogador tcheco que estava um tanto machucado.

Recomeçado o jogo, Tim inicia uma série de passes em que intervem successivamente Leonidas, Patesko e Luizinho mas o full-back tcheco consegue afastar a difficuldade.

Ao se approximarem os ultimos minutos do primeiro tempo, depois de um periodo em que os tchecos dominaram, os brasileiros reagem brilhantemente, mas o keeper tcheco consegue defender todos os tiros desfechados contra sua meta.

Aos 30 minutos de jogo, registra-se novo corner contra os brasileiros o qual cobrado pelo ponta direita tcheco. A defesa do Brasil, porém, consegue afastar a bola para o centro do campo.

Cabe agora aos brasileiros um novo avanço que é chefiado por Leonidas, que, depois de avançar pelo centro do campo, passa a Patesko mas o juiz corta a avançada marcando off-side do ponta esquerdo brasileiro.

Agora os brasileiros exercem maior pressão mas os seus ataques são algo desarticulados. Roberto shoota fortemente contra o goal tcheco mas o keeper defende.

Com ligeiro predominio dos brasileiros, ás 15.59, terminou o primeiro tempo com a contagem de 1 a 0 a favor da Tchecoslovaquia.

Começado o segundo tempo, ás 19.05 os brasileiros, commandados por Leonidas, avançam immediatamente sobre o goal de Burkert que defende brilhantemente. A assistencia que se mostra grandemente favoravel aos brasileiros incita-os aos gritos: Brasil! Brasil!

Roberto, de posse da bola, avança pela extrema direita, passa a Leonidas que atira em goal mas o keeper defende. Os tchecos esboçam então um ataque, Jahu' defende mal e cria-se uma situação difficil para o goal brasileiro e então Walter tem opportunidade de praticar optima defesa, salvando a situação.

Os tchecos envidam todos os esforços para conterem os avanços cada vez mais amiudados dos forwards brasileiros que nessa phase do jogo mostram-se senhores completos do campo. As poucas investidas dos tchecos são controladas com relativa facilidade pelos halves contrarios que passam a bola para a frente, de preferencia para Leonidas e a ala esquerda onde Patesko, apezar de seus esforços e da marcação severa que lhe está sendo feita pelo half contrario, ainda assim consegue passar quasi sempre para Tim. Este jogador mostra-se algo infeliz, mas aos primeiros minutos do segundo tempo, troca uma série de passes com Patesko e, por fim manda violento tiro em goal o qual, porém, passa por cima da trave superior do posto de Burkert.

Todas as tentativas dos tchecos de se approximarem do posto final de Walter são infrutiferas, a linha de frente dos brasileiros não dá treguas á defesa tcheca e o jogo passa a desenvolver-se quasi que exclusivamente no campo dos centro-europeus.

Registra-se uma nova investida da linha brasileira. Roberto, de posse da bola, avança, passa a Leonidas que por sua vez envia a Patesko, Patesko dribbla um adversario mas ao centrar, bota a bola para fóra, inutilizando assim todo o trabalho de seus companheiros.

Nessa phase do jogo, não obstante os brasileiros exercerem um dominio pronunciado, a defesa dos tchecos trabalha denodadamente ao mesmo tempo que Luizinho e Roberto esperdiçam duas boas opportunidade para empatar a partida.

Avançam agora os tchecos, Brandão, para salvar a situação, põe a bola fóra. Posta em jogo novamente, os tchecos avançam novamente, registrando-se então uma troca de passes entre Nariz e Argemiro que allivia mandando o couro para a frente.

A assistencia continúa a estimular os brasileiros que, apezar de tudo não conseguem vasar o goal adversario. O dominio dos brasileiros é completo. Roberto, de posse da bola avança de maneira fulminante e depois de dribblar um adversario, shoota a bola na trave.

A bola volta ao centro de campo e ao registrar-se uma avançada dos tchecos, Britto pratica foul, o qual batido, não resulta nada.

Aos dez minutos de jogo registra-se um outro foul contra o Brasil que tambem não resulta em nenhuma vantagem para os tchecos.

1º GOAL DO BRASIL

Aos doze minutos de jogo, depois de uma série de ataques, os jogadores da linha brasileira apresentam-se dentro da area de goal dos tchecos e inopinadamente, Leonidas, o "Diamante Negro" dos brasileiros, com um shoot fulminante bateu completamente o keeper tchecoslovaco empatando a partida. Esse feito do center-forward do seleccionado brasileiro foi recebido pela assistencia com grandes demonstrações de jubilo.

Esse tento dos brasileiros impressionou fortemente porque resultou, visivelmente, mais de um "rush" pessoal de Leonidas do que da série de passes que o antecederam.

Os tchecos dão a sahida e são logo despojados da bola pela defesa brasileira que, animada pelo feito de Leonidas, começa a auxiliar fortemente a linha deanteira para que conquiste mais goals.

Registra-se um novo ataque dos brasileiros em que tomam parte quasi todos os jogadores da linha. Nariz passa a Patesko, este dribbla um adversario, shoota para Leonidas que devolve a Tim. O meia esquerda tenta infiltrar-se entre os full-backs tchecos mas Doucik, que tem jogado muito firmemente repelle a investida, annullando assim todo o trabalho dos brasileiros.

Na defesa brasileira, Jahu', mostra-se algo perturbado, fazendo algumas jogadas fracas que occasionam situações perigosas para o team brasileiro. Numa dessas occasiões, a uma falha do full-back vice-campeão sul-americano, Nariz e Brandão salvam de maneira espectacular, mandando a bola para o campo adversario.

Aos 14 minutos desse tempo, Nariz corta uma investida dos tchecos, passa a Brandão que leva a bola para frente, entregando-a a Tim que passa a Patesko, este adeanta para Leonidas, porém, o lance foi cortado pelo full-back Burger que despeja para o campo brasileiro.

Mais uma vez Jahu' pula de fórma deficiente, e o juiz marca um foul contra os tchecoslovacos. Nariz bate a falta e passa a Argemiro, este a Patesko que perde, vindo a bola para o campo brasileiro. Os tchecos avançam sobre o goal e Walter pratica nova defesa, isso aos 15 minutos de jogo do segundo tempo.

Posta a bola em jogo pelo keeper brasileiro, segue-se uma verdadeira costura em que tomam parte Luizinho, Roberto, Brandão, Patesko que passa novamente a Luizinho marcando este com um tiro rapido um novo ponto para o Brasil. O juiz, porém, annulla esse tento dando-o como off-side emquanto a assistencia vaia estrepitosamente o juiz por essa annullação.

O jogo é parado por alguns minutos indo o juiz auxiliar um jogador tcheco que estava cahido no campo.

2º GOAL DOS BRASILEIROS

Nova investida dos avantes do Brasil. Registra-se uma outra série de passes, em que tomam parte Luizinho, Tim e Patesko. O ponta esquerda brasileiro atraza para Tim que, por sua vez passa a Leonidas. O "Diamante Negro" impedido de shootar cruza para Roberto que entra inesperadamente e com um tiro fulminante bate o Burker conquistando assim o goal do desempate.

A partir desse momento os jogadores brasileiros assumem a offensiva quasi que continuadamente, mas os seus ataques, se bem que amiudados, não surtem effeito pratico. A defesa tcheca dá mostras de cansaço, os forwards brasileiros, porém, não se apresentam e parecem mais preoccupados com o jogo academico do que em conquistar novos pontos.

Durante um periodo prolongado, a bola se manteve no campo dos tchecos vindo varias vezes até as barras do goal de Walter.

Em dado momento, no campo brasileiro estava sómente Walter, até os dois full-backs — Nariz e Jahu' — estavam no campo adversario o que não deixou de causar alguns sustos em vista das escapadas que os pontas tchecos fizeram por mais de uma vez.

A actuação menos energica dos jogadores da linha brasileira nesse periodo, permittiu á defesa tcheca refazer-se um pouco do seu cansaço e então os tchecos se reorganizaram e passaram-se para o campo brasileiro chegando então a exercer alguma pressão sobre o triangulo final dos brasileiros.

O ponta esquerdo tcheco escapa pela sua extrema e completamente livre desfere forte shoot em goal mas Jahú intercepta com grande esforço indo a bola para a meia direita centro-europeu que emenda contra o posto de Walter, dando ensejo a este de fazer uma defesa espectacular.

Walter manda para o centro do campo onde Luizinho, estende para Tim que passa a Leonidas. Este passa a Roberto que desfere forte shoot em goal, a bola, porém, bate nas costas do full-back tcheco e volta para o meio do campo.

Os tchecos aproveitam-se da circumstancia dos brasileiros estarem muito avançados e organizam uma offensiva [illegible] Jahu' corta mandando a bola a Tim. O meia esquerda brasileiro dribbla o adversario e manda a Patesko que centra impeccavelmente mas a defesa tcheca [illegible] perdido por estar Leonidas atrazado e Luizinho ter chegado tarde.

Nesse periodo do jogo o team brasileiro domina completamente o campo adversario, a assistencia [illegible] e incitar os brasileiros que actuam á vontade.

A segunda parte do tempo final caracterizou-se ainda pelo predominio da turma sul-americana que apresentou um jogo desenvolto, seguro e resistindo perfeitamente ao jogo mais pesado dos tchecoslovacos.

A pressão dos brasileiros nesse periodo do jogo augmentou ainda mais e depois de bater um adversario, Britto, half brasileiro avança até as proximidades do goal [illegible] mas [illegible] tendo o [illegible] a bola [illegible].

Os tchecos voltam a carga e depois de uma série de combinações, registra-se uma falha de Jahu' que felizmente ainda foi emendada a tempo por elle proprio e a investida adversaria é annullada completamente.

Os brasileiros voltam novamente á carga, [illegible] sempre [illegible] esquerda a [illegible] muito com Leonidas. Numa das investidas [illegible] Leonidas põe [illegible] manda a bola a Roberto, este desmarcado [illegible] centra de [illegible] Patesko [illegible] cima do [illegible] tcheco chega [illegible] seu arco [illegible].

Vem a bola para o campo brasileiro, [illegible] Britto, este [illegible] desarmado [illegible] tcheco [illegible] soccorro [illegible] a bola a [illegible] uma nova [illegible] termina com [illegible]. Batida [illegible] a se reorganizar [illegible] perigosa por [illegible].

Nariz despeja para o centro do campo e registra-se então uma nova troca de passes entre todos da linha brasileira, que termina com um shoot de Luizinho que, porém, não foi bem desferido por estar o mesmo, no momento de shootar, acossado pelos dois backs tchecos.

Ambos os quadros dão agora mostras de evidente cansaço. Os brasileiros sempre atacando mais, não empregam-se todavia, como quem deseja augmentar o score. Os tchecos, por seu lado, depois de terem jogado um primeiro tempo em que exerceram certo predominio, acham-se agora completamente impossibilitados de retomarem a iniciativa das jogadas. Registram-se algumas jogadas mais violentas e o juiz pune um foul contra o Brasil. A assistencia julgando mal marcada a penalidade, vaia mais uma vez o juiz Capdeville.

Os brasileiros approximam-se do goal tcheco, Leonidas passa a Tim que estende a Patesko, este, cruza para o centro mas o juiz apita off-side de Roberto. Batida a penalidade a bola vae ter aos pés do ponta direita tcheco que escapa de maneira impressionante e ao approximar-se do goal brasileiro é acossado por Nariz, o jogador tcheco, porém, dribbla Nariz mas Walter salva a situação fazendo optima defesa.

Walter manda a bola para o centro do campo. Leonidas, de posse da mesma passa a Tim, o meia esquerda devolve para o "Diamante Negro" que fecha sobre o goal tentando mesmo dribblar o keeper no que, porém, é impedido pelos dois backs que o acossam por ambos os lados derrubando-o.

Descem os tchecos para o campo brasileiro e registra-se então uma situação difficil para o goal de Walter mas Argemiro salva enviando a bola para a frente.

Tim se apossa da bola, envia a Patesko que centra para Leonidas este avança mas esbarra contra Burger, registrando-se então um incidente sério. Os dois jogadores trocam soccos, mas o juiz não toma conhecimento do facto e marca falta contra os brasileiros. Nessa occasião, quasi todos os componentes dos dois teams entraram em altercação.

Tirado o foul marcado pelo juiz, a bola vae ter nas proximidades do goal brasileiro registrando-se então uma scrimmage a qual termina com um shoot do center forward tcheco que passa muito alto.

Continuam a se verificar ataques alternados sendo os dos brasileiros mais frequentes se bem que não terminem com tiros perigosos. Os tchecos nesses ultimos minutos esforçavam-se ainda mas era evidente que não conseguiriam mais diminuir a differença que os separava dos sul-americanos.

Nessa occasião já eram passados mais de 45 minutos de jogo do segundo tempo. Estava-se nos minutos descontados durante os pequenos accidentes soffridos pelos jogadores de ambos os lados.

No ultimo minuto de jogo verifica-se ainda uma carga da linha brasileira. Argemiro passa a Leonidas este a Luizinho que manda um forte tiro para fóra. Com essa jogada, ás 18.54, o juiz apita e dá por terminada a quarta de final da segunda chave do campeonato mundial de football, com a victoria do Brasil sobre a Tchecoslovaquia pela contagem de 2 a 1.

Mal soou o apito, os brasileiros tomados do maior jubilo, reunem-se no meio do campo e depois, com as faces sorridentes, dirigiram-se para a parte das archibancadas onde estavam os poucos brasileiros que assistiram o jogo, com duas bandeiras verde e amarellas onde fizeram uma saudação especial, gritando cinco vezes: "Brasil".

Pouco depois os jogadores brasileiros sahiram do stadium onde ainda estava grande parte da multidão que assistira um dos maiores jogos de football que já se viu na França.

Os brasileiros deverão enfrentar na proxima quinta-feira em Marselha, o scratch italiano, actual campeão do mundo, na disputa da semi-final da Taça do Mundo.

OUTRAS INFORMAÇÕES

EMQUANTO OS BRASILEIROS JOGAVAM

Paris, 14 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Emquanto os brasileiros conquistavam a sua brilhante victoria de hoje sobre os tchecos, na vigorosa luta de Bordéos, collocando-se como semi-finalista para enfrentar a Italia depois de amanhã, os suecos e hungaros se preparavam calmamente para o encontro do mesmo dia nesta capital.

Os dois matches Brasil-Italia e Suecia-Hungria determinarão quaes os dois teams que terão de bater-se na final de domingo, no Stadium Olympico de Colombes.

A Italia nutre esperanças de repetir o seu feito de 1934, quando levantou o campeonato mundial de football, e não pretende fazer alterações no seu team que tão facilmente derrotou a França.

Os italianos chegaram esta manhã em Marselha, seguindo desta capital, e terão quarenta e oito horas para descansar antes do jogo de quinta-feira, emquanto os brasileiros terão de seguir amanhã de Bordéos, restando-lhe apenas um dia de repouso.

Em virtude do elevado score de oito a zero com que derrotaram os cubanos, os suecos se tornaram favoritos contra os hungaros; mas estes têm a vantagem de um record marcando dois triumphos sem que o seu arco fosse vasado uma só vez, isto é, seis a zero contra as Indias Hollandezas e dois a zero contra a Suissa.

Os suecos são bem trenados por instructores inglezes e possuem dois deanteiros excellentes em Wetterstroem e Anderson, cada um dos quaes marcou tres goals contra os cubanos.

Desapontados com a sua esmagadora derrota, os cubanos chegaram hoje a esta capital e viajarão amanhã para Nova York, onde assistirão á luta Joe Louis-Schmelling, antes de regressarem a Cuba.

(Continúa na 10.ª e na ultima pagina)

A VIDA SOCIAL

Capistrano de Abreu

Vêm relatando as folhas diarias que um grupo de amigos e admiradores de Capistrano de Abreu está tratando junto ás autoridades do projecto ha já algum tempo aventado, concernente á erecção de uma estatua que perpetuará pelas gerações vindouras a sua memoria. Nada mais justo do que esse projecto que desejamos, seja em breve realizado.

Capistrano de Abreu, grande sabio e profundo philosopho, filho do Ceará, terra de simples e suaves heróes, merece bem do Brasil e dos brasileiros esse preito de carinhosa sympathia.

Estou a vel-o, ou antes, a revel-o num passado já longinquo, em nossa casa onde a sua presença era quasi diaria, amigo querido que de meu pae sempre foi.

Sobre o seu aspecto desleixado — quanta vez refiz-lhe a rir, o laço da gravata! — a barba hirsuta e o cabello em desalinho, conservava sob aquelle ar meio selvagem, um sorriso quasi infantil, o claro olhar daquelles que vivem "para além do Bem e do Mal..."

Se vivia a devorar livros, numa fome insaciavel, era extremamente sobrio quanto á alimentação material; viu-o diversas vezes almoçar pão com pimenta; petisco que elle assegurava ser delicioso.

Atheu intransigente até ao seu derradeiro instante, teve um desgosto immenso, misturado á revolta do descrente, quando a filha, tão moça e tão bonita, abandonando o seu carinho, foi encerrar-se, morta em vida, entre os muros sepulcraes do Carmelo. Calando sua grande dôr, acompanhou-a no entanto, até ao convento mas nunca mais lá voltou a visital-a.

— Não sou criminoso, para só poder ver minha filha através de grades — declarava quando eu insistia para que fosse commigo visitar a Madre Maria. J... de J.

Enviava porém ao convento grandes pacotes de chocolate; e explicava: — "Se lá está para imitar Santa Thereza, deve tambem gostar de chocolate, que a outra, como boa hespanhola, adorava."

Mergulhado eternamente nos estudos e nos livros, morreu levando no coração a saudade da filha e a descrença naquelle Esposo Divino que lh'a roubára. Poucas horas antes de findar-se, murmurou-me: — "Diga á Honorina que eu morro sem poder acreditar no seu Deus."

Ella porém, no claustro encerrada, partilhando a vida entre a oração e a penitencia, deve alimentar a certeza de que Jesus haja operado no momento supremo um milagre de fé, na alma do pae...

E lendo agora as noticias desse movimento em prol de uma estatua a Capistrano de Abreu, penso: se esta noticia chegar, ao pae no... desconhecido á filha no claustro, todos dois, elle no seu atheismo, ella na sua crença, hão de recebel-a, unidos desta vez, em espirito, com o mesmo sentimento: o de um profundo desprezo por essas vaidades do mundo...

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle...

DESLUMBRAMENTO

Se os meus olhos, que te buscam,
deixas nos teus mergulhar,
de tal modo elles se offuscam,
que eu penso que vou cegar.

Cardoso Junior

— Quanto a saber onde se encontra a verdade, não temos tempo para isto. Ao demais, ella reside no além e o além não tem sentido — não interessa.

WALTER PATER — *Renaissance.*

Club das Victorias-Régias

Sob a presidencia da sra. Ivetta Ribeiro, realizou-se, a 11 do corrente, como de praxe, por ser o segundo sabbado do mez, a reunião mensal do Club das Victorias Régias.

Marcando aquelle dia, por feliz coincidencia, mais um anniversario de casamento do casal Antonio e Ivetta Ribeiro, a reunião teve um cunho accentuadamente brilhante, em commemoração a esse acontecimento.

A senhorita Mundica Corrêa, filha do escriptor Viriato Corrêa, saudou o casal Ribeiro, dizendo, ainda, bellas palavras, especialmente escriptas pela sra. Ivetta, em homenagem a seu marido, emquanto que a senhorita Zeny Miranda, por seu turno, saudando tambem o casal, num improviso, declamou a seguir versos, tambem especialmente elaborados pelo sr. Antonio Ribeiro, para a sua esposa. O curioso dessa reciproca homenagem foi a surpresa que ella representou para os consortes, pois cada qual ignorava o que o outro planejára.

A senhorita Haydée Marques Porto, com muita expressão, recitou versos de sua autoria, e as senhoritas Luizita Cunha e Vera Carvalho Lima desempenharam-se em numeros de canto. A dra. Fernanda Bastos Casemiro e a senhorita Maria Sylvia Pinto — esta artista dupla do canto e do piano — tambem tiveram actuação de grande destaque, a primeira com a declamação de um poema, e a segunda, pela sua excellente execução.

Muito de industria, deixamos para remate destas linhas, as referencias á menina Helenita Cunha, de 8 annos de edade, e á senhorita Mili Garcia, as quaes, em numeros de canto, surprehenderam o auditorio, a primeira pela revelação de uma pasmosa precocidade, e a segunda pela sua escola, affirmada em varias demonstrações, quer no classico, quer no romantico. A festa agradou immensamente a todos os presentes.

Festa das enfermeiras

Por motivo do fallecimento da sra. Aldina Fraenkel, progenitora da sra. Edith Fraenkel, superintendente geral do Serviço de Enfermagem, foi suspensa a festa que a Escola Anna Nery pretendia realizar no dia 17 de junho, em homenagem a todas as enfermeiras diplo-

A Campanha das Tres Cruzes

Sob a presidencia do dr. Rodrigo Octavio Filho e com a presença da embaixatriz da Grã-Bretanha, lady Guerny, e de grande numero de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, realizou-se, hontem, no salão de banquetes do Palace-Hotel, mais um almoço da Campanha das Tres Cruzes, promovida pelas benemeritas associações S. O. S., Pro-Matre e Cruzada Nacional contra a Tuberculose. Durante esse almoço, que decorreu num ambiente de cordialidade e distincção, usou da palavra o professor Fernando de Megalhães, focalizando a abnegação das damas que ora se empenham na ardua tarefa de percorrer o nosso centro de producção, solicitando donativos para a grande obra de assistencia social. Finda a allocução do dr. Fernando de Magalhães, procedeu-se á leitura do relatorio do dia. A colheita attingiu a apreciavel cifra de 66:262$8, cabendo ao grupo n. 5, chefiado pela sra. Isabel Magalhães, a bandeira pequena, por ter conseguido a maior somma do dia.

A campanha financeira das Tres Cruzes deverá ser encerrada na proxima sexta-feira. E' de esperar que, até lá, as contribuições publicas continuem a ser confortadoras, no sentido de premiar o esforço e a dedicação das tres instituições, ás quaes a nossa capital deve assignalados serviços.

Fluminense F. C.

Conforme tem sido noticiado, realiza-se no proximo domingo, 19 do corrente, o animado chá-dansante, que o tricolor offerecerá ao seu distincto quadro social.

A bella festa que o Fluminense F. C. está organizando para o dia 25 do corrente, vae alcançar brilho e animação, a julgar pelo esmero com que está sendo organizada.

Será uma noite de encantamento para aquelles que assistirem á Festa Joanina do tricolor — de caracter regional — no "Terreiro da Fazenda da Vacca Brava", do coronel Bastião Fragoso.

O leilão de prendas, as sortes, as attracções, entre as quaes figuram os melhores artistas de radio e de theatro, tudo, emfim, é de molde a assegurar o exito da tradicional festa do tricolor. As dansas serão realizadas no salão do gymnasio.

Os rapazes e as moças se apresentarão, de preferencia, com trajes caracteristicos, á caipira.

Natalicios

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da senhorita Maria do Carmo Tuste Coelho, filha da viuva d. Iracema Coelho.

— Transcorre hoje a data natalicia da menina Nilse, filha do sr. Dilermando Bentes, do gabinete do ministro da Marinha, e de sua esposa, d. Olga de Aquino Bentes. Commemorando a data, Nilse reunirá suas amiguinhas numa mesa de doces.

— Fez annos, no domingo, o interessante e travesso menino Ivan, filho do sr. Manoel Cancello e d. Isaura Cancello.

O anniversariante, que é um vivo garoto, foi alvo, por isso, das mais carinhosas manifestações de carinho de seus paes e de seus amiguinhos.

— Passa hoje o primeiro anniversario natalicio da menina Vera Lucia, filha do dr. Murilo de Paula e d. Marianna Vellasco de Paula. Por esse auspicioso motivo, será offerecida uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

Noivados

Contrataram casamento o tenente Antonio Eugenio e a senhorita Maria de Nazareth Freitas Rego. A noiva é filha do sr. Hugo Napoleão do Rego e de sua senhora d. Mathilde de Freitas Rego. O noivo é filho do sr. Demetrio Antonio Basilio e de sua senhora d. Jupyra Bueno Basilio.

— Contratou casamento com a senhorita Léa Eyer de Abreu Lima, sobrinha do sr. Frederico Eyer, o sr. Noel Bergamini, filho do sr. Adolpho Bergamini, e funccionario da Caixa Economica Federal.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Selma Lyra da Silva com o engenheiro civil Luiz Fernando Berla de Niemeyer. A noiva é filha do dr. Flavio Lyra da Silva e de d. Carlottita Barbosa de Oliveira Lyra da Silva, e o noivo é filho do dr. Alfredo de Niemeyer e de d. Elvira Cotrim Berla de Niemeyer, já fallecida. Serão padrinhos, por parte da noiva, no religioso, o dr. Alvaro Lessa e senhora, e, por parte do noivo, o dr. Antonio Maria Teixeira Filho e senhora; no civil, por parte da noiva, o dr. Cesar Rabelo e senhora, e do noivo, o dr. Octavio Werneck Machado e senhora. O acto religioso será celebrado na egreja de Nossa Sra. da Paz, em Ipanema, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante d. Benedicto Alves de Souza.

Conferencias

Realiza-se no proximo dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace-Hotel, a conferencia inicial da série de letras, sob o titulo "Civilização e Sciencia", a cargo do professor Venancio Filho, que abordará a "Historia das Sciencias". Os outros dois themas — "A pesquisa scientifica e a civilização" e "A pesquisa do Imperceptivel" — serão explanados em outras palestras, no mez de julho vindouro. As conferencias do professor Venancio Filho serão acompanhadas de projecção com demonstração. Todos os cursos da Associação dos Artistas Brasileiros são inteiramente gratuitos e têm a coordenação de Rodrigo Octavio Filho e Paulo Celso.

— No salão de estudo do Centro de Daniel, á rua Barão de Cotegipe, 75, em Villa Isabel, realiza-se, hoje, quarta-feira, ás 8.30 horas da noite, uma conferencia publica, sobre importante assumpto doutrinario.

O conferencista dessa noite é o conhecido tribuno sr. Mario de Almeida, sendo franco o ingresso a todos que queiram assistir a esta reunião.

Viajantes

Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hontem esta capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Rudolf Cramer von Clausbruch.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, os srs. Fritz Sumbeck, João de Mesquita; para Porto Alegre, os srs. José Garcia Jove, Cid Rache e Rolf Stickfoth; para Buenos Aires, os srs. Antonio Julio Sturla, Werner Hannemann e senhorita Abdulia Angelica Arzani.

— Procedente de Belém do Pará, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante von Clausbruch.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital os seguintes passageiros: da Bahia, a senhorita Lucia Germano de Sá e o sr. Durval Dantas; de Aracajú, os srs. Friedrich Klausing e Francisco Trotter.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram, hontem, os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, Arno Liechfeldt, Kurt Peyser, dr. José Nascimento Britto, Fred L. Greig, Charles Kuster, William Schofield, Firmino Seabra e Antonio Souza Noschese; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, sra. Noemia Bottini Goulart, Ronan Rodrigues Borges, dr. James Darcy, Norman Scott, Halbert M. Sloat, dr. Edgard Valladão, Paulo de B. Gusmão, Oswaldo Aragão da Silveira e sra. Renata Silveira.

Enfermos

Tem apresentado nestes dias sensiveis melhoras da grave enfermidade que o prostrou no leito, d. Maria da Gloria George, esposa do sr. Gil Botelho, membro da directoria do Centro Irmã Catharina.

Grande numero de pessoas de varias classes sociaes tem affluido á rua residencia, á rua Luiz Barbosa, 156, em Villa Isabel.

Missas

Resa-se amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Cruz dos Militares, a missa de 30º dia do fallecimento do general Thomaz Cavalcanti.

— Na egreja de N. Sra. Mãe dos Homens será celebrada, sexta-feira, a missa de 7º dia do fallecimento da sra. Mary Gameleira.

OS CHINEZES ABRIRAM AS COMPORTAS DO RIO AMARELLO

Pereceram mais de cento e cincoenta mil dos habitantes da area de Chungmow

Shanghai, 14 (Associated Press) — As autoridades militares japonezas calculam em 150 mil as familias de camponezes chinezes afogadas na area de Chungmow, em consequencia da grande enchente do rio Amarello, que innundou aquella vasta região á margem da estrada de ferro Lunghai.

CINCO MIL JAPONEZES AFOGADOS

Shanghai, 14 (U. P.) — Segundo informações das autoridades militares chinezas, cinco mil soldados japonezes pereceram nas aguas do rio Amarello, emquanto sete mil outros encontram-se cercados pela enchente.

E' enorme a quantidade de munições pertencentes aos nipponicos estragadas pela agua.

OITENTA TANKS SUBMERSOS

Shanghai, 14 (U. P.) — Informações colhidas em fontes chinezas adeantam que Kaifeng se acha sob vinte pés de agua e que todos as armas pesadas dos japonezes estão submersos, inclusive as peças de artilheria e oitenta tanks e carros blindados.

DESTRUIDO UM DIQUE DE DUZENTOS METROS

Pekin, 14 (Domei) — A destruição de um dique de 200 metros no rio Amarello, nas cercanias de Kaifeng, destruição esta criminosamente levada a cabo pelos chinezes, causou uma grande innundação em Shungow, localidade entre Kaifeng e Suchow. A região está cheia de cadaveres e de fugitivos que tudo perderam no sinistro, inclusive as colheitas que estavam no seu inicio. Os padres estrangeiros de Kaifeng lamentam esse crime.

PROVAVEL SUBSTITUIÇÃO DOS CONSELHEIROS MILITARES ALLEMÃES POR FRANCEZES

Shanghai, 14 (Domei) — O embaixador francez da China foi de avião a Hankew, acompanhado de dois officiaes, ali mantendo-se em longa conferencia com o doutor Kung, presidente do Iuan executivo e com o dr. Wuang ministro do Exterior. Acerca dessas conferencias nada se sabe, mas prognostica-se que após a retirada collectiva dos conselheiros militares allemães, um novo accordo de assistencia militar com a França esteja em andamento. A esse respeito o "Grande Jornal" orgão do governo de Hankew, vem de publicar um artigo no qual se diz que a distancia entre a China e a França tornou-se muito pequena com a transferencia da capital para Kumming e se insinua ao mesmo tempo que uma assistencia mais positiva deve ser dada á França pela China.

ESTABELECIDO O GOVERNO MILITAR DE HUPEH

Shanghai, 14 (U. P.) — O marechal Chiang-Kai-Shek estabeleceu o govedno militar em Hupeh, sob a chefia do general Chen-Chengg.

Annunciaram previamente as autoridades nacionalistas que o gabinete, seria reorganizado o mais cedo possivel afim de melhorar as relações externas e os negocios financeiros.

PARA COMBATER A INVASÃO JAPONEZA

As inundações provocadas ameaçam se transformar numa das maiores desgraças da China

Shanghai, 15 (quarta-feira) (Associated Press) — O rio Amarello, espraiando-se por muitos milhares de milhas quadradas na provincia de Honan ameaça de uma das maiores desgraças da historia da China a uma grande região onde até bem pouco viviam innumeros fazendeiros.

Os engenheiros do exercito japonez estão trabalhando com toda a energia para salvarem 150.000 chinezes que estão ameaçados de morrer afogados. O dique de supporte esta destruido em uma extensão de 50 milhas, sendo que a brecha maior em Kingshui, nas proximidades de Chengchau.

A situação se apresenta dramatica porque cerca de 30 milhões de fugitivos se haviam deslocado das provincias costeiras fugindo á invasão dos japonezes vindo portanto augmentar ainda mais a população dessa região já por si tão avultada. Calcula-se que muitos milhões de pessoas estão correndo serio risco de vida com a elevação continua das aguas.

FLAGELLOS EGUAL A GUERRA

Shanghai, 14 (Associated Press) — As chuvas continuadas estão ameaçando uma vasta região da China de um flagello quasi tão mortal como o da guerra. Os aviadores japonezes que estão operando ao longo do curso do Yangtzé informam que a cidade de Chungau, situada a 25 milhas a léste de Changchau, está transformada em um verdadeiro lago. Tambem Kaifeng está completamente cercada por enormes massas de agua. Villas inteiras estão submersas sob as aguas, sendo que na sua maioria, estas localidades, não fazem muitos dias ainda, estavam sob os horrores da guerra. A inundação bloqueou o avanço dos nipponicos sendo que em alguns logares foi necessario mesmo proceder-se a um recuo. O commando japonez porém informa que dentro de poucos dias, o avanço será proseguido. Emquanto os japonezes accusam os chinezes de terem provocado a inundação rebentando os diques de supporte do Yangtzé, os chinezes de seu lado, dizem que a ruptura dos diques em sua maior parte, foi devida ao bombardeio da artilheria japoneza.

Congresso Sul-Americano de Botanica

A vasta flora continental e as finalidades da reunião

Quando, na manhã de ante-hontem, fomos ao Jardim Botanico procurar o sr. P. Campos Porto, director do Instituto de Biologia Vegetal e presidente do primeiro Congresso Sul-Americano de Botanica, cogitava-se do plantio de uma palmeira imperial.

E' que o Jardim Botanico completava, no dia 13, cento e trinta annos de vida, e a palmeirinha seria o marco vegetal do anniversario. Seduzido pelo local onde actualmente está plantado o luxuriante parque, Rodrigo de Freitas estabelecera uma fazenda sob o padroado de Nossa Senhora, erguendo uma capella á Virgem da Lagoa. Após essas vicissitudes que por vezes tanto transformam as coisas materiaes e as coisas vivas, o oratorio passou a servir de deposito a uma fabrica de polvora estabelecida por El rei dom João VI, quando nasceu a salvadora idéa de ali fazer-se um horto que servisse á acclimação das riquezas vegetaes do opulento territorio. D. João passou a visital-o frequentemente, nelle plantando, em 1809, uma palmeira que trouxera do Jardin á Gabrielle, na França.

Dr. Campos Porto

Esta palmeira é mãe de uma prole verdadeiramente espantosa de palmeiras e o exercito verde que compõe a formosa aléa do actual Jardim Botanico, é composto exclusivamente de filhas suas, filhas do seu sangue, ou melhor, de sua seiva. Ella, ao contrario do que vimos affirmado ha pouco tempo, não fórma nesta avenida com seus descendentes e sim planta-se affastada, contemplando a garbosa raça que originou com um legitimo orgulho de matrona vegetal deante do vulto esbelto e robusto das palmeiras que formam a mais linda das avenidas.

AS FINALIDADES DA PRIMEIRA REUNIÃO SUL-AMERICANA DE BOTANICA

Da janella de seu gabinete de trabalho, onde nos recebeu, o sr. Campos Porto fez-nos apreciar o parque molhado de chuva e banhado de sol. Ninguem diria que completava cento e trinta annos o Jardim Botanico. E' que ao contrario dos homens e aos cuidados dos homens, quanto mais avança em edade mais novo se torna.

— Como póde ver o amigo do "Correio da Manhã", disse-nos o director do Instituto de Biologia Vegetal, temos aqui uma soberba amostra do que é a nossa flora. Quanto mais cresce o Jardim mais ha a plantar e mais estudos ha a fazer.

A Primeira Reunião Sul-Americana, que se realizará no Rio, de 12 a 19 de outubro, tem como fim intensificar a cooperação entre os botanicos sul-americanos, proseguiu, promover maior intercambio entre os investigadores e entre os institutos de pesquisas botanicas sul-americanas; promover os meios para melhor solução dos problemas dos jardins botanicos, parques nacionaes e regiões floristicas, de modo a tornar-se realidade a protecção á flora; promover a regulamentação das expedições scientificas e organizar o catalogo systematico da flora sul-americana.

Os trabalhos da assembléa subdividir-se-ão em Botanica Systematica; Microbiologia; Morphologia; Physiologia; Genetica; Geobotanica e Botanica applicada.

— A reunião, disse-nos ainda o sr. Campos Porto, visa, especialmente, promover este tão necessario intercambio entre os paizes da America do Sul no que toca á sua flora, tão vasta e tão minuciosa que requer um estudo constante, attencioso, para que fique de todo conhecida.

OS CONVIDADOS AO CONGRESSO

Apenas os scientistas sul-americanos participarão do Congresso ? indagámos.

— Não, retorquiu o nosso entrevistado. Nos prospectos da Reunião de outubro, avisámos que o governo brasileiro convidaria um representante official de cada paiz da America do Sul, inclusive as Guyanas. Os representantes dos institutos scientificos sul-americanos que desejem comparecer e os scientistas que, individualmente, quizessem vir, é claro, só poderiam abrilhantar o certamen. Especificámos, portanto, apenas sul-americanos.

Todavia, todo e qualquer scientista, de não importa que paiz, poderá adherir á Reunião. Basta, para isto, que estude a flora sul-americana. Assim, ao que parece, adheriram o Jardim Botanico de Berlim, por intermedio do professor F. Markgraf, o professor T. Barbour, da America do Norte e varios professores argentinos entre os quaes Alberto Castellanos, José Molfino, Carlos Itorni e muitos outros.

De São Paulo virão os professores Rarritscher, Agesiláu Bitencourt, E. Graner, G. Brieger, João Gonçalves Carneiro e Theodoreto de Camargo, do Instituto Agronomico de Campinas.

Virão, de Pernambuco o professor João Vasconcellos Sobrinho, do Instituto de Pesquisas Agronomicas do Recife, de Minas o professor Ezechias Heringer. Do Rio teremos, entre varios, a professora Heloisa Alberto Torres do Museu Nacional, professor Alpheu Domingues, do Serviço de Plantas Texteis, Eugenio Rangel, Arruda Camara, Mello Leitão e o Instituto Nacional de Technologia.

Dos Estados Unidos da America do Norte, lembrou-se ainda o sr. Campos Porto, teremos o comparecimento do professor Samuel Record, da Universidade de Yale, notavel especialista em anatomia de madeira.

EXPOSIÇÃO DE ORCHIDEAS

— Muito já teremos a mostrar aos nossos visitantes, continuou o presidente da Reunião. De 1931 até hoje, foram introduzidas no Jardim 14.114 plantas.

Abriremos a Primeira Reunião Sul-Americana com uma exposição, especialmente de orchideas.

O ministro Fernando Costa é um grande apreciador de orchideas e muito tem feito pelo nosso orchidário, que conta, actualmente, com mais de 22.000 pés, e em outubro, justamente, devem estar em plena florescencia.

— Será, então, uma bella realidade o Congresso de Botanica ?

— Assim esperamos e esperamos que delle advenham, para a grande flora sul-americana todos os proveitos possiveis, despediu-se sorrindo o sr. Campos Porto.

A COMMISSÃO ORGANIZADORA

E' a seguinte a commissão organizadora da Primeira Reunião Sul-Americana de Botanica, a realizar-se nesta capital, de 12 a 19 de outubro do corrente anno: Presidente, P. Campos Porto; vice-presidentes, Adolpho Ducke, A. J. Sampaio e Hildegardo Noronha; secretario geral, Fernando Silveira; secretarios: Leonane A. Penna, Ary C. Fernandes e M. J. Barbosa Magalhães.

Um regimen autoritario nos Estados Unidos

E' o que prevê para breve o senador Vanderberg

Schenectady, Nova York, 14 (U. P.) — O senador Arthur Vanderberg, falando aos alumnos do Union College, advertiu-os de que os Estados Unidos estão "prestes a ser dirigidos por um governo autoritario — governo que bom ou máo poderá perpetuar-se".

"Isso não póde continuar", declarou o orador. "Devemos evitar o destino que tiveram os romanos, na sua decadencia, quando clamavam por "pão e circo".

O sr. Vanderberg, que é um dos leaders do Partido Republicano, disse que a nação está mais perto de um "governo por meio de decretos executivos" do que nunca dantes em sua historia.

"Estamos caminhando directamente para a concentração do poder central nas mãos do Executivo. Não importa qual seja esse Executivo, devemos pôr um paradeiro a essa tendencia. Do contrario, desapparecerá a democracia representativa".

Mais adeante disse o orador que "não podemos esperar uma protecção automatica contra as incessantes forças de innovação que esmagaram a democracia em outras partes, entre povos geralmente esclarecidos".

Os franquistas perseguem os governistas

AS FORÇAS LEGALISTAS ENTRINCHEIRARAM-SE Á MARGEM SUL DO RIO

Hendaya, 14 (Associated Press) — Os nacionalistas perseguiram as tropas legalistas em retirada, a uma distancia de oito kilometros ao sul do porto de Castellon de la Plana, capturado hontem pouco após ás sete horas da noite.

As tropas do governo abriram trincheiras á margem sul do rio, em um esforço desesperado para conter os insurrectos em sua arrancada para Valencia, emquanto uma nova linha de fortificações era completada na cadeia de montanhas que se estende ao meio do caminho entre Castellon e Valencia.

As montanhas escarpadas da Sierra de Hespanha, da Sierra de Espadan e da Sierra del Cid constituem a defesa natural da estrada de rodagem de Sagunto a Teruel, a uma distancia de quinze kilometros no norte da linha vital de communicações.

A quéda de Castellon, ao extremo norte de uma faixa de planicie littoranea de sessenta e cinco kilometros que vae até Valencia, assignalou o termo da primeira phase da campanha do generalissimo Franco contra a capital provisoria da Hespanha governamental.

A cidade parecia fadada a ser capturada já ás 3 horas e meia da tarde, quando se completou o seu cerco com a captura do porto de El Grao, junto a Castellon.

Uma hora mais tarde as primeiras casas dos arredores da cidade eram capturadas e teve inicio uma série de sangrentas lutas corporaes nas ruas.

As duas primeiras columnas a penetrarem na velha cidade foram a quarta divisão navarresa, sob o commando do general Camillo Alonso, e a 83ª divisão gallega, commandada pelo general Martin Alonso, que impelliu até ao mar a linha avançada primitiva dos nacionalistas, com a conquista de Vinaroz e Benicarlo.

As forças de infanteria, precedidas de uma columna de tankes de assalto investiram pelas ruas estreitas da cidade.

Foi somente ás sete horas e um quarto da noite, que as duas columnas chegaram ao centro urbano do Castellon de la Plana, na praça de Jaime, o Conquistador, que lembra a figura do monarcha que edificou Castellon no seculo XIII.

Grandes esquadrilhas de aviões de combate nacionalistas lançaram bombas mortiferas sobre os numerosos milicianos que debandavam pela estrada, de Castellon de la Plana a Sagunto.

Despachos da frente de combate dizem que Sagunto foi bombardeada por uma esquadrilha de quarenta e seis aviões de bombardeio nacionalista escoltada por vinte aviões de caça.

Os ataques aéreos realizaram-se sobre uma extensa área da costa central do Mediterraneo, tendo as baterias anti-aéreas e os aviões de caça do governo tratado de perseguir e de combater os aviões de bombardeio dos nacionalistas.

A's cinco horas e dez minutos da tarde de hontem teve inicio uma batalha aérea sobre Sagunto, e essa batalha durou hora e meia, quando quarenta e seis aviões tri-motores, escoltados por vinte apparelhos de caça, entraram em luta com quatorze aviões governamentaes.

Os aviões atacantes realizaram não obstante o bombardeio em meio de uma cortina de fogo das baterias anti-aéreas, fogo esse que cessou, segundo dizem os despachos de Barcelona, no momento em que os aviões do governo entraram em combate.

Dizem os mesmos informes que um dos aviões governamentaes caiu em chammas e que o piloto se lançou de bordo em um paraquédas, indo cair a uma distancia de tres kilometros dos destroços de seu apparelho, com pernas e face queimadas.

Noticia-se que um dos aviões insurrectos foi destruido.

As autoridades governamentaes noticiam que esses bombardeios duraram vinte e quatro horas.

Alicante foi bombardeada por apparelhos "Caproni", que lançaram cincoenta bombas, ferindo duas pessoas, hontem ás dez horas e quinze minutos.

Sagunto e a estrada que vae a Castellon de la Plana foram atacadas ás doze horas e quarenta e cinco minutos. Palamos foi bombardeada por tres aviões Junker, que lançaram quarenta projectis ás onze horas e cinco minutos.

O ataque contra Sagunto e a estrada de Castellon foi effectuado por quarenta e seis aviões de bombardeio e vinte apparelhos de caça, sendo lançadas trezentas bombas e metralhada a estrada. Um dos aviões de caça, ao que se diz, foi abatido, caindo ao mar.

Barcelona foi objecto esta madrugada, ás duas horas de um novo raid aéreo dos nacionalistas que, pela primeira vez, desde ha varios dias, lançaram algumas bombas. Não se registraram prejuizos materiaes nem victimas. Tres aviões tomaram parte no ataque, e durante meia hora foi intensa a actividade das baterias anti-aéreas do governo.

O porto de Valencia, por sua vez, tambem foi hoje bombardeado por duas vezes. Foram lançadas diversas bombas de alto poder explosivo. Ignoram-se por emquanto, se houve victimas ou prejuizos materiaes em consequencia desse ataque.

Os ultimos despachos recebidos confirmam as previsões optimistas dos rebeldes. Os despachos de Saragoça e de Burgos annunciam que em todos os pontos do front continúa o avanço dos nacionalistas.

Um corpo militar gallego opera ao sul de Castellon com successo. Um corpo castelhano luta no sector de Valnon. As tropas navarrezas, operando com grande brilho, investem na região dos Pyrineus, a despeito das nevadas e da chuva intensa. Em Castellon a vida normalizou-se e os suburbios foram completamente "limpos" dos ultimos reductos governamentaes, consolidando-se a conquista dos rebeldes.

Em todas as cidades da Hespanha nacionalista reina o mais intenso enthusiasmo por motivo da victoria.

PUIGCERDA RESISTE AOS EMBATES DOS ATACANTES

Bourg-Madame, França, 14 — (Associated Press) — O exercito do generalissimo Franco, não obstante os seus esforços tenazes, não conseguiu conquistar a cidade chave de toda a linha da fronteira franceza, ao longo dos Pyrineus a cidade de Puigcerda.

Puigcerda, collocada sobre a montanha, no curso superior do rio Segre, com suas casas cinzentas e seus telhados ponteagudos mais parece um ninho de aguias. A cidade controla da mais completa forma o caminho das tropas que o general Franco lançou contra a linha divisoria no intento de cortar as communicações entre a Catalunha e a França.

A cidade, objectivo principal dos franquistas na frente do norte é tambem a primeira estação hespanhola da ferrovia internacional; do lado da França, a primeira estação é La Tour de Carel, situada a oéste de Bourg-Madame.

Dos valles do Segre e do Aran os insurgentes lançaram um duplo movimento envolvente contra Séo de Urgel, a 30 milhas para oéste com o fito de limpar o caminho que conduz a Puigcerda. Aliás, foi a guerra civil que trouxe Puigcerda para o mappa. Esta cidade, perdida nas alturas dos Pyrineus raramente figura nos mappas, sendo encontrada somente nos mais detalhados, mas, agora, com as lutas intensas pela sua posse quasi que se pode dizer veiu a se tornar a cidade de maior importancia de toda a zona da fronteira. O seu nome traduzido para o catalão — a lingua corrente na região quer dizer "Alturas de Cerda".

A posição real de Puigcerda é a 110 á noroéste de Barcelona, na fronteira e léste de Andora e directamente a 65 milhas de Port Bou, ponto mais oriental da fronteira dos dois paizes, já no Mediterraneo.

Quando irrompeu a guerra civil em julho de 1936, rebentou uma revolução em Puigcerda tendo o governo civil fugido para a França ficando o inteiro controle da cidade nas mãos de Antonio Martin o "rei do anarchismo".

Em maio de 1937, quando o movimento anarchista foi jugulado em Barcelona, Martin foi morto numa expedição contra uma cidade visinha, por um anarchista que actualmente é policial em Puigcerda.

O governo central enviou então uma commissão de funccionarios os quaes chefiados pelo delegado Francisco Olive assumiram o governo da cidade.

Quando os insurgentes começaram a conquistar o territorio das proximidades da cidade, innumeros refugiados começaram a affluir a Puigcerda e a população da cidade que antes da guerra era de 4.000 passou a ser de 8.000. A cidade, com as approximações dos nacionalistas, começou a soffrer os horrores da guerra e em 23 de janeiro foi alvo do primeiro bombardeio no qual morreram 23 pessoas; no segundo ataque que soffreu, em 22 de abril, foram mortas mais 21 pessoas. Nessa occasião um grande numero de seus habitantes fugiu para a França emquanto muitos outros, inclusive o secretario do delegado se passaram para o lado dos nacionalistas.

SESSENTA CASAS DESTRUIDAS

Madrid, 14 (Associated Press) — Foram destruidas 60 casas em Nules durante os continuos bombardeios da aviação insurrecta contra aquella localidade, entre 2 e 4:30 horas de hoje.

CONCENTRADAS AS FORÇAS ADVERSARIAS A'S MARGENS DO MIJARES

Hendaye, 14 (Associated Press) — As forças republicanas do exercito do centr oacabam de occupar suas novas posições ao longo do rio Mijares oito kilometros ao sul de Castellon numa desesperada tentativa de impedir o avanço das tropas nacionalistas em direcção a Valencia. O grosso das forças do general Miajar, que tinha-se retirado de Castellon um pouco antes da cidade cair em mãos dos insurrectos, durante a noite passada, disseminando-se agora sobre a margem sul daquelle rio afim de tentar impedir a travessia do mesmo pelos nacionalistas que estão avançando.

Todavia, o alto commando insurrecto resolveu sustar a offensiva de suas tropas justamente um pouco ao norte das novas linhas republicanas, com o intuito de consolidar as posições que acabam de conquistar antes de ser lançada uma nova arrancada em direcção a Valencia. Continuando a sua obra de destruição, as esquadrilhas nacionalistas têm effectuado repetidos raids contra Valencia e as outras cidades mais proximas, numa campanha tendente a quebrar a resistencia governista na retaguarda, facilitando a conquista da costa levantina. Da mesma fórma, a aviação insurrecta não deixou de bombardear e metralhar as columnas de tropas e as cidades situadas entre Valencia e Castellon, afim de abrir uma brécha para o avanço da sua infanteria.

Os objectivos immediatos dos nacionalistas, antes da sua chegada a Valencia, são agora constituidos pela aldeia de Villareal, sobre a margem sul do Mijares, a cidade dt Nules, centro manufactureiro de certa importancia, o arsenal situado a cerca de 20 kilometros ao sul de Castellon, e o porto de Sagunto, a 25 kilometros apenas ao norte de Valencia.

ONZE ALLEMÃES APRISIONADOS

Barcelona, 14 (Associated Press) — O Ministerio da Defesa annunciou a presença de onze allemães entre os vinte e dois soldados da infanteria nacionalista aprisionados durante os combates de hontem na estrada de Castellon a Tarragona.

OFFICIAES E SOLDADOS REPUBLICANOS REVOLTADOS PENETRAM NA FRANÇA

Tarbes, França, 14 (U. P.) — Um grupo de 112 officiaes e soldados republicanos hespanhoes conseguiu internar-se na França hontem á noite, entrando no territorio francez por Saint Lary depois de se revoltarem contra o commandante e de tentarem passar para as linhas nacionalistas. O grupo comprehende dois majores, tres capitães e sete tenentes, além de cem soldados. O esforço desses combatentes de chegar á fronteira franceza foi descoberto sendo enviada uma força em perseguição dos fugitivos através das montanhas. Outra centena de feridos atravessou os desfiladeiros esta manhã, sendo esperadas novas deserções. Como fôra annunciado, as forças nacionalistas atacarão Bielsa esta tarde. As forças da artilheria da aviação já foram concentradas para a investida. Diz-se que a situação da 43ª divisão do exercito republicano é muito critica. Ella foi despojada de suas defesas ao sul e impellida para o léste. Os nacionalistas movem-se na direcção do oéste sobre Bielsa e para o nordeste rumo a Castello Mayor, depois de estabelecer larga linha semi-circular ao norte de Vellos e do Rio Cinquenca.

Começou a evacuação da região de Bielsa. A população abandona a localidade e as aldeias proximas levando quanto possue, inclusive o gado, comprehendendo seiscentos carneiros e ovelhas e muitas vaccas e bois.

PROGRESSO EM TODAS AS FRENTES

Salamanca, 14 — (Associated Press) — O communicado official indica que em todas as frentes o avanço nacionalista progrediu e que nas actividades aéreas foram derrubados seis aviões Curtis e dois Boeing dos governistas.

Tambem foram annunciados os bombardeios dos portos de Alicante e Palmos.

FORÇADA A PASSAGEM DO RIO MIJARES

Hendaya, 14 (Associated Press) — Despachos insurgentes de Castellon informam que os insurgentes forçaram atravessia do rio Mijares, uma das duas barreiras naturaes para o seu avanço para baixo pela costa na tentativa de attingirem Valencia. Accrescentam que as divisões galicianas entraram em Villa Real.

BARCELONA BOMBARDEADA PELOS CRUZADORES NACIONALISTAS

Barcelona, 14 — (Associated Press) — Os cruzadores insurrectos "Canarias" e "Almirante Cervera" fizeram a primeira apparição em vario mezes deante desta cidade fazendo fogo e causando prejuizos cuja extensão ainda não é conhecida e rumando para mar alto pouco depois das 16 horas, atacados por aviões de bombardeio republicanos que não os attingiram.

O GENERALISSIMO FRANCO APRESENTOU DESCULPAS

Paris, 14 (Associated Press) — O Quay d'Orsay acaba de annunciar que o governo francez protestou junto ao governo nacionalista contra a incursão feita por um avião insurrecto sobre Saint Jean de Luz, no dia 8 do corrente, accrescentando que o generalissimo Franco tinha apresentado as suas desculpas pelo incidente. Um porta voz do Quay d'Orsay adeantou ainda que a resposta do governo do Salamanca, exprime tambem os sentimentos do governo insurrecto pelo incidente, affirmando que o apparelho em questão era pilotado por um aviador sul-americano que não foi identificado e que seriam tomadas as necessarias precauções para evitar a repetição de incidentes da mesma natureza.

A LUTA EM TORNO DE CASTELLON DE LA PLANA

Saragoça, 14 (U. P.) — Encarniçada luta marcou a entrada dos nacionalistas em Castellon de la Plana, que foi uma das poucas cidades que tentaram resistir depois de se encontrarem cercadas pelas tropas revolucionarias. A capital da provincia de Castellon de la Plana não possue defesa a não ser as sacadas, os parapeitos e as janellas das casas de onde os legionarios armados de metralhadoras e fusis tentaram impedir a entrada das forças do general Aranda. O combate começou quando os nacionalistas estabeleceram contacto com as primeiras casas da localidade abrindo o ataque om tanks ligeiros e granadas de mão. Os franquistas avançaram rapidamente a despeito da resistencia das forças republicanas.

Os nacionalistas iniciaram em seguida as operações de limpeza e occuparam posições estrategicas e reductos importantes dentro da cidade e ao mesmo tempo procederam ao desarmamento de centenas de milicianos que durante toda a noite combateram juntamente com os civis. Tiroteios esporadicos registrados durante a noite, generalizaram-se ao amanhecer sendo obrigados os revolucionarios a revistar casa por casa e a prender milhares de pessoas que armados pretendiam resistir á occupação nacionalista até o ultimo momento. Os tanks continuaram a patrulhar as ruas dacidade. A população civil passou uma noite de incerteza e de alarme, mas agora sae ás ruas demonstrando enthusiasmo pela victoria dos nacionalistas.

Os revolucionarios não fizeram uso da artilheria afim de causar baixas entre a população civil.

A ESTRADA DE SAGUNTO METRALHADA

Castellon, 14 (U. P.) — A estrada de Sagunto foi bombardeada e metralhada durante a noite. E' elevado o numero de victimas, principalmente refugiados.

Na aldeia de Nules, sessenta casas foram destruidas, oito pessoas foram bortas e 21 ficaram feridas.

A's 11 horas da manhã de hoje foi bombardeada a cidade de Valencia. Registraram-se tres mortes. As bombas feriram muitas pessoas e atearam fogo a um navio.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

EM PALACIO UM PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE HARVARD

Bello Horizonte, 14 (A. N.) — Em visita de cumprimentos ao governador Benedicto Valladares, esteve no palacio da Liberdade, o sr. Lewis Hanke, professor da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, o qual se acha nesta capital em viagem de estudos.

A CONVITE DA DIRECTORIA DO TOURING CLUB

Bello Horizonte, 14 (A. N.) — A convite da directoria do Touring Club do Brasil ,tomou posse do cargo de superintendente da secção de Minas Geraes, o sr. João Almeida Lisboa. Esse cargo estava vago, em virtude da renuncia do sr. José Oswaldo Araujo, que resignou por haver sido nomeado prefeito de Bello Horizonte, tendo sido a escolha do seu substituto recebida com geral sympathia.

SUSPENSO O CONCURSO DE AGRONOMOS

Bello Horizonte, 14 (A. N.) — O secretario da Agricultura suspendeu as inscripções para o concurso destinado ao preenchimento dos cargos de agronomos e veterinarios das circumscripções agropecuarias do Estado.

CAIXA ESCOLAR GETULIO VARGAS

Bello Horizonte, 14 (A. N.) — No novo municipio mineiro de Vigia, foi organizada uma Caixa Escolar que tomou a denominação de "Caixa Escolar Getulio Vargas".

FECHARAM CEDO AS REPARTIÇÕES

Bello Horizonte, 14 (A. N.) — Afim de proporcionar aos funccionarios do Estado opportunidade de acompanharem, pelo radio, as noticias da partida de hoje, do Campeonato Mundial de Football, o governador determinou que o horario das repartições publicas estaduaes, hoje, seja o mesmo dos sabbados, isto é, sómente pela manhã.

DOIS JOGOS REALIZADOS

Bello Horizonte, 14 (A. N.) — Em proseguimento ao campeonato da Liga de Football de Bello Horizonte, foram realizados os jogos Palestra x Sete de Setembro, tendo vencido o Palestra pela apertada contagem de 2x1, e America x Siderurgica, em Sabará, tendo havido empate de 1x1.

BOLA AO CESTO E VOLLEY-BALL

Bello Horizonte, 14 (A. N.) — O quadro de Bola ao Cesto, do Minas Tennis Club, jogando em Juiz de Fóra, venceu a équipe do Club Gymnastico daquella cidade, pela contagem de 31 x 18; em partida de Volley-Ball, tambem contra o quadro do Club Gymnastico, a equipe do Minas Tennis saiu vencedora por 2x1.

A NOVA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB

Bello Horizonte, 14 (A. N.) — Empossou-se a nova directoria do Jockey Club de Bello Horizonte, da qual é presidente o sr. Sylvio Marinho.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE EM UBERABA

Uberaba, 14 (Do correspondente) — Realizam-se entendimentos entre o Ministerio da Agricultura e a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, para a construcção de um grande edificio que sirva para a Exposição Permanente em Uberaba.

A SAFRA DO ARROZ

Uberaba, 14 (Do correspondente) — Inicia-se com grande actividade o commercio de compra de arroz no Triangulo, onde a producção foi abundantissima.

A ENFERMARIA MILITAR DO 11º R. I.

Amostras de São João D'El Rey.

São João Del Rey, 14 (Do correspondente) — Acaba de ser transferida para novo predio a enfermaria militar do 11º Regimento de Infanteria desta cidade. No antigo edificio, agora vago, deverá installar-se a II Feira de

UM PREDIO ESCOLAR

Ubá, 14 (Do correspondente) — O conhecido agricultor sr. Ernesto Luccarelli, resolveu construir um predio escolar em Corrego dos Pachecos, fazendo delle doação á Prefeitura para a installação ali de uma escola rural.

UM FORNO REDUCTOR E UMA FABRICA DE TECIDOS

Barbacena, 14 (Do correspondente) — O prefeito está estudando duas propostas que acaba de receber de industriaes, sendo uma para montagem de um forno reductor do aço, e outra para installação de uma fabrica de tecidos de 500 teares. Para attender ás exigencias do consumo de energia electrica, decorrente da installação desses novos estabelecimentos industriaes, a Prefeitura cogita de elevar a 4.000 cavallos-vapor o potencial da sua usina.

O CAFE'

Carangola, 14 (Do correspondente) — Até esta data já foram incineradas 44.567 saccas de café, com a assistencia e fiscalização de funccionarios do D. N. C.

SÃO PAULO

CAMPANHA CONTRA A "COLA"

São Paulo, 14 (Havas) — Os alumnos do Gymnasio Anchieta mantido pela Associação dos Funccionarios Publicos iniciam hoje tendo o apoio do corpo docente e administrativo do estabelecimento com uma festa na séde da entidade alludida, "calorosa campanha contra a inveterada e perniciosa pratica da chamada "cola" dos exames escolares."

Desejam os promotores da campanha irradial-a aos demais estabelecimentos de São Paulo e do paiz tendo nesse sentido telegraphado ao director da divisão do Ensino Secundario do Ministerio da Educação.

REGRESSOU O INTERVENTOR FEDERAL

São Paulo, 14 (Havas) — O interventor só regressou hontem ás 5 horas de Matto Grosso para onde foi de avião em companhia do secretario da Agricultura e do director do Departamento das Municipalidades.

O encontro com o interventor Julio Muller se verificou em Itapura, mas o sr. Adhemar de Barros estendeu a sua excursão em caracter official até a cidade mattogrossense de Tres Lagoas.

UM TELEGRAMMA DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

São Paulo, 14 (Havas) — O secretario da Agricultura enviou hontem á delegação brasileira de football que se encontra em Bordéos o seguinte telegramma:

"Saudo heroicos patricios victoria de hontem e de amanhã. — *Mariano Wendel*."

30 MIL CONTOS PARA VAGÕES

São Paulo, 14 (A. N.) — O interventor federal teve hontem, á noite, no palacio dos Campos Elyseos, uma conferencia com os srs. Mariano Wendel e Guilherme Winter, secretarios da Agricultura e da Viação, e o sr. Marinho Lutz, director da Estrada de Ferro Noroeste.

A conferencia foi longa, tendo sido iniciada ás 20,30 horas e terminado ás 22,30 horas.

A' saida os jornalistas procuraram falar aos secretarios da Agricultura e Viação, que se esquivaram de fazer qualquer declaração.

O capitão Marinho Lutz abordado pela reportagem declarou que está resolvido o problema da falta de vagões na Estrada de Ferro Noroéste do Brasil.

Em conferencia que tivera hontem com o ministro Mendonça Lima, ficara assentado que o governo federal mandaria aqui vir, immediatamente do estrangeiro, o material necessario para a montagem de 600 vagões de cargas.

O material — affirmou o director da Noroéste — deverá estar no paiz dentro de seis mezes. O custo da importante encommenda será de cerca de 30 mil contos.

O capitão Marinho Lutz espera que, na proxima safra, esse material já esteja em funccionamento. Na conferencia que tivera com o interventor federal, tratou — disse o sr. Marinho Lutz — das relações entre a Noroéste e Sorocabana, para um perfeito trafego mutuo.

Assim — concluiu o director da Noroéste — as mercadorias embarcadas em Matto Grosso poderão, numa só bitola, vir directamente para Santos, ficando reduzidas, consideravelmente as tributações tarifarias.

RIO GRANDE DO SUL

UMA COMMISSÃO DA CASA DO ESTUDANTE

Porto Alegre, 14 (Havas) — Uma Commissão da Casa do Estudante partirá para o Rio dentro de poucos dias afim de se avistar com o presidente da Republica para pleitear um auxilio que lhe permitta a construcção de sua séde, a exemplo de suas congeneres de Pernambuco e do Districto Federal.

ASSUMIU O COMMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS

Porto Alegre, 14 (Havas) — Assumiu o commando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel Gervazio Rodrigues.

A COTAÇÃO DA BANHA

Porto Alegre, 14 (Havas) — A cotação da Banha que era de 3$250 baixou para 2$900.

NÃO VIRA' AO RIO

Porto Alegre, 14 (Havas) — Não tem o menor fundamento a noticia propalada de que o general José Joaquim de Andrade, commandante da 3ª Região Militar, embarcaria nesse momento, pelo menos para o Rio.

EM TRANSITO PARA A ARGENTINA

Porto Alegre, 14 (Havas) — Em transito para a Argentina, passou por este porto o sr. Charles Lueotke, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, e que servirá como addido á embaixada desse paiz em Buenos Aires. Aqui o sr. Luedtke demonstrou grande interesse pela pecuaria e agricultura riograndenses, tendo visitado o Instituto da Carne onde recebeu amplos informes sobre a sua actuação

DE VIAGEM PARA O RIO O GENERAL BORDINI

Porto Alegre, 14 (Havas) — O general Toledo Bordini embarcará para o Rio na proxima quarta-feira, escalando no Paraná e em São Paulo.

A COLHEITA DO TRIGO

Porto Alegre, 14 (Havas) — A colheita do trigo riograndense attingiu no corrente anno á safra de 50.000 saccos.

Pintacuda em S. Paulo

São Paulo, 14 (Havas) — De avião chegou hoje a esta capital o volante italiano Carlo Pintacuda, que foi recebido no campo de Congonhas por crescido numero de compatriotas.

O novo presidente da Junta Commercial

São Paulo, 14 (Havas) — Foi nomeado o sr. Orlando de Almeida Prado para a presidencia da Junta Commercial do Estado de São Paulo.

O DIA POLICIAL

Accommettido, na via publica, de commoção cerebral, em Nictheroy

No Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado, hontem, o motorista do Corpo de Bombeiros Joaquim Xavier de Assumpção, branco, de 27 annos de edade, casado e morador á rua Mario Vianna n. 562.

O referido soldado do fogo foi victima de uma commoção cerebral, quando passava pela rua Marquez de Caxias, e, caindo ao sólo, soffreu ainda escoriações no [illegible] direita.

Depois de medicado, foi removido para a sua residencia.

Aggredido a sôco

Paulo Pentendo Power foi aggredido a sôco na avenida Gomes Freire, ficando ferido no supercilio esquerdo.

Na Assistencia, onde foi medicado, não quiz declarar quem fôra seu aggressor.

INCENDIOU AS VESTES NO 10

Maria Alice falleceu no Prompto Soccorro

No dia 10 do corrente, Maria Alice de Oliveira, de 22 annos de edade, residente á ladeira do Livramento n. 121, tentou contra a vida, embebendo as vestes de alcool e ateando-lhes fogo. Medicada na Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro, a tresloucada veiu a fallecer, hontem, naquelle hospital, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Collisão de vehiculos, em Nictheroy

Cinco pessoas feridas

Pela rua General Andrade Neves, em Nictheroy, trafegava em regular velocidade, o auto-transporte n. 3.958, dirigido pelo chauffeur Erasmo Lourenço Rodrigues.

Ao atravessar, porém, o cruzamento daquella via publica com a de Visconde de Moraes, foi violentamente apanhado pelo omnibus n. 228 da Empresa Viação Mercedes, o qual tinha ao volante o motorista Zair de Sá Carvalho, que, em demanda do ponto final da linha, tambem conduzia o carro embalado.

O auto-transporte, abalroado em cheio pelo omnibus, capotou, saindo illeso o seu chauffeur.

A mesma sorte, porém, não tiveram os passageiros do mesmo, todos empregados da Cia. Telephonica Brasileira, que soffreram ligeiros ferimentos.

Os feridos são os seguintes: — Olegario José Adriano, de 20 annos, morador á rua S. Lourenço n. 121, com ferimentos contusos no joelho e cotovello esquerdos; Leonel Pereira, de 37 annos, tambem residente á rua e numero acima, com contusão na região escapular esquerda; Quintino Gonçalves dos Santos, de 23 annos, com contusão em ambos os joelhos; Vicente Carvalho, de 19 annos, com contusão no cotovello esquerdo e Pedro Albino Pereira, de 28 annos, com contusão na região infra-escapular direita. Foram todos medicados no Prompto Soccorro.

Ao local compareceu o commissario Sylvio, da delegacia da capital, sendo aberto inquerito a respeito.

Victimado por auto

O empregado no commercio Alipio Mendes quando atravessava á rua Mariz e Barros na esquina de Affonso Penna, foi colhido por um auto, recebendo ferimento na perna direita pelo que teve os soccorros da Assistencia.

Centros de estudos para propagação da Constituição de 10 de novembro

As instituições que estão sendo fundadas em varios pontos do paiz

Desenvolve-se em todo o paiz o movimento tendente a propagar os preceitos da Constituição de 10 de novembro. Fundam-se sociedades, umas com a designação de Gabinete Constitucional Getulio Vargas, outros com a de Sociedades de Cultura Constitucional e outras ainda sob a denominação de Centros ou de gremios civis com o nome do chefe da Nação, visando todas essas organizações um unico e mesmo fim: — tornar conhecida em todos os recantos em todos os municipios, em todos os sectores de actividades, a Carta Politica vigente. E não só isso, como tambem elucidar o povo accerca dos motivos, das razões de ordem politica, economica e social da nova ordem de coisas instituidas a 10 de novembro.

Nesse sentido, o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, vem recebendo de varios pontos do paiz innumeros telegrammas, communicando-lhe a fundação de taes sociedades.

OUTRAS NOTICIAS DE PORTUGAL

OFFICIAES AVIADORES QUE VÃO ESTUDAR NO ESTRANGEIRO

Lisboa, 14 (Especial) — Com destino ás escolas de aviação da Inglaterra, Allemanha e Italia, onde vão afim de aperfeiçoar-se, partirão dentro em pouco desta capital varios officiaes aviadores do exercito portuguez que seguirão sob a chefia do tenente-coronel Sintra.

VESTUARIOS PARA OS POBRES

Lisboa, 14 (Especial) — A Obra de Assistencia, que funcciona sob a presidencia da esposa do presidente Carmona, forneceu hoje 104 vestuarios completos ás pessoas pobres.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 14 (Especial) — Falleceram hoje nesta capital as seguintes pessoas: Dona Joaquina Alves Frazão e senhor Antonio Bernardo Miranda. Em Alfundão falleceu tambem a senhora Maria Joanna Penates, em Evora a senhora Da. Theodora Bolbute, e em Satão a senhora Esther Ramos Carvalho.

SELLOS COMMEMORATIVOS

Lisboa, 14 (Especial) — Em commemoração da visita do chefe do Estado á São Thomé e Angola, o Ministerio das Colonias mandou fazer uma emissão especial de sellos com a legenda da primeira viagem presidencial ás colonias em 1930, que circularão durante 30 mezes.

INAUGURADOS OS BAIRROS ECONOMICOS DE BELEM E AJUDA

Lisboa, 14 (Especial) — Foram solennemente inaugurados pelo presidente Carmona e ministro das Obras Publicas, os bairros economicos de Belem e Ajuda, capacidade para 350 familias. Numerosa multidão de operarios assistiu ao acto inaugural, terminado o qual foi lançada a pedra fundamental para o novo bairro á ser construido no extremo oriental da cidade.

TERMINADO O CONGRESSO DOS BOMBEIROS

Lisboa, 14 (Especial) — Terminou hoje o Congresso de Bombeiros em Portalegre, ficando marcada para 1940, em Santarem, a proxima reunião dos soldados do fogo.

FILM SOBRE OS "LUSIADAS"

Lisboa, 14 (U. P.) — O "Diario de Noticias" annuncia que se acha em estudos o projecto de realização de um film portuguez baseado nos "Lusiadas" de Camões.

A commissão de estudos pretende estrear esse film durantes as festas dos centenarios da Fundação e Restauração de Portugal.

Incendio em um armazem, em São Gonçalo

Na madrugada de hontem foi presa do fogo o "Armazem Dias", de seccos e molhados estabelecido á rua Leonor n. 104, no Porto do Velho, em São Gonçalo.

O pedido de soccorro foi feito ao Corpo de Bombeiros de Nictheroy, que attendeu promptamente, conseguindo circumscrever as chammas aos fundos do predio sinistrado.

O armazem é de propriedade de Homero Dias e a dona do predio é a senhora Arlinda Nogueira, sendo que um e outro não estavam no seguro.

Tomou conhecimento da occorrencia a delegacia regional de São Gonçalo, que abriu inquerito a respeito, havendo sido detido o respectivo Homero, para averiguações.

ATROPELADA POR BICYCLETA

A pobre senhora veiu a fallecer no H. P. S.

Occorreu, hontem, na avenida Mem de Sá, proximo á esquina da Lavradio, um desastre de que resultou a morte de uma senhora. Chama-se ella d. Paulina Pereira dos Santos, contava 50 annos de edade, viuva, residente á rua Nabuco de Freitas n. 13. D. Paulina tentava atravessar aquelle trecho, na occasião em que se approximava uma bicycleta. O vehiculo bateu violentamente de encontro á desditosa senhora, a qual tombou ao sólo, com tal infelicidade, que fracturou o craneo no sólo. Aproveitando-se da confusão que se estabeleceu, o cyclista fugiu. D. Paulina foi soccorrida por populares, os quaes solicitaram os serviços da Assistencia, comparecendo uma ambulancia, que a transportou para o Posto Central. Dali, foi ella immediatamente conduzida para o Hospital de Prompto Soccorro, pois os medicos verificaram que a victima que fracturou o craneo.

Pouco depois de ter sido internada naquelle hospital, d. Paulina veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. A policia do 6º districto teve conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

. Manter collegios no interior do paiz é coisa difficilima. Fazem exigencias de todos os tamanhos, como se se comparasse a situação de certas localidades, a que faltam elementos varios, á do Rio de Janeiro.

Os educadores fazem esforços inauditos, empenham recursos, para attender aos que os executores e regulamentos lhes vão impondo por etapas, e, no final de tudo, por uma simples de suas imposições insatisfeitas, um indeferimento inesperado resolve o assumpto. Prejuizos? Impossibilidade de se manter um educandario numa terra em que o analphabetismo ainda é um dos mais serios problemas? Tudo isto pouco importa, quando ser rigoroso á distancia, sem reconhecimento do meio, se não é bonito, é commodo...

O caso que se conta linhas a seguir é igual a muitos outros, reveladores de uma politica que pode ter remedio, mas vae proseguindo, sem justificação, mas proseguindo:

"Venho pedir o seu amparo para uma causa justa.

Sou director de um collegio no Norte do Brasil, installado com o maior sacrificio. Tenho 82 alumnos de curso secundario e o resto é de curso primario.

Requeri a officialização, paguei 1:500$, para vir o verificador. Estava tudo certo mas faltava um professor de Educação Physica. Em 50 leguas em redor não existe ninguem que tenha esse curso nem ha no Brasil senão uma ou duas escolas desse typo.

Arranjei um sargento que é monitor do exercito e que ensina educação physica aos soldados. Juntaram-se todas as provas e requerimento de registro. Despacho: *indeferido*.

Veja, pois, v. s. qual é a situação delicada de um collegio. Procura-se offerir o ensino, não se creiam escolas de educação physica e botam-se todas as difficuldades para o registro de um professor que está em condições de ensinar.

Depois que se creou a Divisão de Educação Physica começaram a surgir todas as difficuldades. Os directores dos collegios não sabem mais o que fazer.

Não poderia se arranjar um decreto-lei para remediar este estado de coisas, fundando o governo em todos os Estados uma Escola de Educação Physica. Agora o que não se pode fazer é exigir o que não ha.

Agradecendo seu amparo e auxilio, sou muito cordial — *José Pinto Gomes*."

A TAXA DE EDUCAÇÃO

Ainda sobre esse caso, tão discutido, escrevem-nos de São Lourenço, fazendo os commentarios que se seguem:

"Sr. redactor: — Leitor assiduo do "Correio" não me escaparam as reclamações e suggestões sobre a taxa de Educação. Seria optima providencia se o governo federal recommendasse aos interventores nos Estados para providenciarem sobre a cobrança da mesma.

O que se vêm dizendo a respeito da acção dos agentes fiscaes do imposto de consumo, era honrosas excepções, é uma verdade.

Se o exmo. sr. ministro da Fazenda, na sua operosidade dynamica se lembrasse que tambem para aferir o grão de efficiencia dos funccionarios publicos a estatistica é um elemento de grande valor, poderia, por exemplo, mandar organizar a respeito dos fiscaes do consumo, apurando: Nome e circumscripção em que servem; se residem nas sédes e em caso negativo, onde? Nomes dos que estão exercendo outras funcções que não sejam da propria fiscalização; vencimentos recebidos no anno anterior, fixo e variavel. Que essa estatistica seja organizada por um funccionario do Thesouro, com rigor, afim de se evitar o seu falseamento.

Com ella, então, teria o exmo. sr. dr. Souza Costa elementos bastante para resolver, pelo menos melhorar muito, a fiscalização e consequentemente a arrecadação.

Esse jornal, com seu enorme prestigio, prestaria um grande serviço ao problema da arrecadação no Brasil, se, no editorial, recommendasse essa estatistica ao exmo. sr. ministro da Fazenda. — *Um funccionario aposentado*."

COM O MINISTERIO DA JUSTIÇA

As linhas a seguir são de appello ao ministro da Justiça, no sentido da revalidação do concurso feito em 1935, para o cargo de 3º official do seu Ministerio:

"Sr. redactor: — Saudações affectuosas. — Muito grato ficaria pela publicação da presente carta. Trata-se de um appello ao sr. ministro da Justiça, no sentido de aproveitar, a exemplo do que se está fazendo em outras repartições, taes como a Prefeitura, Correios e candidatos approvados no concurso realizado em março de 1935 para 3º official desse ministerio, cuja validade foi prorogada por decreto.

Seria uma medida de inteira justiça e que ao mesmo tempo evitaria despesas com um futuro concurso.

Esperando que sendo o presente appello subscrevo-me com estima e consideração, Constante leitor e amigo. — *Armando Silva*."

CULTURA DO TRIGO

De um leitor que se dedica á agricultura, recebemos a seguinte carta, em que nos diz dos resultados que colheu com a experiencia que fez em Minas da plantação do trigo:

Sr. redactor: — Venho acompanhando o caso da "Cultura do Trigo". Morrente da época em que um deputado fazia campanha contra ella, campanha que me irritava os nervos, porquanto, como lavrador que fui, fiz uma experiencia, por curiosidade, e o resultado foi maravilhoso.

Tinha eu lavoura de café no municipio de Caracol, (E. de Minas) fronteiras com São Paulo. Recebendo de Campinas um folheto do Instituto Agronomico, da sua leitura aproveitei varios conhecimentos sobre novos methodos de cultura de cereaes por meio de instrumentos agrarios, que adoptei e me distraia na pequena cultura. Não tendo o que fazer — a lavoura - me tambem o trigo, por mera curiosidade, interessou-me tanto pela leitura do folheto.

Pedi áquelle Instituto e obtive um pouco de semente. Guiado pelas instrucções do Folheto fiz a semeadura, trabalho de gente completamente ignorante de tal cultura. Não obstante, o trigal se fez admiravel. Produziu numa percentagem superior á média — basta se referia áquelle folheto do Instituto.

Quando lia aqui no Rio os discursos daquelle deputado, a indignação que de mim se apoderava era grande, pois estava persuadido de que o trigo produz admiravelmente nas nossas terras.

Do que vem occorrendo quanto a essa cultura em muitos casos, attribuo "conversas fiadas".

Estou crente de que o trigo se produzirá no Brasil, como produz o arroz. Ha Estados e Municipios em que elle se adapta melhor ou peor.

E' como a laranja e outras fructas e bem assim outros cereaes.

Cultivemos pois o trigo confiante na sua adaptação ao nosso solo e na sua abundante producção. — *A. Pereira Silva Junior*."

CENSO IMMOBILIARIO

De um collaborador desta secção, recebemos os commentarios que se seguem a proposito do censo immobiliario que a Prefeitura, á custa de contribuintes, está querendo organizar:

"Sr. redactor: — Volto novamente tratando do assumpto dos impostos predial e territorial da lei 1157 de 31 de dezembro de 1937.

A ficha n. 1 exige que o proprietario do immovel declare o valor do aluguel e mais o dos machinismos, moveis, se os tiver.

Ora commigo dá-se um caso especial. Aluguei, digo sobloquei um predio de minha propriedade por 600$000 mensaes, sendo que pago todos os impostos por minha conta, a um concertador de calçados. Este installou algumas machinas necessarias á sua industria, não a prestações, mas pagas de contado, e muito justamente elle se recusa a declarar o valor e especie das machinas que não são de minha propriedade?

Exige a ficha que o proprietario declare tambem o valor das bemfeitorias e outras despesas que introduziu ou fez em seu immovel. O tal predio, de meu interesse, foi alugado por 600$000, tem soffrido reparos, concertos, por conta do inquilino, mas dos quaes eu não me interesso saber, pois o que desejo é o predio em condições de habitação. Como ei de fazer tal declaração nesse caso?

O predio em que habito nunca foi alugado. Dois quartinhos, uma salinha, uma cosinha (graphia moderna), e um banheirinho. Tudo a prestação: terreno e predio.

Quando dei a collecta pela primeira vez para pagamento do imposto predial, systema antigo, os lançadores arbitraram exageradamente, não concordando com a minha declaração. Recorri, e depois de muitas demarches, em conferencias com directores e subdirectores, nada consegui. Na collecta, ou revisão do anno seguinte, "conversei" em vez de recorrer, e a avaliação da collecta foi mais equitativa.

Desta vez sinto-me embaraçado em dar avaliação do aluguel, mesmo estimativa. Não tenho visinhos, ou melhor, tenho visinhos que, aliás são proprietarios, que pagam. São todos proprietarios e não valor locativo do meu predio. São todos proprietarios de pequenas residencias. Resolvi declarar o valor locativo baseado no imposto que pago, terreno e casa, sem incluir. A renda do predio e terreno que é geralmente 10 °|°, aa, ou 2:400$000.

Declarei pois esta ultima quantia, não incluindo o valor dos moveis, etc. Foi este o recurso que achei para sair honestamente da atrapalhação. Caso haja um outro mio, u desejaria conhecer.

Estou longo. Agradecido firmome. — Contribuinte atrapalhado."

Inauguração do retrato do presidente Getulio Vargas em duas repartições do Ministerio da Agricultura

O sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, recebeu do sr. Constantino Grassia Sereno, em nome do inspector chefe da Directoria de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura, no Estado do Rio, de ter sido inaugurado nessa repartição o retrato do presidente Getulio Vargas, offerecido pelo Departamento Nacional de Propaganda.

Tambem recebeu do sr. Ulysses Cavalcanti de Mello, inspector da Defesa Sanitaria Vegetal, nesta capital, um telegramma communicando-lhe a inauguração do retrato do chefe da Nação naquelle serviço.

A CONFERENCIA DO — CHACO —

A contra-proposta paraguaya será apresentada na segunda-feira

Buenos Aires, 14 — (Associated Press) — "La Nacion", em editorial, passa em revista as actividades da Conferencia de Paz do Chaco depois de assignado o protocollo de 12 de junho de 1935 e chega á conclusão de que nenhum resultado pratico foi obtido além da troca de prisioneiros bolivianos e paraguayos effectuada a 21 de janeiro de 1936.

Depois de se referir á demora da resposta definitiva paraguaya á ultima proposta para solução da divergencia territorial, proposta que a Bolivia acceitou integralmente, "La Nacion" recorda que a Conferencia da Paz do Chaco, depois do protocollo firmado, está na obrigação de proseguir nos trabalhos até que os governos de Assumpção e La Paz cheguem a accordo. "Chegou o momento de fixar responsabilidades, mas não o de proseguir sem resultado em tarefas infecundas", termina "La Nacion".

Buenos Aires, 14 — (Associated Press) — O chanceller Cecilio Baeb declarou que a contraproposta paraguaya ao plano neutro para solução das divergencias do Chaco deverão ser apresentadas á Conferencia da Paz na proxima segunda-feira.

O "SALDANHA DA GAMA" EM CUBA

Demorará oito dias em Havana — a officialidade hospede do governo

Havana, 14 (Associated Press) — O navio escola da marinha do Brasil "Saldanha da Gama" chegou hoje procedente de Kingston, Jamaica, demorando-se aqui oito dias. O navio brasileiro em seguida irá para Washington, nova York, e San Juan de Puerto Rico. O sr. Juan Remos, secretario de Estado, disse que 26 officiaes e 15 guarda-marinhas serão hospedes do governo cubano. Amanhã o secretario Remos receberá o commandante Washington Perry de Almeida.

O consul Jacques Pingaud partiu para França

Santos, 14 (Havas) — Embarcou hoje, no "Jamaique", o ex-consul da França em São Paulo, sr. Jacques Pingaud, que foi transferido para Singapura.

O embarque do sr. Jacques Pingaud foi muito concorrido, achando-se presentes ao cães destacadas figuras da colonia franceza de São Paulo.

Regressa a Praga o senhor Benes

Praga, 13 — Associated Press) — De regresso de sua cidade, natal de Seizimovo, nas proximidades de Usti, onde passou o seu "week end", chegou hoje ás 12,30 a esta capital o presidente Edward Benes.

AS LEIS SOCIAES

Salario minimo e horario de trabalho

Washington, 14 (Associated Press) — Depois de ter sido approvado pelo Congreso o projecto de lei referente ao horario de trabalho e aos salarios, o mesmo deve ser agora enviado ao presidnte Roosevelt para o respectiva sanccionamento.

O PLEITO NA TCHECO-SLOVAQUIA

Praga, 14 (Associated Press) — O primeiro ministro Hodza conferenciou hoje durante mais de tres horas com os representantes dos sudetos allemães. Ao terminar a conferencia, exactamente ás 21 horas e 15, um porta-voz do governo annunciou que não seria dado á publico nenhum communicado sobre os assumptos discutidos. O gabinete tem uma reunião marcada para amanhã á tarde, quando o primeiro ministro Hodza pretende informar os seus collegas sobre a situação actual.

Devido a não ter sido feito nenhum communicado sobre a reunião de hoje, continua sendo assumpto de conjecturas o estado real dos progressos feitos durante as conversações para o entendimento entre o governo tcheco e os sudetos. Entretanto, o facto de ter sido promettido um communicado para depois da reunião do gabinete, marcada para a tarde de amanhã, está sendo interpretado como indicando a possibilidade de uma noticia mais importante á ser communicada ao publico.

OS ATAQUES AEREOS AOS CARGUEIROS BRITANNICOS

A Camara dos Communs irritada com a acção dos nacionalistas

Londres, 14 (Associated Press) — Uma Camara dos Communs irritada e aggressiva, preparava-se para se reunir ao termo das férias de Pentecostes afim de ouvir os planos do sr. Neville Chamberlain com relação aos terriveis ataques aereos dos nacionalistas á navegação britannica no Mediterraneo.

Sete embarcações britannicas e duas estrangeiras foram attingidas pelos furiosos ataques dos rebeldes hespanhoes, á altura da costa oriental da peninsula iberica e os deputados esperam conhecer o ponto de vista do primeiro ministro, com relação a taes factos, e as medidas previstas para o caso de se repetirem.

Não obstante isso, Chamberlain está armado para resistir ás investidas da opposição apresentando relatos minuciosos a respeito de cada raid e dos antecedentes das embarcações envolvidas, cinco das quaes sossobraram.

O primeiro ministro, ao que se sabe, não tenciona offerecer protecção a muitos cargueiros que commerciam com a Hespanha, sob a bandeira britannica, mas em sua maioria pertencentes a interesses estrangeiros.

O facto de não se ter effectuado nenhum bombardeio desde o dia 9 do corrente mez contra embarcações britannicas ou estrangeiras causa entre os observadores a impressão de que já estaria sendo exercida, secretamente, certa pressão sobre o governo de Burgos, dadas as insinuações do sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Butler, quando a Casa dos Communs suspendeu a sessão, no dia 3 do corrente, de que Londres não se contentaria com protestos inefficazes.

De qualquer modo, a occupação pelas forças do generalissimo Franco, da cidade de Castellon de La Plana, ameaçando mais sériamente as posições do governo hespanhol, diminuirá, apparentemente, a necessidade de novos bombardeios.

O GOVERNO INGLEZ NÃO PRETENDE EXERCER REPRESALIAS

Londres, 14 (Associated Press) — O primeiro ministro Chamberlain declarou que o governo britannico não pretende tomar nenhuma medida de represalia contra os bombardeios de navios mercantes britannicos por aviões insurrectos em aguas hespanholas, mas que está elaborando um plano para crear zonas de segurança que ponham fim aos referidos ataques.

PROPOSTAS ZONAS DE SEGURANÇA

Londres, 14 (Associated Press) — Em declaração que vinha sendo anciosamente aguardada, o primeiro ministro Neville Chamberlain annunciou á Camara dos Communs que foram apresentadas ao governo d eBurgos duas propostas "que de um certo modo poderão levar á suspensão dos bombardeios" contra as embarcações mercantes.

A primeira estabelece a creação de zonas de segurança em certos portos. A segunda, levada sabbado ultimo ao conhecimento do general Franco, fala na escolha de um porto governamental hespanhol, fóra da zona de operações militares, onde os navios britannicos possam entrar e sair sem soffrer ataques.

OS PLANOS PARA EVITAR OS AFUNDAMENTOS DOS NAVIOS

Londres, 14 (Por Dewitt Hancock, da Associated Press) — Falando hoje perante a Camara dos Communs, o primeiro ministro Chamberlain recusou-se a concordar com o emprego do novo armamento inglez afim de sustar de vez com os repetidos bombardeios soffridos pelos navios mercantes inglezes surtos nos portos republicanos hespanhoes. O chefe do governo explicou essa sua attitude dizendo que seria impossivel garantir uma protecção effectiva ás unidades britannicas que se encontrem nos portos da zona de guerra, á menos que a Inglaterra esteja "preparada para tomar parte activa nas hostilidades".

O sr. Chamberlain continuou dizendo que o seu governo é de opinião que é impossivel recommendar a adopção de medidas extremas porque essa attitude "poderia levar muito bem á propagação do conflicto além dos seus actuaes limites".

O primeiro ministro continuou as suas palavras lançando uma advertencia aos armadores para que mantenham os seus navios fóra da área perigosa, adeantando que o governo está trabalhando na elaboração de dois planos tendentes a sustar os bombardeios aereos, que, segundo admittiu o primeiro ministro, já causaram o afundamento de onde dos vinte e dois cargueiros britannicos azacados nos portos republicanos hespanhoes, apparentemente pelos nacionalistas, desde o dia 11 de abril ultimo. Um desses planos envolve a creação de uma zona neutra destinada á ancoragem dos navios inglezes dentro dos portos governistas.

Um outro plano, suggerido pelos proprios nacionalistas, prevê a designação de um porto republicano situado fóra da zona de guerra, servindo como ponto de convergencia aos cargueiros inglezes, e onde ficaria estacionada uma commissão internacional encarregada de verificar se esses navios não estavam sendo usados no transporte de material bellico destinado aos republicanos.

Suicidou-se o melhor astronomo

São Francisco, 14 (U. P.) — O astronomo dr. William Campell, de 76 annos de edade, suicidou-se hoje, atirando-se do quarto, da janella do apartamento em que residia. Prevaleceu-se de um momento em que sua esposa estava adormecida para pôr termo á vida, tendo deixado notas em que declara que tomava essa resolução devido ao facto de receiar ficar cego, tornando-se, assim, um fardo para a sua esposa.

O dr. Campbell era lente emerito da Universidade da California, de que foi reitor em 1923.

Disse elle nas notas que deixou: "Perdi uma vista em 1932. A outra está em vias de desapparecer. Não quero ser um fardo para Elizabeth".

A votação de Stalin

Moscow, 14 (Associated Press) — Nas eleições em que Joseph Stalin foi candidato unico para representante do seu Estado natal, Georgia, no Congresso Sovietico, cerca de 99.6 °|° votaram favoravelmente. Dos 1.893.041 votos nada menos de 1.883.608 foram dados a Stalin.

ULTIMA HORA

Major Joaquim Antunes Lopes Lemos

† Joamar Lopes Lemos communica o fallecimento de seu pae, e participa que o feretro sairá hoje, ás 16 horas, da rua Lopes da Cruz n. 284, Meyer, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (R 28079)

A UNIÃO DOS BRITANNICOS

Exhortação feita por Sir John Simon

Barnsley, 14 (U. P.) — Sir John Simon dirigiu uma carta ao condidato liberal Saymour Howard fazendo um appello no sentido da união, pois "ha paizes estrangeiros nos quaes os governs democraticos foram suplantados por dictaduras, visto como os dictadores allegam representar a unica expressão efficiente da união nacional."

"Mas com que sacrificio da liberdade individual! prosegue o missivista.

"No exterior, a nossa politica visa esclarecer os malentendidos e diminuir a tensão existente entre as nações. E' uma politica positiva, que está sendo seguida com vigor e constitue o melhor penhor de uma paz futura. O nosso rearmamento é necessario — como os nossos proprios adversarios devem agora reconhecer — porque, no interesse da paz, a Grã-Bretanha deve conservar-se forte, e tudo isso está sendo realizado sem sacrificios das liberdades essenciaes que constituem o patrimonio de todos os cidadãos britannicos."

CRIMINANDO Á FRANÇA

A intervenção italiana foi devida a esse paiz, diz o "Giornale d'Italia"

Roma, 14 (Associated Press) — No seu habitual artigo do "Giornale d'Italia" o conhecido publicista Virginio Gayda, respondendo ás declarações do sr. Ivon Delbos affirma que a responsabilidade da intervenção italiana na Hespanha cabe á França, dizendo o seguinte:

"O sr. Yvon Delbos affirma triumphalmente, para provar a intervenção italiana na Hespanha, que essa intervenção assume agora "um caracter official e declarado."

Nós repetimos que a intervenção italiana, necessaria e nunca escondida, constituiu uma simples resposta á anterior e completa intervenção franceza á favor dos vermelhos, calculada de maneira a fazer mudar o curso natural da lhos, calculada de maneira a fazer mudar o curso natural da guerra civil fazendo pender a balança para aquelles. A Italia tem, pelo menos, a coragem de confessar a sua intervenção. A França ao contrario, nunca teve essa coragem e essa sinceridade, nem nunca foi capaz de refutar a documentação que offerecemos pelas columnas do "Giornale d'Italia", sobre a sua continua e collossal maneira de intervenção — das armas e munições aos grupos de voluntarios e officiaes.

E' precisamente essa intervenção em massa franco-sovietica que veiu alterar o "direito dos povos de escolher o proprio destino", agora affirmado pelo sr. Yvon Delbos depois que o seu governo fez todo o possivel para impor a sua vontade á Hespanha. Agora que a conquista de Castellon representa um novo passo dos nacionalistas para a victoria final, o sr. Delbos, com o mesmo proposito, gostaria de sustar a marcha dos nacionalistas com uma nova e intempestiva proposta de armisticio e mediação."

Combate ás ideologias extremistas

Montevidéo, 14 (U. P.) — Registrou-se na Camara dos Deputados um debate a proposito da allegada intromissão das ideologias nazista e fascista.

O dr. Emilio Frugoni denunciou a existencia de um plano systematico para transformar as republicas sul-americanas em colonias geographicas da Allemanha nazista ou provincias espirituaes da Italia fascista.

Regressou á Recife, o general Barcellos

Recife, 14 (Havas) — Pelo avião da carreira regressou a esta capital o general Christovão Barcellos.

Falando á imprensa o commandante da 7ª região declarou que a situação do paiz é de completa calma e que o movimento integralista não modificou absolutamente o systhema de vida da capital da Republica.

O general Barcellos declarou ainda que volta muito satisfeito pois o presidente Getulio Vargas e o general Manoel Rabello, actual director do Serviço de Engenharia do Exercito, garantiram-lhe que será continuada a construcção de quarteis no nordéste.

Ao desembarque do general Barcellos estiveram presentes as altas autoridades civis e militares.

Quatro tratados approvados pelo Senado norte-americano

Washington, 14 (U. P.) — A Commissão de Relações Exteriores do Senado, após dois annos de estudo, deu hoje parecer favoravel a quatro tratados.

Resolvendo diversos pontos de divergencia entre os Estados Unidos e o Panamá. Devido ao encerramento dos trabalhos do Congresso que agora parece imminente, os tratados só ser.o ratificados na proxima sessão.

Os referidos convenios reaffirmam a amizade entre os Estados Unidos e a Republica do Panamá e expressam o desejo das duas nações de estabelecer estreita cooperação em todas as questões de caracter politico, militar e economico e constituem um factor importante da politica de boa visinhança promovida pelos senhores Roosevelt e Hull.

O COMMERCIO DE ENTORPECENTES

O delegado nipponico faz um protesto na Liga das Nações

Genebra, 14 (U. P.) — Na sessão de hoje da commissão Consultiva do Opio da Liga das Nações o delegado japonez sr. Anu desmentiu categoricamente as accusações formuladas pelos Estados Unidos segundo as quaes os nipponicos desenvolvem activamente o commercio de entorpecentes nas regiões occupadas pelo exercito nipponico e affirmou que as autoridades imperiaes adoptaram rigorosas medidas contra esse trafico, em Tientsin.

O sr. Anu disse: "As autoridades militares japonezas envidam seumelhores esforços no sentido de impedir o commercio de drogas e portanto não posso acceitar qualquer suggestão em contrario."

Respondendo ao delegado americano sr. Fuller que allegou ter o governo nipponico estabelecido o monopolio sobre o opio o senhor Anu disse que essa medida foi adoptada precisamente para controlar o trafico do referido producto e não para estas vantagens financeiras.

Desmentiu as noticias vehiculadas pelos americanos, segundo as quaes os officiaes japonezes participavam nos negocios de opio e terminou affirmando que o governo de Tokio reconhece sinceramente a gravidade do problema do opio e empenha-se com o maior interesse em dar-lhe uma solução satisfactoria e equitativa.

A despeito dos desmentidos e affirmações do sr. Anu, o professor belga Carnoy disse: "O delegado japonez pede-nos simplesmente que acreditemos no desejo do Japão de cooperar na campanha contra o opio e diz que o exercito nipponico nunca estimulou a manufactura e venda de drogas. Como podem elles fumar sem fogo?"

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

CINEMAS

COMMENTANDO...

"Serenata", no Palacio, com Ilde Krahl e Igor Sym

O thema de "Serenata", que o Palacio está exhibindo desde segunda-feira, envolve o espectador numa aureola de espectativa e anciedade.

Com um enredo optimo e excellentes interpretes, o film que Willi Forst dirigiu está proporcionando a Ufa a apresentação de um magnifico cartaz.

"Serenata", mostra-nos a historia de uma joven que se casa com um viuvo, transformando a sua desejada felicidade em um angustioso soffrimento, pois ao chegar ao novo lar, encontra um ambiente cheio de recordações da sua antecessora, accrescentando ainda a antipathia solenne da sua sogra e a repulsa do filho do seu marido.

São os principaes interpretes de "Serenata", Ilde Krahl, Igor Sym e Arbert Matterstock. — M.

Shirley Temple

UMA CONSTELLAÇÃO DE "ESTRELLAS" RODEIA SHIRLEY TEMPLE EM "SONHO DE MOÇA" — Shirley Temple, a adoravel "estrellinha" de tantos e tantos optimos films, apparecerá novamente no cartaz do Palacio, alegrando mais uma vez os seus "fans", e conquistando em "Sonho de moça", mais um grande numero de admiradores, que talvez, até hoje não tiveram tido a grande felicidade de conhecer seu talento, sua graça, e sua belleza!

"Sonho de moça" é uma pellicula excepcional, com a incomparavel Shirley mais crescida, e sem os seus cachinhos dourados, sendo uma versão de uma famosa novella, interessante e ao mesmo tempo comica, na qual ouviremos mais uma vez a sua delicada vozinha infantil.

VARIAS NOTAS

SAMUEL MAZZA REGRESSA HOJE DE SUA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS — Samuel Mazza, o gerente da Metro Goldwyn Mayer no Rio de Janeiro chegará hoje, á tarde, de sua viagem de recreio aos Estados Unidos, onde esteve, em Hollywood, em visita aos studios da

Samuel Mazza

Metro Goldwyn Mayer, e em Nova York, em contacto com a alta direcção da grande productora.

Samuel Mazza, que fez a sua viagem de regresso, por via aérea, pelo Pacifico, foi tambem a Buenos Aires, dali a Porto Alegre, de onde chegará hoje ás 2.30 da tarde, no "Baby Clipper", da Panair.

—□—

"LA HABANERA", COM ZARAH LEANDER, A SER ESTREADO NO ODEON, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA — "La Habanera"! Canção enfeitiçante de uma ilha tropical. Sob aquelle céo sempre azul, deante daquelle quadro re-

Zarah Leander

pleto de pittoresco, a formosa filha do Norte quedou-se extasiada. Preferiu aquella claridade á paisagem branca da sua terra natal. As longas noites nevadas, o frio, o isolamento, não mais os poderia supportar depois que conhecera Porto-Rico: um paraiso na terra...

—□—

VEJAM OS JOGOS "BRASIL x TCHECOSLOVAQUIA", NO BROADWAY — Por determinação expressa da firma Ponce & Irmão aos seus representantes na França, foram filmadas em Bordéos os jogos entre o Brasil e a Tchecoslovaquia, o de domingo e o de hontem.

Para os desportistas, e mesmo para todos os brasileiros, estes films, de que o Broadway tem exclusividade, constituem um documentario preciosissimo que ninguem deverá deixar de ver.

De hoje até sabbado, o Broadway continuará a apresentar o jogo "Brasil x Polonia", havendo, no mesmo programma, uma estupenda alta comedia de Edward G. Robinson, sob o titulo "Um simples assassinio".

—□—

O SÃO LUIZ OFFERECE OUTRO GRANDE ESPECTACULO DA TEMPORADA: "AVENTURAS DE MARCO POLO", SEGUNDA-FEIRA — O publico, o grande publico, acostumou-se a encontrar, no São Luiz, os maiores especta-

Gary Cooper

culos cinematographicos da temporada. E a temporada está atravessando, no "caçula", é tambem o maior e o mais luxuoso — "hits" de alta classe, pelliculas da envergadura artistica invulgar, acontecimentos que se vão marcando no "carnet" das "performances" de maior merito em 1938.

—□—

A FALADA TOURNÉE DE GLADYS SWARTHOUT — Recentemente, os jornaes noticiaram que Gladys Swarthout daria uma série de concertos na Europa e na America do Sul. Com effeito, a conhecida "estrella" cinematographica e famosa soprano da "Metropolitan Opera House" de Nova York tem em projecto sair de Hollywood para fazer uma "tournée" de seis semanas nos paizes sul-americanos.

John Boles e Gladys Swarthout

Gladys Swarthout terminou recentemente para a Paramount "A Princeza e o Galã", um maravilhoso super-film musicado que o Plaza agora annuncia com o seu programma da proxima semana.

Ao seu lado, em papeis de grande relevo, apparecem John Boles e John Barrymore, que juntamente com a encantadora diva formam o magnifico triangulo artistico de "A Princeza e o Galã", um film que possue todos os attractivos capazes de satisfazer ao mais exigente dos "fans".

MUSICA

RECITAL DE PIANO DE JOSE' ITURBI NA CULTURA

O reapparecimento do pianista José Iturbi, entre nós, apresentado desta vez pela Cultura, cujo prestigio é um verdadeiro "sesamo" para os artistas, constituiu o acontecimento de maior relevancia destes ultimos tempos nos nossos meios musicaes. Muito antes da hora marcada já o theatro Municipal estava repleto. Facto que só se dá com os concertos dessa agremiação.

Iturbi não é um pianista que arrebate desde o primeiro momento. E' preciso estudar-lhe a arte e o feitio.

Só depois de ouvir, por exemplo, a admiravel execução do "Ferreiro Harmonioso", de Haendel, e a reconstituição, ou melhor, a bellissima creação da "Sonata" em la maior, de Mozart, tão discreta, de tão sobria elegancia, delicada e quasi subtil, é que nos capacitamos de estarmos em presença de um grande artista.

Iturbi é excepcional no colorido, na limpidez, nos pequeninos pormenores quasi correspondentes aos effeitos do cravo.

Com um programma, não muito variado, elle conseguiu triumphar ruidosamente.

Já nos "Estudos Symphonicos", de Schumann, não obstante terem sido dados com ampla sonoridade e algum sentimento dramatico, faltou-lhe um pouco mais de bravura — ou nós é que estamos "viciados" pela phenomenal grandiosidade sonora de um Rubinstein, por exemplo! Quem sabe? A mesma observação poderiamos fazer quanto ao "Scherzo", em si bemol menor, de Chopin. A "Fantasia-Impromptu", essa foi uma delicia.

"Ondina", de Ravel, deu mais uma vez ensejo a que José Iturbi demonstrasse as suas mais bellas qualidades do virtuose do teclado com aquelle jogo limpido e transparente, por assim dizer translucido, que faz a sua reputação e que está realmente a exigir a obra raveliana.

Nos hespanhoes, seus patricios, Iturbi é maravilhoso ...e outro.. Differente de todos os pianistas. O seu senso do colorido e da perfeição destaca-o immediatamente no grande enxame dos virtuoses que interpretam Albeniz ou Falla.

A sua exteriorização do "Corpus Christi em Sevilha" foi imaginosa e suggestiva a mais não poder. A "Dansa Ritual do Fogo", de Falla, teve minucias curiosas, quasi descobertas novas que, com outros executantes (e são tantos) passam despercebidas Ainda uma vez não é a sonoridade reforçada e violenta, que oppõe contrastes immediatos na dansa feiticeira de Falla, que nos prende na interpretação de Iturbi. E' a comprehensão em bloco, fazendo comtudo resaltar o estudo minucioso e, por assim dizer, psychologico dos detalhes.

Iturbi é valenciano e *sente* perfeitamente o "hespanholismo" musical de Albeniz, de Falla e de Granados, *hespanholismo* que está sendo agora abandonado pelos modernos compositores da Hespanha, como Oscar Esplá, Adolfo Salazar, Roberto Gerhard e Frederico Monpou. Esses já não procuram a inspiração no nacionalismo folklorico ou mesmo no ambiente peninsular ou regional. Fazem musica universal e, portanto, individualista. Outros mais antigos tambem não acompanharam Albeniz, Falla, Turina e Granados, recusando-se adherir á these nacionalista e popular; mantiveram-se mesmo em attitude hostil ou de desdem, como Conrado del Campo, Arregui, Manrique de Lara, Facundo La Viña... e, talvez por isso mesmo, todos elles permaneceram illustres desconhecidos para nós e para os outros povos do planeta.

Finalizando não podemos deixar de repetir aqui o que já dissemos na apresentação do artista no programma: "Não são só as qualidades de technica e de bravura que fazem deste pianista um virtuose admiravel — é tambem o seu modo de sentir, a sua esthetica personalissima que não admittem o artificio para deslumbrar, antes exigem a honestidade mais sincera na interpretação".

Iturbi foi sempre ardorosamente applaudido e deu, em extra, uma "Valsa", de Chopin, a primeira "Arabesca", de Debussy, e "Seguidilhas", de Albeniz. — *JIC*

FESTIVAL DE ARTE NO THEATRO CASINO DE COPACABANA

Continuando a série dos seus magnificos espectaculos de arte e philantropia os professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska levam hoje a effeito o segundo festival, ás 9 horas da noite, no theatro Casino de Copacabana.

E' o seguinte o programma dessa bella festa:

Musica de camara — "Aria", de Bach, para violino, com acompanhamento de quartetto, solista Isaac Feldmann.

"Minuetto", de Raphael Baptista: "Nocturno", do "Quartetto" de Borodin, pelo Quartetto Brasiliense: Isaac Feldmann, Alceu Camargo, Affonso Henriques e Nelson Cintra.

"Dansa Alegre e Sentimental", de João Itiberê da Cunha, "Ballada", em sol menor, de Chopin, pianista Yolanda França Moreaux.

"Aria" do "Dan Pasquale", pelo soprano Théa Vitulli e barytono Guillielmo Damiano.

Dansas:

"Leghiska", folklore do Caucaso — Pierre Michailowsky, senhoritas Margit Marson, Zilma Campista, Lycia Salles, Dulcinéa Cardoso.

"Gitana", motivos populares — professora Véra Grabinska.

"Diana", de Lalo — Zilma Campista.

"Dansa Sacra e Profana", de Strauss — Margit Marson.

"Dansa Assyria", de Rubinstein — Lycia Salles.

"Dansa Indigena", folklore — Zilma Campista.

"Dansa d'Anitra", de Grieg — Margit Marson.

"Minuetto", de Beethoven — professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska.

RECITAL DE JOSE' SIQUEIRA

Sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasilienses, no proximo dia 27, ás 9 horas da noite, na Escola Nacional de Musica, o professor José Siqueira realizará um terceiro concerto, apresentando composições de sua autoria. Essa audição que encerra um programma de musica de camara, terá a efficiente collaboração de figuras destacadas nos meios musicaes, precedendo a audição o professor Newton Padua, que falará sobre as obras do recitalista.

THEATROS

O Vasques

Eis como descreve o Vasques, o mais popular dos nossos actores comicos, o actor-autor Cesar de Lacerda, que o viu representar:

"Uma cara de borracha na côr e na mobilidade; uns olhinhos pequeninos e brilhantes, negros e azougados, que parecem rir-se para a gente, mesmo quando choram; um corpinho que tanto se identifica com o moleque de 14 annos, como com o velho rachitico e rabugento da scena comica; finalmente, tem *le physique de l'emploi* como eu realmente ainda não vi nenhum actor comico.

Ravel, em Paris, seria aquillo pouco mais ou menos; Moniz em Lisboa, approximava-se-lhe, mas nenhum attingia aquellas proporções tão comicamente sympathicas. Vi-o em dezenas de peças, incluindo tres ou quatro minhas, e que commigo representou; vi-o em muitas scenas comicas, em varias poesias; nunca me parecia o mesmo individuo. Afigurava-se-me que até a voz lhe differia nos varios personagens exhibidos em tantas e tão brilhantes creações. Admirei-o pela primeira vez num papel muito meu conhecido — o *Califourchon*, da "Corda sensivel"; ri com elle de uma forma... escandalosa; todavia, achei-o actor de grande talento, sim, mas demasiada *charge*. Fazia quasi cabriolas, dava pulos exoticos, talvez um tanto justificados com o *temperamento nervoso do personagem*; emfim, fazia coisas que provocavam o riso até ao incommodo. Mas, francamente — com os olhos e ouvidos impressionados ainda pela graciosa naturalidade do nosso Taborda, achei o trabalho de Vasques exaggerado aos olhos da arte. Fui cumprimental-o ao camarim e disse-lhe... o que se diz sempre nessas visitas. O Vasques, com aquelles olhinhos brilhantes pregados em mim, com aquella fina intelligencia adivinhou-me provavelmente o pensamento e perguntou-me com certo sorriso de ironia: "Pois realmente você gostou de mim?" "Até á admiração!" — respondi, um tanto perturbado pela fixidade daquelles olhos microscopicos, mas quasi magneticos. "Ora, meu amigo — tornou elle, apertando-me a mão — hoje é domingo; platéa de *caixeirada* e de empregados publicos; venha cá amanhã; dou-lhe a minha palavra que hei de representar... *para você*."

Vasques fazia o papel de *Queiroga*. Verdadeira surpresa! O eximio comico mostrou-se-me á altura do seu excepcionalissimo talento! A graciosidade do porte, a intenção da phrase, a fina ironia da palavra, formando tudo um complexo de verdade, deixou-me literalmente de *bôca aberta* durante meia hora, espantado por tão assombrosa transformação! Seguiu-se a "Corda sensivel"; vi *outro Califourchon*! Os exaggeros da vespera, substituidos por um certo ar *embeté* tão natural, tão gracioso, tão identificado com a organização idiota do personagem, levaram-me a confessar que, na minha mais intima convicção, aquillo era no genero a ultima palavra da arte!"

—:—

NOTAS & NOTICIAS

EMBARCOU PARA O RIO A COMPANHIA MILITA CASIMIRO — *Lisboa*, 14 (U. P.) — A companhia theatral Milita Casimiro embarcou hoje para o Brasil. No Rio de Janeiro, a referida companhia representará revistas no Theatro Recreio.

—:—

A FESTA DE OSCARITO, NO RECREIO — E' hoje que se realiza, no Recreio, a festa de Oscarito, que coincide com a despedida da Companhia Luiz Iglezias-Freire Junior. Será representada a alegre revista "Sempre sorrindo", com um variado acto de attracções em cada sessão.

—:—

"ZUZÚ", NO GLORIA — Continúa em scena, no Gloria, até a proxima segunda-feira, a interessante comedia "Zuzú", de Viriato Corrêa. Terça-feira, *première* de "O Tinoco", de Armando Gonzaga.

—:—

"OS SANTOS DA MARQUEZA", NO CARLOS GOMES — Continúa no Carlos Gomes o successo de Alda Garrido e sua companhia, na engraçada peça de Paulo Orlando, "Os Santos da Marqueza". Hoje, nas duas sessões, "Os Santos da Marqueza".

—:—

SABBADO, NO RIVAL, *PREMIERE* DE "MENTIROSA", POR DULCINA-ODILON — R. Magalhães Jr., o joven e feliz autor de "Mentirosa", é sem duvida uma das intelligencias mais sadias e realizadoras de nossas letras. Agora, suas aptidões de theatrologo vão confirmar-se, plenamente, com a estréa annunciada de "Mentirosa", para sabbado proximo, no Rival Theatro. Dulcina e Odilon vivem os protagonistas de "Mentirosa", com grande exito. A peça será estreada em vesperal das 4 horas, repetindo-se á noite, ás 8 e 10 horas. Até sexta-feira, o Rival apresentará "O Marido n. 5", de Paulo Magalhães.

—:—

DIVERSAS — Viajando pelo "Aratimbó", que aporta hoje á Guanabara, regressa do Rio Grande do Sul, onde realizou victoriosa excursão, actuando com assignalado exito em Porto Alegre e Pelotas, a companhia de comedias do popular comico Palmeirim. O elenco de Palmeirim reapparecerá á platéa carioca em julho proximo, em um theatro da Cinelandia.

Um novo encantamento pela estrellinha mais querida no mundo inteiro !

20th CENTURY FOX 2.ª-FEIRA PALACIO

As homenagens do Conselho Nacional de Geographia á memoria do sr. Alcides Bezerra

O sr. Francisco Campos recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 7 — Communico a v. ex. que o Directorio Central do Conselho Nacional de Geographia, em sua reunião de hontem, rendeu compungida homenagem á memoria do dr. Alcides Bezerra, illustre director do Archivo Nacional, que representava esse Ministerio no referido Directorio e cuja vida foi um exemplo de brasilidade. Saudações respeitosas. *José Carlos de Macedo Soares*, presidente do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica."

Despacharam com o ministro do Trabalho

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Francisco Antonio Coelho, do Departamento da Propriedade Industrial, João Maria de Lacerda, director do Departamento de Industria e Commercio, Barbosa de Rezende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, e Adherbal Novaes, presidente do Instituto dos Bancarios.

Em transito para o Prata o "Antonio Delfino"

Vindo de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos do costume, o "Antonio Delfino" deu entrada na Guanabara hontem á noite. Como tivesse chegado fóra da hora regulamentar, a companhia consignataria requereu ás autoridades portuarias visita especial para o mesmo. Uma vez desembaraçado, o paquete allemão foi atracar ao Cáes do Porto.

Transportou para o Rio regular numero de passageiros e conduz muitos em transito, sendo a maioria de terceira classe e com destino a Buenos Aires.

Um telegramma dos interventores em São Paulo e Matto Grosso ao presidente da Republica

Recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Tres Lagôas, Matto Grosso, 13 — Reunidos hoje em Tres Lagôas os interventores federaes do Matto Grosso e São Paulo numa visita cordial e melhor entendimento e approximação nos terrenos de amizade e economia dos dois Estados, temos a grata satisfação de cumprimentar e reaffirmar ao nosso eminente chefe a mais irrestricta solidariedade. Saudações cordiaes. — Julio Strubing Muller — Adhemar de Barros".

Concurso para medico sanitarista

São chamados a comparecer, com urgencia, no local dos concursos do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, no Palacio Tiradentes, pessoalmente ou por seus procuradores, afim de legalizarem a respectiva inscripção, os srs. Jacinto Cardoso Machado, Mario Magalhães de Oliveira, Valerio Regis Konder, Armando Pondé e Marcelo Silva Junior, mandados inscrever ex-officio para o concurso de medico sanitarista aberto pelo Conselho com o art. n. 55, de 21 de março do corrente anno.

Tal medida foi tomada em virtude do disposto no paragrapho 2º do artigo 3º do decreto-lei numero 476, de 8 do mez corrente, que incorporou as carreiras de medico sanitarista dos quadros II e VII, do Ministerio da Educação e Saude, á do quadro I, do mesmo Ministerio.

LIVROS NOVOS

A. L. Gazolla — PELA SALVAÇÃO DA RAÇA

Toda pessoa deve ter um conhecimento, minimo que seja, de certas regras de hygiene indispensaveis na vida, empregando aqui a palavra hygiene do modo geral e em toda a extensão do termo. [illegible]

POLITICA POLITICA — de Napoleão Lopes

Acaba de sair a 9ª edição do livro de Napoleão Lopes, "Politica Politica", com varios artigos de actualidade e commentarios sobre as mais recentes resoluções, além de artigos analyticos.

A recente edição traz, tambem, variadas notas e informações, além de abundante noticiario a respeito de materia de interesse publico.

(xxx)

ECONOMIA PRIMITIVA

As nações não podem viver isoladas

Genebra 14 (Associated Press) — O sr. Harold Butler que foi substituido na presidencia da Conferencia Internacional do Trabalho pelo sr. Waldemar Falcão, declarou que a cooperação internacional está fracassando por causa daquelles que "exaltam o nacionalismo da tribu ou a raça".

Essa declaração, contida no discurso de despedida hoje proferido pelo sr. Butler, foi acompanhada das seguintes palavras: "Uma nação que pretende bastar-se é uma nação que se sacrifica e já se disse com justiça que essa pretenção é um retorno aos tempos da economia primitiva. Os problemas que actualmente fazem a inquietação dos estadistas são problemas financeiros, o desemprego e a inquietação social".

Naufragos encontrados numa ilha do Pacifico

Valparaiso, 14 (U. P.) — O navio "Alfonso Aires" desembarcou em Puerto Montt dez homens e duas mulheres, pertencentes á tripulação do navio britannico "Harmonth", e que viveram em tendam na desolada Ilha do Pinguim, aguardando a possibilidade de se salvar a embarcação. Baldados os esforços, foi finalmente abandonado o casco do navio encalhado que ficou parcialmente destruido. As mulheres são esposas respectivamente do capitão e do primeiro machinista e se recusaram a abandonar os seus maridos.

O "Washington" lançado — ao mar —

Desloca tres mil toneladas e custou 65 milhões

Philadelphia, 14 (U. P.) — Com a costumeira cerimonia, foi hoje batida a quilha do couraçado "Washington", que custará 65 milhões de dollares. E' esse o segundo vaso de guerra cuja construcção foi iniciada de accordo com o novo programma de expansão naval. Essa nova unidade accusará 35.000 toneladas de deslocamento e será equipada com canhões de 16 pollegadas. Seu irmão gemeo, o "North Carolina", está sendo construido em Brooklyn.

O pedido foi deferido por equidade

Tendo em vista o parecer do director do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, o ministro interino do Trabalho, sr. João Carlos Vital, deferiu, por equidade, o requerimento em que Romon Barros solicitou o desarchivamento do processo concernente á invenção de "um dispositivo para carregar balas de revólvers".

O director do Serviço de Fiscalização de Farinhas conferenciou com o ministro do Trabalho

Com o ministro interino do Trabalho, conferenciou, hontem, o sr. Manoel Gonçalves de Freitas, director do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas.

Clara Bow teve um filho

Santa Monica, 14 (Associated Press) — Clara Bow, ex-estrella cinematographica, casada com o "cow boy" Rex Bell, deu á luz um menino, depois de submettida a uma operação cesariana. Ambos estão passando perfeitamente bem, tendo o garoto pesado cerca de sete libras. Como se sabe, o primeiro filho da ex-atriz conta actualmente tres annos de edade.

OS ESTUDANTES NOS ESTADOS UNIDOS

Os brasileiros nço se sentirão isolados

Washington, 14 (U. P.) — O sr. Getulio Vargas Junior, que ha dois annos estuda chimica na Universidade John Hopkins, alludindo á sua permanencia nos Estados Unidos, declarou: "Desejo informar a todos os brasileiros de que elles não devem receiar qualquer sentimento de isolamento neste paiz, porquanto encontrarão aqui um povo dos mais hospitaleiros".

AS LARANJAS EM LONDRES

Londres, 14 (Associated Press) — As caixas de 120 e 288 laranjas do Brasil estão sendo cotadas de dez a doze shillings e seis dinheiros.

As obrigações da Southern São Paulo Railway

Londres, 14 (U. P.) — Sir Francis Voules, presidindo a reunião dos portadores de obrigações da Southern São Paulo Paulo Railway hontem declarou que as condições dos negocios, no Brasil, não eram das mais favoraveis e que "a directoria envidava todos os esforços no sentido de conseguir a remessa de fundos para a Inglaterra, mas que o controle cambial tornava isso difficil".

A pedra fundamental do novo edificio da Escola Militar

No dia 29 do corrente, com a presença do presidente da Republica, do ministro da Guerra e de outras autoridades, se realizará, em Rezende, o lançamento da pedra fundamental do edificio da nova Escola Militar.

A visita do professor Arruga ao Brasil

Afim de participar das commemorações do cincoentenario da cultura ophtalmologica brasileira, deverá chegar amanhã, quinta-feira, á tarde, a esta capital, pelo hydro-avião "Trinidad Clipper" da linha pan-americana, o scientista dr. Hermenegildo Arruga. Durante a sua estadia nesta capital, o dr. Arruga fará diversas conferencias sobre a sua especialidade.

O desembarque do illustre professor terá logar ás 15,30 horas de amanhã, quinta-feira, na estação de passageiros da Panair, no Aeroporto Santos Dumont.

O JOGO BRASIL-TCHECOSLOVAQUIA

Afim de dar ensejo aos seus auxiliares assistirem pelo radio, a grande peleja footbollistica Brasil-Tchecoslovaquia que se realizou em Bordéos, a The Texas Company encerrou o seu expediente hontem ás 12 horas.

SERÃO ABERTOS HOJE OS CURSOS DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

O que nos disse o respectivo secretario geral de Educação e Cultura

Realiza-se hoje a reabertura dos cursos da Universidade do Districto, depois da ampla modificação a que foi sujeito o seu programma.

Creada a Universidade do Districto Federal em 1935, teve ella agora, por acto recente do prefeito, devidamente autorizado pelo presidente da Republica, uma ampliação que lhe deu nova e mais notavel estructura educativa. No programma dessa instituição está não só a formação do professor secundario, como — o que é de maior repercussão — a elevação do ensino primario para um nivel verdadeiramente universitario.

A ampliação resulta de um longo e cuidadoso estudo feito pelos technicos officiaes incumbidos de opinar sobre o assumpto. Com a reorganização dos serviços administrativos da Prefeitura e em virtude mesmo das desaccumulações no magisterio municipal, verificou o governo ser necessaria a reforma da Universidade, cujas aulas se reabrem hoje, ás 8.30 da tarde, numa grande reunião que se realizará no Theatro Municipal.

Num encontro casual que hontem, ao anoitecer, tivemos com o dr. Paulo de Assis Ribeiro, secretario geral de Educação e Cultura do Districto Federal, quando este deixava seu gabinete, conversámos a respeito. Elle e o escriptor Tristão de Athayde, reitor da Universidade, haviam dado as derradeiras providencias para as solennidades de logo mais.

O dr. Paulo de Assis Ribeiro, querendo gentilmente esclarecer-nos, assim precisou, em resumo, e a nosso pedido, o sentido desse acontecimento na vida escolar e cultural da cidade:

— "O acto de abertura dos cursos da Universidade do Districto Federal no presente anno, após a reorganização por que passou com o novo decreto baixado pelo prefeito Henrique Dodsworth e approvado pelo presidente da Republica, não só exprime mais uma boa iniciativa, com realização concreta, do governo da cidade, como marca uma nova phase para a vida das Universidades do Brasil.

"Reorganizada em moldes novos, com finalidades amplas e uma estructura necessaria ao crescimento dessas instituições, está tambem dotada a Universidade de patrimonio valioso e será installada em um predio que é o maior dos já destinados, em nosso meio, para instituições universitarias.

"A selecção do corpo de professores tem obedecido a um criterio seguro de escolha entre as reaes capacidades que mais se distinguem em nosso paiz e no estrangeiro, pela sua personalidade e cultura.

"Os cursos ministrados attendem não só á formação de uma elite de cultura, como á de profissionaes em varios ramos de actividades até então recrutados entre as autoridades, com grave prejuizo para a efficiencia e para o progresso nos campos da administração e da economia.

Constitue, assim a Universidade do Districto Federal, com as possibilidades que actualmente lhe foram dadas, um grande passo para que, de futuro, o Brasil possa usufruir das Universidades todos os beneficios que essas instituições têm trazido aos paizes que já as possuem."

ABERTAS AS MATRICULAS NA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Estão abertas, a partir de hontem, na secretaria da instituição acima, das 11 da manhã ás 4 horas da tarde, as matriculas para 2ª e 3ª séries de todos os cursos, matriculas essas que serão feitas de accordo com os novos curriculos e a nova seriação que foram tambem estabelecidos, ficando a criterio dos Conselhos Technicos Administrativos, dos diversos institutos universitarios, as adaptações que se tornem necessarias.

AS DATAS DOS EXAMES DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Os exames das turmas especiaes da Universidade do Districto Federal, serão realizados, a partir de amanhã, de accordo com a seguinte escala: sociologia, dia 16 (prova escripta ás 10 horas da manhã); pedagogia, historia da civilização e historia do Brasil, dia 20; psychologia experimental, dia 22; arithmetica e algebra, dia 23; geometria, dia 27; hygiene, dia 28; chorographia e chimica, 1º de julho; inglez, 4 de julho; historia natural, 6 de julho; historia da educação, 7 de julho; portuguez e literatura, 8 de julho; francez e anatomia, 13 de julho; physica e noções de direito, 15 de julho, e psychologia, no dia 16 de julho.

PARA A COMMISSÃO EXAMINADORA DE SOCIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Foram designados os professores Celso Octavio do Prado Kelly, Fernando Rodrigues da Silveira e Antonio de Souza Moreira para constituirem a commissão examinadora de sociologia, para os alumnos da turma especial, da Universidade do Districto Federal.

Em conferencia com o minist'o do Trabalho

Esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. João Carlos Vital, o sr. Diniz Junior, presidente do Instituto do Matte, recentemente creado por acto do governo federal.

Chegará amanhã o embaixador do Brasil em Washington

Viajando pelo hydro-avião "Trinidad Clipper" da linha pan-americana, deverá chegar amanhã, quinta-feira, á tarde, a esta capital, o dr. Mario de Pimentel Brandão, ex-ministro das Relações Exteriores, e embaixador do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos.

O sr. Pimentel Brandão, que fez a viagem do Rio aos Estados Unidos, tambem num dos "clippers" da carreira, tomou o avião em Miami, no domingo, tendo chegado hontem, á tarde, a Belém do Pará. Hoje, o "Trinidade Clipper" deverá pernoitar no Recife, e amanhã, depois de escalar na Cidade do Salvador e em Victoria, amerissará no Aeroporto Santos Dumont, entre 15,30 e 16 horas, devendo o embaixador brasileiro desembarcar na estação de passageiros da Panair.

DESASTRE DE AUTOMOVEL NA HUNGRIA

Morreu a esposa do sr. Emilio Santos, do Rio

Budapest, 14 (U. P.) — A esposa do exportador Emilio Santos, do Rio de Janeiro, perdeu a vida em um desastre de automovel. O sr. Santos ficou levemente ferido. O referido commerciante brasileiro chegou a Baja ha um mez, afim de visitar seus parentes.

A questão do canal Beagle

Santiago, 14 (Associated Press) — O presidente Alessandri assignou hoje uma mensagem em que pede a approvação do Congresso ao protocollo que submette a questão da arbitragem do canal de Beagle ao promotor geral dos Estados Unidos, sr. Homer S. Cummings.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, amanhã, 16, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 14º dia util: Montepio da Educação, de A a Z; Montepio da Viação, de A a B.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 313 a 320 e 324.

Serão pagas amanhã, 16, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Folhas de horas supplementares do pessoal do magisterio. Na 2ª Secção — Não haverá pagamento.

Aviso — Os pagamentos annunciados e não recebidos no dia proprio só serão attendidos após a terminação de todos elles e em dia previamente determinado.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Arutimbó", para Norte até Natal, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Copacabana", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Southern Prince", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

No dia 18:

"Conte Grande", para Bahia, Recife e Europa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 17; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Cunha; official de dia ao quartel general, capitão Archanjo; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, civil dr. Villar; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda, 2º tenente Agrippino, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Freire, do 3º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Arlindo, do 5º B. I.; ronda de empregados: sargentos Nicodemus, do 6º; Marcolino, da I. G.; Vasconcellos, do 6º B. I.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Camelo, da Promotoria; musico de promptidão, a do 1º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, soldado Claudionor.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Manoel; no 2º, 1º tenente Alvares; no 3º, capitão Paes; no 4º, 2º tenente Aristes; no 5º, capitão Pereira; no 6º, 1º tenente Achilles; no regimento de cavallaria, capitão Alvares; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Guimarães.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Floriano; no 2º, 2 tenente São Paulo; no 3º, 2º tenente Costa; no 4º, 2º tenente Santa Rosa; no 5º, 2º tenente Pedro; no 6º, aspirante Abbade; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bispo.

O CAMPEONATO MUNDIAL

A SIGNIFICAÇÃO DA VICTORIA

Bordéos, 14 — (Por Roy Porter, da Associated Press) — Vencendo a Tchecoslovaquia pela contagem de 2 x 1, os brasileiros serão pelo menos semi-finalistas do Campeonato Mundial de Football, devendo enfrentar o seleccionado italiano, vencedor do ultimo campeonato, realizado na Italia. Depois de vencer as duas sérias barreiras, que foram a Polonia e a Tchecoslovaquia, conquistando victorias em prelios renhidissimos, demonstrando uma preparação physica formidavel e um animo inquebrantavel, os brasileiros marcham cheios de esperança para o jogo de quinta-feira contra a Italia. O feito de hoje do Brasil é notavel, servindo como uma demonstração do valor do football que se pratica no grande paiz sul-americano. O segundo team venceu nitidamente o seleccionado da Tchecoslovaquia, vice-campeão do mundo, apenas a presença de Leonidas lembrava aos que assistiram o jogo com os polonezes a equipe brasileira. E os que viram o primeiro jogo com a Tchecoslovaquia conheciam apenas Walter e o extraordinario Leonidas.

Pimenta lhes deu uma chance e elles corresponderam integralmente, saindo-se magnificamente da missão da qual não era pequena a responsabilidade.

Uma derrota significava a eliminação do Brasil. A estrategia de Adhemar Pimenta, deu o melhor resultado. Elle agora tem o seu team effectivo inteiramente descançado para o grande prelio de depois de amanhã. Os brasileiros apresentar-se-ão em tão boas condições como os italianos, devido á optima e intelligente medida de Pimenta.

Leonidas é um homem que não se cansa e que rapidamente refaz as energias empregadas nos jogos. Walter não teve tão exhaustivo trabalho no arco. Os fans brasileiros frizam que os criticos parisienses asseveravam que os brasileiros seriam os campeões do mundo caso vencessem os tchecos. A Italia não é mais a favorita do inicio. O Brasil surge como o quasi certo vencedor do jogo de quinta-feira e possivelmente como o vencedor da Taça do Mundo. O publico acha que o Brasil joga com mais impeto, mais enthusiasmo, mais poder aggressivo que os italianos. Fala-se que os brasileiros não se abatem ante as pelejas as mais duras, nem ante os imprevistos como no primeiro jogo contra a Tchecoslovaquia, quando a actuação do juiz foi por todos elles classificada de muito má.

O Brasil, de qualquer modo, actuará no dia 19. Vencedor da Italia disputará a final em Paris. Vencido pela Italia disputará em Bordeaux o jogo de consolação. Na delegação brasileira, porém ninguem quer pensar nesta segunda alternativa. A victoria de hoje foi o maior incentivo para os brasileiros. Todos confiam hoje mais que nunca no successo dos jogos vindouros. E a estrategia de Pimenta foi intelligente e muito arguta, pois poupou os seus homens effectivos para o prelio de depois de amanhã.

CONQUISTARAM A ASSISTENCIA

Bordéos, 14 (Associated Press) — Durante o segundo tempo os brasileiros, tendo conquistado francamente as sympathias da multidão de assistentes, sentiram com isso notavel estimulo. Aos dez minutos depois de iniciado o segundo half-time Tim, Luizinho, Brito e Roberto conseguiram manter a pelota perto do goal tcheco, mas um tiro breve de Luizinho, levou a bola a bater no hombro de Rulc. Quando a bola voltou, Luizinho passou-a em um longo kick para Patesko. Este lançou-a contra o goal, mas não o alcançou, indo a bola a bater contra a trave.

LEONIDAS E BURGER TROCARAM SOCOS

Bordéos, 14 (Associated Press) — O juiz Capdeville não marcou foul quando Burger e Leonidas trocaram socos no meio do campo, allegando estarem incorrendo em falta egual um jogador de cada team.

PIMENTA CONFIOU SEMPRE

Bordéos, 14 (United Press) — Adhemar Pimenta acaba de declarar á United Press:

"Estou satisfeito com o juiz. Os tchecos estão jogando melhor do que domingo, mas, assim mesmo, venceremos!".

O CAPITÃO DA EQUIPE

Paris, 14 (U. P.) — O player Nariz foi nomeado capitão da equipe brasileira, em substituição a Martin.

O sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, não pode permanecer em Bordéos afim de assistir ao jogo tendo regressado a esta capital.

LEONIDAS, UM BRINDE PARA A ASSISTENCIA

Bordéos, 14 (United Press) — Sobre o primeiro tempo do jogo de hoje ha um detalhe interessante a assignalar: o publico não sabia que Leonidas jogaria, nem mesmo os tchecos.

Tres minutos antes dos brasileiros entrarem em campo, os alto-falantes do campo annunciaram que Leonidas jogaria. Foi indescriptivel a onda de applausos que emanou da multidão.

O primeiro tempo está terminado com a vantagem de um goal para os tchecos.

Os brasileiros todavia não desanimaram, por duas razões:

1) — Vão jogar agora a favor do vento.

2) — Aos 35 minutos de jogo o meia esquerda tcheco (Doublé de half esquerdo) Kopecky ficou machucado e foi retirado do campo.

LEONIDAS CARREGADO

Bordéos, 14 (Associated Press) — Em seguida ao goal marcado por Leonidas, todo o team Brasileiro junto-se em torno do "Diamante Negro", carregando-o nos hombros. O primeiro ponto brasileiro foi o resultado de um jogo calmo e egual. Os tchecos pareciam ter a superioridade, mas os brasileiros effectuaram no segundo half-time e continuaram quasi ininterruptamente.

Luizinho passou a bola com um shoot de nada mais de um metro para Leonidas, que directamente em frente á meta adversaria marcou o goal.

COMO FOI MARCADO O GOAL DA VICTORIA

Bordéos, 14 (United Press) — O goal de Roberto foi marcado de maneira incrivel, pois, cercado por nada menos de cinco jogadores tchecos, consegue dribral-os, desvencilhar-se e fecha sobre o goal. Driblou ainda espectacularmente o back Burger e de uma distancia de sete metros aninhou a pelota nas rêdes tchecas.

O GOAL DE ROBERTO FEZ DELIRAR

Bordéos, 14 (Associated Press) Cerca de vinte mil fans com que os brasileiros contavam na assistencia foram tomados de um verdadeiro delirio quando Roberto marcou o segundo ponto para o seu team. Muitos, de pé sobre os bancos gritavam cheios de enthusiasmo:

— Brasil! Brasil!

Toda a assistencia em peso parecia inclinar-se francamente pelos sul-americanos.

JOGO DE CONSOLAÇÃO

Paris, 14 (Associated Press) — Approxima-se o fim do campeonato do mundo. Quinta-feira, em Paris, a Hungria e a Suecia disputarão uma semi-final, e, em Marselha, o Brasil e a Italia farão a outra semi-final. No domingo, em Paris, os vencedores farão a final do campeonato do mundo, e os vencidos dos jogos de quinta-feira, em Bordéos, farão um jogo de "Consolação".

SOBERBA ACTUAÇÃO DE NARIZ

Os tchecos foram forçados a constante defensiva

Stadium Municipal de Bordeaux, 14 (U. P.) — Forçando os tchecos a uma constante defensiva durante todo o jogo de hoje, os brasileiros eliminaram por 2 a 1 os mais athleticos footballers da Europa, collocando-se para a semi-final em que se encontrarão com os italianos.

A estrategia do technico Adhemar Pimenta, lançando mão do segundo quadro brasileiro para descanso aos azues, surtiu o desejado effeito. Os brasileiros apresentaram hoje uma das mais bellas pelejas de passes velozes a que a Europa já assistiu; porém shootando mal perderam quarenta tiros a goal.

Durante o segundo meio-tempo os brasileiros surprehenderam os tchecos com a sua extrema agilidade e forte capacidade de ataques. Leonidas foi marcado até o ultimo instante do segundo tempo, quando os tchecos já estavam derrotados. Patesko, Tim e Luizinho desenvolveram um jogo magnifico. Os halves brasileiros tiveram excellente actuação, exceptuando-se um erro de Brandão, que causou um goal do adversario. Walter foi formidavel na defesa.

Todos são unanimes em elogiar a actuação do juiz.

Boucek, Ludl e Kossalek foram os principaes jogadores tchecos; mas decididamente ficaram em segundo plano.

Após o jogo de hoje, o technico Pimenta deixou entrever a volta do primeiro quadro para o jogo de quinta-feira. A provavel composição do team brasileiro que enfrentará o team italiano será provavelmente a seguinte, ainda não tendo sido resolvido ainda de official:

Walter — Domingos e Nariz; Britto, Martin e Affonso; Lopes, Romeu, Niginho (ou Leonidas), Perácio e Patesko (ou Hercules).

Leonidas está excessivamente cansado, por isso a decisão só será tomada na quinta-feira. Nariz foi o melhor jogador do campo brasileiro. O player brasileiro declarou: "Foi um jogo difficil como esperavamos. Não foi um team de reserva que jogou hoje. Os tchecos são bons e capazes de derrotar qualquer quadro europeu. Os players de hoje são capazes de manter as tradições do football brasileiro. Os tchecos actuaram muito melhor do que no domingo, jogando football de [illegible] e não uma serie de cargas violentas".

O dr. Castello Branco declarou: "Quando mudamos de team antes da partida, já contavamos com a victoria. E' duvidoso que se encontre um team que jogue hoje na Europa melhor do que o tcheco".

REAFFIRMANDO A BOA IMPRESSÃO SOBRE O JUIZ

Os membros da delegação brasileira manifestam-se inteiramente confiantes

Bordeaux, 14 (U. P.) — A victoria dos brasileiros sobre a Italia no jogo semi-final, marcado para depois de amanhã, foi prophetizada esta noite pelo dr. Castello Branco, em consequencia do nitido triumpho sobre a Tchecoslovaquia.

O chefe da delegação brasileira declarou textualmente á United Press: — "Embora os tchecos tenham jogado muito bem no inicio do jogo, não duvidei um instante que nos cabia a victoria, a qual era para todos nós um facto consumado. Os jogadores brasileiros demonstraram hoje, mais do que nunca, o seu profundo patriotismo e estou certo de que isso constitue um bom signal para o jogo contra a Italia. Os tchecos jogaram melhor do que no domingo passado. Fiquei tambem muito satisfeito com a actuação do juiz".

O sr. Irineu Chaves, thesoureiro da delegação declarou: — "Os tchecos jogaram muito bem, mas elles não possuem jogo que possa fazer sombra aos nossos jogadores. Da mesma forma que o dr. Castello Branco, não tive nenhuma duvida sobre a nossa victoria. [illegible] felicitações ao juiz pelo acerto e imparcialidade das suas decisões".

Leonidas que mais uma vez [illegible] uma grande satisfação. [illegible] bem venceremos [illegible] exhausto, mas quero jogar em Marselha".

Roberto que conseguiu o segundo goal brasileiro disse: — "Estou satisfeitissimo e sinto-me orgulhoso pois soubemos corresponder á expectativa da nossa terra".

Carlos Volante, antigo back da Argentina, accrescentou: — "Foi um jogo esplendido e um dos melhores que já se jogaram na Europa. Os tchecos jogaram muito melhor do que no domingo e com muito menos brutalidade. Nariz e Leonidas foram os melhores players brasileiros".

Adhemar Pimenta finalizou a rapida entrevista, com as seguintes palavras: — "O Brasil póde orgulhar-se dos seus players. O jogo de hoje indica que elles não serão derrotados e continuarão vencendo até ao fim. Desejo frizar que o juiz actuou maravilhosamente. Se tivermos, na quinta-feira, um referee egual a este e não semelhante ao de domingo passado, teremos bastantes probabilidades de conquistar uma nova victoria".

ESPERA-SE QUE LEONIDAS JOGUE AMANHÃ

Bordeaux, 14 (U. P.) — Pouco antes da partida do trem para Marselha, Leonidas declarou: — "No estado em que me encontro estou agora menos optimista quanto ás possibilidades de minha actuação em Marselha. Espero, todavia, que possa jogar".

Adhemar Pimenta tem ainda esperanças de que o "Diamante Negro" esteja em condições de actuar na quinta-feira, mas a decisão final somente será tomada em Marselha.

Os funccionarios da delegação que acompanham o team esta noite, são: Adhemar Pimenta, o massagista Carlos Volante e o thesoureiro Irineu Chaves.

Os brasileiros seguem em carro-dormitorio ligado ao trem da carreira, que será desligado em viagem e ligado a outro trem, de maneira que os brasileiros possam chegar a Marselha ao meio dia, em vez de 14,15 horas.

Os restantes membros da delegação brasileira embarcarão amanhã ás 8 horas, devendo chegar a Marselha ás 18,30.

O dr. Cello de Barros, secretario da delegação, declarou: — "Os brasileiros assignalaram uma victoria insophismavel, devido ao seu esplendido jogo. Foi pena não termos vencido por um score mais alto, mas o nosso team dominou durante quasi todos os 90 minutos de jogo. Sinto-me extremamente satisfeito porque o jogo de hoje veio collocar o nosso schratch entre os quatro melhores teams de football do mundo. Estou certo de que faremos um bello jogo com a Italia e tenho esperanças de que venceremos".

PALAVRAS DO SR. CASTELLO BRANCO AOS JOGADORES

Bordeaux, 14 (U. P.) — "Felicito os jogadores que hoje empregaram os seus melhores esforços para nos dar uma merecida victoria", disse o dr. Castello Branco ás 22,45 horas, aos players que permaneceram em Bordeaux e na presença de diversos visitantes brasileiros.

"Agradeço", continuou, "e sei como o Brasil agradece áquelles que jogaram domingo passado. Ambos os teams que defenderam as nossa cores jogaram excellentemente, mas estou convencido de que se no domingo tivessemos tido um juiz como o de hoje, teriamos certamente vencido. Tenho confiança que de futuro iremos de victoria em victoria".

O dr. Castello Branco recebeu innumeros telegrammas hoje á noite, do Brasil, transmittindo felicitações do team pela magnifica victoria conquistada.

OBSTACULOS E QUEIXAS

Bordéos, 14 (Associated Press) — Foi na disposição firme de lutar com denodo pelas côres de seu paiz, que os onze players brasileiros entraram hoje no campo do Stadium Municipal de Bordéos afim de desempatar, em favor do Brasil, a partida amarrada de domingo ultimo contra os tchecoslovacos.

Desfalcado dos jogadores que até aqui mais brilharam nos campos francezes para a disputa da Taça do Mundo, o team sul-americano leva para a luta não sómente a coragem que até aqui tem distinguido a sua equipe, e a vontade de desfazer o empate, como a amargura contra a clamorosa injustiça que, na opinião de toda a delegação sportiva do Brasil e de seus fans, prevaleceu para o resultado da ultima partida.

E essa amargura, opinam todos, será antes um estimulo do que um convite ao desanimo. A irritação dos chefes da delegação brasileira não se volve agora sómente contra o juiz hungaro que arbitrou a partida, mas contra o proprio tratamento dispensado pela FIFA aos players representativos do Brasil.

Adhemar Pimenta, o infatigavel trenador da equipe carioca referiu-se hoje ás medidas adoptadas pelas autoridades sportivas francezas:

"Em primeiro logar — disse — a expulsão de Machado do jogo de domingo não é, de modo algum justificavel, pois o juiz não poderia estabelecer de maneira satisfactoria, segundo penso, o foul allegado. A FIFA excluiu Zézé e Machado das demais partidas. Na minha opinião o acto é positivamente arbitrario, pois nenhum regulamento ha que declare que os players expulsos de campo em um jogo sejam impedidos de tomar parte nas demais partidas do campeonato."

Castello Branco e Cello de Barros foram egualmente vehementes nas declarações que fizeram a respeito do que chamam "a eliminação injusta de Machado".

O chefe da delegação brasileira exprimiu-se a respeito dizendo que "a resolução da FIFA é consequencia do julgamento arbitrario de cinco homens sentados em volta a uma mesa, em Paris. Tal decisão jámais seria proferida na America do Sul, a menos que estivesse prevista em regulamentos."

Os players e os fans dos brasileiros foram unanimes em criticar a medida adoptada pela FIFA excluindo os dois players brasileiros. "A Republica Argentina — dizem elles — tinha plena razão quando decidiu não mandar sua equipe á França".

A esse proposito queixam-se os brasileiros de que desde a chegada da sua delegação, foi-lhes imposto um programma demasiado duro e difficil de ser cumprido sem prejuizo para a sua actuação. Os jogadores viram-se forçados a viagens quasi continuas de Cherburgo a Paris, depois a Strasburgo e dahi para Bordéos, de onde — caso saiam vencedores — terão de seguir para Marselha e em seguida para Paris ou novamente para Bordéos.

Se depois de toda essa incrivel odysséa lograrem ainda os brasileiros conquistar a Copa Mundial, a despeito dos mãos tratos do juiz Hertza e da falta de cooperação das autoridades francezas na questão das accommodações em hotel, terão conseguido "o maior triumpho que já registrou a historia do football mundial". Assim pensam e assim dizem os brasileiros e os seus ardorosos partidarios.

O importante é assignalar-se que nada conseguiu abalar a vontade de vencer que anima todos os players. Os obstaculos que até aqui têm encontrado animam-n'os ao contrario a proseguir incessantemente a marcha para uma victoria final que muitos têm desde já como certa. "Vamos fazer um dos jogos mais duros que o mundo já assistiu", affirmam todos.

A possibilidade de uma derrota não é admittida por nenhum delles, e embora alguns encarem com apprehensões a proxima partida com os italianos, nenhum deixa de considerar como já assentada a victoria contra os tchecos. O ambiente é apezar de tudo de enthusiasmo, que não conseguem empanar as queixas contra os obstaculos até agora surgidos á sua actuação.

As condições atmosphericas são magnificas e inteiramente conforme ao que desejavam os brasileiros. Comquanto não seja elevada a temperatura, ha bastante sol e ausencia de chuva. Entre os membros da delegação sportiva brasileira reinava desde cedo grande actividade nos preparativos para o match que a população de Bordéos aguardava com indescriptivel anciedade.

O valor demonstrado pela equipe brasileira que empatou com os tchecos no domingo promettia para hoje um grande espectaculo, muito embora a noticia de que jogaria o "team" branco com modificações possiveis, tenha desapontado a muitos. Os circulos sportivos locaes e particularmente os tchecos mostram-se surpresos com a decisão dos brasileiros, perguntando-se como é possivel contarem elles com dois teams egualmente aptos para uma partida de campeonato. No entanto entre os brasileiros nunca o optimismo foi maior quanto aos resultados de uma partida, como o é em relação ao prelio de hoje. Observa-se, é certo, que os seus adversarios não contam com reservas bastantes para uma grande actuação e que lutarão com varios players fatigados ou machucados no ultimo encontro.

Planicka, o seu grande arqueiro, cuja attitude cordial grangeou-lhe sympathias entre os brasileiros, não poderá lutar, ao passo que os brasileiros contam com o concurso de Walter, que se mostrou um goal-keeper de primeira ordem no ultimo embate.

Isso explica em parte o motivo pelo qual o Brasil continúa o favorito para o jogo de hoje. Pimenta lembrou que a maioria dos que participarão na disputa de hoje como estreantes nas lutas em torno da taça mundial consta de jogadores com um passado brilhante na America do Sul, e isso animou grandemente os torcedores.

Não sómente os circulos sportivos locaes se mostram interessados na partida a ser disputada hoje. Os italianos, que deverão enfrentar quinta-feira, em Marselha, o team vencedor do embate de hoje, preoccupam-se em demasia com a technica dos participantes do match de Bordéos, muito especialmente dos brasileiros. O antigo astro do football italiano, Combe, veiu propositadamente a Marselha afim de assistir ao jogo de hoje.

APOSTAS NA PROPORÇÃO DO SCORE

Bordéos, 14 (Associated Press) — As apostas eram favoraveis numa proporção de 2 a 1 aos brasileiros no jogo contra os tchecos.

O CEARA' EXULTOU

Fortaleza, 14 (Havas) — A população acompanhou com grande enthusiasmo o desenrolar da partida de foot-ball entre brasileiros e tchecoslovacos.

Ao terminar o jogo o povo prorompeu em enthusiasticos vivas ao Brasil e aos jogadores brasileiros.

Foi improvisada uma grande passeata, que se dirigiu até o palacio do governo, onde discursou, debaixo de acclamações, o interventor interino, sr. Martins Rodrigues.

Os jornaes deram diversas edições, dedicando paginas inteiras ao assumpto.

ARREBENTOU A MÃO

Fortaleza, 14 (Havas) — Quando, no auge do enthusiasmo, soltava um foguetão para commemorar a victoria do quadro brasileiro contra o techecoslovacos, um sargento do Exercito teve um dedo dilacerado, por ter-lhe explodido na mão a bomba do foguete.

O SECRETARIO DE AGRICULTURA CUMPRIMENTA OS JOGADORES

São Paulo, 14 (Havas) — O secretario da Agricultura de São Paulo, sr. Mariano Wendel, dirigiu hontem o seguinte telegramma aos jogadores brasileiros que se encontram em Bordéos:

"Saudo os heroicos patricios pela victoria de hontem e de amanhã."

OS VESPERTINOS PLATINOS ELOGIAM OS BRASILEIROS

Buenos Aires, 14 (U. P.) — Os vespertinos desta capital, em suas ultimas edições, salientam o triumpho dos brasileiros em Bordéos e publicam photographias dos forwards que actuaram na peleja Brasil x Tchecoslovaquia.

"La Razon" diz: "A mais estricta logica marcou rumo para designar os brasileiros como semi-finalistas no terceiro campeonato mundial. A' Suecia competia vencer Cuba e a Hungria á Suissa. Existia a certeza de que a Italia venceria a França e que o Brasil devia impor-se aos tchecoslovacos. A Tchecoslovaquia é a delegação mais technica do certamen e o Brasil o candidato mais serio ao titulo.

Ao vencer hoje, após duas partidas renhidissimas, póde-se dizer que a incognita se revelou por completo e que desappareceram todas as duvidas possiveis.

A eliminação dos tchecos favorece o raciocinio de vez que a sua technica foi pulverizada pela melhor technica sul-americana.

Mais quarenta e oito horas e na quinta-feira teremos os finalistas que já se acham na consciencia de todos."

VALENÇA VIBRA COM A VICTORIA DOS BRASILEIROS

Valença, 14 (Do nosso correspondente) — Reina grande enthusiasmo entre a população desta cidade, deante da victoria dos brasileiros no jogo de hoje contra os tchecos. E' ainda maior o regosijo pelo facto de ter Pimenta iniciado aqui a sua carreira de technico. O trenador da equipe brasileira começou a série de exitos como preparador dirigindo o conjunto do Club Chalet Xadrez. O jornal "Gazeta de Valença" enviou aos jogadores patricios o seguinte telegramma: "População valenciana anseia confia victoria final."

O "Dia da Colonia Portugueza do Brasil"

São Paulo, 14 (Havas) — O consul de Portugal em São Paulo segue no dia 19 para Campinas, onde presidirá, á noite, a sessão magna que se realizará no Theatro Municipal daquella cidade em commemoração á passagem do "Dia da Colonia Portugueza no Brasil".

No dia 20 o consul comparecerá a outras solennidades que ali se realizarão e será homenageado com um almoço pelo Rotary Club Campineiro e com um banquete que lhe será offerecido pelos elementos portuguezes radicados em Campinas.

Morreu na Santa Casa

São Paulo, 14 (Havas) — Falleceu, no hospital da Santa Casa, Luiz Amaral Cesar, que esteve envolvido, ha dias, numa scena de sangue, tentando matar um desaffecto e disparando depois a arma contra elle proprio.

Passageiros para o Rio

São Paulo, 14 (Havas) — Pelo Cruzeiro do Sul seguiram hoje para o Rio os seguintes passageiros: Francisco Pinheiro Prado, dr. Homero Monteiro de Carvalho, dr. Cid de Castro Prado, desembargador Florence de Abreu, Manoel Azevedo, d. Lucia Lara Campos, Octavio Lacerda Fonseca, d. Dulce Lacerda Franco, d. Maria C. Leite e Silva, Francisco Petinati, A. Lemos Bustos, Cah Rotenberg, srta. Maria Cecilia Mesquita, dr. Geronymo Natividade e Silva e senhora, Franco Bomfanti, dr. Raul Ramos de Araujo e familia, commandante Moscatelli, Benjamin do Carmo Braga Netto, Bento Paixão, Jacob Martins, J. Paiva Netto, Miguel Capalbo, dr. Lauro Gomes e senhora e Eduardo de Andrade.

Pelo segundo nocturno os srs.: Mario Cunha Horta, Jorge Coelho Netto, Jacques Rios e familia, Arthur Rossi e familia, Eugenio Montemor e familia, Roberto Polizer, s|a, Olavo de Castro Castilho e filhas, Flavio da Fonseca, José Meller, Paulo das Neves José Adalme, Deodato de Magalhães e familia, Eugenio Ferreira e familia, d. Ernestina Barros Motta, dra. Corina Faria, Raymundo Martins, d. Rosina Sampaio Leal, srta. Olympia Sampaio Leal, João Carlos de Oliveira e Thimoteo Baptista.

O novo chefe de Policia

Curityba, 14 (Havas) — Por decreto de hoje, do interventor federal, foi effectivado no cargo de chefe de policia, que já vinha occupando interinamente, o sr. Fausto Bittencourt.

Creado o Conselho Technico de Economia no Paraná

Curityba, 14 (Havas) — Em obediencia ás deliberações do Congresso dos Secretarios da Fazenda dos Estados, realizado recentemente no Rio, foi hoje assignado um decreto pelo interventor federal, creando o Conselho Technico de Economia e Finanças do Paraná.

O Conselho funccionará sob a presidencia do interventor Manoel Ribas e terá como vice-presidente o sr. João de Oliveira Franco, secretario da Fazenda, e como membros os srs. Caetano Munhoz Rocha, Algaciar Mader e Lauro Cordeiro.

Falleceu o sr. Domingos Orlandi

São Paulo, 14 (Havas) — Falleceu, aos 75 annos de edade, o antigo commerciante Domingos Oliveira Orlandi, progenitor do senhor José Vieira Orlandi, presidente do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo.

A TENSÃO EUROPEA

A França prepara um exercito de um milhão

Paris, 14 (Associated Press) — A França se prepara para completar um exercito de um milhão de homens, em vista da actual tensão européa.

O gabinete annuncia que serão assignados decretos augmentando o numero de soldados e officiaes em um terço dentro de tres mezes. Ademais, o gabinete annuncia o recrutamento, cada vez maior, dos soldados especializados, destinados, ás tropas mechanizadas. Tambem serão convocados tenentes e capitães da reserva que deverão ser incorporados ao exercito activo.

De accordo com os calculos feitos, o exercito francez que conta actualmente 800.000 homens, em 1939 terá 900.000 e em 1940 completará 1.000.000.

ACABANDO COM OS INTERMEDIARIOS

Um decreto do interventor fluminense

No sentido de acautelar os interesses não só das partes, como tambem dapropria administração publica, o interventor no Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, assignou, hontem, um decreto prohibindo os intermediarios em negocios entre os particulares e o Estado.

O decreto estabelece que junto ás Recebedorias de Rendas e as Collectorias estaduas funccionem despachantes, que serão nomeados pelo governo.

A Ala Littoria fará experiencias

Roma, 14 (Associated Press) — A Companhia Aeronautica Ala Littoria está realizando vôos de experiencia para Cabo Verde com o intuito de estabelecer definitivamente sua linha para Argentina-Brasil e Italia. Uma fonte autorizada informa que a nova linha será controlada por uma organização da Ala Littoria, fazendo parte da mesma um grupo maritimo "Italia".

CORREIO SPORTIVO

TURF

As proximas corridas do Jockey-Club

COMO FICARAM ORGANIZADOS OS RESPECTIVOS PROGRAMMAS

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro, foram, hontem, organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Estrellita — 1.200 metros — 3:500$000 — Mehari 53 kilos, Uricana 54, Vodka 50, Adaga 50, Violet le Duc 56, Sellaseposso 56, Maragato 52, Calguá 56 e Regia 54.

2ª prova — Premio Cannes — 1.400 metros — 6:000$000 — Perdulario 55 kilos, Gatilho 55, Nhô Nico 55, Arypurú 55, Murupi 55, Gagé 55, Palminá 53, Siar d'Or 53, Mancenilha 53, Lamina 53 e Grajahú 53.

3ª prova — Premio Cambuquira — 1.500 metros — 3:500$000 — Mineral 53 kilos, Agricola 49, Madureira 51, Victoria Regia 54, Coroada 49, Fogueada 56, Marechal 55, Cannes 53, Estrellita 55, Laila 51 e Nhô Zuza 54.

4ª prova — Premio Raio de Sol — 1.600 metros — 4:000$000 — Nuncio 55 kilos, Auditor 55, Bomsuccesso 55, Seu João 53, Ugeré 55, May be 56, Sylpho 50, Nhandi 54, Quincas Borba 56 e Turi 54.

5ª prova — Premio Sommeil — 1.600 metros — 4:000$000 — Mignon 54 kilos, Quinau 53, Sanguenol 56, Divertido 51, Kadjar 55, Premiado 54 e Fleur d'Amour 55.

6ª prova — Premio Enio — 1.600 metros — 2:500$000 — Torena 51 kilos, Lumine 48, Buppy 48, Refalosa 58, Oricana 55, e Sixpenny 50.

Premios do betting: Raio de Sol, Sommeil e Enio.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Midi — 1.400 metros — 10:000$000 — Revisão 52 kilos, Makalé 54, Espigodo 54, Xintan 54, Anajá 54, Yokosuka 52 e Marajó 52.

2ª prova — Premio Sargento — 1.400 metros — 10:000$ — Brazador 54 kilos, Muzambinho 54, Sugestivo 54, Valmy 54 e Odax 54 kilos.

3ª prova — Premio Algarve — 1.200 metros — 4:000$000 — Africana 53 kilos, Piracuama 55, Pinhal 55, Cambuhira 53, Smoky 55, Cadete 55, Oitichi 55 e Tanguá 55.

4ª prova — Premio Tinguá — 1.500 metros — 4:000$000 — Bill 58 kilos, Tana 55, Picuhy 58, Puhal 52, Sabre 55, Veronica 50, Perigosa 50, Xameto 55, Miss Bá 56, Oitibó 58, Jardim 52 e Jardineira 54.

5ª prova — Premio Therezina — 1.600 metros — 4:000$000 — Jaa 55, Arquero 48, Cheerio 52, Alubia 58, Mango 54, Barriorreo 50, Calote 54, Mandarin 58, e Zug 54.

6ª prova — Classico Jockey-Club de São Paulo — 2.400 metros — 15:000$000 — Xuri 52 kilos, Everest 55, Tiaba 57, Susana 57, Moacyr 54, Oyapock 55, Oran 51 e Doyatangá 50.

7ª prova — Premio Moacyr — 1.600 metros — 4:000$000 — Macassar 56 kilos, Raio de Sol 50, Mirorô 56, Raio de Luar 56, Ninita 53, Dominó 54, Paratigy 51, Bracatéa 56 e Ijuhy 54.

8ª prova — Premio Lutador — 1.600 metros — 4:000$000 — Sucuruvy 56 kilos, Micuim 51, Nhá 53, Maroncito 57, Alter Ego 58, Oswaldo Aranha 52, Queni 52 e Finis Dreno 50.

Premios do betting: classico Jockey-Club de S. Paulo, Moacyr e Lutador.

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar as seguintes suspensões impostas pelo starter: de duas reuniões ao jockey Pedro Gusso; de uma reunião aos aprendizes Orlando Serra e Pedro Simões, e ao jockey Osmany Coutinho, todos por infracção do artigo 168, do codigo, sendo o primeiro no classico José Carlos de Figueiredo, da reunião do dia 12, e os demais no premio Picuhy, da reunião do dia 11;

b) suspender por uma reunião o jockey Walter Cunha, por infracção do art. 174, do codigo, no premio Premiado, da reunião do dia 11;

c) registrar os contratos de montarias feitos pelos proprietarios Paulo Cintra e Roberto Alves de Almeida, com os jockeys Geraldo Costa e Salustiano Batista;

d) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 4 e 5 do corrente.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1	H. Balloussier	65—97
2	J. L. Costa Pereira	65—97
3	A. Corrêa	58—96
4	A. Bastos	58—90
5	M. Liberal	56—90
6	O. de Carvalho	58—85
7	M. Valle Junior	51—85
8	Oscar Medeiros	54—83
9	Corrêa Locks	54—83
10	Manoel Miró	48—73
11	Moacyr Aguiar	46—71

Record de pontas: 140$000 — Manoel Miró. De pontos por dia de corrida — Média 1,28 — A. Corrêa.

TAÇA "A NOITE"

1	A. Bastos	82
2	J. L. Costa Pereira	80
3	A. Corrêa	79
4	Corrêa Locks	77
5	Hugo Ballousier	76
6	Oscar de Carvalho	75
7	Manfredo Liberal	73
8	Oscar Medeiros	71
9	M. Valle Junior	62
10	Manoel Miró	59
11	Moacyr Aguiar	50

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Exercicios iniciaes de um crack argentino

Estiveram hontem, em exercicio de saude, na pista de areia do hippodromo da Gavea, tres dos pensionistas do sr. Horacio Luro, ha pouco chegados a esta capital, procedentes de Buenos Aires. Entre esses animaes vimos o crack Vino Puro, que deverá participar das provas internacionaes do corrente anno, cujo aspecto demonstra um perfeito inicio de acclimação.

Uma egua que vae defender outra jaqueta

Será entregue, talvez hoje, ao entraineur Waldemar Mendes, a egua Yora que, como pupilla do seu collega Alcides Miranda, defendeu a jaqueta do sr. J. T. Cantuaria. A filha de Yeomanstown foi transferida de propriedade, devendo ao reapparecer em publico ostentar novas côres.

Trabalharam forte dois concorrentes ao grande premio Brasil

Trabalharam forte, hontem, na distancia de 3.000 metros, no hippodromo da Gavea, os cavallos Corcho e Preludio, este representante da Coudelaria Assumpção e aquelle da Coudelaria Junqueira.

Deixaram boa impressão os pensionistas do entraineur Manoel Branco.

Disputados, hontem, em Ascot, dois importantes classicos

Ascot, 14 (U. P.) — Na corrida de Ascot, em disputa da taça de ouro, participaram 21 animaes. O primeiro logar foi obtido por Fox Glove II, pertencente a Peter Beatty, o qual correu com 110 libras. Solonaise, pertencente a Sir Woodman Burbridge, chegou em segundo logar, havendo corrido com 100 libras de peso. O terceiro logar coube a Michumy, que correu com o peso de 110 libras e pertence a James Rank. E' curioso assignalar-se que Peter Beatty acabára de comprar do principe Aga Khan o vencedor Fox Glove II, que foi cotado na proporção de 4|1. O vencedor ganhou por corpo e meio.

O Ascot Stakes foi levantado por Frawn, que correu com o peso de 110 libras, e pertence a J. Westoll. Chegou á meta em segundo logar Celibate II, que correu com o mesmo peso. Proprietario, F. E. Peek. Epigram, de propriedade de James Rank, e que correu com 122 libras, alcançou o terceiro logar. Correram 23 animaes. O vencedor foi cotado na proporção de 5|1. A distancia, entre o vencedor e o segundo collocado foi de dois corpos.

VARIAS SPORTIVAS

O Vasco da Gama pleiteiou e obteve a relevação de uma multa de 25$000 que lhe foi imposta pela Liga de Football, por ter retardado o inicio do jogo Vasco x S. Christovão.

A tabella do torneio municipal marca para hoje, á noite, os jogos America x Fluminense e Flamengo x Bomsuccesso, respectivamente em Campos Salles e em Alvaro Chaves. O tricolor, que é o ponteiro, mesmo que perca o jogo de hoje continuará na leaderança, visto estar 3 pontos na frente do Vasco, que é o segundo collocado, com tres pontos de differença.

— Varias festas joaninas estão projectadas pelos clubs sportivos. A do Flamengo será no dia 23, com traje caipira. A Associação Athletica Moinho Inglez dará a sua festa na séde do Riachuelo T. C., em 18 do corrente.

— A Confederação Brasileira de Desportos resolveu passar um telegramma de felicitações e incentivar aos jogadores brasileiros, admittindo que qualquer pessoa possa assignar esse despacho pagando, apenas, a assignatura.

— Para a regata da paz, a realizar-se domingo proximo, ha intenso movimento nas garages dos novos clubs nauticos. Espera-se que o Vasco e o Flamengo vençam a maioria dos pareos.

— Hontem, depois de conhecer o resultado do jogo em Bordeaux, a Federação Brasileira de Football embandeirou a fachada da sua séde, servindo champagne aos presentes.

O MAIS RECENTE DICTADOR DA EUROPA

Governa com mão de ferro a Republica de Andorra

Andorra la Vieja, Andorra, 14 (Asociated Press) — A sete mil pés de altitude sobre os picos gelados dos Pyreneus, fui encontrar o mais recente de todos os dictadores da Europa. Esse homem é o coronel René Baulard, commandante da V Legião dos Guardas Moveis francezes de Nantes, e Commissario Extraordinario para o valle de Andorra, que governa com mão de ferro.

Plantado solidamente sobre deante de mim com as suas largas espaduas voltadas contra o vento, o coronel Baulard declarou-me calmamente: "Aqui, todas as decisões são tomadas por mim". Atrás delle, o Syndico de Andorra, François Cairat, cuja posição corresponde á de presidente da republica, deu o seu pleno consentimento ás palavras do coronel.

Para conseguir avistar-me com esses dois homens — um, o senhor dos destinos de uma pequena nação, e o outro, o *leader* de sua escolha — tive que viajar durante cinco longas horas através das interminaveis e asperas estradas dos Pyreneus, usando o primeiro carro que se abalançou a percorrer esse percurso nestes ultimos seis mezes. Iam tres nesse carro: Louis, o chauffeur; Alan Moorehead, do "London Dailly Express", e quem assigna estas linhas. Acima das nossas cabeças havia uma pequena republica de 6.000 almas, que durante seis mezes do anno fica isolada da França pela neve, bloqueada do lado hespanhol pela guerra civil, e transformada agora num centro das attenções universaes.

Quando chegamos a Andorra la Vieja, esquecidos de que já ha seis mezes o paiz tinha-se transformado numa dictadura, paramos no posto dos guardas moveis afim de indagar onde seria possivel encontrar o presidente.

O guarda que nos attendeu — o primeiro que vi com o uniforme empoeirado — olhou para os seus collegas e respondeu-nos que "o syndico" tinha partido pouco antes para inspeccionar a estrada que conduz á França, "em companhia do coronel". Deante disso, voltamos para a estrada. A' porta do pequeno hotel de Saldeu avistamos um carro parado, e entramos.

O coronel, erecto e firme no seu uniforme kaki, avançou para nós com uma expressão que traduzia surpresa misturada ao prazer; apresentei-me e a Moorehead ao coronel, e disse-lhe que tinhamos vindo a Andorra para entrevistar o syndico. Elle apresentou-nos áquelle que queriamos entrevistar — mas foi o coronel quem fez o maior numero de perguntas, respondendo a quasi todas as outras. De onde vieramos? De Perpignan? Porque não trouxeramos comnosco algumas garrafas do bom vinho? E sobre a situação de Andorra?

"Como os senhores vêm" — declarou-nos o coronel — "tudo está tranquillo por aqui. Tivemos um inverno muito rigoroso, já ha tres semanas que não temos mais vinho, e existem poucos vegetaes".

"Os refugiados chegam frequentemente da Hespanha, cerca de 50 a 100 por dia. E tenho estado empenhado em evacual-os immediatamente tanto de volta a Hespanha, como á pé para o territorio francez. A França está apenas a um dia de marcha para o sul. Os carabineiros hespanhoes estão montando guarda á fronteira, mas as minhas tropas terão que fazel-o no intervallo da partida dos carabineiros até a chegada dos nacionalistas. Estamos agora tratando de restabelecer as communicações com a França afim de permittir a chegada das tropas logo que ellas sejam chamadas por mim. Agora mesmo vamos ver se a estrada já está aberta."

"Podemos garantir-lhe que sim, coronel" — disse-lhe eu — "porque acabamos justamente de percorrel-a".

"Então" — respondeu-nos — vamos declarar officialmente que as communicações foram restabelecidas."

Os nossos dois carros subiram então o pico do Envalira, onde o coronel, o seu estado-maior, e o syndico, saltaram para inspeccionar o estado da estrada. Foi ahi, entre os flócos de neve, que o coronel Maulard fez desenrolar perante os nossos olhos a situação interna de Andorra. A' frente de 100 guardas elle aqui chegou a cerca de 18 mezes passados, afim de tomar conta dos refugiados e de proteger a fronteira durante a guerra civil hespanhola. A' pedido do Conselho de Andorra, foi nomeado Commissario Especial pelo presidente da Republica franceza e pelo bispo de Seo d'Urgel, co-principes e protectores de Andorra. A' principio, houve alguma opposição por parte dos orgulhosos montanhezes. Mas pouco a pouco começaram a acceital-o de outra forma, e elle mostrou-me mesmo uma photographia do certificado que lhe foi offerecido, tornando-o cidadão andorrense honorario.

"E agora é o governador de Andorra?" -- perguntei-lhe eu.

"Sim" — respondeu-me gravemente. "Aqui sou eu que tomo todas as decisões, como o responsavel pela segurança e pela ordem do paiz".

O syndicato, por trás delle, levantou o seu "beret" em signal de approvação. E quando pouco depois nos despediamos, o mais recente de todos os dictadores europeus declarou-nos amavelmente: "Bôa viagem. Mas voltem de novo; a estrada agora já está aberta".

Apresentação de aviadores

Apresentaram-se hontem á Directoria de Aeronautica do Exercito, os seguintes officiaes:

Coronel Amilcar Sergio Velloso Pederneiras, do Q.S., por ter seguido para Victoria a 10 e regressado a 11 como piloto do C.A.M.;

Tenente-coronel Armando de Souza e Mello Araribola, do Q.S., por ter seguido a 7 para Assumpção em viagem do C.A.M. e regressado a 12 a esta capital;

Major Godofredo Vidal, do S. M. M. D. Av., por ter sido por despacho de 31 designado instructor do C.A.O. da E.Av.M., e ter entrado já em funcções;

Segundo tenente Pedro de Lima Borba, do Batalhão de Guardas, por ter sido designado auxiliar da Primeira Divisão da Directoria de Aeronautica onde será encarregado do fichario dos officiaes.

O juramento dos recrutas do Districto de Artilheria de Costa

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no forte "Duque de Caxias", o juramento á bandeira dos recrutas que foram incorporados ás guarnições das nossas fortalezas e fortes.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados á Directoria de Recrutamento os capitães reformados Everaldo Porfirio de Araujo, Nestor Travassos e Luiz Barbosa Lima e o ex-sargento Symphronio Egydio.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Em continuação da disputa dos campeonatos inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados no proximo domingo, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Club de Regatas Vasco da Gama x Paysandú Athletic Club — Quadras do Club de Regatas Vasco da Gama.

Rio de Janeiro A. A. x Club de Regatas Botafogo — Quadras do Rio de Janeiro A. A.

Fluminense F. Club x Tijuca Tennis Club — Quadras do Fluminense F. Club.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Paysandú Athletic Club x Club de Regatas Vasco da Gama — Quadras do Paysandú Athletic Club.

Tijuca Tennis Club x Fluminense F. Club — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Sport Club Germania x São Christovão Athletico Club — Quadras do Sport Club Germania.

SEGUNDA DIVISÃO

Sport Club Brasil x Sport Club Germania — Quadras do Sport Club Brasil.

Club de Regatas Vasco da Gama x São Christovão Athletico Club — Quadras do Club de Regatas Vasco da Gama.

Tijuca Tennis Club x Club de Regatas Botafogo — Quadras do Club de Regatas Botafogo.

*

AUSTIN DERROTOU PROCOPIO EM DOIS "SETS"

Londres, 14 (Associated Press) — O tennista brasileiro Alcides Procopio foi vencido hoje pelo tennista britannico Bunny Austin, pelo score de 6x4 e 6x4. Na segunda rodada do campeonato inglez de singles para cavalheiros.

*

HELEN MOODY VICTORIOSA

Londres, 14 (Associated Press) — A tennista norte-americana Helen Wills Moody derrotou a ingleza P. L. Hervey por 6x1 e 6x9 na segunda rodada do campeonato feminino de singles que está sendo disputado nesta cidade.

CYCLISMO

A SEGUNDA PROVA INTERNACIONAL DE CYCLISMO

Todas as equipes em preparativos

Innegavelmente o cyclismo é o assumpto do dia. A grande iniciativa da Federação Cyclistica Brasileira, organizando o sensacional certamen internacional, fazendo vir ao Brasil os mais destacados valores do cyclismo portuguez, de cuja equipe faz parte José Marques, o vencedor do campeonato de Portugal, assim como dos campeões da Argentina e Uruguay, é merecedora de todos os applausos.

A temporada iniciada em 5 do corrente, serve para aquilatar das nossas possibilidade, e ao mesmo tempo fazer com que os nossos cyclistas mais se aprimorem na arte de pedalar, o que só poderá ser feito com um contacto com valores estrangeiros.

A segunda prova — A segunda prova da temporada que será realizada no dia 19 do corrente na Quinta da Boa Vista, assignalará a estreia de José Marques no Rio de Janeiro, enfrentando as equipes carioca e fluminense agora já mais cohesas e combinadas, sendo que a ultima equipe seja integrada de Ney de Araujo Almeida, o campeão fluminense.

E' possivel, que no dia 19 tambem corram os paulistas e mineiros, para o que a F. C. B. está tomando as devidas providencias.

AUTOMOBIL[MO.]

UM GRANDE FACTOR PARA A VICTORIA DE PINTACUDA

Carlo Pintacuda, o popular volante italiano, brilhou no Sexto Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, disputado domingo, na Gavea. Pintacuda usou em sua possante Alfa Romeo o já famoso oleo lubrificante Aeroshell, producto das grandes refinarias do Grupo Shell. Já em importantes carreiras anteriores realizadas no Rio e São Paulo, o grande corredor usou os productos da Anglo-Mexican.

A victoria de Pintacuda foi recebida com grandes applausos, pois o sympathico volante é muito admirado pelos cariocas.

Merece tambem elogios o gerente da Escuderia, sr. Gilberti, bem como os mecanicos da mesma, que sempre primaram pela optima performance das machinas Alfa.

NOTICIAS DA GUERRA

Regressou de São Paulo, onde fôra em serviço do estado-maior do Exercito, o coronel Miguel de Castro Ayres.

— Foi mandado apresentar á Directoria de Saude, afim de ser inspeccionado de saude, o cacrevente Otarmerio Ramos.

— Teve permissão para gozar as férias em Juiz de Fóra o capitão Octaviano Martins Terra, do 1º R.C.D.

— Afim de depôr em uma acção penal, deverá comparecer no dia 20 do corrente, no juizo da 4ª vara criminal, o sargento-ajudante Manoel Pires.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A FRAGATA DON FERNANDO AINDA EM EXCELLENTE ESTADO

Lisboa, 14 (Associated Press) — Diversos peritos inspeccionaram a fragata "D. Fernando" no dique secco e annunciaram que a referida embarcação se acha em excellentes condições, com as suas peças de madeira em bom estado, como se estivessem novas. "Don Fernando" é a ultima "não da India" e foi construida em Gôa com madeira indiana ha cem annos. Era utilizada como capitanea para a recepção aos visitantes navaes estrangeiros no rio Tejo.

MORREU AFOGADO

Lisboa, 14 (Associated Press) — O joven Fernando Sebastião, de dezoito annos de edade, morreu afogado quando tomava banho na Costa de Caparica.

ENVENENOU-SE COM VINHO

Lisboa, 14 (Associated Press) — Antonio Pacau, da freguezia da Lapa, que procurava ganhar a aposta de como beberia cinco litros de vinho em cinco minutos, morreu mal havia ingerido o quarto litro.

MORTO POR TREM

Lisboa, 14 (Associated Press) — Octavio Santos, de setenta e cinco annos de edade, foi morto por um trem nas proximidades de sua residencia de Ermidas.

AFOGOU-SE NUM POÇO

Lisboa, 14 (Associated Press) — Informam de Vizeu que Maria Santanna, de sessenta e cinco annos de edade, morreu afogada quando caiu em um poço.

EXALTADA A PESCA EM COOPERATIVAS

Lisboa, 14 (Associated Press) — O ministro da Marinha pronunciou hoje um discurso aos membros da primeira directoria do Gremio de Pesca de Sardinha, salientando as vantagens do systema corporativista como meio de defesa geral dos interesses dos mestres e officiaes em bons tempos ou em épocas de crise por parte das autoridades navaes.

OS FESTEJOS DE SANTO ANTONIO CORRERAM CALMOS

Lisboa, 14 (Associated Press) — As celebrações do dia de Santo Antonio decorreram este anno muito calmas. Ao contrario do que occorre nos outros annos, foram poucos os festejos nas ruas, além das dansas na Praça da Figueira. O "Diario de Lisboa" commenta o facto dizendo que "é uma nova tradição a desapparecer".

VÔOS TRANSATLANTICOS DE EXPERIENCIA

Lisboa, 14 (U. P.) — O governo autorisou a companhia allemã Lufthansa a realizar durante os mezes de julho a outubro, uma série de vôos de estudo entre Lisbôa, Açores e Estados Unidos.

O governo autorisou egualmente a companhia Air France Transatlantica a effectuar sete vôos de estudo experimentaes entre Lisboa e Estados Unidos, com escalas em Ponta Delgada em Funchal.

VEM AO BRASIL UMA MISSÃO DA BRITISH AIRWAYS

Lisboa, 14 (Associated Press) -- A' bordo do "Alcantara" passou hoje por esta capital, á caminho do Brasil e da Argentina, uma missão aeronautica composta de autoridades da "British Airways Company" e do Ministerio do Ar da Inglaterra. Os membros da referida missão pretendem discutir com os governos brasileiros e argentinos as bases necessarias ao estabelecimento de uma linha aerea entre Londres e a America do Sul, via Lisboa.

AS REFERENCIAS DO SR. OSCAR BORMANN A'S FINANÇAS PORTUGUEZAS

Lisboa, 14 (U. P.) -- Os jornaes publicam com grande destaque a referencia feita pelo economista brasileiro sr. Oscar Bormann, delegado do Thesouro Brasileiro em Londres, á obra financeira realizada pelo sr. Oliveira Salazar.

CHEGOU O NOVO EMBAIXADOR HESPANHOL

Lisboa, 14 (U. P.) — Chegou de avião a esta capital, em companhia de sua familia, o sr. Nicolas Franco, novo embaixador da Hespanha, o qual foi cumprimentado no aerodromo pelo representante do governo portuguez, pelo pessoal da embaixada e do consulado e por elementos da colonia hespanhola.

EXPLORAÇÕES PETROLIFERAS EM ANGOLA

Lisboa, 14 (U. P.) — A Companhia de Petroleo de Angola demarcou duas áreas de terreno, respectivamente de 457.000 hectares e 2.336.000 hectares, para pesquisas e explorações desse combustivel.

1.º GRUPO DE REGIÕES

O general Firmino Borba, recentemente nomeado inspector do 1º Grupo de Regiões Militares, tomará posse no dia 17 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Escola de Estado Maior.

Esse grupo que vinha sendo dirigido cumulativamente pelo general Franco Ferreira, inspector do 3º Grupo de Regiões, foi desaggregado daquelle grupo, funccionando entretanto, conjuntamente com o mesmo, até que seja transferido para séde propria.

Uma interessante conferencia na Escola de Saude do Exercito

O capitão medico dr. Augusto Marques Torres realizou hontem, na Escola de Saude do Exercito, uma interessante conferencia sobre "Hepatopathologia", tratando circumstanciadamente da anatomia-physiologia e da semiologia hepaticas. O referido official e professor daquella escola e ex-assistente da clinica do dr. Clementino Fraga, na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Estiveram presentes os generaes dr. Alvaro Tourinho, director de Saude do Exercito e Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino; o coronel dr. João Affonso de Souza Ferreira, o coronel dr. José Acylino de Lima e muitos outros officiaes.

Inauguração da capella de N. S. das Graças, no Hospital Central do Exercito

Com a presença das sras. Getulio Vargas, general Eurico Dutra, general Tourinho e outras damas de nossa alta sociedade, será inaugurada no proximo domingo, dia 19 do corrente, ás 9 e meia horas da manhã, a Capella de N.S. das Graças das Irmãs de Caridade do Hospital Central do Exercito.

A essa solennidade, que se revestirá do maior brilho, comparecerão as altas autoridades da Republica, devendo falar o bispo D. Mamede sobre o acto.

O PLEITO TCHECO-SLOVACO

Problemas que o partido de Henlein vae enfrentar

Praga, 14 (Por Wade Werner, correspondente da "The Associated Press") — Toda a Tchecoslovaquia, sciente já, de antemão, de que os resultados do pleito municipal do dia 12 nos districtos habitados pelos allemães sudetas só poderia resultar em um triumpho esmagador para o partido de Konrad Henlein, dedicou toda a sua attenção ao noticiario de Bordéos sobre a pugna entre os tchecos e os brasileiros que foram disputar a Taça Mundial de Football.

Os alto-falantes e os apparelhos de radio agglomeravam numerosos curiosos empenhados em conhecer os minimos pormenores a respeito do embate sportivo de Bordéos. O resultado causou decepção, não obstante fosse conhecido o espirito combativo e as qualidades technicas dos jogadores do Brasil.

O grande acontecimento politico do dia, as eleições, foi assim objecto de relativa indifferença, não obstante a attitude decididamente favoravel ao nacional-socialismo da grande maioria dos tres e meio milhões de allemães sudetas que participaram das votações.

Os tchecoslovacos não mostraram a menor surpresa quando Konrad Henlein calculou que o seu Partido Allemão Sudeta, favoravel ao nazismo obteria noventa a noventa e nove por cento do total dos votos nos districtos allemães, no dia 12 de junho, na terceira entre as tres eleições dominicaes.

Aquelles que se interessam particularmente pelos problemas de ordem politica interessaram-se sobretudo no resultado das discussões a respeito da complicada questão das minorias que se iniciarão entre o governo de Praga e o partido allemão sudeta, a partir de amanhã.

O primeiro ministro dr. Milan Hodza prepara-se para entregar amanhã a um representante do chefe dos allemães sudetas, Konrad Henlein, propostas precisas, destinadas a attenderem pelo menos uma parte das reivindicações dos allemães sudetas, anciosos por obterem uma situação de autonomia dentro do Estado tchecoslovaco.

O importante, porém, é saber-se se os sequazes de Henlein se contentarão com estas concessões. Outro problema que está causando egual anciedade entre os observadores allemães e tchecos é o de saber-se se o publico tchecoslovaco não reagirá ante qualquer proposito do governo no sentido de fazer grandes concessões aos allemães. A opinião dos cidadãos tchecos, tanto quanto pode julgar um observador estrangeiro, parece ser a de que a Republica, se demonstrar sua disposição firme de lutar por sua existencia, contará sempre com o apoio das grandes democracias contra o invasor.

A necessidade da defesa nacional e da protecção á Republica tem sido largamente discutida nos circulos officiosos, mas pouco se fala na necessidade de se fazerem grandes concessões, pois estas são julgadas como provavelmente inuteis.

Um legionario tcheco, que teve um papel de grande importancia na formação da Republica, assim se referiu á situação:

— O que Henlein quer é o que Hitler quer... E o que Hitler quer não é uma pequena autonomia para os allemães sudetas. Hitler quer apenas toda a Tchecoslovaquia!

Acredita-se que o estatuto das minorias elaborado pelo governo será apresentado amanhã aos deputados allemães sudetas. Não foi perfeitamente esclarecido até este momento quando serão publicadas as propostas. Sabe-se que o governo insistirá em que as mesmas permaneçam sobre a base confidencial até que os representantes de todos os grupos de minoria tenham a opportunidade de examinar o estatuto proposto.

As victorias alcançadas por socialistas durante as eleições não só de hontem como das de 29 de maio ultimo confirmam a opinião de que se accentúa entre os tchecoslovacos uma inclinação para as esquerdas. Confirmou-se egualmente o fortalecimento do partido que apoiou o governo nos districtos tchecos, o que resulta largamente da adhesão de nacionalistas e de socialistas.

Ao passo que nos districtos principalmente tchecos as eleições se fizeram sem que houvesse alteração no rythmo normal, as cidades habitadas principalmente por allemães transformaram o dia em um grande festival. As casas estavam embandeiradas, os predios decorados com ramos verdes e as ruas festivamente illuminadas, assignalando-se com isso a culminancia da campanha autonomista dos sudetas.

Dois observadores officiaes britannicos viajaram de uma localidade para outra, procurando notar possiveis incidentes e observando o pleito segundo se recommendava no pleito effectuado com o plebiscito do Sarre.

Os esforços do grupo de Henlein para influenciarem os votantes ficaram confinados aos pontos situados pelo menos trinta e tres metros de distancia das urnas eleitoraes.

Hodza dará inicio tambem ás discussões com os representantes das minorias hungaras, polonezas e com os slovacos. Não é de crer que o estatuto das nacionalidades chegue ao Parlamento antes de meiados de julho, mas um porta-voz do governo diz que as Camaras são convidadas a approvar o seu texto, approvem-n'o ou denunciem-n'o os representantes do partido Allemão Sudeta do sr. Konrad Henlein.

Comparecimento de officiaes em juizo

O general Mauricio José Cardoso, director da Directoria das Armas, já providenciou com relação ao comparecimento ao juizo da 2ª vara criminal, hoje, á 1 hora da tarde, dos seguintes officiaes: coroneis Octavio Pires Coelho e Alvaro Agricola Soares Dutra, major João Bonifacio da Silva Tavares, capitães Arione Brasil, Hoche Monteiro Aché, e tenente Luiz Carbone Filho, afim de, como testemunhas, deporem no processo em que são accusados o capitão Dabney Nobre Freire e outros implicados no desta-

Viagem submarino ao Polo Norte

Copenhague, 14 — (Associated Press) — A' caminho de Londres, chegou hoje a esta capital Sir Hubert Wilkins, o conhecido explorador polar, que se dirige á capital ingleza afim de negociar a construcção de um submarino apropriado para uma expedição scientifica sob os gelos do Polo Norte. Sir Wilkins annunciou que esperava partir do Spitzbergen em junho de 1939, com uma tripulação de sete homens que o acompanhariam numa viagem de seis semanas em que seriam percorridas 2.000 milhas sob os gelos do Polo.

UMA FUNDIÇÃO NA ESCOLA SOUZA AGUIAR

A "corrida" foi de uma tonelada de metal

Dezeseis peças fundidas

Na Escola Souza Aguiar acaba de ser realizada mais uma fundição no forno ali installado e que, sob o plano e direcção do professor Theodorino Rodrigues Pereira, foi construido pelos proprios instructores technicos e um grupo de alumnos da escola, sendo tambem por elles construida poderosa ventoinha que formou oxigenio ao forno, numa forte corrente de ar.

O forno foi acceso ás 7 horas da manhã, entrando em actividade numa equipe composta de um grupo de alumnos do 3º anno e dos instructores technicos João de Medeiros Frias, instructor technico-chefe e Raymundo Motta, Jonio de Faria, Elysio de Medeiros Pires, Conrado Sasel e Wilson de Araujo Lima, sendo que estes cinco ultimos, agora professores de officina, são ex-alumnos.

O trabalho correu em optimas condições confirmando, mais uma vez, a perfeição do forno que, como já dissemos, foi projectado pelo professor Theodorino Rodrigues Pereira e, sob a sua direcção todo elle construido pelos instructores technicos e alumnos da propria Escola Souza Aguiar.

O forno vasou uma tonelada de ferro, sendo fundidas 16 peças, entre as quaes duas caixas para fundição, um torno de bancada, quatro cruzetas, um barramento e um cabeçote de torno de madeira.

A's 11 horas estavam terminados os trabalhos que decorreram sem o menor accidente e no meio da maior animação, sobretudo por parte dos alumnos que muito aproveitaram dessa excellente licção objectiva de fundição.

OS PRODUCTOS AGRO-PECUARIOS

O Brasil deve acompanhar attentamente os trabalhos legislativos

Washington, 14 (U. P.) — O Brasil e outros paizes interessados no commercio internacional de productos agro-pecuarios devem acompanhar com attenção os ultimos passos do Congresso dos Estados Unidos na sessão actual. As medidas legislativas que serão adoptadas, chegarão amanhã ao conhecimento do publico.

Segundo os peritos do governo em assumptos economicos consultados pela United Press duas grandes medidas serão approvadas, a saber:

1ª — A recommendada pelo presidente Roosevelt envolvendo a despesa de quatro bilhões de dollares para execução do plano de reerguimento economico e auxilio ao commercio e á agricultura, em virtude de quaes os productos da lavoura americana poderão entrar em concorrencia com os dos outros paizes americanos. Um dos principaes objectivos dessa medida legislativa consiste em elevar os preços dos productos agricolas.

2ª — O projecto de limitação das horas de trabalho e o salario minimo nas industrias, visando absorver maior numero de trabalhadores na industria e por esse meio reduzir o numero dos desempregados no paiz.

3ª — O projecto de extensão dos fornecimentos de energia electrica aos estabelecimentos agricolas d todo o paiz por meio de novas usinas que serão construidas por conta dos creditos obtidos pelo governo para a execução do amplo programma de obras publicas.

A DEFESA DA FRANÇA

Medidas relacionadas com esse assumpto approvadas pelo gabinete

Paris, 14 (U. P.) — Entre as medidas approvadas hoje pelo gabinete relacionadas com a defesa economica e militar do paiz, figura uma que eleva os effectivos do exercito e da aviação em consequencia da modernisação e augmento do material.

A producção de material aereo intensificou-se consideravelmente nos ultimos mezes. Entre os novos modelos produzidos em séries figura um avião de caça de 3 assentos, capaz de desenvolver 450 kilometros de velocidade. Esses apparelhos apparecerão pela primeira vez por occasião da revista militar e aerea em homenagem aos soberanos britannicos durante a visita official de suas majestades a esta capital.

Um dos decretos approvados pelo gabinete determina a intensificação da cultura de algodão na Inglaterra, assim como dos productos citricos e outro abre creditos destinados a subvencionar as companhias de navegação francezas.

REVISTAS

"A SCENA MUDA"

Caprichosamente cuidado, é posto em circulação mais um numero do brilhante semanario carioca "A Scena Muda", de propriedade da Companhia Editora Americana S/A. A capa focaliza uma expressiva photographia de Anna Sheridan, trazendo ainda este numero, variado e escolhido texto photographico de figuras do ecran, enredos dos filmes do mez e as suas habituaes secções sobre moda e belleza. Salienta-se ainda no texto illustrado de "A Scena Muda" o magnifico "Cine Romance" do grande filme "Uma nação em marcha", onde se destaca o desempenho de Joel McCrea e Frances Dee. Apresenta ainda a victoriosa publicação o seu terceiro "Concurso Uma Semana" e outras novidades cinematographicas.

A Pernambuco Tramway vae indemnizar a União Federal

O Supremo Tribunal reformou a sentença da primeira instancia

A União Federal propoz uma acção ordinaria, no juizo seccional de Pernambuco, contra a The Pernambuco Tramway and Power Comp. Ltd., afim de haver indemnização visto ter occorrido incendio na Repartição Geral dos Telegraphos em face de curto circuito.

Acontece que os postes da Pernambuco, na ponte Mauricio de Nassau são communs aos do Telegrapho e a citada companhia não tinha naquelle local a linha protectora, advindo dahi o sinistro. A União pediu 33:261$000, mais 6:000$000 de renda de 48 horas e mais, ainda, 10:500$000 de serviços profissionaes.

O juiz julgou a acção improcedente e appellou ex-officio. Na sessão de hontem, sendo relator o ministro Eduardo Espinola, o Supremo Tribunal deu provimento para julgar a acção procedente.

Aviões apparelhados com "raios da morte"

Roma, 14 (U. P.) — Segundo uma informação publicada pela Agencia Radio Nazionale, os aviões de bombardeio allemães Heinkel 60 foram recentemente equipados com um apparelho especial capaz de irradiar os "Raios da Morte".

Muito embora a referida agencia não tenha revelado onde colheu a informação, explica que o apparelho transmissor tem por base as ondas ultra-curtas, capazes de fazer cessar o funcionamento de qualquer motor, a certa distancia.

Segundo a Radio Nazionale, já foram installadas ao longo das fronteiras allemãs numerosas estações transmissoras cujos effeitos serão "mortiferos para qualquer aeroplano inimigo".

As negociações na base das exigencias dos sudetos

Praga, 13 — (U. P.) — Um porta-voz governamental annunciou que o primeiro ministro Hodza concordou em negociar a questão dos allemães sudetos na base das exigencias em oito pontos sobre autonomia, feitas pelo leader sudeto enlein, e que o sr. Hodza se esforçará em concluir um accordo, sendo uma demonstração desse intuito o reconhecimento das propostas do sr. Henlein como base para as discussões.

O projecto dos estatutos das minorias

Praga, 13 (Associated Presse — Espera-se que o governo faça entrega amanhã do projecto do estatuto das minorias aos delegados do Partido Sudeto.

O sr. Bonnet conferencia com o ministro tcheco em Paris

Paris, 13 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Jorge Bonnet conferenciou hoje com o ministro da Tchecoslovaquia sr. Osusky que informou o chefe da chancellaria franceza a respeito a decisão inicial do governo de Praga sobre as negociações relativas ás minorias que serão iniciadas na semana proxima.

O sr. Bonnet conferenciou tambem com embaixador da Turquia sr. Suadavaz sobre a questão de Alexandretta e com embaixador da Polonia sr. Lukasuewicz.

O desapparecimento dos aviadores russos

Washington, 14 — (Associated Press) — A embaixada da Russia annuncia que parte do Oceano Arctico será dragada no proximo verão, na esperança de que sejam encontrados Levanevsky e seus cinco companheiros, desapparecidos no dia 13 de agosto ultimo quando realizavam um vôo transpolar da União Sovietica para os Estados Unidos. A dragagem será feita na area em que os esquimós informaram ter visto um avião cair ao mar e iniciada quando começar o degelo em fins de julho ou principio de agosto.

O rapto e assassinio do menino Cash Jr.

Miami, 14 (Associated Press) — O chauffeur Franklin Pierce McCall foi pronunciado pelo rapto e morte do menor James Bailey Cash Jr., tornando-se culpado de um crime passivel de pena de morte. McCall affirmou mais uma vez estar innocente da accusação de assassinio do menor raptado. O Jury Especial julgou-o, entretanto, culpado de ambos os crimes. A data do julgamento de McCall será designada posteriormente.

Mais tropas britannicas para a Palestina

Londres, 14 (Associated Press) — O governo annunciou que está considerando a possibilidade de enviar mais tropas para a Palestina, afim de impedir perturbações da ordem enquanto a Commissão de inquerito que foi estudar a questão da divisão do territorio palestino, prosegue e termina o seu trabalho.

15) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EUGENIA MARLITT

O VELHO SOLAR

que havia sido implacavel para o seu pae sel-o-ia tambem para elle, que expandira deante della as suas amarguras todas, penosamente supportadas até então em silencio. Mas tambem, quanto era dura e inexoravel essa alma que da maternidade só reclamava a autoridade! Como calcára aos pés, com ira e desdem, as caras esperanças que elle acariciara! E ella fôra sempre assim. Nunca lhe testemunhara essa viva ternura maternal que torna mais intensa a alegria, menos dolorosa a amargura e lembra a caricia permanente de uma suave mão piedosa e leve.

O seu systema de educação consistira sempre em ordens rudemente formuladas... E como tomára rapidamente a resolução de desherdar seu filho, o seu filho unico!... Essa decisão, assim tão rapida, fôra, certo, premeditada.

E, semelhante ao veneno de uma serpente, a suspeita se infiltrou neste coração juvenil, penetrado de ideal e até então abandonado á mais cega confiança. Ah! essa ternura, a ternura materna que os desherdados possuem no mundo lhe era pois recusada. O fanatismo da sra. Luciano por sua familia suffocá.a nella o amor incomparavel que uma verdadeira mãe consagra ao filho. Elle percorria o quarto a largos passos... Nunca, nunca mais voltaria ali... A suspeita lhe ia envenenar a vida e lhe imprimir talvez á alma uma nódoa cuja lembrança bastava para lhe fazer subir o sangue ao rosto... Não, ao coração de sua mãe elle não podia ser indifferente... Lá, deante da mesa de trabalho, perto da janella, estava suspenso o seu retrato de quando era menino. Ella não podia levantar os olhos sem que a imagem do filho se lhe deparasse... Seu rigor, sua dureza eram, pois, o resultado, não de sua indifferença para com Felix, mas de prejuizos inveterados que já lhe formavam a propria trama da intelligencia. Severa... ella o era sem duvida... Mas para si tambem como para os outros.

Tomou o seu sacco, hesitante, e passou a correia por cima da espadua; estava prompto para partir. Entretanto ficou immovel, attentando anciosamente o ouvido. Não ouvira na peça vizinha um passo bem conhecido? Elle ia expontaneamente abandonar para sempre essa casa, mas, precisamente, porque a sua partida seria definitiva pareceu-lhe impossivel separar-se de sua mãe sem lhe dizer quanto soffria da vivacidade das censuras que ella lhe fizera. Queria tornar a vel-a ainda uma vez embora ella acolhesse os seus adeuses com um silencio desdenhoso.

A temperatura se tornára extremamente carregada. Formava-se para o Sul uma tempestade escura que avançava precipite pesada como se fôra de chumbo As nuvens absorviam gradualmente a claridade langue do sol assiduo e a treva de uma noite prematura invadia as habitações. Em baixo o pateo se tornara de novo silencioso. A grande porta estava fechada. Sua bandeira estava engrinaldada pelas hastes de trevo que o velho muro gretado arrancava na passagem das viaturas carregadas de forragem.

A porta pequena se fechára por si mesma sobre o ultimo carregador com a sua vasilha cheia de leite. Todas as aves da casa, encolhidas e immoveis, apresentavam o aspecto apprehensivo do temporal imminente. A alaméda dos platanos, na casa vizinha, estava solitaria. Nenhum signal de vida em torno. Os moveis de ferro haviam sido despojados de seus envolucros custosos. O salão de verdura elevava os cimos impassiveis das suas arvores que pareciam esculpidas no fundo de pedra cinzento do céo tempestuoso. Os massiços de flores e os bosquetes formados de arbustos odorosos exhalavam por cima do velho muro coberto de héra um multiplo e esquisito perfume. Os quartos de hora se succediam e Felix esperava sempre, passeando pelo quarto. Não reinara talvez nunca nesta casa um silencio tumular semelhante a este, que o esmagava, na espectativa febril e na agitação anciosa de seu coração dolorido!

Approximou-se da janella, encostou-se-lhe e contemplou a tormenta que se desenvolvia sempre, cada vez mais negra.

Emfim... Alguem subia a escada. A porta se abriu e uma leve corrente de ar ergueu levemente a cabelleira ondulada do moço. Felix não ousou voltar-se logo, receioso de encarar o rosto sombrio de sua mãe.

Um passo brando, semelhante ao aflar de aza de um passaro, fez-se ouvir sobre o chão ladrilhado do quarto. Vinha na corrente de ar um delicioso aroma de rosa. Dedos avelludados e frescos pousaram sobre os olhos de Felix... Um subito receio fel-o estremecer da cabeça aos pés.

— "Lucilia! —" disse, com uma voz dolorida.

Os dedos que lhe aprisionavam os olhos se afastaram e elle poude contemplar a mais encantadora creatura que a terra já produziu e que parecia uma Elfa perseguida por um duende em meio de uma raça estranha. No rectangulo da porta aberta se enquadrava o perfil da nympha do estabulo que introduzira a visitante e lhe servira de guia.

— "Meu Deus, Lucilia, que fizeste!" exclamou elle.

O rosto da moça mudou subitamente de expressão, a sua alegria buliçosa deu logar a uma surpreza mixta de contrariedade.

— "Que fiz eu?" replicou... "Ora bem! Escapei-me... Que ha nisso de terrivel?"

Elle guardou silencio prestando attenção aos rumores de fóra. Agora, não desejava que a sua mãe inexoravel apparecesse. Parecia-lhe que a sua bem amada caira na furna dos leões.

— "Eu te supplico, Felix, muda de attitude... Dás-me a impressão de um bêbê que tivesse deixado cair a sua torta de confeitos..." disse Lucilia, avançando sobre a fronte, com um gesto travesso, o pequeno chapéo de palha que a cobria. "Vamos!" a brincadeira foi infeliz, segundo parece e eu creara que isso me divertiria muito. Seja!" disse ella, levantando os hombros com descaso — "posso ir embora, se a minha presença não convém aos severos habitantes da casa.

— "Não!... oh! não!" exclamou Felix, tomando-lhe as mãos.

Ella se desprendeu rindo, atirou o lenço e o chapéo sobre a mesa, segurou uma das suas longas e pesadas tranças para a lançar sobre a espadua e disse.

— "A bôa hora, eu te encontro emfim de novo. Se soubesse tudo o que se passou hontem lá em casa!... Quizera contar-te por ordem chronologica... Mas, não sei por onde começar. Em virtude do telegramma que sabes eu estava resolvida a partir. Veiu porém outro depois, de mamãe communicando-nos que luxára um pé, o que a impossibilitava de cumprir o contrato. O superintendente decidira que eu a substituisse segunda-feira proxima, no bailado das Willis, representando o papel de Gisela. Era pois preciso partir immediatamente. O papagaio disputava commigo os bonbons da caixa que me deste, na varanda. O telegramma tombara em casa como si fôra uma bomba fulminante. Todos os empregados, da sala á cozinha, corriam numa azafama tremenda, qual um bando de formigas subitamente alarmadas."

— "Eu teria medo aqui," disse ella em voz baixa: "quando nos falavas no Convento, eu imaginava salas sustentadas por columnas de marmore, porticos em ogiva, pontes cascateantes no meio de pateos plantados de bellas arvores: E eis que o *factotum* do hotel me trás aqui a esta medonha habitação e me assegura que isto é o Convento! Quasi discuti com elle: meu Deus! E esta entrada!... Quasi tropecei em baldes collocados na passagem e, durante esse tempo, uma creança piava como um pintainho... sem duvida, a esperança de tua familia, o pequeno Wolfram? E o vestibulo estava empestado por um cheiro acre de toucinho assado! Toucinho!... Uh! Uh!... E, coroando tudo, a pessoa que me guiou aqui e que me parece accumular as funcções de porteira, de mensageira e criada de quarto!

Ella me escutava aparlemada e me acompanhou com um ar de condescendencia que me teria divertido, se a surpreza não tivesse posto obstaculo á alegria... Oh!"

Em sua fronte polida e branca algumas rugas se vincaram em prova de seu desassocego, emquanto ella continuava, meio anciosa, meio risonha:

— "O que é positivo Felix, é que a mamãe e a vovó não devem jamais vir aqui... seria um desastre!... Os Rougerolles teriam uma occasião mais de se revolver nos tumulos!"

— "Tranquilliza-te, Lucilia, tua mãe e tua avó não chegarão nun-

(Continúa)

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 23.885, série B, do Mattão, Estado de São Paulo, em que são credores Bartholomeu, Serra & Cia. e devedor Julio Bartholomeu, com credito declarado de réis 293:103$200, sendo concedida a indemnização de 142:000$000. Quitação plena.

N. 23.167, série C, do Leme, Estado de São Paulo, em que são credores Theotonio José Rodrigues e outros e devedores Oscar Ulson e sua mulher, com credito declarado de 5:528$700, sendo concedida a indemnização de réis 2:500$000.

N. 29.701, série B, de S. Manoel, Estado de São Paulo, em que é credor Procopio Carvalho, em liq., e devedores Irmãos Meira, com credito declarado de 93:427$300, sendo negada a indemnização.

N. 29.657, série B, de Araraquara, Estado de São Paulo, em que são credores Ribeiro de Barros & Cia. massa fallida e devedores José Jacintho de Amorim Gonçalves e sua mulher, com credito declarado de 23:221$300, sendo concedida a indemnização de 17:500$000. Quitação plena.

N. 29.703, série B, de Tanaby, Estado de São Paulo, em que são credores Junqueira, Carvalho & Cia. e devedores Victor Candido de Souza e sua mulher, com credito declarado de 57:088$200, sendo concedida a indemnização de 48:500$000.

N. 21.155, série C, de Itú, Estado de São Paulo, em que é credor João Sorio e devedores Antonio Rovani e outros, com credito declarado de 13:676$200, sendo concedida a indemnização de 15:500$000.

N. 28.086, série B, de Dois Corregos, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Commercio e Lavoura e devedor Lourenço Smanioto, com credito declarado de 19:114$600, sendo negada a indemnização.

N. 29.691, série B, de Bebedouro, Estado de São Paulo, em que são credores Moura, Andrade & Cia. e devedores Joaquim Ferreira e sua mulher, com credito declarado de 93:262$800, sendo concedida a indemnização de 40:000$000. Quitação plena.

N. 25.559, série C, de Presidente Alves, Estado de São Paulo, em que é credor Irmãos Natel e devedor José de Campos, com credito declarado de 16:715$300, sendo negada a indemnização.

N. 29.732, série B, de Bauru, Estado de São Paulo, em que são credores Rocha & Cia., em liq. e devedor João Guarnetti, com credito declarado de 15:895$000, sendo negada a indemnização.

N. 20.252, série C, de Assis, Estado de São Paulo, em que é credor José Vieira da Cunha e Silva e devedores Joaquim das Neves e sua mulher, com credito declarado de 10:234$318, sendo concedida a indemnização de réis 5:000$000.

N. 29.721, série B, de Jahú, Estado de São Paulo, em que são credores Pupo, Teixeira & Cia. e devedores Francisco de Luca e sua mulher, com credito declarado de 12:675$900, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 29.658, série B, de Lins, Estado de São Paulo, em que é credor Procopio Carvalho, em liq. e devedores Antonio Mendes e sua mulher, com credito declarado de 28:315$500, sendo concedida a indemnização de 17:500$000.

N. 21.192, série C, de Itú, Estado de São Paulo, em que são credores José Spinardi e outros e devedores Anselmo Spinardi e outros, com credito declarado de 31:048$300, sendo concedida a indemnização de 17:500$000.

N. 29.686, série B, de Cafelandia, Estado de São Paulo, em que são credores Pereira da Rosa & Cia. e devedor João Valerio, com credito declarado de 25:115$300, sendo concedida a indemnização de 12:500$000.

N. 29.782, série B, de Bragança, Estado de São Paulo, em que são credores Chiabáia, Siqueira & Cia. e devedor Raul Rodrigues de Siqueira, com credito declarado de 338:499$700, sendo concedida a indemnização de 138:000$000.

N. 29.473, série B, de Ponte Nova, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas e devedores Antonio de Barros e sua mulher, com credito declarado de 25:939$330, sendo concedida a indemnização de 12:500$000.

N. 26.029, série C, de Guaxupé, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor Oswaldo Alves de Araujo, com credito declarado de 10:925$400, sendo negada a indemnização.

N. 26.019, série C, de Igrejinha, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor Romualdo Garcia Pereira, com credito declarado de 5:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 17.412, série C, de Ouro Fino, Estado de Minas Geraes, em que são credores Mellão, Nogueira & Cia. e devedor Astiago Belli, com credito declarado de réis 22:100$000, sendo concedida a indemnização de 9:000$000. Quitação plena.

N. 28.327, série B, de Andradas, Estado de Minas Geraes, em que é credor Christiano Osorio de Oliveira e devedor José Diogo Vallim, com credito declarado de réis 115:327$800, sendo concedida a indemnização de 50:500$000. Quitação plena.

N. 25.403, série C, de Mirahy, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e devedor João Fernandes de Almeida, com credito declarado de réis 22:100$000, sendo negada a indemnização.

N. 20.227, série C, de Machado, Estado de Minas Geraes, em que é credor Antonio Augusto Cesar e devedor Raul Pereira Caixeta, com credito declarado de 3:600$, sendo negada a indemnização.

N. 20.226, série C, de Machado, Estado de Minas Geraes, em que é credor João Antonio de Carvalho e devedor Raul Pereira Caixeta, com credito declarado de 2:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.716, série C, de Machado, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e devedor Raul Pereira Caixeta, com credito declarado de 4:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 21.848, série C, de Palmeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Aristides Pinto da Silva e devedores Antonio Martins Ribeiro e sua mulher, com credito declarado de 24:860$000, sendo concedida a indemnização de 12:000$000.

N. 17.964, série C, de Cacequy, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Guilherme Preussler e devedor Celestino José da Costa, com credito declarado de 38:374$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.220, série C, de Morretes, Estado do Paraná, em que é credor José Rodrigues Filho e devedora Rosa Vianna, com credito declarado de 5:000$000, sendo negada a indemnização.

O CONTRATO DE LOTERIAS DO ESTADO DO RIO

O contratante não conseguiu mandado de segurança

O dr. Dario Mello Pinto dirigiu ao juiz da extincta justiça federal do Estado do Rio, uma petição, impetrando mandado de segurança contra acto da Fiscalização Geral de Loterias, que o havia ameaçado, de fórma a não poder cumprir o contrato por elle celebrado com o governo do Estado do Rio para o serviço de loterias.

O juiz, por sentença, julgou que o caso escapava á sua competencia e assim, dava o pedido como prejudicado. O requerente recorreu, então, para a Côrte de Tribunal Federal, que na sessão de hontem, sendo relator o ministro Eduardo Espinola, negou provimento ao recurso interposto.

O COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

O que a Italia nos vendeu e comprou até abril deste anno

Conforme as estatisticas officiaes italianas no 1º quadrimestre do anno corrente, a Italia comprou um total de 40.200.000 liras e vendeu ao Brasil varios artigos no valor de 36.614.000 liras.

O saldo favoravel ao Brasil tende a diminuir neste anno, em conformidade com o curso imprimido aos negocios entre os dois paizes pelo "modus vivendi" de maio de agosto de 1936 ainda em vigor.

Entre os productos comprados no Brasil sobresáe o café com um total de 61.939 quintaes contra 26.292.000 liras, por entre cacáo, ainda avulta o algodão e as carnes congeladas e em conserva, que no anno excedem de 65 % o total da importação italiana do Brasil, neste figurando (2.441.000 liras), o cacáo (2.610.000 liras) as sementes oleosas (1.155.000 liras), os couros (791.000 liras) e o algodão em rama.

A respeito destes ultimos podem-se observar que, se é verdade que as compras italianas no mercado brasileiro não alcançaram nenhum progresso, todavia, comparado ao anno passado, mostraram-se desde março um desenvolvimento, provocado pelos recursos cambiaes entre o Brasil e a Italia, o que permitte esperar a possibilidade de alcançar durante todo o 1938 uma razoavel importancia.

O valor das compras de algodão em rama no primeiro quadrimestre importa em 3.434.000 liras, e, aumentando a estas a compra dos linters (468.000 liras alcança-se aproximadamente um total) das importações italianas do Brasil no periodo em exame.

Na exportação italiana para o Brasil apparecem em primeiro logar as machinas, motores, apparelhos e as locomotivas; logo depois vem os fios de seda crúa, em medida bem inferior á que occupou durante muito tempo, as especialidades pharmaceuticas e medicinaes, e outras fibras textis (materias canhamo).

O grupo dos alimenticios e das bebidas apresenta uma ulterior diminuição, especialmente no ramo dos queijos e vinhos.

Figuram em augmento os enxofres, os manufactos de borracha e em diminuição os marmores.

Nomeação na Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade

O prefeito desta capital assignou um acto, na Secretaria de Educação e Cultura, nomeando, em commissão, para exercer o cargo de professor cathedratico da cadeira de philosophia (2ª cadeira), da 1ª secção, da Universidade do Districto Federal, o professor José Barreto Filho.

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Grande curiosidade sobre o Brasil e o novo regimen politico

Genebra, junho — (Pelo aéreo) — Os trabalhos da Conferencia Internacional do Trabalho desenvolvem-se normalmente num ambiente de perfeita comprehensão e cordialidade.

A reunião deste anno assume caracter de excepcional relevancia em virtude da presença de varios ministros de Estado. Além do titular brasileiro, sr. Waldemar Falcão, aqui se encontram o sr. Kask, ministro dos Negocios Sociaes da Estonia; o sr. Falgerholm, ministro dos Negocios Sociaes da Finlandia; o sr. Krier, ministro da Previdencia Social e do Trabalho de Luxemburgo; o sr. Alberto, ministro de Estado da Yugoslavia; o sr. Tsvetkovitch, ministro da Politica Social e da Saude da Yugoslavia.

Além desses, estão ainda sendo esperados os srs. Brown, ministro dos Negocios Sociaes da Grã-Bretanha; Ramadier, ministro do Trabalho da França; Christensen, ministro dos Negocios Sociaes da Dinamarca; Moeller, ministro dos Negocios Sociaes da Suecia; e a srs. Parker, ministro do Trabalho dos Estados Unidos.

E' importante assignalar a situação de relevo que o Brasil possue, no momento, em Genebra.

As homenagens são feitas ao Brasil na pessoa do seu ministro do Trabalho, o qual retribue, em seu nome e no do governo e povo do seu paiz, todas as gentilezas com que têm sido distinguido em Genebra.

Designado um tachygrapho para o Departamento de Educação

Foi designado para ter exercicio no Departamento de Educação o tachygrapho de exercicio Conselho Geral do Districto Federal, que foi posto á disposição da Secretaria Geral da Educação e Cultura, Victor Bourrhis.

Avião gigantesco

Santa Monica, California, 14 (U. P.) — A Douglas Aircraft Corporation mantem o mais absoluto sigillo sobre as caracteristicas do novo avião de bombardeio que está construindo para o exercito. Segundo se diz, as azas do apparelho medirão 250 pés. Será assim, o maior aeroplano de qualquer typo. Ainda segundo se propala, o avião pesará 160.000 libras. Suas machinas, que terão a potencia de 62.000 cavallos vapor, desenvolverão a velocidade de 300 milhas por hora. Accrescenta-se que esse apparelho poderá ser transformado em um avião de passageiros, capaz de transportar 100 pessoas.

EDITAES

EDITAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAHY

CONVITE

De ordem do Dr. Prefeito, convido os Senhoras portadores de titulos do emprestimo de 1920 desta Municipalidade para uma reunião no Gabinete do Prefeito, ás 14 horas do dia 28 de Junho do corrente, para tratar de seus interesses, podendo os portadores fazerem-se representar por pessôas legalmente habilitadas.

Barra do Pirahy, 9 de Junho de 1938.

Rodoval Brito de Menezes
Secretario
(xxx)

Declarações

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES DE 7 o|o AO PORTADOR

Serão pagas amanhã, 15, DAS 13,30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"Cautelas": — Até n. 174
"Coupons": — Até n. 405

—x—

Rio, 14|VI|1938.
ARTHUR FELICISSIMO
Superintendente.
(S 33554)

A' PRAÇA

O escriptorio technico de Mario Chagas Doria, communica á esta praça, que deixou de ser seu empregado desde o dia 30 de abril proximo passado o sr. Manoel Borges.

(S 34116))

ENVOLUCROS INVIOLAVEIS SEALCONE S/A

Em organização

São convidados os Snrs. Subscriptores do capital social da Envolucros Inviolaveis Sealcone S. A. em organização, a se reunirem em Assembléa preliminar, no proximo dia 18, ás 16 horas, á Rua Buenos Aires n. 20 — 1º andar, afim de nomearem os peritos louvados para avaliarem bens, cousas e direitos a serem incorporados, discutirem o projecto dos Estatutos e marcarem nova reunião para a constituição definitiva da Sociedade.

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.
Incorporador.
(S 33898)

ACTOS RELIGIOSOS

Mary Camelier

(FALLECIDA NO PARA')

Emilio Miller e familia, Alice Miller, Dr. Roberto Camelier e familia, Dr. Alvaro Camelier e familia, Carlos Francisco e Roberto Luis Camelier (ausentes), Francisco Camelier e familia, José Bento Pinto e senhora, Alberto José de Almeida e senhora convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso da alma de sua querida mãe, avó e sogra, MARY CAMELIER, mandam celebrar, no dia 17, sexta-feira, ás 10 horas, na egreja de N. S. Mãe dos homens, á rua da Alfandega e se confessam muito gratos.

(S 34161)

General Thomaz Cavalcanti de Albuquerque

(30º DIA)

Os parentes catholicos do GENERAL THOMAZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da S. Cruz dos Militares.

Maria Willemsens do Valle

Darcy Amaral do Valle e filho, Georgina Willemsens, José Willemsens Junior e senhora, Paulo Heilborn Junior e senhora, Paulo Willemsens e senhora, Alfredo Willemsens e senhora, Octavio Willemsens, Augusto Willemsens, Arlindo Fernandes do Valle, senhora e filha, Athenogenes Barros e senhora e demais parentes, convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que farão celebrar pelo eterno repouso da alma de sua muito querida e inesquecivel esposa, mãe, enteada, irmã, nóra, cunhada e sobrinha, MARIASINHA, hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 e meia horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

Pede-se a dispensa de pezames. (S 31800)

Emma Emilia Capelleti de Carvalho

Manoel José Capelleti, senhora e filho, Antonio Capelleti e senhora e Quirino Capelleti convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, em intenção á alma de sua fallecida irmã, cunhada, tia e madrinha, D. EMMA EMILIA CAPELLETI DE CARVALHO, mandam rezar na egreja de N. S. do Rosario, hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos.

(S 31563)

Norberto de Moura Maia

(AGRADECIMENTO)

Viuva Norberto de Moura Maia, filhas, filho, nóra, genros e netos, sensibilisados agradecem aos amigos e parentes, as innumeras provas de carinho e conforto prestadas pessoalmente ou por escripto, no doloroso golpe que soffreram, a 12 do corrente, com a perda irreparavel de seu inesquecivel marido, pae, sogro e avô, NORBERTO DE MOURA MAIA.

(S 34126)

Josué Fortes

A Directoria do Abrigo Thereza de Jesus, realizando na proxima sexta-feira, 17, ás 20 ½ horas, na séde social, á Rua Ibituruna 53, uma sessão votiva de homenagem ao espirito do bonissimo JOSUE' FORTES, que exerceu o cargo de 2.º secretario da Instituição, tem a honra de convidar a sua Exma. Familia e amigos para assistirem áquelle acto.

(S 34119)

AGRADECIMENTOS

S. JUDAS THADEU

Nelson agradece uma grande graça alcançada. (S 33637)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço a grande graça alcançada. Ernestina Coelho da Rocha. (S 32859)

A' IRMÃ ZELIA

Agradeço de joelhos a grande graça alcançada, por sua intercessão. Ernestina Coelho da Rocha. (S 32829)

A Frei Fabiano de Christo e S. Antonio

Agradece as graças concedidas.
Beatriz Bourguy de Mendonça.
(S 34123)

Ao glorioso Frei Fabiano

De joelhos agradeço uma grande graça alcançada.
LIA.
(S 33878)

São Judas Thadeu

De joelhos agradeço graça recebida.
ALICE.
(S 34136)

Frei Fabiano

Agradece pela victoria.
GUIMA.
(S 33893)

Frei Fabiano de Christo

Penhorado agradece a grande graça recebida.
GASTÃO.
(S 33891)

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

COLLEGIOS

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para comprar o papel particular, os seguintes preços:

[illegible]

O Banco do Brasil, para deposito, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

[illegible]

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

[illegible]

COMPRA DE OURO

[illegible]

OURO AMOEDADO

[illegible]

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas (Burgos)	1$200	1$000
Escudos	$850	$810
Peso uruguayo	8$800	8$500
Lira	$910	$880
Franco francez	$530	$500
Franco suisso	4$700	4$400
Franco belga	$830	$550
Guilders (Hollanda)	11$200	10$800
Kronors (Suecia)	5$100	4$800

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 13

[illegible]

MOEDAS

Dia 13

[illegible]	[illegible]
Peso chileno	$700
Corôa slovaquia	$400
Corôa sueca	5$200
Sol	5$000
Zloty	4$000

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 14.
O Banco do Brasil saca libras a 87$420 e compra a 85$720; saca dollar a 17$600 e compra a 17$270.

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Procedencia:	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino:
[illegible]				

	Ch.	Aviões da: MEZ DE JUNHO	Sh.	
[illegible]				
Sul, Prata, Chile	—	Air France ....(x)	29	Sul, Prata, Chile

X — O fechamento das malas é feito no dia anterior ao da partida dos aviões, isto é, ás Terças-feiras e sabbados, ás 6,30 da noite.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.96.68	$ 4.96.87
" Paris á vista por £	F. 178.37	F. 178.37
" Genova á vista por £	L. 94.30	L. 94.35
" Berlin á vista por £	M. 12.32 1/2	M. 12.32 3/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.95 3/4	Fl. 8.95 5/8
" Berna á vista por £	F. 21.68 1/2	F. 21.71 1/8
" Bruxellas á vista por £	B. 29.26	B. 29.26 1/4
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.96.70	$ 4.96.87
" Paris á vista por £	F. 178.39	F. 178.37
" Genova á vista por £	L. 94.37	L. 94.35
" Berlin á vista por £	M. 12.31 3/4	M. 12.32 3/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.96	Fl. 8.95 5/8
" Berna á vista por £	F. 21.65 1/4	F. 21.71 1/8
" Bruxellas á vista por £	B. 29.25 1/4	B. 29.26 1/4
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.96 5/8	$ 4.97 1/8
" Paris tel. por F.	c 2.78 1/2	c 2.78 13/16
" Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Barcelona tel. por P.	c 5.50	c 5.75
" Amsterdam tel. por F.	c 55.45	c 55.47
" Berna tel. por F.	c 22.88	c 22.88
" Bruxellas tel. por F.	c 16.98	c 16.97
" Berlin tel. por M.	c 40.32	c 40.30

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.96 11/16	$ 4.96 5/8
" Paris tel. por F.	c 2.78 1/2	c 2.78 1/2
" Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Amsterdam tel. por F.	c 5.50	c 5.50
" Barcelona tel. por P.	c 55.45	c 55.45
" Berna tel. por F.	c 22.92	c 22.88
" Bruxellas tel. por F.	c 16.98	c 16.98
" Berlin tel. por M.	c 40.32	c 40.32

PARIS, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por F.	F. 35.92	F. 35.89
" Londres á vista por £	F. 178.38	F. 178.33
" Italia á vista por 100 F.	F. 189	F. 188.95

BUENOS AIRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38.19	d 38.19
Taxa de compra	1 39.81	e 39.81

Telegramma financial

LONDRES, 14.
CAXA DE DESCONTO:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	5/8 %	5/8 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	L. 29.25 1/4	F. 29.26 1/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 95.38	L. 95.50
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs	L. 52.90	L. 52.90
Lisboa — Sobre Londres:	L. 52.90	L. 52.75
Taxa de venda por £		
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 14.

Titulos Brasileiros

FEDERAES	COMPRADORES Hoje 4 p.m.	Anterior 3 p.m.
Funding 5 %	19.15.0	20.5.0
Novo Funding, 1914	16.15.0	17.0.0
Conversão, 1910, 4 %	8.15.0	8.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	7.10.0	8.0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B)	15.10.0	16.0.0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	19.0.0	19.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 5 %	5.0.0	5.0.0
Bahia, 1928, 5 %	4.0.0	4.0.0
Pará, 5 %	5.0.0	5.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	14.0.0	14.0.0

Titulos Diversos

Bank of London & South America, Ltd.	3.5.0	3.7.6
Brazilian Traction Light & Power Co Ltd ($)	10.00	10.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd (£)	0.0.6	0.0.6
Cables & Wireless, Ltd (ordinarias)	47.0.0	47.0.0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0.8.3	0.8.4 1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.9.7 1/2	1.9.4 1/2
Leopoldina Railway Co Ltd 6 1/2 % Perm. Deb. 1935 (nova emissão)	9.10.0	9.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	3.0.7 1/2	3.0.4 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1.11.3	1.11.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.19.0	0.19.0
São Paulo Railway Co Ltd.	39.0.0	39.0.0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0

Titulos Estrangeiros

Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927.47	101.15.0	101.17.6
Consols, 2 1/2 %	74.7.6	74.15.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1938.
Movimento do dia 13:
ESTATISTICA

Entradas:	Saccas
Pela Leopoldina:	
De São Paulo	—
De Minas	1.250
Do Rio	—
	1.250
Pela Maritima:	
De São Paulo	—
De Minas	538
Do Rio	—
Cabotagem:	
De Minas	—
Total	538
Regul. Fluminense (Rio)	—
Regul. Est. Minas	
Geraes	20
Regulador Espirito Santo	—
	20
Total	1.828

Idem o anno passado	4.671
Desde 1 do mez	28.190
Média	2.168
Desde 1 de julho	2.335.393
Média	6.710
Idem o anno passado	2.303.024
Café retirado do stock desde 1 de julho	27.126

EMBARQUES

Europa	2.026
Africa	—
America do Norte	11.853
Cabotagem	465
Asia	—
America do Sul	—
Total	14.344

Idem o anno passado	205
Desde 1 do mez	108.836
Desde 1 de julho	2.470.860
Idem o anno passado	1.815.619
Stock em 12 do corrente mez	272.149
Consumo dos dias 12 e 13 do corrente mez	1.000
Café doado	—
Café revertido	5.000
Existencia em 13 do corrente mez	376.149
Idem o anno passado	690.752
Pauta (cafés communs)	1$200
Café bonificação	—
Cafés S. Minas	2$000

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, sem procura de interesse e com procura destituida de interesse.

Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 793 saccas e á tarde de 668 ditas, ao preço de 11$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$000
Typo 4	12$500
Typo 5	12$000
Typo 6	11$500
Typo 7	11$000
Typo 8	10$300

SANTOS, 14.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 19$100; anterior, 19$100; mesmo dia no anno passado, 23$400.

Entradas: hoje, 60.538 saccas; anterior, 75.341 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.790 saccas.

Embarques: hoje, 18.841 saccas; anterior, 67.326 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.614 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.238.363 saccas; anterior, 2.108.671; 2.163.356 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	29.269
Total	29.269

S. PAULO, 14.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Sorocabana	23.000	33.000
Em S. Paulo pela Estrada Sorocabana	20.000	8.000
Total	43.000	41.000

NOVA YORK, 14.

Abertura Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.26	4.25
Café para entrega em setembro	4.25	4.27
Café para entrega em dezembro	4.20	4.22
Café para entrega em março	4.17	4.19

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em junho	4.25	4.25
Café para entrega em setembro	4.26	4.27
Café para entrega em dezembro	4.21	4.22
Café para entrega em março	4.19	4.19
Vendas	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

HAVRE, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	197 ½	197 ½
Café para entrega em setembro	194 ¾	194 ¾
Café para entrega em dezembro	193 ¼	193 ½
Café para entrega em março	193 ¼	193 ¼
Vendas	16.000	15.500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1/4 de franco.

HAVRE, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	195 ½	197 ½
Café para entrega em setembro	195 ¼	194 ¾
Café para entrega em dezembro	193 ¼	193 ½
Café para entrega em março	193 ¾	193 ½
Vendas	28.500	15.500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 3/4 de franco e baixa de 1/4.

LONDRES, 14.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	27/—	27/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	17/9	17/9
em março	1.92	1.91

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, ainda hontem, em posição sustentada, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	19.133
MOVIMENTO DO DIA 13	
Entradas:	
De Campos	5.050
De Minas	250
Total	5.300
Desde 1 do mez	39.000
Saidas	5.113
Desde 1 do mez	34.363
Stock actual	19.320

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$000 a 57$000
Demeraras	Nominal
Mascavo (regular)	42$500 a 43$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 14.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 52$500; anterior, 52$500.

Usina de 2ª: hoje, 50$500; anterior, 50$500.

Crystaes: hoje, 43$000 a 44$000; anterior, 43$000 a 44$000.

Demeraras: hoje, 35$000; anterior, 35$000.

Terceira Sorte: hoje, 30$000 a 31$000; anterior, 30$000 a 31$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$500; anterior, 6$000 a 6$500.

Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	800	2.000
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	2.954.400	2.953.600
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto de Santos	—	3.200
Para portos do norte do Brasil	—	2.000
Para o porto do Rio de Janeiro	—	6.200
Para portos do sul do Brasil	—	3.000
Existencia, hoje	630.800	620.800

NOVA YORK, 13.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.83	1.82
Assucar para entrega em setembro	1.85	1.86
Assucar para entrega em janeiro	1.87	1.80
Assucar para entrega em março	1.90	1.02

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.82	1.83
Assucar para entrega em setembro	1.84	1.85
Assucar para entrega em janeiro	1.87	1.87
Assucar para entrega em março	1.90	1.90

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

LONDRES, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	5/2	5/1 ½
Assucar para entrega em agosto	5/2 ¼	5/2 ¼
Assucar para entrega em dezembro	5/1 ¾	5/1 ¾
Assucar para entrega em março	5/2 ½	5/2 ½

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado em posição sustentada, sem modificação nas cotações e com procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

[illegible]

Cotações

[illegible]

S. PAULO, 14.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	42$000	—
Algodão para entrega em julho	42$800	43$000
Algodão para entrega em agosto	42$600	43$000
Algodão para entrega em setembro	43$000	43$200
Algodão para entrega em outubro	43$100	43$600
Algodão para entrega em novembro	43$700	44$300
Algodão para entrega em dezembro	44$200	44$600
Algodão para entrega em janeiro	44$300	44$900
Algodão para entrega em fevereiro	44$500	45$300

Vendas, não houve.
Mercado, estavel.

RECIFE, 14.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	44$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	700	—
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	306.100	305.400
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	87.900	88.200

Abatimento de consumo: 300 saccas de 80 kilos.

LIVERPOOL, 14.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.36	4.45
Pernambuco Fair	4.06	4.15
Maceió Fair	4.06	4.15
Universal Standards, 1935	4.51	4.60
American Futures, para julho	4.32	4.39
American Futures, para outubro	4.44	4.51
American Futures, para janeiro	4.50	4.57
American Futures, para março	4.62	4.58

Disponivel americano, baixa de 9 pontos.

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

Termo americano, baixa de 7 pontos.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	4.35	4.39
American Futures, para outubro	4.47	4.51
American Futures, para janeiro	4.52	4.57
American Futures, para março	4.55	4.60

Mercado — Afrouxou depois da abertura.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 13.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.16	8.24
American Futures, para julho	8.06	8.14
American Futures, para outubro	8.08	8.19
American Futures, para janeiro	8.12	8.22
American Futures, para março	8.17	8.27

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 11 pontos.

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	8.04	8.06
American Futures, para outubro	8.05	8.08
American Futures, para janeiro	8.09	8.12
American Futures, para março	8.13	8.17

Mercado: de caracter normal.

Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, bastante movimentado, mas os negocios realizados foram de somenos importancia. As apolices da União ao portador achavam-se mais firmes e as da Municipalidade em posição estavel. Regularam as Obrigações do Thesouro Nacional sem modificação, mantendo-se firmes as sorteaveis de São Paulo e sem alteração as demais em evidencia. As acções de bancos e companhias regularam calmas, bem como as debentures mais em movimento, tudo como se infere das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 14, 15, 22, 23, 30, 69, a	810$000
Ditas idem, 3, a	812$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. ex/ juros, 1, 1, 2, a	350$000
Dito de 1:000$, 177, a	745$000
Dito idem, 7, 53, a	746$000
Dito idem, 6, 19, a	750$000
Dito c/ juros de 8 semestres 17, a	914$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port. 34, 47, a	1:017$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1914 de 200$ 6 %, nom., 10, a	120$000
Ditas port., 21, a	153$000
Ditas de 1917 de 200$, 6 % port., a	154$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 % port., 5, 10, 10, a	170$000
Ditas idem, 7, 200, a	171$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 10, a	750$000
Camara Municipal de Uberaba de 100$000 9 %, port., 12, a	73$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 5, ex/juros, a	85$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
[illegible]		
100$, 5 %, port.	87$000	85$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	930$000	927$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	192$000	191$000
Municipaes de B. Horizonte de 1:000$, 5 %	733$000	730$000
Ditas de Recife, de 50$, 4 %, port.	50$000	—
Ditas de Therezopolis de 200$, 8 %, port.	—	180$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ % port.	32$000	30$000
Letras:		
São Bernardo de réis 1:000$, 9 %, port.	950$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	450$000	440$000
Ditas, nom.	430$000	—
Ditas de 1914, 6 % port.	154$000	—
Ditas de 1906, 6 % port.	—	153$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	153$000
Ditas de 1920 6 %, port.	—	153$000
Ditas de 1931, 5 %	—	169$500
Ditas (Titulos)	171$000	170$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	168$000	166$000
Ditas decreto 1.999, (Castello), 7 %	—	167$000
Ditas decreto 1.933, (Castello), 8 %	—	195$000
Ditas decreto 3.003, (Lyra) 8 %, port.	—	191$000
Ditas decreto 3.264, port. 7 %	170$000	164$500
Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 %, port.	—	170$000
Ditas decreto 1.550, (Castello), 7 %	—	170$000
Ditas decreto 2.339, (Lagoa) 7 %, port.	—	—
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	—	170$000
Bancos:		
Brasil	395$000	385$000
Commercio	225$000	220$000
Funccionarios Publicos	—	35$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	840$000
Commercial de Alfenas	210$000	190$000
Boavista	—	770$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	80$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	320$000	—
Brasil Industrial	—	345$000
Alliança	251$000	250$000
Petropolitana	230$000	—
Progresso Industrial	415$000	—
Nova America	—	300$000
Corcovado	—	82$000
Manuf. Fluminense	230$000	220$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	100$000
Confiança	250$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	145$000
Victoria a Minas	60$000	15$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	—	257$000
Ditas, nom.	—	248$000
Docas da Bahia	9$000	8$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	192$000
Manuf. Fluminense	—	202$000
Progresso Industrial	200$000	—
Antarctica Paulista	203$000	202$000
Tecidos Corcovado	170$000	—
Bellas Artes	210$000	205$000
Alliança Industrial	—	220$000
Nova America	—	1:012$
Fluminense F. Club	67$000	64$000
Lar Brasileiro	200$000	—
Usinas Nacionaes	—	203$000
Docas da Bahia	—	60$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Directoria de Obras da Prefeitura Municipal, para obras de melhoramento nas ruas Teixeira da Costa, Antunes Telles e Commendador Pinto e calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam e construcção de galerias para aguas pluviaes e melhoras de sustentação da rua Paula Ramos.

Dia 15 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 15 — Segunda Divisão de Infantaria, para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 15 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 1, 4, 17 e 10.

Dia 15 — Corpo de Bombeiros do Districto Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10 e artigos pharmaceuticos.

Dia 16 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para diversos serviços no Supremo Tribunal Federal.

Dia 16 — Curso Especial de Transmissões, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 16 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9 e 12.

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 23.

Dia 17 — Commissão Constructora do Edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para a execução, fornecimento e collocação de diversos marmores.

Dia 17 — Directoria do Dominio da União, para o arrendamento do "Campo S. Agostinho", da Fazenda S. Cruz.

Dia 20 — Directoria de Contabilidade do Departamento Nacional de Saude, para o fornecimento de fardamento aos continuos e motoristas.

Dia 20 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para o fornecimento de generos alimenticios, combustivel, lubrificantes, ferragens, artigos medicos, artigos pharmaceuticos etc.

Dia 20 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material inservivel e acquisição dos artigos constantes dos grupos 9, 32, 4 e 10.

Dia 20 — Serviço de Assistencia a Psycopathas do Districto Federal — Colonia Juliano Moreira, para o fornecimento de artigos de desinfecção, de limpeza, asseio e hygiene.

Dia 21 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Munic., para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 9.

Dia 21 — Fabrica de Estojos e Espo-

CARNES VERDES

[illegible]

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

[illegible]

COMMISSÃO DE TARIFA

[illegible]

... ra Limitada; Cia. Souza Cruz; E. Vaillant & Cia.; Henry Rogers Sons & C.º of do Brasil Ltd.; Panair do Brasil S. A.; Stahlunion Limitada; Klinger & Cia.; Aços Phenix Limitada; Cia. Constructora Nacional S. A.; Gioseep & Cia.; N. Guimarães & Cia.; Paul Luik; Royal Mail Agencies (Brasil) Limited; A.M.C. Companhia Sul Americana de Electricidade; E. White Dental MFC Co. of Brasil; Otto Mister; Standar Electric S.A.; remessa n. 24 de 3 de junho de 1938 da Directoria das Rendas Internas; rep. do conf. sr. Alfredo Seabra (Companhia United Shoe Machinery do Brasil); Gaz Meen Bannon Ltda.; Leopoldo Geyer & Cia.; José Silva & Cia.; Casa Souza Baptista Limitada; Empresa Productos Industriaes Ltda.; International Machinery Company.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	9.27	9.50
Para entrega em julho	9.34	9.59
Para entrega em agosto	9.35	9.61

Posição do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	9.55	9.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em julho	78.12	79.25
Para entrega em setembro	78.75	80.50

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 14.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	11 ½	11 ½
"Smoked Plantation Sheets", cts.	12	12

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em setembro	4.39	4.46
Cacáo para entrega em dezembro	4.55	4.62
Cacáo para entrega em março	4.71	4.78
Cacáo para entrega em maio	4.78	4.87

Mercado, estavel.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. "Antonio Delfino"	15
Porto Alegre "Prudente de Moraes"	15
Itajahy e escs. "Tutoya"	16
Polonia "Chile"	16
Porto Alegre "Aracajú"	16
Porto Alegre "Prudente de Moraes"	16
Buenos Aires "Monte Olivia"	16
Antuerpia e escs. "Copacabana"	16
Buenos Aires "Jamaique"	16
Polonia e escs. "Uruguay"	16
Recife e escs. "Cte. Capella"	16
Santos "Bagé"	16
Hamburgo e escs. "Raul Soares"	17
Buenos Aires "Waterland"	17
Nova York "Southern Prince"	17
Buenos Aires "Conte Grande"	18
Genova e escs. "Principessa Maria"	19
Buenos Aires e esc. "Jamazoto Maru"	19
Areia Branca "Uçá"	19
Antonina "Henrique de Macedo"	19
Belem e escs. "Pará"	19
Penedo e escs. "Murtinho"	19
Buenos Aires "Almeda Star"	20
Londres "Avila Star"	20
Londres "Highland Monarch"	20
Genova "Augustus"	20
Buenos Aires "Florida"	20
Buenos Aires "Buenos Aires Maru"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Amsterdam "Westland"	21
Bordeaux e escs. "Massilia"	21
Nova York "Atalaia"	22
Genova e escs. "Alcina"	22
Buenos Aires "General Artigas"	22
Hamburgo "General Osorio"	22
Buenos Aires "Western Prince"	23
Camocim e escs. "Cubatão"	23
Portos do sul "Chuy"	23
Buenos Aires "D. Pedro II"	24
Nova York "Eastern Prince"	24
Southampton e escs. "Alcantara"	24
Amsterdam "Eemland"	24
Buenos Aires "Arlanza"	26

VAPORES A SAIR

Londres e escs. "Siris"	15
Porto Alegre e escs. "Toquy"	15
Buenos Aires e escs. "Antonio Delfino"	15
Penedo e escs. "Itaberá"	15
Porto Alegre e escs. "Araraquara"	15
Porto Alegre e escs. "Curityba"	15
Havre e escs. "Jamaique"	16
Laguna e escs. "Anna"	16
Buenos Aires e escs. "Uruguay"	16
Cabedello e escs. "Aratimbó"	16
Hamburgo e escs. "Monte Olivia"	16
Buenos Aires e escs. "Chile"	16
Rio Grande "Tieté"	16
Parnahyba e escs. "Campeiro"	17
Buenos Aires e escs. "Copacabana"	17
Recife e escs. "Piratiny"	17
Amsterdam e escs. "Waterland"	17
Cabedello e escs. "Itaquera"	17
Belem e escs. "Manáos"	17
Buenos Aires e escs. "Southern Prince"	17
Arica e escs. "Arauco"	17
Genova e escs. "Conte Grande"	18
Porto Alegre e escs. "Ararà"	18
Porto Alegre e escs. "Itaimbé"	18
Hamburgo e escs. "Bagé"	18
Antonina e escs. "Aragano"	18
Belém e escs. "Itaquicé"	18
Porto Alegre e escs. "Jary"	18
Porto Alegre e escs. "Itatinga"	19
São Francisco e escs. "Laguna"	19
Buenos Aires e escs. "Principessa Maria"	19
São Francisco e escs. "Tutoya"	20
Porto Alegre e escs. "Uçá"	20
Genova e escs. "Florida"	20
Belem e escs. "Mogy"	20
Buenos Aires e escs. "Highland Monarch"	20
Porto Alegre e escs. "Tambahú"	20
Buenos Aires e escs. "Augustus"	20
Londres "Almeda Star"	20
Buenos Aires e escs. "Avila Star"	20
Buenos Aires e escs. "Ate. Jaceguay"	20
Japão e escs. "Buenos Aires Maru"	20
Buenos Aires e escs. "Westland"	21
Antonina e escs. "Buarque Macedo"	21
Buenos Aires e escs. "Massilia"	21
Hamburgo e escs. "General Artigas"	22
Buenos Aires e escs. "Alsina"	22
Porto Alegre e escs. "Pará"	22
Laguna e escs. "Murtinho"	22
Buenos Aires e escs. "General Osorio"	22
Porto Alegre e escs. "Itaimbé"	23
Nova York e escs. "Western Prince"	23
Parnahyba e escs. "Chuy"	24
Porto Alegre e escs. "Cubatão"	24
Florianopolis e escs. "Carl Hoepck"	24
Buenos Aires e escs. "Eastern Prince"	24
Buenos Aires e escs. "Alcantara"	24

SAHIDAS DE HONTEM

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

[illegible]

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
18 DE MAIO
B. MOREIRA & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 43
Todos os penhores vencidos até 17 de Abril p. p. O catalogo será publicado no "Diario de Noticias" do dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE JOIAS
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 17 DE JUNHO DE 1938
RUA PEDRO 1.º — 28|30
(xxx) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 16 de Junho, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
22 DE JUNHO DE 1938
(S 34011) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 8 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124 Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 255, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cega, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos rua Carlos Gomes, 69, porão.
Maria Rocca.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE por 230$ boa sala, com 2 sacadas. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar. (S 33880) 1

MACHINA SINGER. Vende-se uma, com cinco gavetas, quasi nova, negocio de occasião. Tratar com Barreto, á rua Candelaria n. 38, loja. (S 33011) 1

ALUGA-SE esplendida sala de frente, para escriptorio ou residencia, em casa de asseio, socego e respeito, á rua Rodrigo Silva n. 18, 2º. Tel. 22-5724. (S 34160) 1

ALUGA-SE escriptorio á rua 1º de Março n. 105, 1º andar, por 120$. Tratar na loja. (S 32844) 1

AV. BEIRA MAR, 160 — Apartamento. Passa-se com moveis ou sem, ou vende-se os mesmos. Tratar na portaria com o sr. Rodrigues. (S 31836) 1

ALUGA-SE a cavalheiro, em casa de estrangeira, magnifica sala de frente, mobilada, entrada independente. Rua Riachuelo n. 368. Tel. 42-0262. (S 31830) 1

"EDIFICIO HERME" - Esplanada do Castello — Av. Graça Aranha nº 40 — Neste Edificio, aluga-se o excellente apartamento nº 81, tendo 1 sala grande, 3 quartos e demais dependencias. Tratar á Rua do Ouvidor nº 90, 1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (1095) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE a casa da rua Henrique Moriza n. 70. Trata-se na rua de São Pedro n. 71. (S 35117) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE magnifico apartamento exclusivamente para familia, em predio optimamente situado á rua Silveira Martins n. 150. Ver e tratar no local. (S 34158) 5

ALUGA-SE o predio moderno, pintado de novo, á rua Urbano dos Santos n. 16, na Praia Vermelha; quatro quartos e outras dependencias. Aluguel 800$. Está aberto. Encontram-se as chaves tambem na casa n. 5, da mesma rua. Telephone, dr. Pereira, 25-0949. (S 34115) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um apartamento com tres quartos, sala, banheiro e cosinha, á rua Andrade Pertence n. 30. (S 32742) 6

ALUGA-SE um pequeno apartamento com quarto, sala, banheiro e cosinha por 320$, á rua Andrade Pertence n. 30. (S 32742) 5

ALUGA-SE a casa da rua Candido Mendes n. 89-B-1. As chaves estão em frente, na travessa Candido Mendes n. 1, onde se trata. (S 31829) 5

ALUGA-SE em casa de estrangeira optimo quarto mobilado com pensão. Benjamin Constant n. 40. (S 31833) 5

CATTETE, 141 — Alugam-se apartamentos acabados de construir. Informações na Avenida Rio Branco, 128, sala 1.105. telephone: 42-8868. (S 35055) 5

GLORIA — A' Rua Candido Mendes nº 40 — Edificio Mearim — Alugam-se excelentes apartamentos desde 290$00. (1097) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE por seis mezes ou por um anno de prazo, o apartamento n. 11, do Edificio Manathan, á avenida Atlantica n. 156, com ou sem direito á garage. Trata-se com o tabellião Penafiel, á rua Ouvidor n. 58, loja, estando as chaves á disposição, a qualquer hora, com o porteiro do Edificio Manathan. (S 33915) 8

ALUGA-SE optimo quarto mobilado com ou sem pensão, Rua Barata Ribeiro n. 334, Copacabana. (S 31837) 8

ALUGA-SE no Edificio Iramaia, Av. Atlantica, 122, optimo apartamento, construido para residencia do proprietario, com lindo banheiro de cor, apparelhos de electricidade, etc., com esmerado acabamento, vista para o mar, no 6º andar, apartamento 62. Aluguel 1:000$000 mensaes, salas, varandas, 3 quartos e demais dependencias. Ver e tratar com o porteiro. (S 34043) 8

APARTAMENTO — Calmo, silencioso; sala, dois quartos, etc. R. Susano, 3, Leme. Phone 27-6840. (S 31787) 8

ALUGA-SE optima residencia, propria para familia de alto tratamento, á rua Dias da Rocha, 80, esquina de Barata Ribeiro. Trata-se pelo tel. 27-6636. (S 31794) 8

LIDO — Aluga-se confortavel apartamento no Edificio Santa Helena, á rua Haritoff, 54. (S 34155) 8

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se quarto com café e jantar a senhora só. Informações pelo phone 27-7392. Trocam-se referencias. (S 32806) 8

COPACABANA — Aluga-se o optimo apartamento nº 84 do Edificio Tieté, á Avenida Atlantica nº 24. Tratar á Rua do Ouvidor nº 90 - 1.º and. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (1094) 8

Estacio

ALUGAM-SE tres quartos grandes com agua corrente a pessoas distinctas, com ou sem pensão. Rua S. Claudio, 4. Canto da rua Collina. (S 34120) 9

Flamengo

ALUGA-SE optimo apartamento na praia do Flamengo, 84, por 380$ mensaes e taxas. Com Mendonça, á rua General Camara, 41, loja. 23-0827. (S 34139) 10

ALUGA-SE em palacete novo, optima sala de frente e um quarto separado para casal distincto, com optimo passadio. Rua 2 de Dezembro n. 15. — Flamengo. (S 34140) 10

ALUGAM-SE em palacete, magnificas salas de frente, com varanda e sacadas, com pensão, mobiladas, ambiente exclusivamente familiar. Rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4755. (S 33889) 10

ALUGA-SE um apartamento á familia de tratamento, no Edificio Miguel Couto, á Avenida Ruy Barbosa, 188. Flamengo. (S 33845) 10

FLAMENGO — Aluga-se confortavel apartamento á rua Paysandú n. 245. Trata-se á rua 1.º de Março, 101, 1º andar, tel. 23-0642. (S 33800) 10

Gavea

IPANEMA — To let a confortable house. Avenida Vieira Souto, 200. Teleph. 27-8031. (S 31826) 12

IPANEMA — Aluga-se, rua Nascimento 280, excellente residencia para familia de tratamento. Chaves com o vigia José no n. 284, defronte. Aluguel 1:000$. Tratar com Victorio, rua do Rosario, 145. Tel. 23-2469. (S 34044) 12

IPANEMA — Aluga-se por 250$000 o predio recentemente construido, á Avenida Epitacio Pessoa nº 1.034 — Lagoa Rodrigo de Freitas — tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Trata-se á Rua do Ouvidor nº 90 - 1.º Tel. 23-1825 — Ramal 26. (1096) 12

ALUGA-SE confortavel apartamento de frente com todas as commodidades. Ver a qualquer hora. Avenida Henrique Dumont, 204, apart. 6. (S 33804) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se com dois quartos, uma sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregado, terraço, e etc. Ver e tratar no Edificio "Ipê" com o porteiro, á rua Joanna Angelica n. 158. (S 33886) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE o esplendido predio da rua das Laranjeiras n. 212, por 500$ e taxas. Com o corretor Moniz ou Mendonça, na rua General Camara n. 41, loja. (S 34141) 16

ALUGA-SE bom quarto, a casal, de tratamento, predio centro jardim, com agua corrente e optima pensão, á rua Laranjeiras n. 328. (S 33910) 16

ALUGA-SE uma optima sala. Rua Cosme Velho n. 289. (S 32890) 16

Jardim Botanico

PRAÇA DA BANDEIRA — No edificio Anna-Clementina, recem-construido, alugam-se excellentes apartamentos com todo o conforto moderno. Rua Paulo Fernandes 18, junto á agencia da Caixa Economica. (S 33917) 19

Santa Thereza

ALUGA-SE o predio da rua Almirante Alexandrino n. 728. Tel. 22-6054. (S 22883) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE confortavel predio c| duas salas, 4 quartos e entrada para automovel; á r. Justiniano da Rocha, 136; aluguel 600$; as chaves no n. 150, ao lado. (S 32000) 26

Tijuca

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia, a casal distincto, na Tijuca. Cartas a este jornal com as iniciaes. M. L. 200. (S 34131) 27

ALUGA-SE optima casa, de construcção moderna, com 3 quartos, 2 salas, sala de almoço, quarto de creada, banheiro completo, cosinha, jardim, garage. Rua Gloria Berilacqua, 60-A. Tijuca. Ver e tratar na mesma. (S 34145) 27

Venda e compra de predios e terrenos

A JUROS a combinar, emprestimo sobre hypothecas de predios bem localizados até o Meyer. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanta dinheiro para impostos e certidões. Tratar com S. Boseli (do Syndicato dos Corretores de Immoveis); r. da Quitanda n. 87, 1º. (S 32889) 91

CASCADURA — Vendem-se os predios á rua do Amparo ns. 132 e 134, em leilão pelo Palladio, dia 17 de junho de 1938, ás 16 horas. (S 33826) 91

CATUMBY — Vende-se o bom predio á rua Miguel de Paiva n. 87, em leilão pelo Palladio, dia 17 de junho de 1938, ás 15 em seu armazem á rua do Carmo n. 81. (S 33825) 91

Casa Centro commercial, compro que renda de 3 contos a 6 contos mensaes; ou edificio de apartamentos no Flamengo, Cattete, Gloria e Copacabana, negocio directo com o proprietario. Cartas a Alexandre, rua S. José, 85, sala 201. (S 31795) 91

COMPRA-SE um terreno de 800 m.2 approximadamente com ou sem barracão no bairro de Santo Christo, Mangue ou São Christovão. Tratar com o sr. José Dolabella Portella, á rua Lopes Souza, n. 60, ou pelo telephone 28-7279. (S 34152) 91

VENDEM-SE os predios á rua do Amparo ns. 132 e 134, Cascadura, em leilão pelo Palladio, dia 17 de junho de 1938, ás 16 horas. (S 33879) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno medindo 12x36 a poucos metros da praia e por preço de occasião. Tratar á rua Chile, 29. (S 33873) 91

URCA — Vende-se um lote terreno 12 x25, á r. Almte. Gomes Pereira, proximo ao Balneario. Preço base 5:500$ metro frente. M. Sayer, Jornal Commercio, 3º, sala 322. (S 33882) 91

MEYER — Chacara — Compra-se á vista, proxima de bondes e omnibus. Prefere-se com grande frente. Não se quer intermediarios. Cartas indicando localização, testada, area para W. C. — Caixa postal n. 3.121. (S 33906) 91

URCA — Vende-se á Av. João Rodrigues Alves, terreno com 14x20, proximo ao Balneario. Ourives, 51-1º. (S 33905) 91

CASCADURA — Vende-se á rua Coronel Rangel, quasi junto á ponte, terreno com 18x80, adequado para casa de commercio ou de renda. Ourives, 51-1º. (S 33905) 91

CINTRA VIDAL — Vende-se á rua Edmundo, entre os predios 120 e 140, lotes nivelados com 10x30 e 9x30, á vista ou a prazo longo. Informações á rua Heleodora n. 22. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º. (S 33903) 91

BISPO — Vende-se á rua Aurelliano Portugal, terreno com 24x200, ligado nos fundos a outro com 30.000 ms2. Ideal para sanatorio, collegio, etc. Ourives, 51-1º. (S 33905) 91

VENDE-SE por 24:000$ um predio de 1 sala e 2 quartos, em Braz de Pinna, lado direito, fronteiro á Escola Municipal, rua esphaltada, com agua, luz e teleph. sendo 5:000$ á vista e o saldo a prestações mensaes minimas de 230$500. Tratar, Ouvidor 87-loja. (S 30977) 91

COMPRA-SE — Urgente, na Tijuca, 2 predios pequenos, sendo, 1 até 80 e outro, até 90 contos. GAMA & LISBOA Ouvidor, 59 - 2º. (8152) 91

URCA — Vendemos optimo predio, com 2 residencias, tendo cada uma, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo — quarto e banheiro para empregados, etc., por 120 contos. GAMA & LISBOA Ouvidor, 59 - 2º. (8152) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. DR. JORGE A. FRANCO —Chefe de Laboratorio do Inst Oswaldo Cruz. 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

ULCERAS-VARIZES eczemas das PERNAS. Especialista DR. JOAQUIM SANTOS. Cura sem repouso, sem operação, sem dor. S. José, 67. 2.º De 2 ás 6. (S 31653) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia Darsonvalisação. Rua da Assembléa, 23 sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados ás 7 horas. (S 32375) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172, de 9 ás 19 (S 33363) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU - RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (S 31587) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115. Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (S 32337)

Vendas e compras de predios e terrenos

URCA - PREDIOS - Vendemos um optimo, construcção de 1.ª, com 3 quartos, 2 salas, quarto empregadas, etc. Preço, 108 contos, sendo 40 á vista e 68 em prazo longo. GAMA & LISBOA Ouvidor, 59, 2.º Prone: 43-5641. (8152) 91

TERRENOS A VENDA
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Do Syndicato dos Corretores — Ourives, 51, 1.º. Tels. 23-1193 e 23-5396

LEBLON:	
Av. Ataulpho de Paiva, a 2 passos da ponte, em posição de destaque para negocios, 10x30 ou	20x30
Cupertino Durão, a 100 metros da praia e junto a lindo predio	10x30
Dias Ferreira, esquina com frente para 2 ruas e 1 praça	15x20
João Lyra, a 68 metros de Delphim Moreira	10x30
Venancio Flores em frente ao Germania, 58x35, com frente para 3 ruas, todo ou em lotes de 11, 12, 14 e	15x25
JARDIM BOTANICO:	
General Garzon, a 17 metros da Av. Epitacio, 32:000$000	10x18
Aura, proximo de Lopes Quinta	11x30
TIJUCA:	
Angelo Agostini, esquina de Henrique Fleiuss 28:000$000	13x20
Bom Pastor, a 2 passos do bonde	10x18
Henrique Fleiuss, 12x35, 15x30 e	14x50
Sabola Lima, 12x36, 10x25 e	18x19
ANDARAHY:	
Amaral, proximo de Maxwell	12x38
Carvalho Alvim	15x30
MEYER:	
Bueno de Paiva, de esquina	12x31
Dias da Cruz, esquina de Oliveira, posição de destaque para negocios ...	17x22
Gustavo Gamma	10x30

(S 33907) 91

PALACETE — Copacabana — Vende-se na Avenida Rainha Elizabeth, fino gosto, centro jardim 14 x 39 — 2 pavimentos, 3 salas e 6 quartos, 2 quartos banho, garage, 2 quartos para empregados. Preço 280 contos. Trata-se com ARAUJO LIMA & TOSCANO LTDA. Ouvidor 55 — 1.º (S 33913) 91

TERRENO — Vende-se com 78,50 frente á rua Barão Bom Retiro esq. de d. Romana, proprio para construcção de apartamentos, diversas linhas de Bonde e omnibus á frente. Trata-se com ARAUJO LIMA & TOSCANO LTDA. Ouvidor 55 — 1.º (S 33914) 91

TERRENO — Lapa — Vende-se 8 x 40 á Rua Pinto Martins edificado dos dois lados, negocio urgente — preço 18 contos. Tratar com ARAUJO LIMA & TOSCANO LTDA. Ouvidor 55 — 1.º (S 33912) 91

PALACETE — COPACABANA
Vende-se ou aluga-se o confortavel palacete da rua Domingos Ferreira n. 180, com amplas accommodações para familia de fino tratamento ou embaixada. Trata-se com o proprietario á rua Rodrigo Silva, 34-A, sala 306, ás 3as., 5as. e sabs. das 15 ás 17 horas. Não attende intermediarios. (S 33901) 91

Cosinheiras

OFFERECE-SE uma cosinheira para todo serviço de um casal, ou para cozinhar, só. Rua Marquez de Abrantes n. 36, c. 18. (S 33893) 52

Creados

PRECISA-SE de empregada para ajudar em serviços leves, em casa de familia de tratamento. Rua Conrado Niemeyer, 23, Copacabana (fim da rua 9 Fevereiro). (S 34146) 53

Achados e perdidos

PERDEU-SE, na segunda-feira, em um omnibus ou em um automovel, um relogio-pulseira, de senhora, com pedras preciosas. Gratifica-se generosamente a quem o restituir, na travessa Santa Leocadia nº. 38, em Copacabana. (S 34132) 61

Automoveis de occasião

VENDE-SE — Chrysler, 8 cyl. 1936, conversivel, com overdrive, pouco usado. Estado perfeitissimo. Pintura nova cinza perola especial. Preço 12:000$. Tratar com sr. Pedro, tel. 27-2174. (S 31848) 64

CHEVROLET — Sedan de luxo, optimo estado, mala, acção de joelho. Preço baratissimo. Facilita-se o pagamento. Vêr na garage S. Francisco Xavier, n. 121. (S 33795) 64

Animaes

CACHORRO POLICIAL — Vendem-se filhotes. Rua Almirante Gomes Pereira, 11. (S 34134) 68

Chiromantes

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos. R. S. José, 79-1º. Tel. 22-7905. (S 34147) 60

Mme. Zenaide — Chiromante. Tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Saccadura Cabral, 69 Perto do Ed. da "A Noite". Entrada pela loja. T. 43-0504. (S 31736) 69

Dentistas e protheticos

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro nº 194. Tel. 22-1555 (S 32587) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha. (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (S 33408) 73

DINHEIRO, a longo prazo sobre automoveis, geladeiras, pianos e gabinetes, sem tirar do local. Gomes 43-1553. Mayrink Veiga, 32, sob. (S 31486) 73

Apolices estaduaes?
Qualquer negocio, só com
BEMOREIRA
(Casa Bancaria)
Não têm agentes
Rua Luiz de Camões, 42
Tel. 22-9639
(xxx) 73

Diversos

ENCERADOR, calafate, José Francisco, com pessoal de confiança. Attende em qualquer bairro, 43-3150. Sen. Pompeu, 281. (S 31824) 74

L'EQUILIBRE sexuel moderne — Madame Riché, de l'Institut Rivoli de Paris, rua Andrade Pertence, 20. Phone 25-2228. (S 32931) 74

APARTAMENTOS — Compre uma machina para coser a mão, allemã, nova, preço baixo. BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões n.º 42. (xxx) 74

CASINO COPACABANA — Compra-se titulos, pagando-se o maior preço do que em qualquer outra parte. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (S 34142) 74

3250 chapéos finissimos de feltro de 75$, cada. Liquidam-se por atacado ou a varejo desde 5$ cada. Rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

COMPRAM-SE saldos e mercadorias de qualquer especie a dinheiro. Rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

525 victrolas portateis e outras, 1:200$, liquidam-se desde 20$, e discos desde 500 réis e radios desde 50$. Rua Senador Dantas n. 75. Casa Rolas. (S 34130) 74

MISTURADOR mecanico a banho-maria, proprio para renovação de manteigas, e batedeiras. Vendem-se por preços baratissimos, á rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

MACHINAS e motores e tudo — Compra-se e paga-se bem; á rua Senador Dantas n. 75; teleph. 22-4344. Casa Rolas. (S 34159) 74

MOTOR de popa para lancha em optimo estado com 25 HP. Vende-se por preço baratissimo, á rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

VENDEM-SE duas enceradeiras quasi novas e um aspirador, por preço baratissimo; á rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

CAMISAS FINAS — Seda e outras, desde 5$. Colchas desde 5$; lençóes de linho, desde 5$; toalhas de banho desde 1$; cobertores de lã desde 5$; pannos de mesa desde 5$; roup es desde 5$; toalhas de mesa, finas, desde 5$; guardanapos, duzia 8$; tudo fino. Liquidação, á rua Senador Dantas n. 75. — Casa Rolas. (S 34159) 74

COMPRAM-SE roupas, louças, talheres, machinas, motores, ferros, ferramentas de todas as profissões de medico, dentista, instrumentos de musica e de engenheiro e tudo que represente valor, á r. Senador Dantas, 75, Casa Rolas. (S 34159) 74

MALAS armario, americanas — Vendem-se duas para homem e uma para senhora, sendo duas novas e uma usada, por preço baratissimo, á rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

MALAS finas para viagem, desde 10$ e de armario desde 20$. Liquidação, á rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

TERNOS finos de casemiras finas e linho, palha de seda, de 450$, desde 25$ e sobretudos e capas, desde 25$: rua Senador Dantas n. 75. Casa Rolas. (S 34159) 74

TAPETES — Vendem-se de 3x3 a 4x4, 5x5, 6x8, 7x7 e 8x8, por preços desde 50$000. Liquidação, rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

MOBILIA fina de sala de jantar, desde 100$ e outra de quarto desde 150$, e outra de sala de visitas desde 120$; camas finas desde 80$ e geladeiras desde 80$000; varias cadeiras desde 5$ e mesas desde 5$; secretarias desde 20$ e outras peças avulsas desde 5$; tapetes de grande desde 3x3, por desde 50$. Liquidação; á rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

COLLETES de malha de lã para frio, de homens e senhoras, de 85$, liquidam-se desde 10$, á rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

CANETAS PARK e todas as marcas, de ouro, de 220$, desde 10$, para liquidar. Rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

VENDEM-SE duas motocycletas, quasi novas, por preços baratissimos, e uma outra por 350$, e uma por 950$; para desoccupar logar; á rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

VESTIDOS finos, chegados de Paris, para theatro, baile, passeio, de 450$, liquidam-se desde 25$ e manteaux de 850$ desde 25$; á rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

ALUGAM-SE ternos de smocking, casaca e tudo para festas; á rua Senador Dantas n. 75. Casa Rolas. (S 34159) 74

RADIOS e instrumentos de musica e discos e tudo, compram-se e paga-se bem, á rua Senador Dantas n. 75. Tel. 22-3844. (S 34159) 74

TEMOS tudo por preço menos 30 %, á rua Senador Dantas n. 75, hoje e amanhã. (S 34159) 74

TORNEIRAS de metal de 25$, vende-se desde 5$ e fechaduras Yale desde 10$, para liquidar. Rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

TALHERES de prata, cristofles, desde 5$ a peça; liquidação; Rua Senador Dantas n. 75, hoje e amanhã. (S 34159) 74

BALCÕES — Vendem-se á rua Uruguayana n. 39, loja. (S 34159) 74

VENDE-SE uma mala armario nova e uma com pouco uso por preço baratissimo, á rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

55 mil livros de todas as sciencias e romances, direito, medicina e engenharia, liquidam-se desde 1$ cada. Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

RELOGIOS finos de todas as marcas desde 10$ e machinas photographicas desde 10$. Rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

500 VESTIDOS chegaram, de seda e outros no rigor da moda, liquidam-se desde 10$000. Rua Senador Dantas n. 75. (S 34159) 74

UI! UI!... QUE FRIO! Sobretudos, capas e agasalhos, de 420$, liquidam-se desde 15$, á rua Senador Dantas n. 75. Casa Rolas. (S 34159) 74

Instrumentos de musica

PIANOS dos melhores autores francezes e allemães, vendem-se a preços de occasião, em prestações mensaes, desde 100$000. Alugam-se, desde 30$000 mensaes, não comprem sem visitar a nossa casa. Av. Mem de Sá, 319. (S 31735) 75

Ouro e joias

OURO Até 28$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate, Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 87. Não tem filiaes. T. 22-0808. (S 32905) 76

OURO - OURO:
Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. 14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER desde 150$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá, 74, largo. Tel. 22-1812. (S 31857) 78

APARTAMENTOS — Compre uma machina para coser a mão, allemã, nova, preço baixo. BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões n.º 42. (xxx) 78

Modas e bordados

APARTAMENTOS — Compre uma machina para coser a mão, allemã, artigo superior, nova, preço baixo. BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões n. 42. (xxx) 81

Moveis, novos e usados

COLCHÕES 50% NA Fabrica LUIZ PINTO
(Cuidado com os colchões de crina misturada com graminha ou capim)
Colchões de crina pura:

Para solteiro	a	28$000
Em Damasco	a	35$000
Para casal	a	45$000
Em Damasco	a	70$000
De Cortiça	a	165$000
De Cearina	a	150$000

Cama Patente

Para solteiro	a	31$000
Para casal	a	68$000

mais barato do que qualquer outra casa.
Fazem-se tambem almofadas de paina de seda, pluma, de cortiça e marcella.
REFORMA-SE COLCHÕES PREÇOS MINIMOS
RUA FREI CANECA N. 44
TELEPHONE 42-1809
(S 34091) 83

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S 31854) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. Póde chamar pelo tel. 22-8452. (S 32882) 83

DORMITORIOS — Desde 430$ salas de jantar desde 500$000. Fabricação garantida, de imbuya e peroba, em varios estylos modernos; á rua Frei Caneca nº 9 (S 32835) 83

VENDE-SE um grupo Mapple, pannocouro, novo, sem uso, por 550$000; custou 750$. Pça. Floriano, 55, apt.º 10. (S 34119) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (S 34051) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (S 34051) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol. Sabina. Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (S 32723) 84

Professores

DAME française donne leçons de français à domicile et chez elle: — conversation, traductions, correspondance. Telephoner le matin seulement au 27-6737 (S 35028) 87

EDIFICIO ABARIDA' — Marquez de Abrantes, 77, apart.º 34. Professora piano, francez e tachygraphia. (S 31786) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" **42-4224** (S 34154) 87

Manicure

MANICURE. Mme. Bianca. Benjamin Constant n. 51. Tel. 42-3533. (S 31852) 93

MANICURE — Madame Denise — Rua Pedro Americo n. 11, sobrado. — Teleph. 42-3122. (S 33874) 93

MANICURE — Mme. Yvonne — Rua Santo Amaro n. 5, Edificio Minas Geraes, apt. 55, 5 andar. Tel. 22-0157.

MOVEIS A' VENDA
Grupo para sala de visitas, de imbuya, fabricação Leandro Martins, 3 peças, estofadas com almofadas soltas. Sala de jantar em jacarandá, estylo colonial, com 12 peças. Outros moveis avulsos. Rua Garcia d'Avila n. 17, Ipanema. (8418)

Rs. 200$000
Sellos de Consumo
Perdeu-se hontem á tarde em um bonde da linha "Cascadura", um embrulho com sellos do imposto de consumo para bebidas, em 1:431$000, comprados na Recebedoria. Pede-se a quem os achou entregar á rua General Pedra n. 183, que será gratificado com 200$. (S 33902)

Apolices Estaduaes
Compro S. Paulo, Minas, Pernambuco e P. Alegre, bem como Certificados com prestações pagas, pago a cotação do dia. CABRAL, R. Buenos Aires, 46, 1º andar. (S 34143)

3 predios — Laranjeiras
VENDA POR 26:000$
Negocio de herança, vende-se baratissimo, 3 predios que rendem 400$ mensaes e mais um terreno para construcção de dois predios, em terreno total de 15 x 45, minimo preço a dinheiro, por tudo 26:000$, negocio urgente, situado na Ladeira do Ascurra, Laranjeiras. Tratar á rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com o corretor J. F. Coelho, depois das 11 horas. (8151)

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS
"EDIFICIO CARMELO"
27, Rua do Riachuelo, 27
Ver e tratar no local
(8416)

AOS NOIVOS, PRINCIPALMENTE
Familia nortista, desfaz-se de algumas finas peças de "Labyrintho" em linho e algodão, artigos finos e absolutamente sem uso. Preço de occasião. Rua Santo Amaro, 5, ap. 47. (S 33873)

Apartamentos — Urca
Alugam-se novos e modernos, proximo ao Balneario, á rua Marechal Cantuaria, 106-A, e rua Octavio Corrêa, 47. Trata-se com Abel, das 14 ás 16 horas, no Edificio Ouvidor, 10º andar, sala 1003. Tel. 42-3059. (S 34117)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ F. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1938

N. 13.373
Anno XXXVIII

O CAMPEONATO MUNDIAL

O famoso juiz Paulo Hetzka, cuja decisão foi agora revogada pela Fifa, permittindo que Zézé e Machado intervenham em futuros jogos

PIMENTA CLASSIFICA O JUIZ DE IMPARCIAL

A grande satisfação do trenador brasileiro

Bordéos, 14 (Associated Press) — Os fans dos brasileiros cheios de alegria invadiram os vestiarios do team triumphador, desde que terminou o jogo e as manifestações foram de tal ordem, inclusive de beijos nos jogadores que a policia foi chamada a intervir para poder permittir aos mesmos que se retirassem para o hotel. Nessa occasião, as dependencias destinadas aos players estavam tão cheias que ninguem podia se movimentar dentro dellas.

O sr. Castello Branco, chefe da delegação brasileira, referindo-se á victoria do team de seu paiz, disse: "Naturalmente que estamos altamente satisfeitos com a victoria e desejo apresentar os meus cumprimentos aos nossos adversarios, que nos offereceram uma resistencia tenaz. Disputamos uma partida dura".

Adhemar Pimenta, o responsavel pela formação dos quadros brasileiros, demonstrando a maior satisfação pela victoria que collocou os seus compatriotas como semi-finalistas do campeonato do mundo, declarou: "Desde o momento em que o jogo começou até o seu final, eu nunca duvidei de que fossemos os vencedores, tanto mais com Leonidas no commando do ataque.

"Quando se fez a escalação do team que deveria jogar no ultimo domingo, já se levou em consideração a hypothese de um empate, de modo que nos preparamos logo para contornar essa difficuldade. Eu devo declarar que, jogo por jogo, o de hoje foi melhor jogado do que o do domingo, isso de ambos os lados.

Os tchecos são jogadores duros, mas a technica e o estylo dos brasileiros foi que triumpharam por fim".

Pimenta commenta depois varias phases da peleja e, com referencia ao juiz, sr. Capdeville, disse: "As decisões do arbitro, do nosso ponto de vista, foram perfeitamente imparciaes, com excepção de algumas foulx commettidos por ambos os lados".

FALA LEONIDAS

Bordéos, 14 (Associated Press) — Leonidas, o grande artifice da victoria brasileira, recebia ainda os cumprimentos e abraços dos seus companheiros de team quando a Associated Press procurou ouvil-o. O grande crack disse sorridente — "estamos extremamente felizes com a victoria. Os tchecos jogaram duro, nós fizemos o mesmo. O nosso team ainda está contundido, mas isso não nos impedirá de uma figura mais brilhante ainda, na semi-final de quinta-feira".

OS BRASILEIROS CONTARÃO COM TODA A TORCIDA

Marseille, 14 (Associated Press) — Os footballers italianos descansam na provincia de Aixen, esperando a semi-final do campeonato do mundo numa renhida peleja contra a equipe brasileira, na quinta-feira. Toda a sympathia do publico local está francamente com os brasileiros. Os italianos foram para a provincia de Aixen, depois da quarta final que disputaram em Paris, ao invés de virem directamente para aqui como fizeram depois do primeiro jogo em que tomaram parte contra a Noruega, para evitar a apparente hostilidade dos fans. Os francezes ficaram contra a Italia no jogo com a Noruega, pelo descontentamento do modo de actuar dos italianos muito "brutal". Muitos foram os incidentes oriundos desta hostilidade em campo e, mesmo, nas ruas da cidade depois do prelio. A imprensa local tem publicado appellos ao espirito sportivo dos fans, para cessar qualquer manifestação hostil contra a Italia durante o proximo jogo, mas ninguem tem duvida que o Brasil contará com o apoio enthusiasmado dos francezes.

Os italianos não treinaram hoje, fazendo algumas excursões de passeio no campo e descansaram em seguida. O trenador italiano annunciou que ainda não escolheu o seu onze o que só fará na hora do prelio.

OS JOGADORES ESCALADOS PARA A VIAGEM

Bordéos, 14 (Associated Press) — Para Marselha, foram escalados para partir hoje, ás 22,22, pelo trem do horario, os seguintes players — Walter — Domingos — Machado — Zezé — Martin — Affonsinho — Lopes — Romeu — Leonidas — Peracio — Patesko e Tim, além do trenador Pimenta, thesoureiro Irineu Chaves e o massagista Volante.

"ESTES RAPAZES CREARAM, PARA NÓS, UM JUSTO TITULO DE VAIDADE"

Chegando ao Ministerio da Educação, á tarde, falamos ao ministro Gustavo Capanema. Queriamos transmittir aos nossos leitores, uma impressão sua sobre a victoria da equipe brasileira. E o ministro da Educação assim nos falou:

"O jogo dos brasileiros contra os polonezes e principalmente contra os tchecos, dá a medida da nossa gente: dureza e agilidade no corpo e intima impressionante resistencia moral. Estes rapazes crearam para nós um justo titulo de vaidade. E justificam tambem a nossa esperança e o nosso desejo de conquistar o Campeonato Mundial."

UM TELEGRAMMA DOS FUNCCIONARIOS DA SEGURANÇA SOCIAL

Os funccionarios da Segurança Social, enviaram o seguinte telegramma ao chefe da delegação brasileira:

"Dr. Castello Branco, Marselha. Funccionarios da Secção Segurança Social da Policia Civil do Districto Federal, emocionados pelo heroismo dos valorosos patricios, que enalteceram o Brasil, rendem preito de sincera admiração. Saudações. — *Seraphim Braga*, chefe da Segurança Social."

O QUE DIZ PATESKO

Bordéos, 14 (Associated Press) — Patesko que estreou hoje de fórma auspiciosa declarou o seguinte sobre o jogo, em que elle foi uma figura brilhante ao lado de Leonidas na offensiva brasileira: "Faltou ao team tcheco a formação de defesa, o que facilitou ao nosso team estar sempre incursionando no seu terreno com relativa facilidade. Constantemente o goal tcheco esteve em perigo".

"ERAMOS UM HOSPITAL", DECLAROU PELIKAN

Bordéos, 14 (Associated Press) — O professor Pelikan, responsavel pelo team da Tchecoslovaquia, disse á Associated Press que justificava a derrota do seu seleccionado pelo numero de jogadores contundidos do jogo de domingo ultimo. Lastimou a falta do arqueiro Planicka, o principal elemento da defesa da sua delegação.

Pelikan affirmou textualmente: "Depois do jogo de domingo, nós eramos um hospital. Não fizemos mais substituições na nossa equipe no jogo de hoje, por falta de material defensivo. Os brasileiros jogaram bem, seu estylo é muito rapido, e inteiramente desconhecido da Europa Central. Saudo os nossos contendores pela sua victoria e lhes desejo felicidades no proximo match".

ACCLAMADOS OS BRASILEIROS DE MANEIRA INCOMMUM

Bordéos, 14 (Associated Press) — Uma multidão de fans francezes, cujas demonstrações de sympathia cercaram os brasileiros durante o desenrolar do match, estacionou defronte dos vestiarios, applaudindo ensurdecedoramente os vencedores. Nas ruas, os brasileiros foram ovacionados. Os bondes, omnibus, automoveis paravam para dar passagem a caravana da delegação, e nas esquinas e cafés os fans se agrupavam vivando os rapazes do Brasil, com enthusiasmo incommum. A chegada dos players ao hotel foi um delirio. Uma significativa homenagem os esparava. Em seguida os rapazes entoaram todos juntos o Hymno Nacional brasileiro.

NENHUMA CONTUSÃO SÉRIA

Bordéos, 14 (Associated Press) — Os dirigentes da delegação brasileira informam que nenhum dos jogadores tem contusões sérias, embora a maioria esteja machucada, e com os musculos doloridos.

A VIAGEM DURARA' DEZ HORAS

Bordéos, 14 (Associated Press) — O team brasileiro que actuará contra a Italia seguirá hoje, ás 22,22, para Marselha. O resto da delegação seguirá amanhã pela manhã, ás 8 horas.

A viagem de Bordéos-Marselha dura dez horas.

O team que partirá hoje á noite para Marselha é o mesmo que enfrentou a Tchecoslovaquia no primeiro encontro. Apenas Hercules será substituido por Patesko, e Tim será o decimo segundo player para actuar no caso de Leonidas não poder fazel-o por estar machucado numa das pernas.

Pimenta, Chaves e o massagista Volante acompanharão os rapazes.

O MAIOR ARTILHEIRO

Leonidas artilheiro numero um no Campeonato Mundial, augmentou hontem a differença que o separa dos outros conquistadores de goals, pois marcou um tento, ficando, assim, com mais dois que os jogadores collocados em segundo logar.

Leonidas já conquistou cinco pontos.

O MOVIMENTO TECHNICO DA PARTIDA

Bordéos, 14 (A. P.) — O movimento technico do encontro internacional de hoje, foi o seguinte:

1º Tempo	Brasileiros	Tchecos
Goals	0	1
Fouls	7	15
Corners	4	4
Hands	3	4
Off-sides	3	2
Defesas keeper	7	10
2º Tempo		
Goals	2	0
Fouls	9	15
Corners	4	8
Hands	0	3
Off-sides	2	0
Defesas keeper	6	18

Não foi marcado nenhum penalty, desta vez.

COMMENTARIOS SYMPATHICOS EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 14 (A. P.) — Os vespertinos publicam amplas noticias sobre o match Brasil x Tchecoslovaquia destacando a victoria do Brasil como muito importante e apontam a equipe sul-americana como a provavel campeã do mundo.

A PALAVRA DE ENTHUSIASMO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro Gustavo Capanema, que acompanhou o desenrolar do jogo, de sua residencia, logo que foi apregoada a victoria dos brasileiros, dirigiu ao trenador da equipe nacional o seguinte telegramma:

"Adhemar Pimenta, delegação sportiva do Brasil. — Marselha. — A victoria de hoje tem um sentido: tudo pelo Brasil. Peço levar aos nossos invenciveis lutadores a minha palavra de enthusiasmo e louvores. — *Gustavo Capanema*, ministro da Educação."

BRAVOS LEGIONARIOS

A C. B. D. patrocinou a iniciativa de ser enviado um telegramma collectivo á embaixada brasileira de football.

Cerca de trezentas pessoas firmaram o seguinte despacho:

"Aos bravos legionarios de Strasburgo e Bordéos a gratidão de todos os brasileiros."

AS FELICITAÇÕES DA C. B. D.

A C. B. D. enviou o seguinte cabogramma aos jogadores brasileiros:

"A epopéa que vocês escrevem para o nosso football tem sido acompanhada com enthusiasmo e reconhecimento por todos os brasileiros. A cada um dos jogadores os abraços desta Confederação, que confia mais do que nunca no exito final. Soberba jornada."

DA SRTA. ALZIRA VARGAS

A srta. Alzira Vargas, madrinha do scratch, enviou o seguinte cabogramma de felicitações:

"Confiante na victoria no Campeonato, envio-lhes enthusiasticos cumprimentos pela magnifica affirmação sportiva de hoje."

DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Outro telegramma enviado á delegação brasileira:

"O Gabinete Civil e Militar do presidente Getulio Vargas congratula-se com a brilhante victoria dos valorosos e esforçados jogadores patricios. — *Luiz Vergara* e general *Francisco José Pinto*."

Os brasileiros a caminho de Marselha

Bordéos, 14 (U. P.) — Os jogadores brasileiros embarcaram para Marselha ás 22.30 horas.

O team é o mesmo que jogou contra a Polonia, com excepção de Patesko, o qual substituirá Hercules. Tim seguiu juntamente com os onze players. Os restantes jogadores seguem sómente amanhã.

DO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda, felicitou os jogadores nos seguintes termos:

"O Brasil, emocionado e confiante, acompanha o vosso esforço patriotico. Enthusiasticos applausos pela esplendida victoria, antecipando o triumpho final."

NO SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Escrevem-nos do Syndicato Medico Brasileiro:

"Ilmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Com o maior apreço e consideração, o Syndicato Medico Brasileiro solicita a inserção nas columnas do seu prestigioso jornal da noticia que segue: — A' séde do Syndicato Medico Brasileiro, á avenida Rio Branco n. 133 3º andar, affluiu grande numero de socios e pessoas de suas familias, para ouvir a irradiação do jogo Brasil x Tchecoslovaquia. O enthusiasmo em face do prelio attingiu ao auge e das amplas sacadas do syndicato, os presentes associaram-se enthusiasticamente ás esplendidas manifestações populares pela brilhante victoria do nosso invencivel *team*."

O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR SUSPENDEU O EXPEDIENTE

O general Andrade Neves, presidente do Supremo Tribunal Militar, afim de que os funccionarios da Secretaria desse Tribunal pudessem acompanhar o desenrolar do match de football Brasil x Tchecoslovaquia, mandou encerrar o expediente ás 2 horas da tarde.

DEPOIS DA ALEGRIA CAUSADA PELO PRIMEIRO GOAL, O DESAPONTAMENTO DOS FANS TCHECOS

Praga, 14 (U. P.) — Centenas de milhares de tchecoslovacos, esquecendo por noventa minutos o perigo da guerra que ronda o seu paiz, agglomeraram-se em volta de apparelhos de radio para ouvirem a descripção do match de desempate realizado hoje em Bordéos entre os seus compatriotas e os brasileiros.

Nas principaes ruas da cidade o trafego ficou completamente interrompido.

A multidão delirou ao ouvir o speaker annunciar que os tchecos tinham vasado a rêde dos brasileiros, abrindo o score no primeiro tempo.

A multidão, mais animada, ainda, previu que no decorrer do segundo tempo a situação se tornaria ainda mais favoravel ao quadro tcheco, previsão essa que não se realizou.

Não ha como negar que o resultado da grande peleja de Bordéos desapontou os fans tchecos, que depositavam em seus players as maiores esperanças.

O jogo foi irradiado para todas as grande cidades do paiz e em todas ellas reinou o mesmo enthusiasmo, seguido de identico desapontamento.

LEONIDAS E ROBERTO SÃO FLUMINENSES — O GOVERNO DO ESTADO DO RIO PROMOVEU ROBERTO A SUB-CHEFE DA POLICIA ESPECIAL

O resultado do jogo dos brasileiros com os tchecos teve um significado excepcional para o Estado do Rio. Foram exactamente os dois fluminenses do nosso scratch que conseguiram metter os dois goals que determinaram a victoria das cores nacionaes. Leonidas nasceu em Angra dos Reis e Roberto em Nictheroy. Esse facto deu logar a enthusiasticas manifestações de jubilo, sobretudo em Nictheroy, onde os habitantes sairam em massa para as ruas e praças, pelas quaes o Departamento de Propaganda do Estado havia espalhado os seus alto-falantes, afim de ouvirem as irradiações e vivarem, num verdadeiro delirio collectivo, os conterraneos.

Deante do resultado do final da peleja e conhecida a actuação dos dois artilheiros fluminenses, immediatamente o interventor federal, commandante Amaral Peixoto, determinou a promoção de Roberto, autor do goal da victoria, a sub-chefe da Policia Especial de Nictheroy, corporação a que pertence desde a sua fundação, e, quanto a Leonidas, opportunamente será premiado, como merece pelos seus conterraneos.

O governo do Estado, que contribuiu com elevada somma para o custeio da viagem do nosso scratch, que licenciou Roberto, com todos os vencimentos, afim de que pudesse seguir no seleccionado, dá inteiro apoio ás manifestações de sympathia e apreço que os fluminenses pretendem tributar a Leonidas e a Roberto.

OS FUNCCIONARIOS DO ITAMARATY CONGRATULAM-SE

Aos excepcionaes footballers brasileiros que porfiam por conquistar, na Europa a "Copa do Mundo" para o Brasil, os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores enviaram, por motivo do match de hontem, o seguinte telegramma:

"Enthusiasmados jogo hontem confiamos victoria total. Contem nossa torcida."

OS APPLAUSOS DOS FUNCCIONARIOS DA BRAHMA

Pelos funccionarios da Companhia Cervejaria Brahma foi passado o seguinte telegramma á delegação brasileira, em Marselha:

"Pedimos a fineza de apresentar aos valorosos patricios effusivas felicitações pela brilhante actuação no Campeonato Mundial, fazendo votos sinceros pelas futuras victorias. Agradecido. — Funccionarios da Companhia Brahma."

DOS SOCIOS DA A. C. M.

Contentes com a victoria conquistada pelos brasileiros na França, os socios da Associação Christã de Moços enviaram-lhes o seguinte telegramma:

"Delegação Brasileira Football — Marselha — França — Acompanhamos enthusiasmados a brilhante actuação dos nossos patricios. Calorosos applausos da Associação Christã de Moços do Rio. Tudo pela victoria do Brasil. — *Aguinaldo Costa*, presidente."

OS BANCOS E OUTRAS EMPRESAS FECHARAM CEDO

Curityba, 14 (Havas) — Afim de permittir que os seus empregados pudessem ouvir a irradiação da partida de foot-ball entre os brasileiros e os tchecoslovacos, os bancos, escriptorios e varias casas commerciaes encerraram o expediente pouco antes de ser iniciada aquella irradiação.

REALIZANDO O PROGRAMMA DO ESTADO NOVO

O intenso labor do Ministerio da Fazenda — Iniciativas e medidas de largo alcance — Defendendo o bem estar economico da collectividade.

L.H.P.

Se a organização administrativa já o determina, circumstancias especiaes do momento encaminham para o Ministerio da Fazenda, com raras excepções, o exame final de quasi todos os projectos de relevancia nacional, isto é, a solução de todas as questões de maior interesse para o Brasil.

E o sr. Arthur de Souza Costa, pela sua esclarecida intelligencia, visão de estadista, patriotismo e preparo technico, vem trabalhando com a maior efficiencia, dedicação e esforço pouco communs para que taes assumptos submettidos ao seu estudo possam chegar ao conhecimento do Presidente da Republica em condições de serem resolvidos sem demora. E, dahi, logicamente, o trabalho immenso, silencioso e continuo, que se desenvolve dentro do Ministerio da Fazenda sob a orientação do sr. Souza Costa, labor que muitas vezes se estende até altas horas da madrugada, num esforço patriotico de ser dado andamento rapido a assumptos urgentes. Mas esse trabalho intenso e enorme raras vezes apparece. Elle se dilue, quasi sempre, no conjunto da alta administração federal, sem que jámais o grande publico venha a saber de onde saiu o ultimo e decisivo parecer, baseado em estudos meticulosos e por sua natureza complexos e demorados, dos quaes dependeu a solução final.

As iniciativas recentes do Ministro da Fazenda, visando resolver assumptos proprios da sua pasta, são, como se sabe, numerosas e importantes. Problemas que dependiam ha annos da solução do Poder Legislativo, foram agora resolvidos satisfatoriamente e ahi estão concorrendo para o desenvolvimento economico, a normalidade financeira e o bem estar do paiz.

O sr. Souza Costa — e a opinião publica já lhe faz essa justiça — é um guarda feroz e attento dos cofres da nação. Conhecendo perfeitamente todos os nossos problemas financeiros e economicos, tendo da administração publica larga pratica, acompanhando com o maior interesse o desenrolar de todos os phenomenos economicos e sociaes do mundo, sendo, em summa, um technico experimentado o ministro da Fazenda se acha em situação particular para poder, com patriotismo e desassombro, opinar sobre os assumptos submettidos ao seu exame. E s. ex. o faz sempre de modo a só considerar os interesses nacionaes, e embora desgostando a muitos. Mas sómente age com patriotismo e altivez, correspondendo assim á confiança illimitada do Presidente Getulio Vargas.

Certamente que, muitas vezes, o sr. Souza Costa se vê na dura contingencia de contrariar os seus proprios collegas. O que succede sempre com a feitura dos orçamentos é disso typico exemplo. Tambem se vê obrigado a contrariar interesses de classes ou aggremiações. Mas, quando se conhecem os fundamentos em que s. ex. baseia os seus pareceres, ou os motivos em que apoia seus pontos de vista, força é confessar que é o ministro da Fazenda quem está com a razão, o direito e o bom senso.

Não fôra a patriotica intransigencia do ministro Souza Costa na defesa dos interesses do Thesouro e a sua orientação segura e inalteravel no que se refere ás despesas publicas, e a situação do Brasil seria, com certeza, bem differente da que é presentemente.

A nossa situação geral, apezar do derrotismo de uns e do pessimismo inexplicavel de outros, ainda é das mais folgadas de todos os paizes do mundo. No Brasil vive-se em um paraiso, dizem todos os estrangeiros que nos observam sem paixão. O Brasil offerece hoje, dentro do mundo em bancarrota e agitado, o espectaculo animador de um povo que vive feliz, em abastança relativa e sem lutas sociaes nem economicas que possam perturbar o rythmo de sua tranquillidade. Essa situação desperta a admiração e os louvores de quantos nos visitam e sabem ver e sentir o que realmente somos. As nossas difficuldades nada são deante das que atormentam outros povos. Os nossos problemas teem todos soluções faceis. E apezar de tudo, e de todos os obstaculos que encontramos no nosso caminho, o nosso progresso é continuo, a nossa vitalidade crescente, a nossa situação sempre melhor.

E este bem estar economico se deve em grande parte á actuação moderada, patrioticamente firme e intransigente do ministro Souza Costa, — sempre contrario a desperdicios, a sumptuosidades, e a reformas aventurosas, suggeridas muitas vezes sem longo exame e sem a visão nitida das consequencias que trariam á vida collectiva da nação. O ministro da Fazenda é o executor intelligente da politica traçada pelo Presidente Getulio Vargas para que o Brasil possa proseguir, sem maiores abalos, na trajectoria em que se vem executando o programma do Estado Novo.

São numerosas, dissemos acima, as iniciativas recentes do ministro da Fazenda, tomadas com a preoccupação de resolver assumptos de maior relevo e importancia para o paiz.

Na impossibilidade de todas enumerar, damos a seguir, para melhor conhecimento dos leitores, ligeiro resumo de algumas dessas iniciativas.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Desde muito que a pratica vem demonstrando a necessidade de modificações na lei do imposto sobre a renda e o respectivo ante-projecto já se acha em mãos do presidente da Republica para a decisão final. Trata-se de um trabalho traçado com espirito liberal e cujos effeitos, como se espera, serão dos mais beneficos pela justa distribuição de encargos que a todos, em principio, deve caber.

A nova lei tem por fim evitar evasões de rendimentos, cohibir fraudes, tornar mais justo o imposto, estender o campo da tributação, consolidar a intelligencia de dispositivos de accordo com a interpretação administrativa e melhor acautelar o interesse do erario no caso de restituição do imposto.

Os primeiros dispositivos do projecto cogitam da reducção do prazo para a entrega da declaração de rendimentos e do pagamento do imposto independentes de notificação. São providencias impostas pela natureza do serviço do imposto de renda e pelas condições especiaes do apparelho que o executa.

Será applicada multa com o objectivo de evitar o conluio e os artificios, hoje tão communs, de individuos inescrupulosos, para sonegarem o pagamento do imposto. A mesma providencia será tomada no que se refere ao imposto devido por firmas e sociedades commerciaes, cuja escripta no regimen do artigo 17 do Codigo Commercial está presentemente a salvo de qualquer exame por parte dos funccionarios fiscaes.

Além da multa, será obrigatoria a exhibição judicial.

A nova lei determina especificadamente todas as incidencias do imposto e firmará de modo mais claro e expressivo o conceito dos rendimentos attingidos pela tributação.

Estabelece, que as pessoas residentes ou domiciliadas no paiz estão sujeitas ao imposto complementar progressivo, qualquer que seja a origem do rendimento e a situação das fontes de que promanem. Isto pórque, o imposto geral ou complementar é essencialmente pessoal, tem em vista precipuamente a totalidade dos rendimentos, sem attender a sua origem ou natureza, não havendo como limitar o tributo, dos rendimentos derivados da actividade exercida no paiz. Esta é gravada pelo imposto cellular, que é objectivo ou real, e attinge os rendimentos sem attenção á pessoa que os aufere.

Outras modificações importantes ainda serão introduzidas nessa lei, tornando-a mais actual e sobretudo mais consentanea com os interesses do Thesouro.

GARIMPAGEM E COMMERCIO DE PEDRAS PRECIOSAS

Outro assumpto de importancia nacional, e que vem de ser assignado pelo presidente da Republica, é o novo Regulamento de garimpagem e do commercio de pedras preciosas.

Com a nova phase da politica de intensificação da producção de ouro nacional, tornava-se necessario tambem resolver certos aspectos importantes da industria extractiva e, simultaneamente, do commercio de pedras preciosas, riqueza que nos deu outróra resultados muito satisfatorios do ponto de vista financeiro e que, por diversos motivos, vem em declinio de anno para anno.

No novo Regulamento teve-se em vista legislar attendendo-se aos resultados já obtidos na pratica e á experiencia fiscalizadora do apparelhamento existente.

As directrizes seguidas foram as seguintes:

1) Facilitar o commercio de pedras preciosas, de fórma a permittir grande concorrencia entre compradores habilitados, attendendo-se, assim, aos interesses dos garimpeiros que precisavam ser protegidos pelo Estado.

2) Tornar mais efficiente a fiscalização, estabelecendo-se contrôle entre a producção, venda e exportação das pedras preciosas; levados ao regimen fiscal os lapidarios, que estavam fóra de qualquer acção fiscalizadora.

3) Fomentar a exportação das pedras preciosas, instituindo-se systema compativel com a pratica, que amplie o campo de acção dos exportadores, porém sob contrôle immediato da fiscalização.

4) Crear logares de peritos-avaliadores no Estado da Bahia e uma fiscalização auxiliar á proporção que se fizer necessaria pelo desenvolvimento do serviço.

O NOVO REGULAMENTO DO SELLO

O ministro Souza Costa, entre muitas providencias de maior alcance, mandou proceder, recentemente, á revisão do Regulamento do Sello, visando corrigir todas as falhas e lacunas do actual. Trata-se de trabalho cujos effeitos serão dos mais apreciaveis, quer do ponto de vista do interesse nacional, quer do proprio contribuinte.

Tornava-se necessaria a regularização da incidencia em muitos casos para possibilitar melhor arrecadação. Cogitou-se, principalmente, de fazer uma distribuição equitativa, racional e em bases economicas, do imposto de consumo, favorecendo os artigos de largo consumo entre as classes populares e gravando, sempre que possivel, os artigos de luxo. Além disso, procurou-se fazer, tanto quanto possivel egualmente, mais efficiente contrôle da arrecadação. Por esse motivo, muitas modificações foram introduzidas no novo Regulamento. E esse trabalho, já muito adeantado e parcialmente em vigor, é tão perfeito que a grande maioria das classes interessadas, a começar pelos industriaes de calçado e de tecidos, se mostra muito satisfeita com as innovações introduzidas na lei.

Por tudo isso, torna-se necessario que o publico se acautele contra certas affirmações ultimamente feitas por alguns interessados, quanto ás consequencias da nova lei do Imposto de Consumo. Não lhe cabem as responsabilidades do augmento do custo da vida. O augmento de imposto de 20 para 40 réis, por exemplo, não póde significar, como está succedendo, o augmento de alguns tostões num saquinho de sal moido...

REFORMA DO TRIBUNAL DE CONTAS

Já se encontra publicado o decreto que reformou o Tribunal de Contas e, pelo que se póde verificar, é excellente a impressão causada em todos os meios administrativos pelas modificações introduzidas no apparelho fiscalizador da administração federal, já seguindo as directrizes da Constituição de 10 de novembro ultimo.

O nosso Tribunal de Contas está, agora, apto a desempenhar as suas importantes funcções, podendo-se emparelhar com o que existe de mais moderno e progressista nos outros paizes. E' facil a verificação.

Os mais modernos e eminentes financistas são accordes em affirmar que um paiz não poderá ter boas finanças sem um perfeito e rigoroso regimen de fiscalização orçamentaria e esta só poderá ser efficiente quando attribuida a um instituto especializado como soe acontecer com as Côrtes de Contas existentes em quasi todos os paizes politicamente organizados.

Um rigoroso e systematico contrôle orçamentario e uma perfeita contabilidade publica offerecem aos governos os elementos comprobativos da boa e legal applicação dada ao producto da arrecadação das rendas dos tributos.

O Tribunal de Contas com registro prévio é instituição velha na Italia.

A Belgica mantem rigoroso contrôle prévio dos orçamentos por intermedio de sua Côrte de Contas.

A Allemanha não adopta o contrôle prévio mas, a sua Côrte de Contas está collocada em situação de grande destaque, quer quanto á extensão de suas attribuições, quer em relação ao prestigio dos seus membros.

A Côrte de Contas da Grecia foi reorganizada em 1923 no sentido dos systemas belga e italiano.

A Turquia instituiu em 1911 o registro prévio das ordens de pagamento pela Côrte de Contas.

A propria China tem um Tribunal de Contas modelado pelo italiano.

A Russia sovietica possue uma legislação detalhada e rigorosa sobre o contrôle financeiro e a contabilidade publica.

A lei de 30 de julho de 1925, confere á Côrte de Contas da Austria poderes quasi illimitados.

A Côrte Suprema de Contrôle da Polonia, organizada pela lei de 3 de junho de 1921, desfruta situação de destaque e os seus membros são cercados de garantias especiaes.

Pelo decreto real n. 2.672 de 29 de julho de 1929, teve nova organização a Alta Côrte de Contas da Rumania, que exerce contrôle prévio e de gestão sobre todas as receitas e despesas do Estado.

De um modo geral, pode-se dizer que a grande maioria das democracias modernas eleva á categoria de instituição nacional o orgão de contrôle da execução dos orçamentos do Estado.

O regulamento agora elaborado estabelece a nomeação dos ministros do Tribunal por livre escolha do presidente da Republica, com approvação do Conselho Federal, exigindo-se apenas que a escolha recaia em brasileiros natos, doutores ou bachareis em direito, de reputação illibada e contando mais de 35 e menos de 58 annos de edade (artigo 3º).

A eleição do presidente e do vice-presidente do Instituto, que era feita por periodo de dois annos, far-se-á dóra avante annualmente (artigo 6º).

Desapparecem egualmente, nesta nova organização do Tribunal, as restricções que a lei n. 156 impunha quanto ao provimento das vagas de auditores, que na razão da metade, eram providas com o aproveitamento de directores do proprio Tribunal, das repartições de Fazenda e de outros departamentos da administração. Semelhantemente ao que se estabelece em relação aos ministros, o provimento desses cargos passa a ser de livre escolha do presidente da Republica, entre cidadãos que satisfaçam as exigencias legaes (artigo 9º).

Outra modificação introduzida no regulamento é a que diz respeito a concursos para a nomeação dos candidatos ás vagas no Corpo Instructivo e á promoção dos respectivos funccionarios.

O Tribunal de Contas, até a época em que principiou a vigencia da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, conservou a attribuição de mandar abrir concurso para preenchimento das vagas verificadas em logar inicial de escripturario. Justifica-se plenamente o restabelecimento dessa faculdade. Trata-se de um tribunal, que, a exemplo dos demais existentes no paiz, deve manter a prerogativa de prova de habilitação especial para o ingresso no quadro dos seus funccionarios da pluma, de accordo com os requisitos physicos, intellectuaes e moraes que são de exigir (artigo 11, § 1º). Realizado o concurso, o Tribunal organizará lista triplice tendo em vista a ordem de classificação obtida pelos candidatos, submettendo-a á consideração do presidente da Republica, para effeito de escolha e nomeação (artigo 11, § 2º).

No tocante ás promoções por merecimento, o regulamento cuidou de restabelecer a tradição, que deixava a criterio do Tribunal a proposta, em lista triplice, dos funccionarios em condições de merecer accesso. Investindo-o, porém, nessa attribuição, pela vantagem de melhor poder apreciar o merito dos seus serventuarios a lei organica manda observar as exigencias processuaes da legislação vigente em tudo quanto se refere á promoção dos funccionarios federaes.

A jurisdicção do Tribunal e a esphera de sua competencia continuarão subordinadas aos principios basicos consagrados nos estatutos anteriores. Os fundamentos dessa organização devem permanecer intangiveis, pois, que nelles repousa a mais solida garantia dos resultados pretendidos com a reforma do Tribunal. Aliás, as criticas suscitadas sobre a acção fiscal do Instituto circumscrevem-se ao exercicio dessas attribuições, e não á sua maior ou menor desenvoltura. A fiscalização dos actos attinentes á receita e á despesa, a exigencia da prestação de contas a que se sujeitam todos os gestores de bens e valores publicos, a tomada de contas dos responsaveis e o exame das contas dos exercicios financeiros — são as pedras angulares sobre que assenta a instituição. Nenhuma dellas poderia ser retirada, ou ao menos modificada, sem que decorresse, como consequencia immediata, o enfraquecimento da obra de conjunto.

Crea-se o recurso voluntario, para o Tribunal, das decisões denegatorias de pensões e vantagens de inactividade, devendo ser interposto dentro de trinta dias, contados da publicação ou intimação do despacho. Fica assim preenchida sensivel lacuna da legislação fazendaria, liquidando-se de vez os conflictos de doutrina, suscitados sobre a materia entre o Thesouro Nacional e o Tribunal de Contas.

O regulamento institue novamente o registro "a posteriori", que havia sido abolido pela lei n. 156, de 1935. O regimen mixto, de contrôle prévio e "a posteriori" está em harmonia com as disposições do Codigo de Contabilidade e permitte fiscalização mais perfeita e efficaz dos actos submettidos a exame. O registro "a posteriori", será tambem exercido dóra avante sobre quaesquer operações de credito autorizadas em lei (artigo 35, letra "d"), antes submettidas a registro prévio.

O capitulo referente á tomada de contas consolida os dispositivos legaes sobre a materia, reunindo-os em conjunto systematico e de fórma a tornar exequivel e pratico o levantamento dos balancetes mensaes e sua rapida liquidação.

No que diz respeito com os balanços dos exercicios encerrados, o regulamento adopta uma discriminação dos seus elementos constitutivos, de conformidade com os verdadeiros principios da contabilidade publica. Realizou-se uma obra de concatenação das contas em grupos distinctos, que permittem a apuração real dos resultados dos exercicios, tal como são demonstrados nos balanços da Contadoria Central da Republica. Dessa methodização é licito aguardar vantagens positivas e real proveito para a administração.

Deu-se maior extensão ao prazo de apresentação das contas annuaes do presidente da Republica á Camara dos Deputados, que eram remettidas até 31 de março e sel-o-ão, de futuro, até 30 de abril de cada anno. Na falta de apresentação dessas contas, o Tribunal fará o seu relatorio com os elementos de que dispuzer, requisitando-os de qualquer repartição federal (artigo 20, § 5º, n. 1 e artigo 54, § 1º).

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Veneno — Ufa — Charles Boyer e Michele Morgan.

ALHAMBRA — Viver — Ufa — Tito Schipa e Caterine Boratto.

BROADWAY — Um simples Assassinato — O jogo Brasil x Polonia.

IMPERIO — A Baroneza e o Mordomo — Fox — Annabella e William Powell.

METRO — Rosalie — Metro — Nelson Eddy e Eleonor Powel.

PLAZA — Onde o Ouro se esconde — Warner — George Brent e Olivia de Havilland.

ODEON — Levada da Breca — R. K. O. — Katharine Hepburn e Cary Grant.

OPERA — Tufão — Madame X — Complementos.

PALACIO — Serenata — Ufa — Hilde Krahl — Albert Matterstock.

PARISIENSE — Anjo — Menina dos meus olhos.

PATHE' — Melodia da Broadway de 1938 — O Fim da Quadrilha.

PATHE'-PALACE — O Diabo fez-se Ermitão — Complementos.

REX — Fanfarrão das Arabias — Columbia — Joe E. Brown.

NOS BAIRROS:

HADDOCK LOBO — O Tufão — O Mundo Ensinou-me a matar.

IPANEMA — A formula da morte — O Cerco de Hollywood.

MASCOTTE — Anjo — O Submarino D-1.

NACIONAL — Setimo céo — Terra de Alvoroço.

PARIS — Lafite, O Corsario — Passaporte Nupcial.

PIRAJA' — Gasparone — Ufa — Marika Rook — Complementos.

POPULAR — Avenida dos Milhões — O Poder de Richelieu — Lutador do Oeste.

SÃO JOSE' — Será tudo teu — Complementos.

VARIETE' — Madame Walewska — Complementos.

THEATROS

GLORIA — Cia. Jayme Costa — Zuzu'.

RECREIO — Cia. Iglezias — Freire Junior — Sempre Sorrindo.

RIVAL — Dulcina e Odilon — O Marido n.º 5.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

SUPPLEMENTO

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1938

N. 13.373
ANNO XXXVIII

COMO SURGIU O "CORREIO DA MANHÃ" EM 1901

Do jornalismo de Gonçalves Ledo e Evaristo da Veiga ao jornalismo dos ultimos dias do seculo que passou. — Os verdadeiros donos dos jornaes cariocas, por essa época. — Campeões da neutralidade. — Edmundo Bittencourt e o "Correio da Manhã". — Como appareceu o grande diario, em 1901. — Acção intrepida de Edmundo, idolo de toda uma população. — Duelos. Lutas de toda sorte. — Figuras notaveis do jornal. — Leão Velloso. — Outras figuras. — Por LUIZ EDMUNDO.

Aquelle jornalismo desenvolto que após o grito do Ypiranga aqui floriu e prosperou, instrumento de luta e de brasilidade, ao qual se deve a verdadeira independencia que o nosso povo, em 31, no Campo de Sant'Anna, pôde, afinal, gloriosamente, proclamar; imprensa que se cobriu de louros e que inscreveu na nossa Historia a pagina mais linda do sentimento nacional; o jornalismo de Gonçalves Ledo, dos irmãos Bonifacio e do grande Evaristo, com o rolar monotono dos tempos, aos poucos, lentamente, vem-se apagando, decompondo e aviltando, de fórma tal que, na assomada do seculo em que vivemos, nada mais é que um trafico de espertos, onde os ideaes que se defendem são, apenas, os de uma grey que calculadamente o açambarcou e que o dirige á revelia das aspirações e dos interesses do paiz.

A grey, diga-se logo sem rebuços, e a espanto, talvez, dos que desconhecem as tradições que nos vêm dos velhos tempos coloniaes, é o honrado commercio desta praça (como elle habitualmente se proclama), communidade poderosa, onde os filhos da terra surgem, apenas, em minoria lastimavel, bando de negociantes illetrados, todos commendadores, semi-deuses na America e que accumulam á nobreza de todas essas distincções, postos de qualidade na Maçonaria e nas Ordens Terceiras.

A maioria dos jornaes a bem dizer, é delles, os nababos da terra. Nos contratos para explorar os prelos da cidade, entanto, nem sempre o nome de taes senhores apparece. O facto é que, directamente ou indirectamente, todos lhes pertencem. São delles as officinas de impressão e ainda os immoveis onde as mesmas se installam e funccionam, as cartas de fianças ou outras garantias para installação e funccionamento das empresas, delles o credito para a compra da tinta e do papel, finalmente, delles, o annuncio, embora muito mal pago, porém, representando a vida e a prosperidade da gazeta.

Os titulos de propriedade dessas emprezas graphicas que surgem com firmas brasileiras, ou se collocam sob a direcção e attribuidos a patricios nossos, nada valem. Bem pesquisado, no fundo do negocio está, sempre, com o seu credito, ou o seu material ou o seu annuncio, o innefavel commendador, grão trinta e tantos da Maçonaria, irmão remido ou bemfeitor da Ordem Terceira da Penitencia, do Carmo ou de S. Francisco, um homenzinho de testa curta, as sombrancelhas sem caramanchão, os bigodes de volta, mostrando, em pesos de ouro sobre a pança luzidia, uma corrente de relogio enorme e com um medalhão forrado de violentissimos brilhantes.

E' o destino da terra: depois da tyrania do capitão-mór, o guante amacel do commendador...

Nas redacções dessa imprensa alienigena os brasileiros foram sempre fantoches. E' bom ler, a gente, sobre o caso, escriptores cheios de idoneidade e compostura, como Sylvio Romero, no seu *introito da sua monumental Historia da Literatura Brasileira*, com maior autoridade e riqueza de detalhes, positiva o que aqui affirmamos. Sales Torres Homem, Tavares Bastos e Macedo Soares, obrigados a discutir em afoitos pamphletos assumptos brasileiros, questões nossas, só porque são tidos pela grey como indesejaveis, contrarios aos interesses da sua classe ou aos de sua nacionalidade.

E não ha jornal, dos que são tidos por nossos, por mais sympathico que seja á causa brasileira, que ouse dar guarida, amordiar o assumpto que nos interessa, medroso, sempre, de molestar o amigo commendador, porque esse, se quizer (sabem, todos, muito bem disso), num só gesto, como um Satanaz de magica, póde reduzir, esse mesmo jornal, a fanicos. Como? Perguntar-se-á. De um modo muito simples: suspendendo-lhe o credito, tirando-lhe os annuncios, abrindo, contra elle, á socapa, uma campanha commercial terrivel, condemnando para sempre, em nome da solidariedade da grey que dá á gazeta proscripta nunca mais o pão, mesmo a toneladas de ouro, um só dedal de tinta, um palmo de papel. Basta dizer-se isso: as proprias typographias, que imprimem esses jornaes, temem de tal sorte essas perseguições que se traduzem, muita vez, na mais dolorosa das fallencias que, quando publicam folhetos patrioticos, dos capazes de não agradar á grey, omittem o logar onde os mesmos são impressos. Consultar na Bibliotheca Nacional esses folhetos e verificar a triste verdade de que, dolorosamente, aqui se affirma.

Que não se culpe, entanto, esses senhores que de modo [illegible] é tão feio, assim, aqui nos tratavam cuidando menos de nós, como se vê, que de seus interesses. Nós, e essa é uma grande verdade, em terra estranha, fariamos o mesmo. Talvez peor!

Tudo era nos deixarem.

Os homens do governo sabem todos, e muito bem, do que se passa. Se sabem! Não tomam, no entretanto, providencias capazes de corrigir a anomalia, de evitar, para nós, tamanha humilhação. Não lhes convém. A imprensa fóra da mão do brasileiro é o que serve. Quando alguem mais afoito os interpella sobre o caso, sorriem displicentes.

— Futilidades! Patriotadas! Melhor gente do que essa não póde haver!

Tudo porque a imprensa da capital da Republica, em sua quasi totalidade, rolando sobre molas silenciosas, é um apparelho modelar de subserviencia e ternura, que os homens da politicagem

Edmundo Bittencourt

enfeitiçam. Afóra umas discussõeszinhas tenues, sobre tricas ingenuas de partido, umas innocentes ou pallidas discussões sobre materia de administração, uns ataques cobardes e restrictamente pessoaes a pobres funccionarios subalternos, sem protecção ou responsabilidade na vida administrativa do paiz, o que se vê, sempre, por esses provectos orgãos que se apresentam como genuinos representantes da opinião nacional, é o fumarão de incenso thuribulando o acto do governo, o "benemerito e patriotico governo que felicita esta Republica", a excellencia de S. Ex. o "honrado Sr. Presidente da Republica", a girandola de lôas e gabos ao Senador X, "em cujas mãos repousam felizmente os destinos desta grande nação..."

Dos maiores problemas do paiz não cuidam essas gazetas. A terra continúa immunda e atrazada como nos tempos coloniaes, a cidade é um monturo onde as epidemias se albergam dansando sabats magnificos, aldeia melancolica de predios velhos e acaçapados, a descascar pelos rebôcos, vielas sordidas cheirando mal, excepção feita da que se chama rua do Ouvidor, onde, apezar de tudo, o homem do "burro-sem-rabo" vive com o elegante da região tropical, que traz no mez de fevereiro sobrecasaca preta, de lã ingleza, e finado, na cabeça, um tubo de couro que elle a custo aguenta, diluindo-se em cachoeira de suor, só para mostrar que não é mais aquelle bugre dos velhos tempos de Anchieta, porém, um sêr civilizado. O povo está sem instrucção. A industria desprotegida. Os serviços publicos [illegible]. Só [illegible] o "honrado commercio desta praça", com o commendador á frente, o kilo de 800 grammas, o metro de 70 centimetros, o tratadozinho de commercio cada vez mais feito sob medida e outros favores sempre a desabar da altura como o maná da Biblia. No seu livro *Da Propaganda á Presidencia da Republica*, Campos Salles falando dessa arrefecada imprensa que elle, como outros presidentes, peitava a custo do Thesouro? E' bom ler, vendo, com exactidão, a cifra que a mesma lhe custou.

Esse, afinal, o quadro doloroso do nosso jornalismo, da mentalidade que elle aqui cria, anima e conserva, no Rio da passagem da centuria, com esse mesmo Dr. Campos Salles na curul do Cattete, e nas ruas do Gonçalves Dias, Sete de Setembro e Carioca cheias de marafonas dependuradas ás portas e ás janellas das casas cheirando a perfumes e paginas loquazes e pornographicas soltam dichotes obscenos, o homem do perd-de-roda [illegible], no sub-consciente do carioca infeliz, erguido bem alto, aquelle [illegible] que havia resvalado das mãos do capitão-mór para as do amigo commendador... Foi para combater esse estado de coisas e restabelecer, na imprensa do paiz, aquelle sentido patriotico que fez a gloria de Evaristo e creou, por muito tempo, a autonomia do [illegible], chefe de audacia, de energia e de civismo, pensou em lançar aqui, um periodico independente de [illegible] as normas que os outros, até então, haviam estabelecido, trincheira de acção activa e patriotica, capaz de confundir, desbaratando, commendador e sua grey, folha exclusivamente nossa, onde se defendessem os conculcados interesses do povo que uma fatalidade historica opprimia e humilhava. Era necessario, para isso, apenas, um apparelho economicamente independente e rigorosamente brasileiro, um grupo de auxiliares cheios de fé e de bravura pessoal. A gazeta devia ser sem apresentações de espalhafato, porém, feita com muita honestidade de conducta, muita lisura naquillo que affirmasse, e, sobretudo, persistencia e esperança no futuro.

Esse advogado que, quando termina o seculo, não tem ainda trinta annos, chama-se Edmundo Bittencourt. Alto, magro, elegante de dentro, sempre, de amplas sobrecasacas côr de cinza, não revela, na graça da figura, o homem que vae despertar a consciencia nacional adormecida pelos trampolineiros de negocios e vilipendiada por uma politica de cambalachos, interesseira e pessoal.

A 15 de junho de 1901 grita-se pelas ruas o apparecimento de uma gazeta nova. E' o *Correio da Manhã*.

Tendo que apresentar o seu jornal, em artigo de fundo, escreve o director do *Correio*:

A praxe de quantos até hoje têm proposto pleitear no jornalismo nosso a causa do direito e das liberdades populares, tem sido sempre a affirmação antecipada, ao publico, de mais completa neutralidade. Em bom senso sabe o povo que essa norma de neutralidade com que certa imprensa tem por costume carimbar-se é puro estratagema, para, mais a gosto ,e a geito, poder ser parcial e mercenaria. Jornal que se propõe a defender a causa do povo não póde ser, de fórma alguma, jornal neutro. Ha de ser, forçosamente, jornal de opinião.

E a proposito, nesse mesmo artigo, fala de certo periodico da época, o qual, dias antes delle ter que traçar aquellas linhas, commentando a frequencia de suicidios que accusava a cidade, escreveu affirmando que elles só podiam ser attribuidos á situação economica que o paiz atravessava. Fala, agora, Edmundo Bittencourt: *Affirma isso, porém, diz precatado e cuidadoso, como que com receio de magoar, pois abre na propria noticia um parentesis para escrever mais o que se lê: (crise que o governo solicito debelou)...*

Não obstante a maneira audaz, justa e incisiva de Edmundo, seu programma lido só serve para augmentar, no coração do povo descoroçoado, a dôr que outra não é senão a de descrer daquelles que, embora cheios da melhor intenção, querem combater uma fatalidade pairando muito acima dos desejos do homem.

E o que se ouve a seu respeito é apenas isto:

— Mais um que está ahi, está fechando a porta...

Isso diz o povo, em seu desanimo. Que os commendadores, displicentes, esses sorrindo, a retorcer os enormissimos bigodes, vão além:

— Mais um *gajo* a se fazer de valentão! O que elle quer sabemos nós. Terá!

Surpresa para o povo. E para os commendadores. O *Correio* não fecha a porta. O *Correio* não tem o que os commendadores querem que elle tenha. Edmundo não modifica a brisa attitude traçada de começo, antes, dilata o seu plano de reivindicações e de expurgo social, numa acção explosiva e vivaz, em pensamentos que deflagram, despedindo fagulhas, lampejando, estralejando. Lembra, a nova gazeta, uma fornalha de Cyclopes, atiçando incendios magnificos.

Nas labaredas purificadoras estorcem-se, a dansar, bem como as salamandras, os charlatães do regimen, os embusteiros da politica, os fraudadores da riqueza publica: falsarios, negocistas, patarateiros e ladrões. Ante o clarão redemptor que a consciencia de todos illumina, como uma apotheose, a cidade estremece, palpita. A grey, atrás dos balcões azinavrados da velha imprensa, espia, apavorada e pusillanime. Os homens de governo, trocando olhares de medo e de cautela, sustam, transferem, para épocas menos perigosas, o andamento de suas deslavadas falcatruas.

E' a victoria da intelligencia. A esplendida victoria! As machinas do *Correio da Manhã* trabalham sem cessar. Tiragens astronomicas. Vezes, a folha ainda se imprimem a 1, 2, 3 e 4 horas da tarde, o povo, á porta, devorando edições.

Edmundo Bittencourt, na sua acção intrepida, prosegue, heroicamente. Sem temor. Não cede um palmo da rota que traçou. Nada vale, no caso, o appello de amigos, dos mais caros, mesmos dos mais intimos, de parentes, até dos mais queridos, dos mais proximos. O homem não vacilla, não diminue o impeto que o domina. Das ameaças, sorri. De uma feita vem-lhe dizer á redacção que dois grossões da politica, por elle galvanizados num artigo, e um grupo de amigos postados em frente ao Café do Rio, esperam-no, para desacatal-o. Edmundo, de um gesto, ganha a rua, recusando ajudas e acompanhamentos. Vae só. O grupo é realmente numeroso, coalhado na viela estreita, quasi a estorvar o transito; Edmundo, impavidamente, atravessa-o, como se tratasse de uma multidão de amigos ou de indifferentes, dizendo, apenas, aos homens pasmos da sua audacia:

— Meus senhores, com licença...

E não ha um braço que se erga para offendel-o, uma voz para aggredil-o, um gesto só para insultal-o. Estão todos elles tontos, surpresos, confundidos, as caras, apenas, hirtas e amarradas.

Pinheiro Machado, quando aqui chegou, vindo do sul, inspirava pavor. Era um caudilho tisnado pelo sol forte, cheio de atrevimento e de bravura. Seus feitos, nas campanhas do sul, eram quasi lendarios. Na coxilha, á frente de guerrilheiros destemidos, foi um glorioso centauro. Na refrega, de lança em punho, bombacha panda, e ponche ao vento, era o que mais derrubava, abatia e matava. Não encontrou pela frente jámais quem lhe tolhesse o passo, o dominasse ou vencesse. Por isso, onde ia, tinha, fatalmente, que mandar. Sempre. Mandou na campanha, mandou na cidade, acabou mandando no paiz.

Quando começou o seculo, quem manda na politica é elle. E manda como ninguem. E' o sr. capitão-mór dos tempos do ouro, em Minas. E o Tutú Marambaia dos altos telhados da politica. Não ha quem ouse contrariar-lhe as idéas,

Leão Velloso

os desejos e até as caprichosas fantasias. A imprensa inteira vive a lamber-lhe a sola dos sapatos. Um dia, entanto, Edmundo, vê-se na contingencia de atacal-o. Se o homem vem se metter em seu caminho! Num gesto ousado, pelas columnas de seu jornal, face a face, o accommette. Gaúcho contra gaúcho. Pinheiro, ferido a fundo, não recúa. Nem cambaleia. Não é homem para isso. Com um sorriso no labio acceita a luta. Isto é, resvalando-a para outro terreno, uma vez que de penna em riste, em uma gazeta

Vicente Piragibe

qualquer, fará ratissima figura. Manda-lhe, por isso, duas testemunhas. Edmundo que as recebe, acceita logo o desafio feito. Vae bater-se em duelo com um dos maiores atiradores do Brasil, a pistola e num encontro a dez passos, apenas, de distancia...

Fica-se a temer, um tanto, pela sorte de Edmundo.

Em meio a um mattagal de velhos cajueiros, no Ipanema, encontram-se os dois Titans. Saudam-se, tranquillos. São testemunhas de Pinheiro Machado: Hermes da Fonseca (que então é general) e Ramiro Barcellos, senador pela Republica. Por parte de Edmundo Bittencoutr: Vicente Piragibe, redactor do *Correio* e Osmundo Pimentel, reporter.

Quem arma a pisto de Edmundo é Piragibe, que nunca tinha posto mãos em arma egual. Arma-a desastradamente e de fórma que, quando Edmundo, visando o adversario, fal-a detonar, o que se ouve é, apenas, o estalido secco de um gatilho que trabalha no ar. Da bala de Pinheiro Machado ninguem sabe para onde foi. Perdeu-se.

E' quando Hermes da Fonseca avança para felicitar os contendores, dando por terminado o duelo.

— Como, grita-lhe Edmundo, se a minha arma falhou?

E voltando-se para Pinheiro, altivamente:

— General, não vim aqui para uma fantochada. Exijo que se troquem novas balas. Ou caio eu ou cáe o senhor. Duelos *pour la galerie* não são para homens como nós.

— Certo, retruca-lhe Pinheiro. Estou inteiramente ás suas ordens.

Momentos depois dessa phrase troca-se novo tiro e Edmundo sente-se ferido na região glutea.

Agora a historia deste tiro.

Como da primeira vez, os duelistas tinham ficado a dez passos e de costas um para o outro. A' terceira palma, que seria o signal para o fogo, o que fosse agir, virar-se-ia alvejando de frente, então, o seu adversario. Seria o momento de atirar.

Ramiro Barcellos, que era a primeira testemunha de Pinheiro, dirigindo o segundo combate, bateu a primeira palma. Bateu a segunda. Quando bateu a terceira, Edmundo, que não tivera tempo de voltar-se, recebia a bala que o feriu pelas costas.

Até hoje não se sabe, exactamente, se houve maior agilidade, por parte de Pinheiro, ou tardança por parte de Edmundo no instante de voltar.

Pinheiro, finda a prova de fogo, a primeira coisa que faz é avançar para o adversario, estendendo-lhe a mão.

— Gaúcho, bateste-te como um heroe!

Não lhe recusou, o jornalista, por sua vez, a mão, num gesto de natural cavalheirismo, mas, dando-a, repetiu o que na vespera já mandára dizer pelas suas testemunhas, isto é, que aquelle encontro de armas entre ambos não supporia, de fórma alguma, o compromisso de, futuramente, e quando se tornasse opportuno exercer no *Correio da Manhã*, com a mesma independencia de animo que provocou o encontro, criticas contra elle, Pinheiro, gente de seu partido ou qualquer outro politico da facção governista.

Era um homem que assim falava, era um batalhador de verdade, ao qual nem as ameaças da morte demoviam, arrancando-o da directriz que ousadamente traçára e briosamente seguia.

Acerto ferrabraz da época que foi ao *Correio da Manhã*, de maneira arrogante, indagar se o nome delle, ferrabraz, estava incluido entre os de certa pleiade que Edmundo citára como vergonha de uma classe, Edmundo Bittencourt, respondeu:

— Sob palavra de honra declaro que ao escrever o meu artigo não pensei, isoladamente, no nome de nenhum dos senhores. No entretanto, já que se me offerece esta opportunidade, declaro, tambem, a v. ex. muito sinceramente, que se tivesse de pensar em um nome, o nome primeiro em que por certo pensaria, seria o nome de v. ex...

Serenamente, desassombradamente, Edmundo não recúa ante os mais bravos e destemidos adversarios que então vivem como formigas tontas, sem encontrar vereda que os abrigue.

Ignorantes da incorruptibilidade dos sentimentos de honra desse grande e abnegado jornalista, mandam-lhe, um dia, habeis commissarios, velhacos e aflautados prepostos, tentar o golpe extremo. E' a hora da peita, a hora do suborno. Lá vão elles, melifluos e unctuosos, subindo risonhamente as escadas do modesto andar onde se installa a redacção do *Correio da Manhã*. Edmundo, porém, logo que lhes percebe a intenção cavillosa, vira-os de catrambias pelos degráos abaixo. E que não se tome em sentido figurado a affirmação que aqui se faz...

Só um recurso, finalmente, resta para abater o bravo que não se rende, o ultimo recurso: a alliança das forças adversas que o gigante combate para, num bloco unido e forte, desfechar uma acção em conjunto. Seduzem-se, pelas gazetas mais corruptas, pennas das mais ferinas e adestradas. Molham-nas em fel, em lama, em podridão. Armam-se os guerrilheiros da calumnia, os profissionaes da maledicencia e da detracção. E' com todo esse lixo moral que se pretende combater o bemfeitor de um povo! Edmundo Bittencourt recebe-os porém, desassombradamente, combatendo-os. A peleja é terrivel, dura muito tempo, mas Edmundo, aos poucos, vae os derubando, annullando.

O povo que assiste interessado e commovido a esses embates formidandos acclama o vencedor.

Quando Edmundo surge na sacada do *Correio da Manhã*, moço, esbelto, sorrindo, na sua sobrecasaca côr de cinza, aureolado de gloria, para falar á multidão, rebentam palmas e rebentam evohés! Interrompe-se o transito da rua do Ouvidor, na de Gonçalves Dias e outras ruas mais proximas... E' o delirio da massa popular saudando o seu herôe, o homem que penetra a Historia do primeiro quartel do seculo, restituindo ao jornalismo da Capital de seu paiz o pundonor de outrora, o sentimento da Patria, a autonomia de pensar e a liberdade de dizer.

Funcciona o *Correio da Manhã* no predio onde se installava a *Imprensa* de Ruy Barbosa, jornal que tantos desgostos lhe deu na vida. Um dos ultimos foi, ao que parece, provocado por um desentendimento com Fausto Cardoso. Desavindos, Ruy Barbosa e Fausto, redactor-chefe do jornal, este, com a ousadia desvairada que sempre o recommendou, urde um plano diabolico que applica na noite em que resolve abandonar a folha onde trabalha. E' assim que, á hora de fechar a mesma, ainda sob a sua direcção, como chefe, manda metter em pagina um artigo tremendo não só contra o jornal que deixa, mas, ainda, contra Ruy, sob este titulo: — *Fiquem-se!* No dia immediato os filhos da cidade gozam um facto realmente inedito na historia do jornalismo carioca: — o director de uma gazeta atacado de modo escandaloso, por um seu subalterno e em seu proprio jornal!

Heitor de Mello

E' redactor-chefe do *Correio da Manhã* Leão Velloso Filho (Gil Vidal), sympathica figura de quarentão, robusto e guapo, a dissorar saude, felicidade e bom humor. Bom humor sobretudo.

Enamorado da vida, sentindo superiormente os seus encantos, menos que os seus desgostos e desilusões, se nos revela, muita vez, o culto dos prazeres materiaes, é no melhor sentido de Epicuro que os buscava apenas como um meio e jámais como um fim.

Exemplo: Cultúa elle os prazeres da mesa, porém, com temperança, apenas num requintado sentimento de artista. Em seus subtis requintes é capaz de dar lições a Luculo, e, ao cozinheiro de Savarin, instruir na melhor maneira de dourar ou refogar um quarto de perdiz. Come-se ainda hoje, por ahi, um certo "peixe a Leão Velloso", especie de *boullabaisse* indigena, que é um verdadeiro poema culinario de sua inteira invenção. Intuitivamente, sabia, como poucos, arrancar ao prosaismo do alimento á romana, grosseiro e natural, subtilezas de gostos, sabores esquesitos, orgulhando-se, não raro, mais dessas creações de copa e mesa do que as que punha com lampejos de fórma na espiritualidade dos seus graciosos folhetins. Quando veste, na sua elegancia controlada lembra o Duque d'Aumale. Manda buscar roupas no Pool, gravatas no Charvet. E conserva no espirito agil e gracioso, a elegancia do vestíario. Faz polemica com o codigo de cavallaria ao lado, um jarrão de Sèvres entornando rosas de Alexandria e crysantemos do Japão, em frente, fumando tabacos louros e a arredondar o estylo.

Na redacção, em plena actividade do serviço, é um chefe amavel, bonacheirão, tranquillo, que traz os nervos, sempre, numa caixinha de velludo. Isto é, certa vez, encontro-o em Paris, *chez Paillard*, de ar arrufado, limpando, muito sério, a lente do monoculo de crystal, tendo sobre a mesa, ao lado de um garrafa de *eau de Evian*, um prato onde tranquillamente esfria uma enorme e innocente batata *en-robe de chambre*.

Foi necessario envelhecer, chegar, como chegou, aos 70 annos para sentir-se, assim, como eu o encontrava, de ar vago e melancolico.

Naturalmente, quero saber das razões que o absorvem, e de olho na dietetica batata, na agua de Evian, inquiro-o, e elle me responde:

— Pensas, então, que é vida, essa de um homem dizer adeus e para sempre a um *bello turbot au courtbuillon*, a um *poulet Marengo* ou a um *daim mariné a la viçoise!*

Disse, e tristemente continuou de olhos baixos, limpando o seu monoculo de crystal. Tudo para não ver um *dressoir* volante que havia parado em frente á mesa onde, momentos antes, se sentára, plaustro decorativo, farto de magnificas e solidas viandas, pintalgadas de molhos esquesitos, a explender e a cheirar...

• • •

A secretaria da folha está ao cargo de Heitor Mello, pela época, o mais moço dos secretarios de jornal, e, ao mesmo tempo, o mais severo. Tem pouco mais de vinte annos e já parece um velho ranzinza de setenta. Por causa delle a reportagem, principalmente a de policia, vive em constante sobresalto, activa e desdobrada, ás carreiras, fazendo o maximo que póde. E até o que não póde. O noticiario do *Correio*, por isso, é um primor. Das reportagens das folhas da manhã, é a mais viva, a mais interessante, a mais completa.

Na redacção escrevem: Vicente Piragibe, joven estudante de Direito, porém, já manejando uma penna de velho jornalista. De tal fórma se mostra, em sua estréa, no *Correio*, que Edmundo Bittencourt, pouco tempo depois, fal-o redactor-chefe do jornal.

Antonio Salles, recem-chegado do Ceará, com um grande nome literario, é quem primeiro dirige a secção *Pingos & Respingos*, que então se lança com o maior successo. As suas *charges* politicas fazem tremer de medo os homens da administração e do governo.

Nuno de Andrade, director da Saude Publica, no quadriennio Campos Salles, soffre as investidas do editorial do *Correio* que lhe pleitea a demissão. O grande hygienista, porém desconversa. Não quer largar o emprego. Debalde o jornal insiste. São convocadas, então, as satyras dos *Pingos & Respingos* para desalojal-o da funcção publica que exerce. E' quando a campanha ganha um aspecto pilherico mais efficiente, para o caso. Todos os dias a secção que Antonio Salles dirige, pinga uma quadrinha que martella o mote: *Tudo passa e o Nuno fica* e que é a primeira coisa que se lê, no jornal, com enormissimo deleite. Muitas dessas quadras ainda trazemos, hoje, na memoria. Esta, por exemplo:

De certas damas, ás vezes
A barriga cresce, estica,
Mas, ao fim de nove mezes...
Tudo passa. E o Nuno fica!

Não ficou muito tempo. Acabou saindo.

Outra victima dos *Pingos*, tempos depois, é o ministro de Rodrigues Alves, J. J. Seabra. Tambem soffre os dardos da secção alegre, sob a fórma de quadras, mas, obedecendo já a este estribilho:

"Só tu, Seabra, não sáes!"

Sae o cobre do thesouro
(E ao sair não volta mais)
Sae do povo a pelle, o couro,
Só tu, Seabra, não sáes!

Tambem teve que sair, o Seabra...

O numero de collaboradores dos *Pingos & Respingos*, além de grande, é illustre. Emilio de Menezes, sempre que precisa de dinheiro, mette uma satyra politica no bolso, sóbe as escadas do *Correio da Manhã* e vae leval-a á mesa de Edmundo Bittencourt. Com ella arranca, sempre, o que precisa ou o que quer.

Do corpo da folha fazem parte, ainda, João Itiberé da Cunha, que vem de atirar, ás ortigas, o seu espadim dourado de secretario de legação, Osmundo Pimentel, Cardoso Junior, Alvaro Veiga, Dermeval da Fonseca Filho, Horacio Quartim, Maigre Retier e Germano de Oliveira.

Corpo notavel de collaboradores: Mello Moraes Filho, que concorre com Vieira Fazenda, (que então escreve na *Noticia*) assignando chronicas sobre coisas da cidade, chronicas essas que, postas, depois, em livro, fazem a gloria do seu autor; José Verissimo traça a chronica literaria; Arthur de Azevedo escreve contos; Manoel Victorino vibrantes editoriaes politicos. Ha, ainda, a contar, com os nomes illustres de Morales de los Rios, Carlos Laet, Coelho Netto e Medeiros e Albuquerque.

A vida gloriosa do *Correio da Manhã* nessa phase de luta acerba e esplendidos triumphos, não póde caber no espaço estreito de um livro de memorias como este, onde se fala, de tudo, um pouco, e, a bem dizer, pela rama. Merece um livro especial, á parte, subsidio ao estudioso que queira conhecer, a fundo, certos meandros curiosos da existencia politica do paiz, no começo do seculo que vivemos.

Edmundo Bittencourt, na sua jornada estrenua, não acabou, apenas, com a neutralidade criminosa da imprensa mercenaria e estrangeira. Impoz, ainda, a opinião esquecida do povo como contrôle á acção voluntariosa dos profissionaes da politica; encorajou a nacionalidade, corrigindo os desmandos de administradores, a tibiez ou os abusos do poder. Para tanto teve que expor a propria vida. Seu corpo, defendido pela Providencia, hoje, é um mappa de furos e rasgões. Penou em carceres. Conheceu o exilio. Nenhuma formula de hostilidade o intimidava. O sangue de suas proprias veias, o bem-estar e até o conforto dos seus tudo sacrificou, desassombradamente, na defesa de um ideal.

Não ha na historia do jornalismo brasileiro pagina mais bella, nem mais proveitosa que essa que elle nos traçou, fremindo, a golpes de talento e de coragem...

Quanto devemos nós a esse homem!

ESTADISTA MARQUEZ DE OLINDA

Leopoldo de Freitas

NO periodo da formação politica do Brasil em consequencia dos acontecimentos do primeiro Imperio e da regencia uma das notaveis individualidades nacionaes foi a do *dr. Pedro de Araujo Lima*, Marquez de Olida. Elle pertenceu com os illustres irmãos Andradas ao grupo dos estadistas da Independencia, figurando nas legislaturas, e no poder executivo. Biographou-o n'um livro de 349 paginas, da serie 5ª, da Brasiliana, Bib. Ped. Brasileira — o dr. Luiz da Camara Cascudo.

Este escriptor nordestino esboçou a existencia do Marquez de Olinda, desde o anno de 1793 até 1870, e quando falleceu no Rio de Janeiro exercia altas funcções de Conselheiro d'Estado e de senador do Imperio; uma nitida gravura do seu retrato está estampada na primeira pagina e n'outra e engenho onde nasceu.

Prefaciou esta biographia politica o illustrado escriptor conde de Affonso Celso e que n'um dos trechos definiu a linha moral ou o perfil psychico do respeitavel estadista: "Para nós o Marquez de Olinda dispunha de peregrinos dons de intelligencia e caracter aperfeiçoados pela meditação e experiencia que lhe angariaram a confiança dos contemporaneos para os postos de direcção e commando... Olinda tinha, sobretudo, o mysterioso dom da auctoridade, a maxima qualidade dos dominantes o haver nascido sob um signo abençoado, o da predestinação, o de ser feliz.

— Exatamente os acontecimentos nacionaes encontraram na individualidade do politico pernambucano as condições essenciaes para que actuasse com exito.

Desde Universitario no curso de Coimbra, elle revelou valor espiritual e applicação ao estudo; pertenceu a familia abastada pelos recursos da agricultura, os Araujos Lima entrelaçaram-se com os Calvacantis, entroncados na fidalguia portugueza e seus brazões heraldicos.

Transferido-se de Recife para a Europa, não existia a Faculdade Juridica de Olinda em 1813, graduou-se em Coimbra no anno de 1819, recebendo a carta de doutor.

Nomeado Ouvidor de Paracatu' não acceitou o emprego em 1820, mas foi incluido na lista dos deputados brasileiros ás Cortes de Lisboa; iniciava-se na politica, em 1821, n'aquella tumultosa assembléa em que se "repetia o scenario da Convenção franceza" — pag. 48.

Foi das attitudes do provecto jurista Borges Carneiro que o deputado Araujo Lima teve as bôas impressões que lhe serviam de modelo para a eloquencia que desenvolveu nos debates das assembléas; differente da vehemencia sem que procediam outros representantes que já prenunciavam a alvorada do sete de setembro de 1822.

O dr. Araujo Lima não se exaltava nos debates como o seu companheiro tribuno paulista dr. Antonio Carlos Machado de Andrada que impetuosamente se impunha á discutir.

Era adepto do governo constitucional da realeza, respeitoso de suas tradições de familia, não deixou de assignar a Constituição de Portugal.

Representante politico de Pernambuco e grande proprietario rural preparou a sua mentalidade para as elevadas funcções que exerceu na sua patria.

Teve assento na assembléa constituinte do 1º Imperio, ao par de monsenhor Muniz Tavares; prestigioso pela altivez das suas idéas de civismo e tambem dos deputados paulistas Andrade, Fernandes Pinheiro, Machado de Oliveira e outros.

—o—

Nas sessões desta assembléa nacional o dr. Araujo Lima procedeu com a moderação do seu pensamento calmo e discreto.

O projecto da constituição elaborado pela respectiva commisão eleita teve como relator e revisor o tribuno Antonio Carlos de Andrada e entrou em discussão.

Dissolvida a Constituinte pelo imperial decreto de 12 de novembro o representante pernambucano não foi preso nem desterrado como alguns dos seus companheiros exaltados; não se mostrou opposicionista nem com sympatias pelo imperador dom Pedro de Alcantara; manteve-se discretamente "ficou vertice do angulo entre os próceres das duas parcialidades." Pag. 83.

Foi nomeado ministro por convite do soberano e não demorou nesta posição de Estado, exonerou-se logo: veio á Pernambuco e d'ahi partiu para Paris onde permaneceu durante o periodo da opposição parlamentar a politica de Luiz XVIII e de Carlos X, observando e estudando.

Viajou á Italia reduzida então a a situação de um ajuntamento de paizes pequenos como se fossem retalhados de um lenço, mesmo assim cuidava-se da "Italia Nova e do Resurgimento nacional," Pag. 90.

O dr. Araujo Lima seguiu para Inglaterra e em Londres presenciou sessões parlamentares quando o estadista Roberto Peel presidia o ministerio; regressando a Pernambuco em 1827 fôra eleito deputado a assembléa legislativa, ao par de algumas figuras notaveis do primeiro imperio, entre ellas o impetuoso "debater" Bernado de Vasconcellos.

Veio ao poder o ministerio de 20 de novembro em que o dr. Araujo Lima teve participação e foi tambem nomeado para director da Faculdade Juridica de Olinda.

Era o tempo da Guerra Cisplatina que na Historia ibero-americana denominou-se dos libertadores do Uruguay. A opinião publica estava agitada partidariamente. O ministerio se demittiu. O conselheiro Clemente Pereira formou novo governo que recebeu accusações da camara dos deputados, sendo responsabilisados tres ministros que o senado absolveu em julgamento.

Já se preludiava o movimento politico da noite de 7 de abril: a abidicação de d. Pedro I.

O dr. Pedro de Araujo Lima, em plena mocidade tinha expressão valiosa no momento nacional, entretanto na eleição de Regencia o seu nome deixou de apparecer e não participou da transformação politica que se realizava no Rio de Janeiro: talvez que aguardasse acontecimentos futuros.

— Em 1838 perteneeu ao ministerio de quarenta dias no poder; exerceu as funcções de ministro do exterior e da justiça, sem que se tivesse definido por alguma das facções.

Substituida a Regencia trina pela unitaria veio eleito o representante politico de S. Paulo padre Diogo Antonio Feijó.

Foi esta a época do Acto Addicional de 1834, lei de reforma da Constituição e considerada como importante realização liberal. revolução Riograndense de Piratiny assumiu provisoriamente a direcção do poder executivo.

No anno seguinte começou a revolução Riograndense de Piratiny, e cuja pacificação muito se difficultou. A regencia impopularisou-se e o seu titular demittiu-se declarando que "não teve e não tinha parte nas discordias..." Pag. 159 — Carta escripta do general Marquez de Barbacena.

Nessa occasião um deputado propoz a camara que se antecipasse a maioridade de jovem d. Pedro II.

A idéa não venceu.

De conformidade constitucional o ministro da pasta do Imperio assumiu provisoriamente a direcção do poder executivo.

Este ministro era o conselheiro Araujo Lima, então eleito e escolhido senador, organizou a composição do seu governo.

— Realizaram-se as eleições geraes para o posto supremo da Regencia a 22 de abril de 1838 tendo obtido victoria o nome do dr. Araujo Lima.

O seu governo foi até 23 de julho de 1840 quando triumphou a acclamação da imperial Maioridade, patrioticamente effectuada pela iniciativa resoluta do tribuno Antonio Carlos de Andrada Machado e Silva, o que alguem qualificou de golpe d'Estado.

De facto, um periodo novo começou para a vida politica do Brasil, em o segundo reinado.

O senador Pedro de Araujo Lima foi agraciado com o titulo de Visconde de Olinda e teve a nomeação de Conselheiro d'Estado quando esta corporação foi res-

(Continúa na [illegible] pagina)

União Alfandegaria Balkanica

Esteve ha pouco reunida em Stambul a Conferencia Economica da *Entente* Balkanica. Embora na ordem do dia constassem assumptos geraes, como o exame da situação do cambio dos quatro paizes signatarios do Pacto de Athenas (Inglaterra, Rumania, Grecia, Turquia) e o desenvolvimento das communicações terrestres, maritimas e aereas, no fundo o objecto da reunião foi o estudo de um projecto de união aduaneira balkanica. Logrou, segundo informações, a Conferencia remover as derradeiras difficuldades oppostas a essa realização e estabelecer uma serie de accomodações com os restantes paizes da peninsula que não fazem parte da *Entente*, de modo que não tardará a ser uma verdade pratica a união alfandegaria.

Essa união abrangerá cerca de 40 milhões de creaturas espalhadas por grande territorio cuja economia se funda sobretudo na agricultura e na exploração do sub-sólo. Ella será, pois, um facto de summa importancia para a politica européa, que verá um agrupamento de paizes dispostos a se auxiliar mutuamente, no campo economico e financeiro.

E' facil comprehender, portanto, a larga repercussão que tal pacto vae ter na vida européa, sobretudo porque representará um baluarte contra a expansão allemã para o oriente e porque preponderá nos assumptos danubianos.

A união será constituida pelos seguintes paizes: Yugoslavia, Rumania, Bulgaria, Turquia, Grecia e talvez a Albania.

O DUTRÃO

Funchal Garcia

A estrada tortuosa e esburacada, que até alli trilhamos empinava-se agora á nossa frente sobre um talude com expressões de intransponiveis. Encontravamo-nos, approximadamente, a mil metros de altitude; iamos principiar a ascensão.

O coronel Camillo soffreou a mula e, apontando para o lado direito do caminho:

— Foi alli a casa do Dutrão. Aquelle esteio, que você vê é o unico vestigio que relembra a séde da maior fazenda que existiu nestas com leguas em redor.

Esfarrapando uma justificativa, pedi aos companheiros que seguissem; eu os apanharia logo acima e elles em breve desappareceram.

Apeei-me, sentei-me num barranco, á sombra de um bloco macudo de vegetação, cujo verde sadio humido, gordurento e negro, chicoteado pelo sol, transformava-se nos cocurutos, nesse "pontilé", fantastico, mas facilmente resoluvel, desde que o pintor tenha apenas... Genio para tirar da palheta a pequenina gama de nuances que póde dar, em movimento e de encontro á luz, um prisma de crystal.

Naquelles recantos imotos e bendictos, a uma hora, sol ainda quasi a prumo, "vira não vira", a natureza cochila embalada pelo murmurio das aguas correntes e pela compita das cigarras. Emudece, de todo, a passarada...

Dentro daquelle silencio arminhado ainda pelo rum-rum do mastigar do meu "Rochedo", pachorrento, que pastava logo além, todo banhado em azues cozinhados de sombras projectadas, gozando a vida a seu modo, senti tambem necessidade de dormitar. E... sempre, sempre commigo a mesma historia de romantico envetenado!... e metto o nariz numa nesga de quietude, zás. — A imaginação sae cabriolando em travessas maluquices. E' sempre, sempre assim. Ambientado principiei a vêr...

Primeiro aquelle velho esteio ennegrecido; depois... Uns outros madeiramentos... Logo após... Uma grande casa de fazenda com telhado escuro, paredes ricas de côr, decoradas pela patina do tempo de parceria com as intemperies; janellas rasgadas "p'ra toda banda", portada enorme namorando o poente... varandão sombroso com gradilhames e escadas pesados e toscos de madeira.

Estirado para o sul, em esquadia com a "Casa Grande" que o esmaga, o casarão acachapado, comprido e sombrio das senzalas.

Era ainda quasi madrugada...

No curral, negras e mulatas ordenam umas vaccas, manteudas, de armações enormes e retorcidas. Lá adiante, presa a um moirão, uma besta pinhã, de pello reluzente, come num cocho a ração de milho que lhe deram. De debaixo da casa, do "quarto dos arreios", sáe um negro envergado sob o peso de avantajada sella sertaneja carregada de pratarias, coldres de pistolas, facão... Uma complicação de coisas esquisitas!...

Engancha no estrado do côcho a arreata e vae tirando-a aos poucos a medida que indumenta a "mula cosquenta de mais da conta"...

Terminou sua tarefa; afastou-se e, com um olhar de artista, pôz-se a examinar a sua obra.

— Tá namorano a mula, nêgo?

Pergunta-lhe uma negrinha sacudida, expondo a cangicama da dentuça alva e rebrilhante.

— Careco te côteia qui inhô é injuado cumu quê! Replicou o negro, a rir-se e, agil como uma Jabutirica, passa a porteira, segue pelo aterro do açude e desapparece em meio do inhamal onde, lá em baixo, o monjolo ronca, range e ronca preguiçoso...

Do moinho tagarela, sáe uma negra com uma gamella na cabeça; pucha a porteira, que range e bate, passa, no terreiro a passo e some-se lá prós lados das senzalas.

Abriu-se a porta da "Casa Grande", e surgindo do alongado rectangulo escuro que se formou, apparece um homemzarrão de tez bronzeada e typo afidalgado. Tem nariz gaulez, bôca fortemente rasgada, arcadas superciliares salientes, sobrancelhas pesadas; seus cabellos são crescidos, e grisalhos como a barba cerrada que lhe cobre quasi todo o peito. Rugas fundas lhe carregam o sobrolho dando-lhe á feição um ar de austeridade absoluta. Veste calça e gibão acinzentados; um chapéu mole e desabado ensombrela-lhe a fronte; calça botas de couro vermelho, cujos canos, largos e enrugados, lhe vão até muito para cima dos joelhos.

De dois passos vence a largura da varanda; levanta o olhar como a indagar do tempo, e levando á bôca uma buzina que traz a tiracollo, della arranca sons que retumbando de quebrada em quebrada, vae através da mattaria virgem, que ajouja por todos os lados a fazenda, annunciar á roupa e ao canguçu', á flor e ao botucudo, que o senhor daquellas brenhas está desperto.

..monta-o e, na mesma desfilada, parte!

Surge no terreiro, como que por encanto um bandão de escravos. Colocam-se deante da varanda em linha de revista e, troncos curvados, cabeças pendidas, murmuram num som de prece:

— Sós Christo sinhô...

— Para sempre seja louvado!!... João!...

Um negro adianta-se.

— Deixem hoje a capina; vão concertar o caminho porque amanhã tem de subir para o campo a boiada que hontem aqui chegou. Pódem ir!...

A "pracarada", some-se por entre os casarios que rodeiam a "Casa Grande", as plantações as pastagens que por toda parte se distendem dentro da clareira enorme, encravada na vastidão da mattaria virgem.

Elle volta-se e desapparece no alongado rectangulo escuro da portada.

Surge um sol pallido de inverno engalanando a paisagem, mas... a proporção que sóbe em busca do zenith desfazendo as brumas da manhã, fogem com elle numa vertigem louca, as figuras que lá estavam no terreiro, a "Casa Grande", e a senzala... o engenho de canna lá em cima... o moinho e o monjolo lá em baixo... deixando como unica recordação de tudo aquillo aquelle pobre esteio ennegrecido, triste como a aste mutilada de uma cruz sem braços...

....

Continuando a brincar com meu livro encantado de figuras, em cada pagina fui vendo, em illustrações collоridas, vivas, com todos os movimentos, os factos culminantes que da historia daquelle solitario homem um dia me contaram.

Nasceu o Drutão na Serra do Ouro Branco, do municipio de Ouro Preto, em 1801.

Era fidalgo de nascimento pois descendia, em linha directa, de Sebastião José de Carvalho e Mello — conde de Oeiras e marquez de Pombal. Era artista e bandeirante de raça; corria-lhe nas veias, por parte de seu pae, o sangue do notavel esculptor e architecto Antonio José de Carvalho, irmão do celebre ministro de d. José I, e, pelo lado materno, o de um Dutra, individuo de origem hollandeza, chefe da destemida bandeira que andou desbravando mattas e sertões em Minas, Espirito Santo e Matto Grosso.

Antonio Dutra de Carvalho, foi o nome que lhe deram seus paes. Desde a mais tenra edade demonstra grande vocação para as artes e para as armas; torna-se aos quinze annos o mais festejado ourives de toda a região, e, vencendo a opposição de todos os seus parentes, vem para Queluz, assenta praça no regimento de cavallaria sob o commando do coronel Joaquim Fernandes de Oliveira Costa Prata, onde fez, desde logo, grandes prodigios, sendo, por isso, alvo das melhores attenções de todos que com elle privavam...

Devido ao seu porte agigantado, os "camaradas" do regimento appellidaram-no de Dutrão e eram taes as prerogativas que gosava, que a aprendizagem das armas elle a passou, quasi toda, mais tempo na sua blusa de artista, no seu gibão civil, do que na farda; ainda mais, "festa em que elle não estivesse, não era festa", como se propalava por toda parte. Uns versos sertanejos, retratando-o, diziam mais ou menos o seguinte:

> Moço nenhum é mais honesto e [tem melhor coração;
> Tem boas maneiras e sabe dan- [sar;
> Sabe compor uma trova, aguenta [na viola um desafio "sellado";
> Risca na faca, joga espada, dá no [gatilho, feito o Dutrão
> O cavallo delle, na cavalhada, [dansa que nem uma dona;
> Elle não tira argolinha de lan- [ça, tira de faca!
> A garrucha delle parece até que é [encantada,
> Quando lasca a fumaça, boneco [nenhum lhe fica de pé!

Assim era o Dutrão admirado e respeitado pelos homens, querido e requestado pelas "Donas". Por herança de seus paes, viu-se possuidor de grandes latifundios. Era, na accepção lacta do vocabulo, um victorioso na vida.

Mas... o seu bem estar aborrecia a muita gente que, como sempre acontece, o invejava, principalmente um certo moço, fazendeiro, bem mais rico do que elle, porém sem as suas qualidades moraes e intellectuaes. Ora, um dia o tal rapaz, sempre preterido pelo Dutrão, não resistindo mais ao odio que o esmagava, odio provindo do despeito e de inveja em ascensão continua, ajustou um capanga para *alinhavar* seu contendor.

O empreiteiro, no entanto, alvejando mal a sua victima, errou, e esta, optimo atirador, com certeira bala, o prostou sem vida, indo em seguida entregar-se á prisão.

Não havia testemunhas de vista; o facto se passára numa volta erma de estrada. O proprio Dutrão não sabia por que motivo fôra alvejado.

Logo, porém, que principia a correr o inquerito, o "moço intelligente", que até aquella data só agira na sombra fingindo-se amigo do Dutrão, arregaça as mangas e põe-se em campo aberto. Apresenta-se com mais dois individuos subornados, tambem inimigos do Dutrão, como testemunhas occulares do facto e, por tal fórma conseguiram barrar os elementos de defesa da sua victima que atiraram na cadeia com uma condemnação a muitos annos.

Dutrão jurou que se um dia conseguisse libertar-se, vingar-se-ia, mesmo que após fosse condemnado á forca!

Correm os dias, arrastam-se os mezes, e os annos até que surge, emfim, um elemento salvador: um precioso jogo de pistolas, no qual inscreveu, em marcheterias de ouro, uns versos seus, peça que conseguira fabricar ali, destinada ao menino que havia de ser mais tarde d. Pedro II, ajudado pela protecção que elle possuia, deu-lhe, emfim, a liberdade por um indulto. Livre, sáe disposto a cumprir o juramento que fizera. Seus perseguidores, no entanto, tão perversos e covardes como previdentes, logo que souberam que Dutrão ia ser indultado, em fuga desappareceram. Dutrão procurou-os tenazmente e, nessa faina, chegando á "matta" descobre diversas propriedades que ahi lhe haviam deixado seus ascendentes bandeirantes. Entra em relações com os Breves — familia poderosissima das margens do Parahyba. Torna-se socio de um delles numa grande fazenda de café.

Motivos de familia obrigam-no a voltar a Queluz, sem que, comtudo, houvesse desistido do intento principal que o levára á Matta.

Rebenta a rebellião de 1833. Por deveres de gratidão para com seus protectores, fórma, á sua custa, um batalhão, e bate-se pela legalidade, revelando-se optimo estrategista. Terminada a refrega, cheio de glorias e agradecimentos do governo, volta á vida privada com o posto de capitão.

Novos successos revolucionarios que em perspectiva proxima se esboçavam, e nos quaes não lhe convinha envolver-se fál-o pensar em retirar-se de Queluz o mais breve que lhe fosse possivel. Celere, porém, correm os tempos, num precipitar vertiginoso de acontecimentos, e foi surprehendido, ainda naquella zona, no tormentoso ano de 1842.

Estoura a revolução chefiada por Ottoni, Pinto Coelho e outros e elle vê-se, por força de circumstancias, nella envolvido com seus intimos amigos Galvão e Alvarenga.

Uma avalancha de brasilidade rolando pelos longinquos rincões sertanejos da terra mineira, com tendencias de irradiações por todo o Brasil, ameaça os alicerces do regimen. Milhares de heroes acotovelam-se no interior e nas cercanias da cidade de S. Luzia do Rio das Velhas. Uma campanha terrivel de guerrilhas sangrentas avoluma-se, destende-se, hora a hora mais ameaçadora, por toda a região.

Movimentam-se grandes corpos do exercito. Parte para lá, como ultimo recurso, o homem, então de maior confiança do Imperio: Caxias.

Ao travar-se a celebre batalha de Santa Luzia, Dutrão, Galvão e Alvarenga, tendo sido os primeiros a romper fogo contra as hostes de Caxias, foram tambem os unicos que, discordando dos seus companheiros de commando, não cairam no astucioso estratagema que lhes armou aquelle bravo cabo de guerra; e, assim, ainda puderam cobrir, na Ponte Grande, a retirada de dois mil homens com armas e bagagens, adesar de terem sustentado, durante duas horas, a formidavel carga de bayoneta, dirigida por Caxias em pessoa; e, quando pouco depois, áquem da Ponte Grande, os clarins de Caxias cantavam gloriosamente a sua victoria, os tres guerrilheiros, além, numa quebrada de serra, a pouca distancia, cobertos de pó, com as vestes em tiras, com os corpos chagados por balas e pontaços de bayonetas, mas com a honra intacta, com as consciencias tranquillas dos que cumpriram os seus deveres, os seus juramentos patrioticos, despedem-se, após terem concertado novos planos de campanha, para uma proxima "revanche".

Galvão e Alvarenga seguem rumo ao sul, emquanto Dutrão, tomando para N. E., vae unir-se á columna Claudio, e, com aquelle herói, resiste ainda por alguns dias á portentosa avalancha das armas do governo, até que, sentindo-se definitivamente derrotado, tem de fugir.

Na brutal chacina fraticida caira, como se sabe, prisioneiros, um grande numero de patriotas; entre elles Ottoni que, como os seus pares de desdita, passou, entre outros vexames o de ter de correr a pé grande trecho de estrada, com as roupas em farrapos, quasi faminto, carregagdo de pesados grilhões, atrellado a um outro companheiro, sob a escolta do coronel Marinho, até que chegasse o capitão Bento Leite para lhe minorar os soffrimentos, e isso com ordens terminantes de Caxias que, sabedor dos máos tratos infligidos aos presos, se mostrou indignado contra aquelle a quem os havia confiado. Dutrão, porém, adquirira pelo soffrimento e pela vocação que tinha para commando de corpos armados, a previdencia do maior guerreiro de todos os tempos, — daquelle caolho Carthaginez que, mesmo no fastigio das maiores glorias, não se esquecia nunca que podia ser derrotado e ter de fugir. E assim, tambem Dutrão, antes de entrar em qualquer luta, organizava, com forte segurança, o seu plano de fuga para um caso de desastre.

Foi o que lhe valeu. Derrotado, com a maior facilidade fugiu, levando comsigo, além do seu intimo amigo, tenente Francisco Ignacio Fernandes Leão, um certo numero de escravos e uma relativamente grande quantidade de bagagens. Estava elle, porém, em logar seguro, onde não o podiam attingir, em absoluto, as perseguições dos seus vencedores, quando lhe chega aos ouvidos que o individuo que lhe havia enxovalhado a honra, fazendo com que elle fosse condemnado como repellente assasino, aproveitava-se da sua má situação para offerecer-se ás autoridades e, como seu perseguidor, prendel-o.

Ao ter essa noticia, sentiu-se como que pregado ao sólo, amarrado, arrochado com fortissimas cordas a um moirão. Carregou-se-lhe o sobrolho a ponto de lhe vedar a vista; contraem-se-lhe todos os musculos; encolhe-se, achata-se; e, como se fôra uma poderosa móla em helice, cujas espiras se houvessem unido ao ponto de desapparecerem por completo os passos, e que se lhe tivesse tirado repentinamente, pega, salta, vôa, estoura e rebenta num grito:

— Covarde!...

E voltando-se para os escravos:

— A minha tropilha! Já!

Berram, estrugem, esvurmam nelle os sentimentos do seu ascendente, perseguidor dos Tavoras.

E, com o rosto pallido mas em braza, os olhos rubros, em chammas, os dentes cerrados, os labios brancos e tremulos, retorcido de odio ha tantos annos recalcados, sedento de vingança, num impeto de louco desesperado, parte! E, galopando a toda brida por montes e valles, atravessando campos e varando florestas, fazendo a sua alimaria passar, a nado, rios transbordantes, deixando-a, pouco depois, enterrada em brejal profundo, grita pelos escravos que, de longe, o seguem tocando a tropilha; berra, esbraveja! Apanha outro animal que, logo adeante, fica arrebentado dos peitos, com as ilhargas em sangue, á beira do caminho.

Descobre um cavallo que, a pouca distancia, pasta; pega-o atabalhoadamente, atira-lhe para cima os arreios, monta-o e, na mesma desfilada, parte!

Entra em Queluz. E' noite alta. Procura a casa de sua mãe; está mais calmo. Na manhã seguinte, um escravo o scientifica de que o seu contendor se achava no adro da egreja. Sáe feito um tufão, alcança-o, agarra-o. No momento porém, em que ia descarregar o golpe vingador, eis que lhe surge, pela frente, sua mãe, que, abraçando-se com elle, mostrando-lhe os seios, pede-lhe, pelo leite que ella lhe havia dado, não commettesse aquelle segundo assassinio. O inimigo foge; emquanto Dutrão, em desespero, attendendo a sua mãe, diz-lhe que daquelle dia em deante não se consideraria mais um homem, porque tinha deixado de cumprir, pela primeira vez na vida, a sua palavra e um juramento que fizera.

Nisto chegam amigos que o previnem do que a força vinha perto, em sua procura. E elle novamente tem de fugir. Esconde-se em uma fazenda, ha pouca distancia de Queluz.

Uma noite, muito tarde vestido de mulher, enterra chorando as suas roupas masculinas, e abandona para sempre aquelles sitios em que havia sido tão feliz, onde depois se julgara um desgraçado, onde mais tarde se cobrira de glorias e em que na hora presente, se considerava apenas uma sombra muito tenue, muito fugace, de tudo o que elle fôra.

Depois, fugindo sempre, vestido de mulher — porque entendia ser uma profanação usar as mesmas roupas que usara antes de ter deixado de cumprir com a sua palavra — como se o latego do despreso humano o perseguisse, embrenha-se na matta.

E, pouco em pouco, fugindo dos povoados, passando por terriveis peripecias, lutando, apoiado por escravos fieis, contra escravos infieis que, de quando em quando se insubordinavam, por sabel-o sem força legal para contel-os, batalhando contra quadrilhas de salteadores que lhe atacavam a ambulancias, fugindo da perseguição ferrenha que lhe movia a legalidade, passando dias e noites debaixo de formidaveis aguaceiros, cortado de frio, curtido de fome, apenas coberto com um couro de cangalha e com os dedos aperrados nos gatilhos das pistolas pederneiras. Assim, viveu por muito tempo, até que se esfriasse a perseguição do governo.

Quando isso aconteceu, Dutrão aos poucos foi procurando povoados, recebendo reforços que lhe enviavam os seus amigos e socios de fazendas, por intermedio de um escravo a quem dera a liberdade, e que se tornara um amigo incomparavel; assim veiu elle um dia parar em Abre Campo onde ninguem o conhecia.

Ahi fixou, temporariamente, residencia.

Passado algum tempo, recebendo nesse logar, a noticia de que Sua Majestade, o Imperador, havia perdoado a todos os revoltosos de 42, estabeleceu-se definitivamente.

Nos primeiros tempos, como era natural, o povo do logar, fugia delle, devido os seus habitos esquisitos — principalmente aquelle de vestir se de mulher — acreditavam-no um maniaco, um doido até. No fim de pouco tempo, porém, impoz-se pelo seu trato social, pelo seu caracter e tornou-se depositario da amizade e da confiança da população que, ao referir-se a elle, era sempre com o maior respeito.

Sentia-se quasi feliz.

Mas, certa vez, por um desses acasos inexplicaveis, passa por Abre Campo um muladeiro que o conhecia desde a infancia. Vendo-se descoberto, sabendo que a noticia da sua estadia ali ia chegar á sua terra, e que, portanto, em Abre Campo, não levariam muito tempo a lhe conhecer a triste historia da vida, arriba novamente, carregando tudo o que poude, e levando comsigo grandes rebanhos de gado e de escravos.

Embrenha-se, ainda mais, na matta escura, e, após muitas marchas, topa uma região onde pés civilizados jamais pizaram; embiboca-se nella e planta-se nas soturnas encostas de umas serras colossaes.

Faz-se ahi posseiro, ou possuidor de um "mundão" de terras, e desafogadamente respira.

Ali não havia possibilidade de ir ninguem; não seria, jamais, encontrado se quizesse.

Installa-se.

Chega-lhe um dia a noticia de que o causador de sua tristeza, o individuo que fez com que seus labios nunca mais se abrissem num sorriso, confessara, arrependido, publicamente, toda a infamia que para com o Dutrão havia praticado.

Presos que foram seus cumplices, confessaram egualmente toda a insania.

....

Dutrão, uma tarde, sózinho, com um embrulho debaixo do braço, sóbe a uma cumiada; ahi se ajoelha, faz uma prece, ao levantar-se, sente-se, em consciencia rehabilitado, e com o olhar em chispas, com a alegria de um heróe que houvesse alcançado uma victoria formidavel, nervosamente desfaz o volume que trouxera; veste-se para sempre de homem!

Empertiga-se, apruma-se, estadeia a estatura de um gigante; espraia o olhar por sobre a massa verde que, desde os seus pés se destende pelo vastissimo horizonte, abrangendo os dois quadrantes, exclama:

— Sou, emfim, novamente um homem!... Neste recanto, liberto da nuvem de tristeza que me esmagava, ignorado desse mundo que desprezo, esperarei tranquillo a morte!

....

Poucos mezes após, Dutrão descansava, para sempre, num cemiterio ali bem proximo.

Sua sepultura era tão humilde como uma dezena de outras que a rodeavam, e onde dormiam, livres como elle, pobres creaturas que em vida foram seus escravos...

MEDICINA

CONTO DE FLORIANO DE LEMOS

Todos haviam contado o seu caso. Faltava o medico.

— Como é, doutor? Agora é a sua vez...

— Pois então, lá vae. A vida clinica é uma fonte de episodios verdadeiramente romanescos. O profissional anda no meio das miserias humanas. Elle é chamado de improviso, em face das circumstancias, que não deixam preparar o scenario. E assim, tudo surge como é, sem artificio, sem hypocrisia, longe das meias-tintas convencionaes... Mas ha um grande escolho para servirem os casos clinicos de thema para contos literarios: é o segredo medico.

Entretanto, creio não haver infracção do sigillo no que vou contar. Segredo é aquillo que não se tornou publico, que foi contado como uma confidencia ao ouvido de alguem... Ora, o meu caso teve repercussão no meio em que se deu, tornou-se o motivo obrigatorio de todas as conversas, durante um certo tempo. Não ha mal em recordal-o. Eil-o aqui exposto sem a menor collaboração de qualquer especie de fantasia:

Quando me formei, fui passar uns tempos no interior do nosso paiz. Uma boa estrella me protegeu, de sorte que presidi a innumeras curas. Tive nome respeitado e larga clinica.

No fim do um anno de trabalho intenso, resolvi tornar ao Rio. Annunciei a mudança aos clientes e amigos e preparei-me, num domingo, para a viagem no dia seguinte. Ali pelas 4 horas da tarde appareceu na cidade um lavrador; vinha a passeio e soube do meu regresso. Ficou numa inquietação extrema. Elle tinha um filho anormal, e o seu desejo maior, a sua ultima esperança, residia em mim. Quem sabe se o menino não se curaria com uma receita minha? E por isso, sabendo o homem do meu afastamento definitivo, procurou-me afflicto para pedir-me que fosse ver o seu pequeno naquella mesma hora.

— E' pertinho. Não chega um quarto de legua; disse-me.

— Pois vamos: acquiesci. Trouxe conducção?

— O seu doutor vae na mulinha. Eu acompanho a pé...

E lá seguimos os dois pela estrada. O velho ia numa carreirinha para não se distanciar de mim, mas resolvi fazer o animal ir quasi a passo, por notar a dyspnéa que assaltava o meu guia e autor do chamado.

— Não posso correr... acabou por confessar.

— Vamos devagar. Ainda temos tempo; falei, para acalmal-o.

E afinal chegamos a um pequeno sitio. Casa rustica, de páo-a-pique e sapé. Um pateo sombreado por um muchoco de lindas flores, vermelhas como sangue. Gallinhas mariscando no sólo. Um bacorinho a fussar num pedaço molhado de terra. Separado do pateo por uma cerca de arame farpado, um trecho plantado de capim gordura muito viçoso, alto de cobrir um homem. Para além dessa plantação, a roça de milho e a entrada da matta, de um verde escuro pelo cair da tarde.

Ao rumor da nossa chegada, veiu a familia saudar-nos. Mas quando o velho disse que eu era o doutor que vinha examinar o Manoelzinho, um garoto de seus dez annos disparou logo numa carreira agachando-se na cerca para ganhar o capinzal. Foi inutil chamal-o a mãe repetidamente:

— Maneizinho! Vem cá!

— Maneizinho!

O pequeno não parecia querer ouvir coisa alguma, e o pae não conversou. Apertou mais um nó ao cinturão que prendia a calça, e foi ao encalço do fugitivo. Eu não esperava por aquelle pareo. Os competidores ora surgiam no meio do gordura, ora mergulhavam naquella massa verde-claro para apparecer mais adeante. O velho continuava a chamar o filho, e o filho gritava, fugindo sempre. A corrida era de obstaculos. No fim do capinzal havia uma valla: o pequeno caiu dentro della — e o homem tambem fez o mesmo, para pegar o filho. Agarrado, suspenso no ar e arremessado de novo ao pasto, o garoto tentou correr novamente. O pae, para que elle não se escapasse, deu-lhe um socco violento. Houve o *knock-out*.

Eu estava presa de uma emoção violentissima. De balde gritava tambem ao velho para que deixasse o menino... Elle não escutava nada. Parecia ainda mais louco do que a creança. Subindo ao capinzal, poz o filho aos hombros e desappareceu outra vez na verdura para surgir de novo, agora mais proximo de nós. Mas o rapaz volta a si e aggride o pae, puxando-lhe os cabellos e as orelhas. Chegam á cerca de arame, num desalinho horroroso. O menino segura-se vigorosamente a ella, com ambas as mãos — e o homem, desatinado, num ultimo impulso de força, arranca-o da cerca, rasgando-lhe as mãos que pingavam sangue.

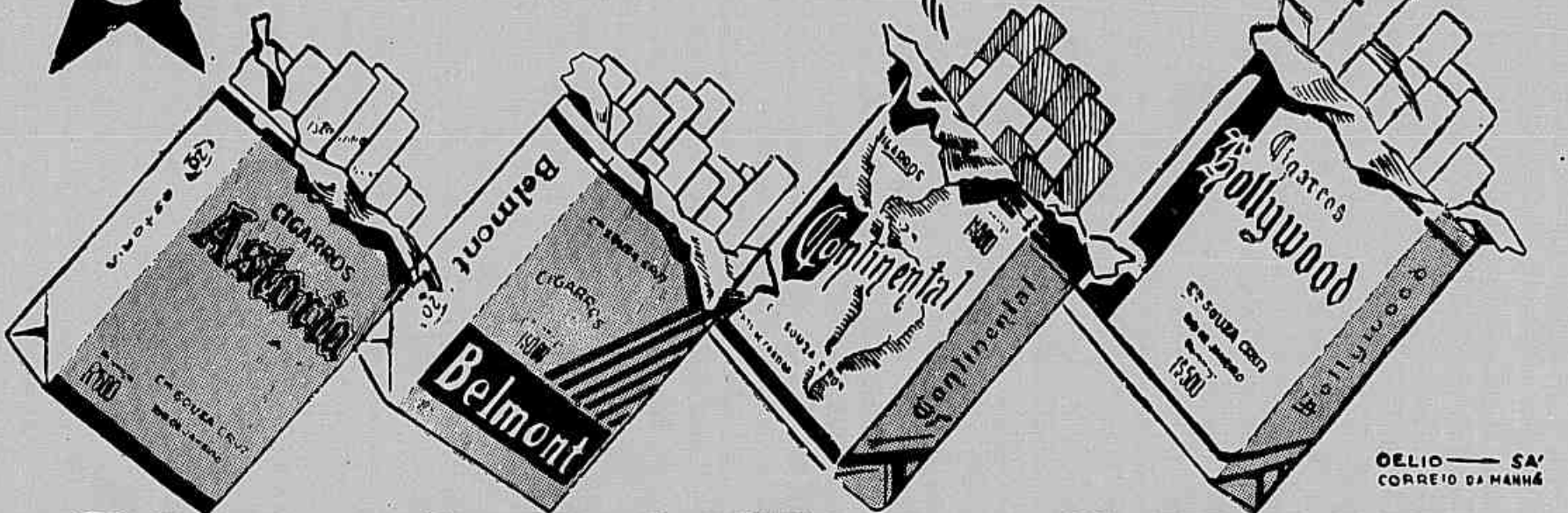
A mulher chorava, em altos brados, pedindo ao marido que não castigasse o Maneizinho... As outras creanças da casa berravam tambem. O alarido era allucinante. A propria creação fugia, espavorida. E quando eu, sem poder intervir naquella maluquice geral, recebi o menino para o exame, o velho caiu no chão sem sentidos.

Estava morto. O coração parára de uma vez. Aproveitando-se da confusão, Maneizinho foge de novo para o capinzal, quasi que inteiramente nú, deixando um rasto vermelho por onde passava.

*
* *

— Esse é o meu caso, o mais violento em poder de emocionar, que já tive na minha clinica. O desejo de curar o filho matou o pae. A illusão de que os medicos fazem curas em loucos, levou á loucura uma familia inteira. E eu, apatetado, estarrecido, deante do quadro dantesco em que tive de collaborar, verifiquei, cheio de magua, que foi o bem que semeei naquella terra, dentro da minha boa estrella, a causa unica do mal que explodiu, sem remedio, naquella casa sertaneja.

E então, como não podia fazer outra coisa mais util, escrevi no meu livro de notas:

— Não se vive sem a esperança, por mais louca que seja. Mas uma esperança, resvalando na loucura, póde matar tambem.

TRADIÇÕES DAS CORDILHEIRAS ANDINAS

Urubamba, o valle sagrado dos Incas — Vestigios de uma cultura morta
Manco II, o imperador vencido — O grande amor de Cusi Coillur

RUBENS DE OLIVEIRA

Urubamba, o rio sagrado, em toda a sua impetuosidade, proximo á cidade Ollantaytampu A cordilheira oriental dos Andes, adquire singular grandeza, no valle sagrado dos Incas

Dentro da infinidade de nomes bellos e evocativos que apresenta a topographia accidentada do Perú, resalta o do valle do rio Urubamba — o legendario e suggestivo *valle sagrado dos Incas*. E' uma das mais esquisitas regiões do globo — original traço de união entre a extensão gelada da *puna* peruana e a selva oriental, cálida e humida, de grandes cursos dagua e florestas tropicaes.

Nos longinquos tempos da invasão iberica, quando as hostes de Pizarro ensanguentavam terras da America, submettendo a ferro e fogo, as legiões do Imperio do Sol, o valle era apenas o *Ohuilcamayu*, das tribus heroicas de Atahualpa. Seduzia, como hontem e como hoje, pela grandiosidade de seu scenario inimitavel. Da zona alta, onde se separam as bacias do Amazonas e do Titicaca, vinha o fiozinho liquido que, ainda hoje, se transfórma, além, na torrente impetuosa do Urubamba. O rio é o esculptor do valle e reflecte em suas aguas claras, a orgia de luz das tardes serranas. Quedam longe, os pincaros esbatidos Andes Orientaes e o Urubamba que nasceu nos cimos gelados da cordilheira branca, cambia suas aguas com o Ucayali e prosegue, vagaroso, para se juntar a outros rios, a caudal immensa que formará, adeante, o mysterioso e imponente Amazonas.

* * *

A região encanta. Céo alto, atmosphera de crystal, onde se desenha o remigio largo das grandes aves. A temperatura fluctúa entre cinco grãos, no inverno e vinte e cinco, no verão. Fóra do céo — ora azul anil, já estriado de nuvens brancas ou bem empanado, de negras e tormentosas — o valle sagrado descobre aos olhos do viajante, um magno concerto de côres, nos pastos naturaes, onde ovelhas e bezerros povôam as tardes, com clamores de zelo, nos trigaes maduros, no verde-mar dos capinzaes e das arvores fructiferas, carregadas de promessas.

Nas terras baixas, alternam-se os plantios de máiz e canna dôce que, nos valles mais altos e espaçosos, prevalecem quasi tanto como na região do littoral. Plátanos de folhas rasgadas e touceiras de cannas bravas, confundem-se, dentro da vegetação exhuberante do valle sagrado.

* * *

No rio canalizado, nos soberbos e numerosos terraços de cultivo que, ao largo da torrente, escalonam os cerros, a mais de dois mil metros de altura, nas grandes fortalezas, como a que protege Ollantytampu, nos restos de terraços, miradores e caminhos, se percebe a pujança do povo que dominou o valle, os *Tampus* que consolidaram o grande imperio dos Filhos do Sol.

De onde procediam e como chegaram, são perguntas sem respostas e que até hoje, se filiam á série de perguntas attinentes á origem do homem na America.

Todo o povo, synthesis do valle, conserva o seu antigo traço, o traço do povo *tampu*. Nas povoações de casario baixo, edificadas sobre ruinas incaicas, dorme a tradição dos antigos guerreiros. Em Ollantaytampu, venera-se a memoria do Manco II que na grande fortaleza, obteve sua ultima victoria sobre as forças hespanholas, commandadas por Hernando Pizarro.

Em sua desesperada fuga, através do valle de Vilcabamba, acossado pelas tropas invasoras, o inca vencido se refugiou em Ollantaytampu. E dali, num derradeiro esforço para esmagar as hostes inimigas, Manco II offereceu combate e rechassou Pizarro. Depois, veiu a ruina e novamente, a fuga.

E a colossal dentadura de pedra que antes era ameaça e defesa, hoje constitue, apenas, resto insigne de uma cultura morta.

* * *

Nas choças de palha e nas grandes casas do valle sagrado, conta-se e se transmitte de geração a geração, a lenda poetica do grande amôr de Cusi Coillur, a estrella da alegria. Era no tempo em que reinava o Inca Pachacutec, imperador cuzquenho de frondosa historia bellica.

Cusi Coillur, filha do Inca, alliava todas as graças das sacerdotisas do Sol e despertou intensa paixão que viria accender a fogueira da guerra civil, em terra andina. Cusi Coillur amou, fervorosamente, o chefe de uma das legiões do imperio, o bravo guerreiro Ollantay. Nas noites de lua, o soldado se transformava em poeta e cantava os encantos da mais bella, entre todas as donzellas da terra.

Mas Pachacutec que reservava a filha para mais altos designios, rechassou o pretendente. E Ollantay, allucinado, depois de imprecar contra a cidade santa, desde o alto de seus montes, tornou ao Urubamba e se rebellou contra o poder incaico. As tropas marcharam, em direcção a Cuzco. Soavam nas montanhas, as trombetas de guerra das hostes rebeldes. No primeiro encontro, Pachacutec, foi derrotado. Recuou. E Ollantay já se julgava victorioso, quando um seu servidor, o traiu. Pensando revêr a mulher amada, o chefe rebelde caiu em uma cilada e foi aprisionado.

Mas, em Cuzco, se operára uma revolução e Pachacutec fôra substituido. Um outro imperador occupava o throno.

O novo Apu Inca perdoou o rebelde e lhe concedeu a posse da mulher amada. Volveu a paz a reinar nos dominios incaicos e a estrella da alegria, retomou seu antigo brilho, esplendendo com toda sua graça, nos salões immensos do palacio imperial de Cuzco.

FLÔR DA MODA

E's uma régia Flôr humanisada...
— Uma camelia branca e setinosa
Vestida á moda, e sempre tão formosa
Que has de por força ser muito invejada.

Mas, és os meus peccados, minha amada;
Tua bocca gentil, fresca e mimosa,
Tem para mim uma attracção radiosa,
Princpalmente, quando estás... calada!

Não que não tenhas musicas divnas
Na voz; — sonatas, cantos, cavatinas;
De Verdi um mundo inteiro de harmonias.

Mas, porque sempre muito me contrista
As contas que me lembras da modista,
A bem maior das minhas agonias.

TELLES DE MEIRELLES

Superstições

As curiosidades, em materia de superstições, são como em cerimonias de casamento: as mais diversas e as mais surprehendentes.

O sertanejo brasileiro crêa lendas em torno de tudo; e, quando não as crêa acceita-as vindas de fóra, especialmente de Portugal e da Africa — da Africa principalmente, em virtude do papel que lhe coube na colonização do nosso paiz.

As manchas da lua! Todos nós estamos fartos de observal-as e acreditar que sejam perfis de montanhas, vulcões e valles, de accordo com o que nos ensina a sciencia. O nosso sertanejo, entretanto, vê naquellas manchas o proprio S. Jorge, montado em seu cavallo bravo, perseguindo uma serpente de duas cabeças. Esta, porém, escapa-lhe habilmente — o que é a nossa felicidade, porque no dia em que fôr morta, o mundo se acaba...

O céo fornece varios outros pretextos para a fantasia superstíciosa do caboclo. O arco-iris por exemplo, tem a propriedade de mudar o sexo de quem passa por debaixo delle. A estrella cadente é uma preoccupação na vida do sertanejo, que, quando a vê, deve dizer sempre: — "Deus te guie!" Mas porque "Deus te guie?" Entra ahi a poesia explicando o phenomeno: "Quando uma virgem morre, uma estrella apparece". As estrellas são, pois almas de creaturas que se foram. Mas pódem ser almas penadas, almas peccadoras que pedem preces. "Deus te guie" — diz o caboclo confiando-as a Deus...

No sul do Brasil considera-se a estrella cadente um perigo. Quando ella cáe, nada se deve dizer "para não ficar linguarudo ou indiscreto, e para não lhe nascer verrugas na ponta dos dedos".

DE RODENBACH

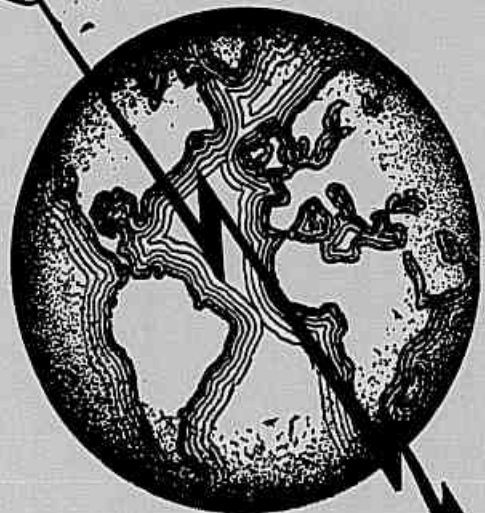
E' preciso gozar a hora presente, creando-se alegrias immediatas, unir ao sol o nosso ser feito de carne, unil-o ás flores, ao vento, e não entronizar sempre um Deus em nós.

A belleza da Dor é superior á belleza da Vida.

Já que coisa alguma sabemos, inutil escolher. E, aliás, é o Destino quem tudo faz. Nossa vontade illude-se...

A existencia humana cumpre-se por si mesma; tudo quanto minuciosamente combinamos, foge-nos no ultimo momento, ou muda.

O casamento assemelha-se a um par de sapatos. Tirando o calçado e deixando os dedos em liberdade, durante algum tempo, ao repor os sapatos os pés sentem-se apertados e doloridos; porque descalços, parece que cresceram um pouco... Mas perseverando em usar os sapatos, logo passa a sensação de desconforto...

Suzan Ertz

Juiz neurasthenico

OS habitantes das cidades estão perfeitamente familiarizados com a sereia e com os tympanos dos corpos de Bombeiros e das ambulancias das assistencias publicas e particulares. Toda a gente, então, se apressa em deixar franca a passagem, para que mais promptamente chegue ao seu destino o soccorro que uns e outros significam. Mesmo nos logares onde não ha dispositivos municipaes regulando o assumpto, o povo rende ao soccorro publico a homenagem de seu respeito. Pois bem, ha em Londres um juiz, o sr. Charles, que se revoltou contra esse habito da população, e declarou, em sentença, que o Corpo de Bombeiros não gosa de privilegio algum em materia de transito. Um particular processou a corporação, "porque havia desobedecido o signal luminoso de uma rua." E o juiz sentenciou que o particular tinha razão, porque, nem o Corpo de Bombeiros, nem as ambulancias gosam de privilegio que os livre dos signaes ordinarios do transito.

Em Londres a sentença causou assombro, porque lá como em toda parte do mundo se pensava que tal privilegio não permittia a menor discussão!

O SONETO

Não, não morreu. Por seculos afóra
Ha de sempre seguir victorioso
Como o luzir dum astro portentoso
De deslumbrante luz, fascinadora.

Menosprezal-o póde, emtanto, embora,
Disparatado grupo espaventoso
Dos que acclamam o verso canceroso
E que a tolice querem vencedora.

Não morreu o Soneto... Electrisante,
Como um canto de gloria esplandecente,
Ha de sempre existir, predominante.

— De Raymundo Corrêa ou de Bilac,
De Bocage ou Petrarca, eternamente,
Resistirá, sublime, a todo ataque!

TELLES DE MEIRELLES

JOGO DO BICHO

MACHADO DE ASSIS

CAMILLO, — ou o Camillinho, como lhe chamavam alguns por amizade, — occupava em um dos arsenaes do Rio de Janeiro (marinha ou guerra), um emprego de escripta. Ganhava duzentos mil réis, por mez, sujeitos ao desconto de taxa e montepio. Era solteiro, mas um dia, pelas férias, foi passar a noite de Natal com um amigo, no suburbio do Rocha; lá viu uma creaturinha modesta vestido azul, olhos pedintes. Tres mezes depois estavam casados.

Nenhum tinha nada; elle, apenas o emprego, ella as mãos e as pernas para cuidar da casa toda, que era pequena, e ajudar a preta velha que a creou e a acompanhou sem ordenado. Foi esta preta que os fez casar mais depressa. Não que lhe desse tal conselho; a rigor, parecia-lhe melhor que ella ficasse com a tia viuva, sem obrigações, nem filhos. Mas ninguem lhe pediu opinião. Como, porém, dissesse um dia que, se sua filha de criação casasse, iria servil-a de graça, esta phrase foi contada a Camillo, e Camillo resolveu casar dois mezes depois. Se pensasse um pouco, talvez não casasse logo; a preta era velha, elles eram moços, etc. A idéa de que a preta os servia de graça entrou por uma verba eterna no orçamento.

Germana, a preta cumpriu a palavra dada.

— Um caco de gente sempre póde fazer uma panella de comida, disse ella.

Um anno depois o casal tinha um filho, e a alegria que trouxe compensou os onus que trazia. Joanninha, a esposa, dispensou ama, tanto era o leite, e tamanha a robustez sem contar a falta de dinheiro; tambem é certo que nem pensaram nisto. Tudo eram alegrias para o joven empregado, tudo esperanças. Ia haver uma reforma no arsenal, e elle seria promovido. Emquanto não vinha a reforma, houve uma vaga por morte, e elle acompanhou o enterro do collega quasi a rir. Em casa não se conteve e riu. Expoz á mulher tudo o que se ia dar, os nomes dos promovidos, dois, um tal Botelho, protegido pelo general... e elle. A promoção veiu e apanhou Botelho e outro. Camillo chorou desesperadamente, deu murros na cama, na mesa e em si.

— Tem paciencia, dizia-lhe Joanninha.

— Que paciencia? Ha cinco annos que marco passo...

Interrompeu-se. Aquella palavra, da technica militar, applicada por um empregado do arsenal, foi como agua na fervura: consolou-o. Camillo gostou de si mesmo. Chegou a repetil-a aos companheiros intimos. D'ahi a tempos, falando-se outra vez em reforma, Camillo foi ter com o ministro e disse:

— Veja v. ex. que ha mais de cinco annos vivo *marcando passo*.

O gripho é para exprimir a accentuação que elle deu ao final da phrase. Pareceu-lhe que fazia bôa impressão ao ministro, com quanto todas as classes usassem da mesma figura, funccionarios, commerciantes, magistrados, industriaes, etc etc.

Não houve reforma; Camillo accommodou-se e foi vivendo. Já então tinha algumas dividas, descontava os ordenados, buscava trabalhos particulares, ás escondidas. Como eram moços e se amavam, o máo tempo trazia idéa de um céo perpetuamente azul.

Apesar desta explicação, houve uma semana em que a alegria de Camillo foi extraordinaria. Ides ver. Que a posteridade me ouça. Camillo, pela primeira vez, jogou no bicho. Jogar no bicho não é um euphemismo como matar o bicho. O jogador escolhe um numero, que convencionalmente representa um bicho, e se tal numero acerta de ser o final da sorte grande todos os que arriscaram nelle os seus vintens ganham, e todos os que fiaram dos outros perdem. Começou a vintens e dizem que está em contos de réis; mas, vamos ao nosso caso.

Pela primeira vez Camillo jogou no bicho, escolheu o macaco, e, entrando com cinco tostões ganhou não sei quantas vezes mais. Achou nisto tal desproposito que não quiz crer, mas, afinal foi obrigado a crer, ver e receber o dinheiro. Naturalmente tornou ao macaco duas, tres, quatro vezes, mas o animal, meio-homem, falhou ás esperanças do primeiro dia. Camillo recorreu a outros bichos, sem melhor fortuna, e o lucro inteiro tornou á gaveta do bicheiro. Entendeu que era melhor descançar algum tempo; mas não ha descanço eterno, nem ainda o das sepulturas. Um dia lá vem a mão do archeologo a pesquizar os ossos e as edades.

Camillo tinha fé. A fé abala as montanhas. Tentou o gato, depois o cão, depois o avestruz; não havendo jogado nelles, podia ser que... Não póde ser; a fortuna igualou os tres animaes em não lhes fazer dar nada. Não queria ir pelo palpites dos jornaes, como faziam alguns amigos. Camillo perguntava como é que meia duzia de pessoas, escrevendo noticias, podiam adivinhar os numeros da sorte grande. De uma feita, para provar o erro, concordou em acceitar um palpite, comprou o gato, e ganhou.

— Então? perguntaram-me os amigos.

— Nem sempre se ha de perder, disse este.

— Acaba-se ganhando sempre, accudiu um: a questão é tenacidade, não afrouxar nunca.

Apesar disso, Camillo deixou-se ir com os seus calculos. Quando muito, cedia a certas indicações que pareciam vir do céo, como um dicto de creança de rua: "Mamãe, por que é que a senhora não jogo hoje na cobra?" Ia-se á cobra e perdia; perdendo, explicava a si mesmo o facto com os melhores raciocinios deste mundo, e a razão fortalecia a fé.

Em vez de reforma da repartição, veiu um augmento de vencimentos, cerca de sessenta mil réis mensaes. Camillo resolveu baptizar o filho, e escolheu para padrinho nada menos que o proprio sujeito que lhe vendia os bichos, o banqueiro certo. Não havia entre elles relações de familia; parece até que o homem era um solteirão sem parentes. O convite era tão inopinado, que quasi o fez rir, mas viu a sinceridade do moço, e achou tão honrosa a escolha que acceitou com prazer.

— Não é negocio de casaca?

— Qual, casaca! Coisa modesta.

— Nem carro?

— Carro...

— Para que carro?

— Sim, basta ir a pé. A egreja é perto, na outra rua.

— Pois a pé.

Qualquer pessoa atilada descobriu já que a idéa de Camillo é que o baptizado fosse de carro. Tambem descobriu, á vista da hesitação e do mundo, que entrava naquella idéa a de deixar que o carro fosse pago pelo padrinho; não pagando o padrinho, não pagaria ninguem. Fez-se o baptizado, o padrinho deixou uma lembrança ao afilhado, e prometteu, rindo, que lhe daria um premio na aguia.

Esta graçola explica a escolha do pae. Era desconfiança delle que o bicheiro entrava na bôa fortuna dos bichos, e quiz ligar-se-lhe por um laço espiritual. Não jogou logo na aguia, "para não espantar", disse consigo, mas não esqueceu a promessa, e um dia, com ar de riso lembrou ao bicheiro.

— Compadre, quando fôr a aguia, diga.

— A aguia?

Camillo recordou-lhe o dicto; o bicheiro soltou uma gargalhada.

— Não, compadre; eu não posso adivinhar. Aquillo foi pura brincadeira. Oxalá que eu lhe pudesse dar um premio. A aguia dá; não é commum, mas dá.

— Mas por que é que eu ainda não acertei com ella?

— Isso não sei; eu não posso dar conselhos, mas quero crer que você, compadre, não têm paciencia no mesmo bicho, não joga com certa constancia. Troca muito. E' por isso que poucas vezes tem accertado. Diga-me cá; quantas vezes tem acertado?

— De côr, não posso dizer, mas trago tudo muito bem escripto no meu caderno.

— Pois veja, ha de descobrir que o seu mal está em não teimar algum tempo no mesmo bicho. Olhe, um preto, que ha tres mezes joga na borboleta, ganhou hoje e levou uma bolada...

Camillo escrevia effectivamente a despesa e a receita, mas não as comparava para não conhecer a differença. Não queria saber do *deficit*. Posto que methodico, tinha o instincto de fechar os olhos á verdade, para não a ver e aborrecer. Entretanto, a suggestão do compadre, era acceitavel; talvez a inquietação, a impaciencia, a falta de fixidez nos mesmos bichos fosse a causa de não tirar nunca nada.

Ao chegar á casa achou a mulher dividida entre a cozinha e a costura. Germana adoecêra e ella fazia o jantar, ao mesmo tempo que acabava o vestido de uma fregueza. Cozia para fóra, afim de ajudar as despesas da casa e comprar algum vestido para si. O marido não occultou o desgosto da situação. Correu a ver a preta; já a achou melhor da febre com o quinino que a mulher tinha em casa e lhe dera "por sua imaginação", e a preta accrescentou sorrindo:

— Imaginação de nhá Joanninha é bôa.

Jantou triste, por ver a mulher tão carregada de trabalho, mas a alegria della era tal, apesar de tudo, que o fez alegre tambem. Depois do café, foi ao caderno que trazia fechado na gaveta e fez os seus calculos.

Sommou as vezes e os bichos, tantas na cobra, tantas no cão, e no resto, uma fauna inteira, mas tão sem persistencia, que era facil desacertar. Não queria sommar a despesa e a receita para não receber de cara um grande golpe, e fechou o caderno. Afinal não póde, e sommou lentamente, com cuidado para não errar; tinha gasto setecentos e sete mil réis, e tinha ganho oitenta e quatro mil réis, um *deficit* de seiscentos e vinte e tres mil réis. Ficou assombrado.

— Não é possivel!

Contou outra vez, ainda mais lento, e chegou a uma differença de cinco mil réis para menos. Teve esperanças e novamente sommou as quantias gastas, e achou o primitivo *deficit*, de seiscentos e vinte e tres mil réis. Trancou o caderno na gaveta; Joanninha, que o vira jantar alegre, extranhou a mudança e perguntou o que é que tinha.

— Nada.

—Você tem alguma coisa; foi alguma lembrança...

— Não foi nada.

Como a mulher teimasse em saber, engendrou uma mentira, uma turra com o chefe de secção, — coisa de nada.

— Mas você estava alegre...

— Prova de que não vale nada. Agora lembrou-me... e estava pensando no caso, mas não é nada. Vamos á bisca.

A bisca era o espectaculo delles, a Opera, a rua do Ouvidor, Petropolis, Tijuca, tudo o que podia exprimir um recreio, um passeio, um repouso. A alegria da esposa voltou ao que era. Quanto ao marido, se não ficou tão expansivo como de costume, achou algum prazer e muita esperança nos numeros das cartas. Jogou a bisca fazendo calculos, conforme a primeira carta que saisse, depois a segunda, depois a terceira; esperou a ultima; adoptou outras combinações, a ver os bichos que correspondiam a ellas, e viu muitos delles, mas principalmente o macaco e a cobra; firmou-se nestes.

— O meu plano está feito, saiu pensando no dia seguinte, vou até os setecentos mil réis. Se não tirar quantia grossa que anime, não compro mais.

Firmou-se na cobra, por causa da astucia, e caminhou para a casa do compadre. Confessou-lhe que acceitára o seu conselho, e começava a teimar na cobra.

— A cobra é bôa, disse o compadre.

Camillo jogou uma semana inteira na cobra, sem tirar nada. Ao setimo dia, lembrou-se de fixar mentalmente uma preferencia, e escolheu a cobra coral, perdeu; no dia seguinte, chamou-lhe cascavel, perdeu, tambem; veiu á Surucucu', a giboia, a jararaca, e nenhuma variedade saiu da mesma tristissima fortuna. Mudou de rumo. Mudaria sem razão apesar da promessa feita; mas o que propriamente o determinou a isto foi o encontro de um carro que ia matando um pobre menino. Correu gente, correu policia, o menino foi levado á pharmacia, o cocheiro ao posto da guarda. Camillo só reparou bem no numero do carro, cuja terminação correspondia ao carneiro; adoptou o carneiro. O carneiro não foi mais feliz que a cobra.

Não obstante, Camillo apoderou-se daquelle processo de adoptar um bicho, e jogar nelle até estafal-o; era ir pelos numeros adventicios. Por exemplo, entrava por uma rua com os olhos no chão, dava quarenta, sessenta, oitenta passos, erguia repentinamente os olhos e fitava a primeira casa á direita ou á esquerda, tomava o numero e ia dali ao bicho correspondente. Tinha já gasto o processo de numeros escriptos e postos dentro do chapéo o de um bilhete do Thesouro, — coisa rara, — e cem outras formas, que se repetiam ou se completavam. Em todo caso, ia descambando na impaciencia e variava muito. Um dia resolveu fixar-se no leão; o compadre quando reconheceu que effectivamente não saia do rei dos animaes, deu graças a Deus.

—Ora, graças a Deus, que o vejo capaz de dar o grande bote. O leão tem andado esquivo, é provavel que derrube tudo, mais hoje, mais amanhã.

— Esquivo? Mas então não quererá dizer?...

— Ao contrario.

Dizer quê? Ao contrario, quê? Palavras escuras, mas para quem tem fé e lida com numeros, nada mais claro. Camillo elevou ainda mais a somma da aposta. Faltava pouco para os setecentos mil réis; ou vencia ou morria.

A joven consorte mantinha a alegria da casa, por mais dura que fosse a vida, grossos os trabalhos, crescentes as dividas e os emprestimos, e até não raras as fomes. Não lhe cabia culpa, mas tinha paciencia. Elle, em chegando aos setecentos mil réis, trancaria a porta. O leão não queria dar. Camillo pensou em trocal-o por outro bicho, mas o compadre affligia-se tanto com essa frouxidão, que elle acabaria entre os braços da realeza. Faltava já pouco; emfim, pouquissimo.

— Hoje respiro, disse Camillo á esposa. Aqui está a nota ultima.

Cerca das duas horas, estando á mesa da Repartição, a copiar um grave documento, Camillo ia calculando os numeros e descrevendo da sorte. O documento tinha algarismos; elle errou muita vez, por causa do atropelio em que uns e outros lhe andavam no cerebro. A troca era facil; os seus vinham mais vezes ao papel que os do documento original. E o peor é que elle não dava por isso, escrevia, leão em vez de transcrever a somma exacta das tonelladas de polvora...

De repente, entra na sala um continuo, chega-se-lhe ao ouvido, e diz que o leão dera. Camillo deixou cair a penna, e a tinta inutilizou a copia quasi acabada. Se a occasião fosse outra, era caso de dar um murro no papel e quebrar a penna, mas a occasião era esta, e o papel e a penna escaparam ás violencias mais justas deste mundo: o leão dera. Mas, como a duvida não morre:

— Quem é que disse que o leão deu? perguntou Camillo baixinho.

— O moço que me vendeu na cobra.

— Então foi a cobra que deu.

— Não, senhor; elle é que se enganou e veiu trazer a noticia pensando que eu tinha comprado no leão, mas foi na cobra.

— Você está certo?

— Certissimo.

Camillo quiz deitar a correr, mas o papel borrado de tinta ascenou-lhe que não. Foi ao chefe, contou-lhe o desastre e pediu para fazer a copia no dia seguinte; viria mais cedo, ou levaria o orignal para casa...

— Que está dizendo? A copia ha de ficar prompta hoje.

— Mas são quasi tres horas...

—Prorogo o expediente.

Camillo teve vontade de prorogar o chefe até o mar, se lhe era licito dar tal uso ao verbo e ao regulamento. Voltou á mesa, pegou de uma folha de papel e começou a escrever um requerimento de demissão. O leão dera; podia mandar embora aquelle inferno. Tudo isto em segundos rapidos, apenas um minuto e meio. Não tendo remedio, entrou a recopiar o documento, e antes das quatro horas estava acabado. A letra saiu tremida, desegual, raivosa, agora melancolica, pouco a pouco alegre. A medida que o leão dizia ao ouvido do amanuense, adoçando a voz: Eu dei! eu dei!

— Ora, chegue-se, de cá um abraço, disse-lhe o compadre, quando elle ali appareceu. Afinal a sorte começa a protegel-o.

— Quanto?

— Cento e cinco mil réis.

Camillo pegou em si e nos cen-

LAZAROS

A deshumanidade dos homens não tem limites. Um exemplo a mais, além dos que o leitor já conhece, era o que, em tempos muito remotos, se passava com os leprosos.

Como se já não lhes fosse sufficientemente doloroso e cruel carregar a cruz pesada da sua horrivel molestia, os leprosos estavam sujeitos a medidas deshumanas, tendentes a evitar o contagio e, portando, a propagação do mal. Entre ellas, a que os obrigava a usar uma roupa especial, que lhes envolvia o corpo, da cabeça aos pés, deixando apenas á mostra os olhos, o nariz e a bocca. Além disso, eram obrigados a assignalar a sua aproximação, a sua passagem ou a sua presença nos logares habitados, com uma matraca, que outro fim não tinha senão afugentar os presentes.

humbraes da Escola de Medicina.

A sua doença foi como o deflagar de um estopim: e o professor Gonçalo ficou na minha memoria e daquelles que foram seus alumnos.

Discipulo de Mario Barreto em tudo, até no vestir... Raspava a cabeça para não ter trabalho de pentear-se. Nasceu, viveu e morreu na Saude, proximo ao largo de Sto. Christo... Polyglota e de saber immenso, como possuido de bondade sem limite.

...Nunca se lembraram de erguer-lhe um busto... A memoria dos que ficam é tão fallivel como os ensinamentos em cerebros ôcos.

Tambem se fizessemos a todos os mestres um busto, a cidade não chegava... Era melhor um busto universitario do professor gymnasial.

.. ..

Os bons mestres surgiam-me do passado, envoltos nos fumos da saudade, justamente na hora em que as fiandeiras terminam o vestido da noite... E o Rodolpho da mathematica: o Fontes do Instituto Superior, empolgado ensinando com amor e carinho as suas turmas; e o Juruema de Mattos — co maquella cabelleira da nevoa que causava inveja aos moços pela harmonia que dava a sua physionomia severa e bondosa — exigia constancia no conhecimento da sua disciplina; e e o bom e amigo de Benjamin Baptista, enchendo a minha illusão de coragem.

— E' preciso estudar para ser!

E a vida pasando para os longes do infinito.

.. ..

Amanhece.

E' hora de deixar a cidade... Que vontade de ficar!... Tomei um automovel que principiou a deixar-te para traz, cidade das minhas alegrias e tristezas...

A estrada longa e linda era a barra de teu vestido de civilisação; festonando-te em meandros donde eventrava o adusto da selva...

Encimando-te, coroando-te cidade da Esperança!...

A pouco e pouco eras uma mancha no fundo do horizonte bordada da culminancia de tuas montanhas.

E a nevoa, este vidro fosco dos caminhos, occultava-te a pouco e pouco...

.. ..

E vae surgindo ao termo da estrada a cidade suspensa no concavo das montanhas: Petropolis. Cidade do amor e da pelle macia das flores.

A Natureza fel-a perfumada e enfeitada para as festas da vida.

Petropolis magnifica e esplendida nos debuxos e contornos da Natureza.

E' Ninon coquete; é Pompadour maliciosa e faceira esperando sempre o rei que a deixou envolta no enlevo da esperança. Ella consola-se e mitiga a saudade da gente, envolvendo-nos, no perfume suavissimo de suas flores.

Cidade canteiro: estufa aveludada onde vivem como num contraste a vida, creaturas de olhos negros e profundos, em faces coradas.

Creaturas que se abysmam num infinito de tristezas longinquas de um futuro todo ensombrado de isolamentos.

Cidade das hortensias roxas e dolorosamente expressão de seu destino da Natureza.

O ar, o oxygenio esta alavanca da vida, enche-lhe a atmosphera e aos pulmões das creaturas que vivem no repouso das sombras.

Corrêas, Itaipava... Sei lá que de logares barram as beiradas de Petropolis. Todos, ambientes de dor balsamisados de luzes da esperança... Sepulcros de rosas vivas, museus artificiaes da saude.

...A arte choreographica adquire tons novos... Imagens de cêra onde as maçãs estão sempre rubras.

A vida nestes "bungalows" de luxo é medida e pesada todos os dias...

...A's vezes para viver é preciso permanecer um tempo muito immovel... Mecher só com os olhos e a bôca... E aquelle sopro, a vida permanece.

Doutras o accesso e o esforço da tosse é o termo... Após elles, a immobilidade é completa.. E então começa o movimento no Sanatorio.

O desespero invade aos donos destes hoteis de recreio da saude, sumidouros de vidas e dos sobejos dos abastados.

E os donos dos "bungalows" de luxo ficam inervados e cheios de pressa de mandar os doentes para a capella do Hospital de Petropolis.

...E o doente vem sentir cá fóra, o frio das madrugadas tempestuosas de dezembro, embora vivessem ha muito, homisiados da invernia.

E a profissão de coveiro fica egual áquella do preparador da vida para a morte.

Bemdito os que não precisam dos balões de oxygenio para viver!

Miracema, 18-5-38

O PETROLEO NA VENEZUELA

O ANNO passado a producção venezuelana de petroleo bruto attingiu nova meta, a de .... 187.000.000 de barris, quantidade ultrapassada tão só pela producção estadunidense e a russa; mas, na actualidade, a venezuelana já está equiparada á russa, se não a ultrapassou, e por via disso occupa a Venezuela hoje o segundo logar entre os paizes petroleiros. O anno passado essa Republica sul-americana exportou petroleo no valor de uns .... 800.000.000 de bolivares, pouco mais ou menos, o que equivale a cerca de 224.000.000 de dollares, pois o bolivar vale approximadamente 28 centavos deste.

não a ultrapassou, e por via disso

Nehum indicio permitte suppor que, sendo attingido este alto nivel, a producção petrolifera desse paiz possa decair. Pelo contrario, em qualquer momento poderia se augmentar a producção dos lençoes petroliferos actualmente em exploração ao passo que os novos descobrimentos e certos successos recentes tendem a fazer augmentar consideravelmente a producção venezuelana de petroleo.

A exploração avança ali a passos rapidos. A' instabilidade da situação no Mexico, onde foram suspensos os trabalhos de exploração e desenvolvimento da industria, e á procura mundial de petroleo e productos deste derivados, deve-se em parte á actividade dais explorações na Venezuela, e o rapido progresso que está adquirindo ali a industria do ramo. Actualmente ha neste paiz cerca de quarenta expedições de exploração geologica, doze das quaes estão providas de sismographos. Em janeiro deu-se começo á perfuração de quarenta e cinco poços, e o anno passado levou-se a cabo a perfuração total de 550.

A industria petrolifera é, sob todos os aspectos, a maior industria da Venezuela, e, dado o seu grande numero de empregados, a sua prosperidade está intimamente ligada a de todo o paiz.

O seu rapido desenvolvimento muito tem que ver com a ausencia, nesse paiz, do problema do desemprego.

Ha poucas semanas começou-se a extrair petroleo do Temblador, lençól de petroleo situado na parte oriental da Venezuela. Chamam-lhe o *lençól mysterioso*, especialmente pelo difficil que é chegar até elle, visto encontrar-se no coração da selva mais cerrada, e está sendo explorado por emprezas filiaes da Standard Oil Company de Nova Jersey e da Gulf Oil Corporation. Até onde foi possivel explorar-se, a extensão approximada do lençól é de 32 kilometros de comprido por 10 de largo.

Uma companhia filial da Gulf Oil Corporation continua explorando os terrenos da sua concessão na parte central do leste da Venezuela, no Estado de Antzoategui. Conseguiu já a exploração do petroleo pelo menos em tres secções, e espera começar este anno a assentar oleoductos e uma estação terminal na costa septentrional, em Guanta. O que ultimamente a companhia investiu nessa exploração attinge .... 25.000.000 de dollares.

O lençól de Bachaquero, situado na parte oriental do lago de Maracaibo, a uns 26 kilometros ao sul do lençól de Laguuillas, tem estado em exploração ha dois annos. Até agora poude provar-se a existencia de petroleo numa extensão de doze por oito kilometros e está sendo explorado pela Standard Oil Company of Nova Jersey e a empresa Venezuelan Oil Concessions cuja maioria de acções se encontra em poder da Royal Dutch Shell. Esta ultima propõe-se a perfurar este anno quinze poços de ensaio no lençól referido, e quarenta poços de exploração. Tendo em conta as actividades das outras empresas, durante o anno actual, serão perfurados na Venezuela, cerca de cem poços".

to e cinco mil réis, e só na rua advertiu que não agradecera ao compadre; parou, hesitou, continuou. Cento e cinco mil réis! Tinha ancia de levar á mulher aquella noticia; mas, assim... só?...

Sim, é preciso festejar este acontecimento. Um dia não são dias. Devo agradecer ao céo a fortuna que me deu. Um pratinho melhor á mesa...

Viu perto uma confeitaria; entrou por ella e espraiou os olhos, sem escolher nada. O confeiteiro veiu ajudal-o, e notanto a incerteza de Camillo entre mesa e sobremesa, resolveu vender-lhe ambas as coisas. Começou por um pastellão, "um rico pastellão, que enchia os olhos antes de encher a bôca e o estomago". A sobremesa foi "um rico pudim", em que havia escripto, com letras de massa branca este viva eterno: "Viva a esperança"! A alegria de Camillo foi tanta e tão estrepitosa que o homem não teve remedio senão offerecer-lhe vinho tambem, uma ou duas garrafas. Duas.

— Isto não vae sem Porto; eu lhe mando tudo por um menino. Não é longe?

Camillo acceitou e pagou. Entendeu-se com o menino. Que lhe não batesse á porta; chegasse e esperasse por elle; podia ser que ainda não estivesse em casa; se estivesse, viria á janella, de quando em quando. Pagou dezesseis mil réis e saiu.

Estava tão contente com o jantar que levava e o espanto da mulher, que nem se lembrou de presentear Joanninha com alguma joia. Esta idéa só o assaltou no bonde, andando; desceu e voltou a pé, a buscar um mimo de ouro, um broche que fosse, com uma pedra preciosa. Achou um broche nestas condições, tão modesto no preço, cincoenta mil réis, — que ficou admirado; mas comprou-o assim mesmo, e vôou para casa.

Ao chegar, estava á porta o menino, com cara de o haver já descomposto e mandado ao diabo. Tirou-lhe uma gorjeta.

— Não, senhor; o patrão não quer.

— Pois não diga ao patrão; pegue lá dez tostões: servem para comprar na cobra, compre na cobra.

Isto de lhe indicar o bicho que não dera, em vez do leão, que dera, não foi calculo nem perversidade; foi talvez confusão. O menino recebeu os dez tostões, elle entrou para casa com os embrulhos e a alma nas mãos e trinta e oito mil réis na algibeira

REVENDO A CIDADE...

Dr. Leandro Coelho Duarte

A CIDADE recebeu-me vestida de inverno... E á noite accendeu as luminarias do infinito e rebrilhava no vidrilho de luz do seu vestido de baile, acordando-me saudades distantes... Ficou toda luz e maliciosa scintilava entre reflexos, todo o esplendor de mulher faceira que procura prender a gente na fantasia dos seus donaires de moça... Moça vaidosa enfeitiçando e promettendo tudo nos olhos, na bôca e na doçura magnifica dos gestos.

Minha Rio de Janeiro cantada e recantada no vozerio que as ondas curtas e longas espalham.

Cidade da luta; do fausto da alegria; da vida em correria pelos annos que passam depressa; das meninas que nascem moças feiticeiras; e da luz magnifica que Luiz Delfino annunciava aos povos da poesia inervante e viva, da prosa pagã e cheia de amarguras do mestiço Paulo Barreto; da ancia dolorosa de Machado de Assis; e dos arroubos esplendentes de auroras matizadas de colorações polychromas, desenhadas pelo verbo divino, quasi espectacular — como os teus scenarios naturaes — de Moacyr de Almeida.

Eu fui ver-te, cheio de saudades e tristezas... Achei que mudaras muito pouco... Um arranha-céo a mais, um pouco mais de asphalto; e linhas de bondes curvelinhando-te... Pós de arroz e carmin em rosto que hontem eram de creanças.

...E eu passei á noite toda lembrando o que havia de triste sob o fausto das tuas luzes e glorias... Recordando a memoria dos tempos...

.. ..

Aquelle canto cheio de mysterios e malandros; de mulatas de requebros e desengonços deslambidos e voluptuosos; de morenas de olhares maliciosos e ternos, de impaciencias e saracoteios de meninas futeis e coquetes; aquelle logar onde as lavadeiras enchumaçam, enchendo as cordas de arames das estalagens, de camisas engommadas das gentes de bom tom. O recanto donde saiam os tenores, da monotonia dos banheiros, para o delirio das platéas de theatro — este logar cheio de serenatas e romances de Emilias ambiente do capadocio desempenado e valente.

Esse trecho do Rio Comprido outr'ora... que se despiu — daquella roupagem de chronicas policiaes e romances castiços de alcova — e se vestiu de asphalto e cimento armado... O rio, onde os cavallos e burros de uma cocheira antiga costumavam banhar-se, enfeitou-se de aléas, ajardinou-se... E como um fio longo perde-se nos confins de S. Thereza.

E o seminario aquelle gothico occulto sob arvoredos e muros, abriu as portas á curiosidade humana: e enche, com as suas dinhas de mesquita e o vozerio de seus sinos, os silencios merencoreos do cair das tardes de verão.

A rua do Bispo, o primado das elites, protegida de sombras e pensil de pontilhões, afogada na tradição historica da cidade, anda envolta em silencios... Os seus casarões antigos, depois da aristocracia, deixaram-se invadir pelas ralés, gozaram do fastigio dos valentes... Era o "Palhaço", o "Braço de ouro", o "João de Areia" que após o devaneio de um baile lá vinham encher as chronicas policiaes de um caso novo... E o cavaquinho, o violão, as calças largas brancas, o "palet" preto, a camisa branca de peito engommado — e o chapéo desabado ás "tres pancadas" por sobre os olhos; e o andar gingando no balancear de hombros do "capoeira" sobre o salto alto do sapato abotinado... Para variar ás vezes, uma bengala especie de durindana, embaixo do braço.

E era tudo a ima da cidade que deixaria um traço fundo na imaginação fabulesca do povo; e uma saudade sincera n'alma alheia dos tempos idos, vez por outra repontando num traço, numa pennada.

Era daquella ganga que havia de surgir a "carioba", com os seus stigmas proprios os seus caracteristicos de revolucionarios do eterno desejo de ser civilisados. Surgiria de em meio aquelle mixto, dos recruzamentos continuos soffrendo as corrigendas dos tempos, o habitante dos monotonos palacios de cimento armado: estas casas de commodos que a pena satyrica de A. de Azevedo não conheceu... Estas casas de pombos onde ouvimos o grasnar atordoante do radio e assistimos ao esbater da moral na angustia dolorosa dos convencionalismos.

.. ..

E a gente sente felicidade immensa em recordar as historias dos nossos avós, dos nossos paes; da nossa infancia distante; e da mocidade, erguendo-se pelo querer, até ás camadas superiores da sociedade, onde muitas vezes encontramos o remanescente do homem de Emilie Zola: "La Bête".

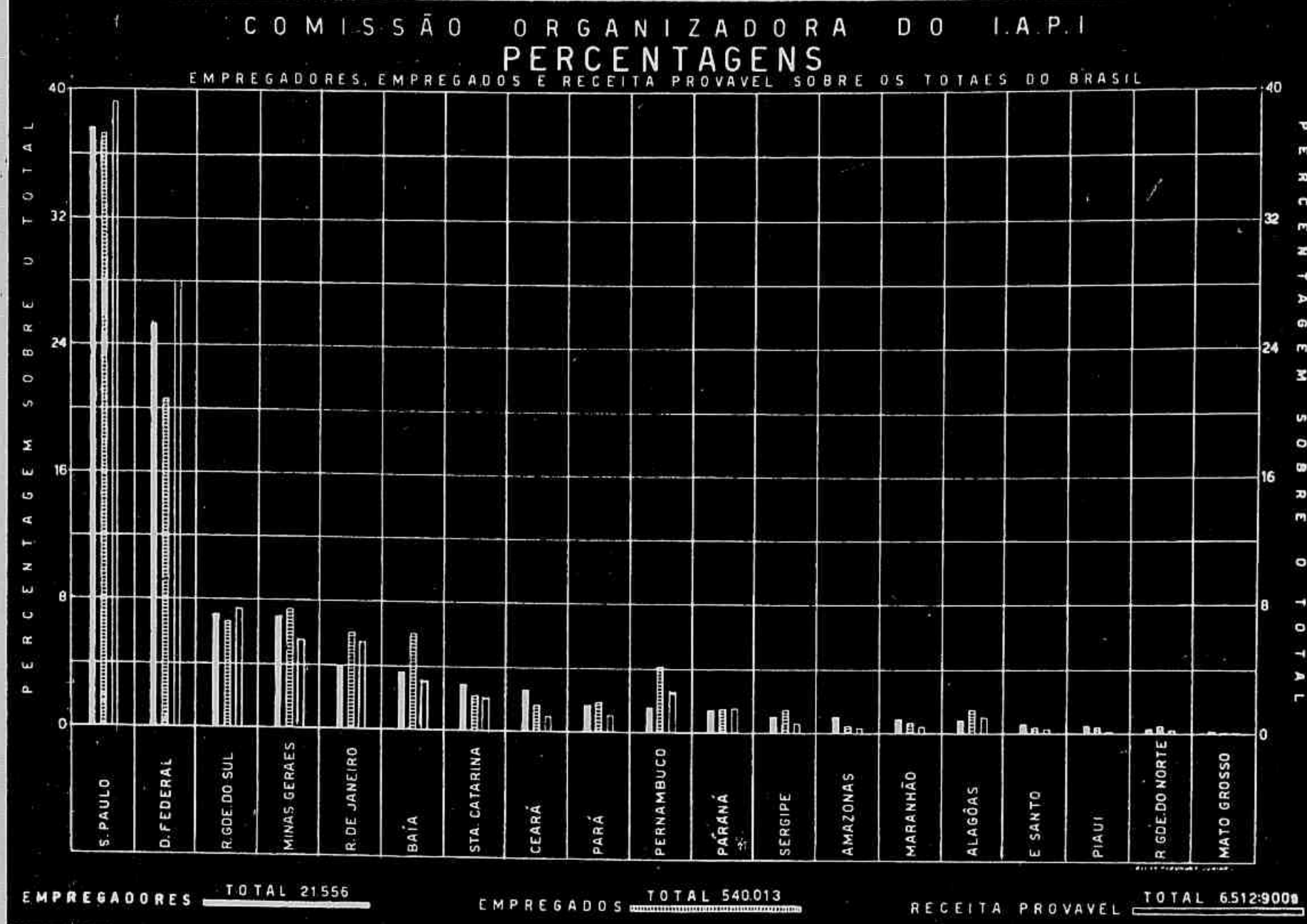
.. ..

A rua Barão de Ubá de meu tempo era um lodaçal... em frente á minha casa um muro de um palacete cuja frente dava para o Haddock Lobo... A Villa Carneiro, o collegio particular da d. Carmen e aquelle outro publico: a seguir a casa do dr. Hermeterio. Aquelle preto que eu já conheci de barbas brancas, indo e vindo todo o dia da Escola Normal, no largo do Estacio.

E' interessante a psychologia do collegio particular: quasi toda professora se chama Carmen... Umas feias, outras bonitas como a do Beaumarchais... Esta das minhas lembranças era bôa, muito bôa mesmo: nem bonita nem feia, sadia de costumes e carinhosa para as creanças. Tão bôa quanto aquelle professor Gonçalo, do mosteiro de S. Bento, que me abraçou um dia, eu tinha quatorze annos... E iniciou-me nos estudos...

Morreu quando eu passava nos

A obra de amparo ao trabalhador no Brasil

"O seguro social, que proporciona ao trabalhador todas as garantias contra os riscos e incertezas do futuro, cria um ambiente moral de confiança e de tranquillidade, que valoriza o homem e torna o trabalho mais productivo." (*Palavras do Sr. AGAMEMNON MAGALHÃES*).

No quadro acima, baseado nos resultados obtidos pelo Censo dos Industriarios, vêem-se facilmente quaes as regiões de maior concentração industrial no Brasil

Não ha quem possa negar a profunda transformação que, de 1930 para cá, se operou na situação do trabalhador do Brasil. Resumindo-a, poderemos dizer que o operario foi, afinal, incorporado á communhão nacional, com direitos e deveres que cabem a cada brasileiro. A legislação, nesse periodo, é toda uma successão de conquistas pacificas, de que o Brasil se deve orgulhar.

A previdencia social, que vem coroando, com esplendidas realizações, a obra levada a effeito pelo governo no amparo ás massas trabalhadoras, se objectiva e se cumpre na creação das grandes instituições de previdencia social. Proseguindo essa finalidade, surgiram, ao lado das Caixas de Aposentadorias e Pensões, os grandes Institutos de Previdencia Social: o dos Maritimos, em 1933, o dos Commerciarios e o dos Bancarios em 1934 e, por fim o dos Industriarios, cujo inicio de funccionamento se verificou em janeiro do corrente anno.

Com referencia a este ultimo, dada a amplitude de seu ambito e a relevante funcção social que lhe está reservada, deixamos aqui algumas observações, cujo conhecimento será, a todos, de grande utilidade.

QUE E' O I.A.P.I.?

O I.A.P.I. destina-se a amparar o operario industrial, soccorrendo-o na invalidez, e fornecendo, por sua morte, áquelles que viviam sob a sua dependencia, os meios necessarios á sua manutenção, assim como á educação de seus filhos. Para formação do patrimonio que attenderá a todas essas necessidades, o trabalhador entrará com uma parte, o patrão com egual quota, e o Estado com o ultimo terço. A quota do empregado é obtida pelo desconto de 3 % no seu salario.

Como se vê, o Instituto recolhe contribuições de tres fontes, para applical-as, unicamente, em beneficio do operario.

Na directriz que se traçou, muitas realizações vae emprehender o Instituto, sempre no sentido de elevar o padrão de vida do nosso trabalhador, promovendo, directa ou indirectamente, a melhoria de nosso meio industrial.

Em cinco mezes de funccionamento, já concedeu o Instituto cerca de 70 auxilios para funeral, sendo egualmente despachados de modo favoravel 4 requerimentos de pensão por accidente de trabalho. Outros beneficios não concede ainda, por impossibilidade regulamentar, visto que a sua lei fundamental estabelece um periodo de carencia de 12 a 18 mezes para a concessão de qualquer aposentadoria ou pensão. A par desses beneficios principaes, concederá, ainda, o Instituto, auxilio pecuniario aos associados incapacitados temporariamente para o trabalho, assim como, á proporção que sua situação financeira o fôr permittindo, auxilio, maternidade e assistencia medica, cirurgica e hospitalar.

ORGANIZAÇÃO

O censo realizado pelos organizadores do Instituto revelou a existencia de cerca de 800.000 empregados na industria, que foram inscriptos "ex-officio" no I.A.P.I. Para fazer face ás relações que mantém com essa formidavel massa de associados, recolhendo-lhe as contribuições, concedendo-lhe os beneficios regulamentares e satisfazendo-lhe ás necessidades multiformes, necessita o Instituto de uma perfeita organização.

Isto comprehendeu o governo, nomeando, em fevereiro de 1937, uma Commissão Organizadora, incumbida de realizar todos os estudos technicos preliminares, assim como tomar as providencias necessarias á racional e completa organização dos orgãos fundamentaes do Instituto. Essa commissão, que foi presidida pelo engenheiro João Carlos Vital, actual ministro interino do Trabalho, com a collaboração de auxiliares dedicados, trabalhou intensamente até a installação definitiva do Instituto, em janeiro deste anno. Destes trabalhos resultou a complexa organização do I.A.P.I., verdadeiro modelo de perfeição technica. Por outro lado, o Censo dos Industriarios veiu fornecer aos elaboradores do Regulamento do Instituto as bases necessarias á realização dos estudos actuariaes, indispensaveis á sua estabilidade, sendo, assim, fixadas, de modo rigorosamente scientifico, as taxas e beneficios regulamentares.

Installado definitivamente em 3 de janeiro de 1938, sob a presidencia do engenheiro Plinio Cantanhede, vem o Instituto, sem tropeços, movendo sua immensa engrenagem. Os resultados obtidos nos seus primeiros cinco mezes são um attestado vivo da crescente efficiencia de seus serviços. E' assim que, comparando-se a arrecadação prevista (pelos dados colhidos no censo) com a realizada, verificou-se em alguns Estados um augmento de 100 %, obtendo-se em todo o Brasil a média de 25 % de accrescimo.

ARRECADAÇÃO

A rêde arrecadadora do Instituto, destinada a realizar o trabalho gigantesco do recolhimento mensal das contribuições de seus 800 mil associados, comprehende os orgãos arrecadadores do I.A.P.I. e as agencias do Departamento dos Correios e Telegraphos, cuja collaboração se tem revelado inestimavel, demonstrando o grão de capacidade de nossos funccionarios postaes.

Sendo uma organização de caracter centralizado, possue o I.A.P.I. uma Administração Central no Rio de Janeiro e uma Delegacia em cada Estado, além de agencias arrecadadoras nas localidades de relativa concentração industrial. A centralização, porém, só se verifica no contrôle, visto que a execução é descentralizada.

Como se effectua esse contrôle? Realizado, pelos orgãos locaes do I.A.P.I., o recolhimento, os comprovantes de arrecadação são immediatamente enviados á Administração Central, sendo a importancia correspondente depositada, no mesmo dia, em Banco acreditado pelo Instituto. O comprovante desse deposito bancario é, tambem diariamente, enviado ao Rio de Janeiro.

E' na Administração Central que se faz o registro de todas as contribuições. Tal registro se faz mecanicamente, sendo registradas sem atraso, e com inteira precisão, as contribuições de cada empregado e de cada empregador, exigindo, só no que diz respeito á elaboração das contas individuaes, cerca de um milhão de lançamentos mensaes.

PESSOAL

Para o desenvolvimento e a efficiencia de todos os seus serviços, conta o I.A.P.I. com um material humano excellente. Nos postos de direcção, figuram technicos especializados em organização do trabalho e previdencia social, quasi todos escolhidos dentre os organizadores do I.A.P.I.

Quanto ao pessoal effectivo, foi elle seleccionado por concurso realizado em todos os Estados, e com tal affluencia de candidatos que foi denominado "concurso-monstro". Do criterio scientifico que orientou a elaboração das provas resultou o aproveitamento de funccionarios cuja capacidade funccional se aliou, na pratica, a uma grande aptidão para o trabalho, e a um enthusiasmo que é a consequencia humana da justiça que presidiu ao julgamento de todas as provas.

Eis, em ligeiro esboço, o que é e o que faz o I.A.P.I.

Para que attinja completamente sua finalidade social, basta que continue a contar, como vem contando desde o seu inicio, com a boa vontade e a cooperação de todos quantos se acham submettidos ao seu regimen.

Delle, acaba de affirmar o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, em palavras escriptas para "Inapiarios", revista dos funccionarios do Instituto:

"Mercê de sua solida organização e da harmoniosa coordenação de todos os seus serviços, cuja perfectibilidade é assegurada pela dedicação de seus funccionarios — é o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, uma creação que honra este Ministerio, valendo como um vero paradigma de segurança technica da previdencia social."

(7243)

O QUE E' A TCHECOSLOVAQUIA

(Por *José de Castro*)

Perspectivas de uma das mais formosas arterias de Praga

DEPOIS que a Allemanha annexou a antiga Austria, muito se tem falado da Tchecoslovaquia como paiz sujeito a soffrer os mesmos tratos daquelle minusculo Reino dos Habsburgs, pela razão de ter no seu territorio uma população de cerca de 3.500.000 allemães.

E, por graça, alguns jornaes têm chamado áquelle paiz de 15.000.000 de habitantes um filho synthetico do Tratado de Versailles, na ignorancia talvez de que além dos 3.500.000 allemães e 1.000.000 de hungaros que por lá vivem, o grosso da população é formada pelos bohemios (actuaes Tchecos) originarios duma tribu celtica que, vinda da Gallia no anno de 400 antes de Christo, ahi se estabeleceu, para succumbir entre os annos 70 e 80 da éra christã sob os golpes dos Marcomanos ,depois de muito enfraquecidos pelas incursões incessantes das populações selvagens que a rodeavam.

A seguir, no cahos que era a Europa daquellas remotas éras, a historia desses immigrantes é tão confusa como a de quasi todos os povos do Continente Europeu, só se esclarecendo no anno 894 do nosso calendario, no qual começa a verdadeira historia da Bohemia christã com o seu primeiro principe, Bolivoj I, marido de Santa Ludmila, e a quem se attribue a construcção da mais antiga Egreja de Praga, no Castello dessa cidade, em Hradcany.

Ha, portanto, 1.044 annos que os Bohemios se constituiram em nação independente. E de então para cá toda a historia desse pequeno povo é um verdadeiro rosario de heroismos, defendendo-se de inimigos poderosissimos que o cercavam por todos os lados, dominado algumas vezes por alguns delles, mas sempre resistindo, sempre mantendo a sua unidade racial, sempre pugnando pela independencia, que, afinal, conseguiu.

Não se trata portanto d'um paiz a que possa chamar-se synthetico, como consequencia de diversas confabulações diplomaticas.

E' antes uma nação antiquissima que, como a Polonia e outras, deu ao mundo o formidavel exemplo do que póde a unidade dum povo, a heroicidade duma raça.

Em 894 da nossa éra não havia ainda nem Allemanha, nem Imperio Austriaco, nem França, nem Inglaterra, nem Italia, nem a America descoberta sequer, já o povo bohemio se unia politicamente em torno da sua bandeira, e ostentava no mundo a sua unidade politica, o orgulho de se governar por si proprio.

E a seguir áquelle Bolivoj vem uma successão de principes, formada por guerreiros, scientistas, herões e santos.

E para só citar alguns, reporto-me a San Wenceslav assassinado por seu irmão e successor Boleslav, que dorme o seu somno eterno na Cathedral de São Guy por elle construida.

Em 1040 o imperador da Allemanha, Henrique III, temendo o poder sempre crescente de Bretislav, entra á frente do seu exercito na Bohemia, mas é completamente derrotado na fronteira do paiz.

Em 1041 é mais feliz, e consegue avançar até Praga. Depois da paz aquelle principe Bretislav faz fortificar o Castello de Praga, que ainda hoje se vê naquella cidade, e que era uma fortaleza formidavel para a época.

Em 1055 o principe Spytihnev II expulsa os allemães installados na Bohemia e ordena a reconstrucção da Egreja de São Guy, terminada em 1067.

Em 1061 o principe Vratislav II funda a Egreja Collegial de São Pedro e São Paulo, obtem a dignidade de rei pelos serviços prestados a Henrique IV contra o Papa, tornando-se assim o primeiro rei da Bohemia.

Em 1092 o principe Bretislav II acaba a exterminação do paganismo e introduz no paiz o ritho latino em vez do ritho slavo, até então em uso.

Em 1096 os primeiros Cruzados passam por Praga a caminho do Oriente.

Em 1147 Vladislav toma parte numa das Cruzadas, e recebe, em 1158 do Imperador Frederico I. (Barba Roxa), a corôa real, pela ajuda que lhe tinha prestado contra Milão.

Em 1173 o principe Sbeslav II confirma e augmenta os privilegios de que gosam os allemães installados em Praga.

Em 1255 o rei Přemysl Ottokar II reune sob o seu sceptro a Austria, a Styria, a Carynthia, a Carniole e o paiz de Salzburgo.

Em 1346 o rei Carlos I augmenta Praga pela fundação e povoação da cidade nova, e leva o paiz e a cidade ao mais alto grão de prosperidade.

Praga torna-se o centro da civilização européa. O commercio, a arte e as sciencias tomam ahi uma importancia mundial.

Em 1348 é fundado o primeiro "Studium Magnum" da Europa Central, a Universidade de Praga.

Em 1526 o rei Luiz Jagellon cáe em Mohacs combatendo contra os turcos.

Em 1620, depois da batalha de Montanha Branca, a Bohemia cáe definitivamente sob a suzerania dos Habsburgos.

Em 1621, 27 grandes senhores da Bohemia são executados na praça da Cidade Velha por rebellião contra os Habsburgos.

Em 1741 no decorrer da guerra da successão da Austria, Praga é occupada pelos francezes, bavaros e saxões.

Os prussianos, em 1744, tambem se apoderam da cidade.

Em 1751 Frederico o Grande cerca Praga sem qualquer successo.

E finalmente, em 1918, ao fim da grande guerra, a nação tcheco retoma a sua independencia.

R Republica da Tchecoslovaquia é estabelecida nesse mesmo anno.

E a sua Constituição ,esquecendo resentimentos anteriores, esquecendo perseguições e ultrages, esquecendo tudo, estabelece a protecção das minorias nacionaes e religiosas ,assegurando-a com todo o carinho.

O seu primeiro presidente foi Thomaz G. Masaryk, que teve um trabalho herculeo para aglutinar em torno da sua pessoa e da Republica que representava, os elementos nacionaes dispersos por longos annos de oppressão e perseguições de toda especie.

O segundo e actual presidente, eleito em 1935, é o dr. Eduardo Benes, homem forte e sabio, que começou a sua vida num meio pobre, e se fez pelos seus meritos, pelo seu estudo, pelo amor á sua Patria.

Filho de um fazendeiro que vivia perto de Pilsen, com dez irmãos todos pobres, cursou a Universidade de Praga ,e para terminar o seu curso soffreu as maiores privações de natureza material.

Aos 21 annos matriculou-se na Sorbonne, em Paris ,onde conquistou o titulo de bacharel em leis.

A seguir occupou uma cathedra na Universidade de Praga.

Perseguido pela policia quando irrompeu a guerra mundial refugiou-se na Suissa onde encontrou Masarik com quem combinou o plano de separar a Bohemia e a Moravia do Imperio da Austria-Hungria o que conseguiram em 1918 apadrinhados pelo presidente Wilson.

Em setembro de 1935 Benes foi eleito presidente da decima sexta Assembléa da Sociedade das Nações donde se demittiu para assumir a presidencia da Tchecoslovaquia.

Catholico apostolico romano com o aspecto modesto dum fazendeiro prospero, orgulha-se de ter concluido um accordo com o Vaticano, vantajoso para as duas partes.

Tem uma capacidade de trabalho prodigiosa, começando a trabalhar ás 7 da manhã e levando seu trabalho até depois da meia-noite.

Sem secretario ou dactylographa, é elle quem escreve seus discursos, tendo posto de parte todos os sports por carencia de tempo para praticai-os.

E' um Homem.

Quanto á Praga, verdadeira cidade de sonho e cujas bellezas se não descrevem, onde com torres escrevem uma historia mais que millenar, é, ha doze seculos a verdadeira intermediaria entre as duas grandes civilizações do mundo: a Oriental e a Occidental.

MAIO — 9-938

SULLY - PRUDHOMME

"Não lhe toqueis: é um coração partido."

PORQUE havia eu de telephonar-lhe? Foi um destes desejos superiores ás nossas forças, a que nos subordinamos numa especie de somnambulismo. Para que avivar em mim, uma dôr que nunca me abandonara, mas que emfim, já me havia deixado viver sem desespero, com a saudade apenas, de uma felicidade, que eu julgando perdida, me acostumara a viver sem ella!

Já quatro annos foram decorridos, sem uma troca de palavras, e mesmo os encontros casuaes foram rarissimos e apenas com cerimoniosos cumprimentos á distancia, quando não me era possivel occultar-me de sua vista. No emtanto, depois destes quatro annos, durante os quaes soffri um rosario de angustias, não posso explicar a razão de não vencer o desejo louco de ouvir-lhe a voz. Fui, qual uma magnetizada para o telephone e liguei-o. Attendeu-me uma voz desconhecida e eu ousei mandar chamal-o. Mas, quando ouvi a sua voz, aquella mesma voz, que eu tanto ouvira enlevada, senti-me presa de forte commoção e foi a custo que simulei um equivoco, que nem ao menos soube justificar por uma troca de nome que me acudisse no momento. Não me era possivel raciocinar. Elle insistiu em fazer algumas perguntas, que eu respondi no proposito firme de occultar minha identidade e teimei na existencia de um engano.

Ao cabo de alguns minutos, porém, o telephone chamou e eu fui attender. Era elle, a sua voz. Havia, por certo me reconhecido, não havia duvida. Fiz o maximo esforço para dominar a minha commoção, senti-me aniquillada, a respiração difficil, as mãos frias e fugiu-me toda a presença de espirito. Neguei. Confessei. As idéas baralharam-se-me no cerebro, o sangue esquentava-me as faces e não foi sem esforço, que consegui dizer algumas palavras. Ainda tive que exigir de mim a calma, sentindo a approximação de alguem e despedi-me nervosa.

Maio é um mez de muita recordação para mim. Ha tres annos passados, escrevi muito durante este mez, como um desabafo de meus soffrimentos. Juntei ás minhas, as dôres de outras almas e tudo li e senti nas minhas horas de isolamento, num tormento atroz! Depois, tranquei num cofrezinho os meus retalhos de sonhos, juntamente com umas poucas lembranças que me restavam da minha felicidade passada, deixei ahi dormir tudo, como se fosse o meu proprio coração que estivesse encerrando, para entregal-o a um repouco profundo, depois de tão castigado.

Mas agora, neste maio, um dia a sós, fui tentada a abrir o meu cofrezinho sagrado, e depois de uma grande hesitação, decidi-me emfim. Pareceu-me praticar um crime, foi a medo e cuidadosamente que puz-me a examinar o que guardara. Li, vi e toquei o que nelle havia e... porque não confessar?

— Chorei, e chorei muito!...

.. ..

Talvez a minha insensata telephonema, fosse consequencia da imprudencia que eu pratiquei, despertando impiedosamente o meu pobre coração.

Melhor fôra, que eu continuasse a viver deixando-o dormir...

NARCISO NEGRO

Pombos-correios

PARECE que é o Japão o paiz que possue o maior numero de pombos-correio. Basta saber que estes chegam a 80.000 dos quaes 20.000 pertencem ao exercito e o restante á imprensa, aos medicos, e aos pescadores.

O diario "Tokio Asahi Scimbum" emprega 350 para suas communicações jornalisticas. Os pescadores levam comsigo os pombos-correio a 150 kilometros de distancia, sobre o mar e soltam-nos depois para fazer chegar ás familias noticias sobre a pescaria e a data do regresso.

Os pombos-correio dos jornaes, além de textos contendo noticias, conduzem negativos de photographias, embrulhos amarrados ás costas, etc.

O pombo-correio foi utilizado como tal, pela primeira vez, na Persia.

A LINGUAGEM DOS CRIMINOSOS

Por *Cid de Abreu e Lima*
(da Policia do D. Federal)

(Especial para o "Correio da Manhã")

— Iniciára a publicação desse vocabulario com immensa bôa vontade.

Infelizmente, porém, forçoso foi suspendel-a em consequencia de gravissima enfermidade que levou ao leito o segundo dos meus filhinhos.

Convalescente, poderia ter reiniciado esse trabalho desde 15 de maio, se não fôra a promptidão rigorosa a que nos submettemos na ardua, delicada e perigosa missão de velar pela segurança publica perturbada por aventureiros e quadrilheiros componentes de uma mystica de industria.

E' a satisfação que devo ao "Correio" e aos leitores.

D

Dansa de rato — Briga; conflicto.

Dansar de urso — Illudir, enganar.

Dar a batida — Fazer o cerco para fundir; cercar. Os delinquentes hespanhoes dão outra significação: confessar o crime.

Dar a cara — Apparecer, tornar a vir; diz-se tambem do policial que convive com gatunos e recebe dinheiro para não os prender.

Dar o discurso — Encolerisar-se por motivo frivolo; zangar-se.

Dar o fóra — Fugir; escapar-se.

Dar com a lingua — Confessar.

De araque — Objecto sem valor; ultimamente vem sendo applicado com significação diversa, o que torna, ainda mais, a estranha linguagem do calão e da gyria, bastante interessante, pela facilidade de mudança dos significados e alteração dos vocabulos.

Descuido — Furto feito graças á inadvertencia do lesado ou abandono da cousa.

Descuidista — Ladrão que se aproveita do abandono da cousa para furtal-a. Entre nós, noventa por cento dos furtos são praticados por descuidistas, tal a confiança de nossa gente. Essa categoria de delinquentes, que, aliás, póde muito bem ser o objecto do velho brocardo que diz "a occasião faz o ladrão", é difficillima de ser identificada, sendo de notar por isso mesmo, o esforço e a bôa vontade de nossos policiaes que, não raro processam quasi 70 % dos criminosos e apprehendem a mesma porcentagem dos objectos furtados.

Desengommar — Dar pancada.

Desinfectar a zona — Tem essa expressão dois sentidos. Tanto quer dizer, retirou-se de um dado logar, como, fazer retirar de certo trecho ou logar, os elementos perniciosos que ali façam ponto.

Dobrado — Individuo forte, musculoso.

Donato — Morador da casa que deve ser ou foi assaltada.

Donitilha — Mulher sem experiencia nos meios criminosos e que não póde ser amasia de ladrão.

Dragão — Taberneiro.

E

Embrochar — Verificar se um individuo escolhido para victima está ou não endinheirado ou se é portador de joias.

Encanar — Prender.

Encantado — Cofre de segredo inviolavel ou difficil de ser conhecido.

Encarnador — Medico que assiste a ladrões e não os denuncia.

Encrenca — Assumpto compromettedor, sempre de origem pouco licita.

Engrupir — Illudir alguem.

Enrustir — Esconder; occultar; sonegar o producto da cousa alheiada aos companheiros, quando feita a partilha.

Esbroucar — Acção de arrombar portas ou moveis, sem arte ou sem ferramentas adequadas.

Escabriado — Bebedo, ebrio. Diz-se tambem do ladrão novato e timido.

Escabrir — Beber, embriagar-se.

Escola — Casa de jogo. Presentemente, diz-se tambem de uma prisão correccional.

Escolaça — Qualquer jogo de azar.

Escolaçar — Jogos.

Escolado — Jogador, trapaceiro, esperto.

Escova de paisano — Espada.

Escracha — Photographia tirada no serviço de identificação.

Escrachado — Diz-se da pessoa já conhecida pela policia; alguem que já tem promptuario e ficha.

Escrachista — Photographo da Policia.

Escruncho — Furto ou roubo, feito com arrombamento ou chave falsa.

Escrunchante — Gatuno que rouba ou furta com arrombamento, escalada ou com chaves falsas.

Espadista — Gatuno que se utilisa de gazua.

Esparro — Gatuno que auxilia o "punguista", já entretendo a victima, já com ella se esbarrando emquanto lhe é subtraida a carteira.

Espiantar — Furtar mercadorias expostas nas lojas commerciaes. Fugir para não ser preso.

Espinafrar — Descompôr; injuriar; maltratos com palavras.

Esquinaço — Fuga bem succedida.

Estacio — Individuo tolo que se deixa roubar.

Estado-maior — Xadrez.

Estafar — Matar, assassinar.

Estar limpo — Individuo que não registra antecedentes nos ficharios de crimes e criminosos.

Estar sujo — O contrario de *estar limpo*.

Estrillo — Delinquente que protesta contra a prisão, pessoa que fala muito; gritar por soccorro.

Estrillar — Acto de protestos contra alguma cousa ou dar alarma.

Enrustir — Occultar, esconder.

Estiante — Padrão de amostra das portas dos armazens.

F

Falante — Advogado.

Fanfarra — Coragem, valentia

Farófa — Vaidoso, fanfarrão.

Farofeiro — Individuo vaidoso, que faz ostentação das proprias façanhas.

Farra — Pandega.

Fazer coradouro — Furtar roupas expostas nos quintaes.

Fazer fio — Informar-se; espreitar.

Fazer fita — Mentir; basofiar.

Fazer pestana — Dormir.

Fedelho — Roubo preparado com premeditação.

Ferreiro — Cão de guarda.

Ferro de ventana — Arame pequeno, grosso, envolvido em uma das extremidades com panno, para levantar os trincos de uma janella.

Fiança idonea — Producto de um assalto que dá para pagar ao advogado e custear o processo.

Fila — Rosto, semelhante.

Fila de Donato — Cara da victima.

Filado — Ser preso.

Filar — Vigiar, de longe, a pessoa que vae ser roubada.

Filosa — Espada.

Firmar — Objecto de metal sem valor.

Fôgo — Revolver.

Fraga — Flagrante.

Fragoso — Approximação da policia ou de alguem que possa dar alarma na occasião do assalto.

Frigorifico — Ladrão estrangeiro.

Frouxo — Medroso, covarde.

Ful — Cousa falsa.

Fulastre — Joia falsa.

Fulero — Mentiroso.

Funccionario — Chama-se qualquer individuo.

Fuma — Joia de valor.

Fusta — Cadeia de relogio.

G

Gafanhoto — Varredor da Limpesa Publica.

Gaita — Carteira de bolso.

Gallinheiro — Carro de presos.

Gamba — Cedula de cem mil réis.

Gambias — Pernas.

Gansa — Ponta de cigarro, o mesmo que "bagana".

Gazeta — Mulher amasiada com ladrão e que tudo faz para que elle se regenere.

Gipio — Grito da pessoa que se sente roubada; o ultimo suspiro da pessoa assassinada.

Grampo — Mão.

Granada — Cedula de quinhentos mil réis.

Gravanço — Alimento, ração, comida.

Gravata — Acção de passar o braço ao pescoço de um individuo de modo a lhe tolher os movimentos, suffocando-o.

Gravateiro — Gatuno que applica a gravata.

(Continúa)

Chega antes de partir

AO que parece, a historia do menino que chegou antes de partir, está prestes a se tornar uma realidade, tratando-se de aviões. Ha pouco, um motor de 2200 cavallos de força, ganhou o troféo Schneider, desenvolvendo uma velocidade de 688 kilometros por hora. O diario scientifico britannico "Nature" calcula que, na estratosphera, a mesma machina teria dado um rendimento de 1280 kilometros, devido á menor resistencia do ar, o que corresponderia a uma viagem de cinco horas entre Londres e Nova York.

Tal é, exactamente, o tempo que a sombra progressiva do sol nascente leva para percorrer a mesma distancia e, em consequencia, póde-se affirmar que a aviação possue actualmente um motor capaz de transladar-se para Oeste com a mesma rapidez de tempo. Partindo com a luz do dia, de Londres, um aviador poderia chegar a Nova York uma hora antes de ter deixado a capital britannica.

MUSICOS CELEBRES

B*ACH* (João Sebastião) nascido a 1685, morto em 1703. Classificado o maior genio musical da Allemanha e do mundo inteiro. Nenhum compositor excedeu até hoje a grandeza de inspiração nem a sciencia da harmonia deste grande artista.

Musico das côrtes de Weimar e de Saxe deixou grande numero de composições notabilissimas.

Bheethoven (Luiz de) nascido em 1770, morto em 1827. Um dos maiores genios musicaes do seculo XIX, cuja obra deve considerar-se principalmente no dominio instrumental, no qual elle abordou todos os generos, desde a sonata até a symphonia, não tendo uma producção que não seja uma obra prima. Escreveu apenas uma opera: "Fidelio."

Palestrina (João Pierlingi) nascido em 1514, morto em 1594. Mestre da capella pontificia. Compositor italiano, reformador da musica religiosa.

A sua obra prima é a "Missa do papa Marcello."

Meyerbeer (Giacomo), nascido 1791, morto em 1864. Compositor allemão, um dos maiores musicos do seculo XIX, cujas obras se recommendam pela originalidade e colorido dos themas, e por uma orchestração cheia de imprevisto e de sonoridade. São universalmente conhecidas as suas operas, entre as quaes se popularizaram especialmente: "Roberto Diabo", "Huguenotes", "Propheta" e "Africana."

Mendelssohn, (Felix) nascido em 1809, morto em 1847. Compositor allemão, dotado de inspiração delicada e poetica, possuindo a sciencia e a intuição dos recursos da orchestra. Occupa na historia da arte do seculo XIX logar primacial. Entre as suas composições especializam-se as symphonias, genero em que foi verdadeiramente admiravel. Na musica instrumental e principalmente symphonica ninguem o egualou no seu tempo.

Haendel (Jorge Frederico), nasceu em 1685, morreu em 1757. Compositor allemão, autor de um grande numero de operas, muitas das quaes foram cantadas com exito; notabilizou-se especialmente pelas suas oratorias, obras gigantescas, cheias de nobre accentuação, de poder e de magestade.

Gluck (Christovão Willibald) cavalheiro de) nascido em 1714, morto em 1787. Celebre compositor allemão, autor de grande numero de partituras notabilissimas, autor das operas "Ephigenia" "Alceste" "Orpheu." Foi appellidado o Miguel Angelo da musica, distinguindo-se pelo poder de invenção, elevação, grandiosidade de estylo pathetico.

Gounod (Carlos) nascido em 1818 morto 1893. Celebre compositor francez. Melodista de uma inspiração elevada, foi tambem um literato delicado. Abordou com igual graça e pureza tanto o genero profano como o sagrado.

Entre as suas principaes composições, das mais conhecidas, encontra-se a "Ave Maria." As suas mais bellas operas são: "Fausto", "Mireille", e "Romeu e Julieta", verdadeiros primores de inspiração.

Chronicas de Paquetá

Vultos notaveis que foram hospedes da "Ilha dos Amores" — De D. João VI a Hermes Fontes

———: A musa paquetáense. :———

(EDOARD DE ABREU)

O "SOLAR D. JOÃO VI"

I

REVOLVENDO os archivos poeirentos do passado, lá fui encontrar, tendo a ennumeral-os chronologicamente, a letra miuda de meu saudoso pae, alguns recortes de jornaes, que dizem respeito a ilha de Paquetá.

A falta de tempo, impediu-me, até a presente data, de lançar mão dessa preciosa fonte de informações, que tão util me teria sido á corroboração destas chronicas, divulgadas, ao correr da penna, no supplemento do "Correio da Manhã".

A tarefa do historiador é ardua e trabalhosa. Pesa sobre seus hombros a responsabilidade de tudo quanto escreve, carecendo, por isso, de uma fonte segura de informações precisas, para que não incorra em faltas graves e seja passivel da critica daquelles que estão sempre promptos, de escalpelle em punho, a dissecar o trabalho alheio que lhes passa sob os olhos.

—

D. João VI, que durante alguns annos dirigiu os destinos do Brasil-Colonia, como todos sabem, foi hospede da ilha de Paquetá, depois de haver soffrido, em plena bahia, os revezes de um forte temporal, que o obrigou a conhecer, contra a vontade, aquelles dominios bucolicos da Guanabara. Enamorado da ilha, passou, então, a frequental-a, nella residindo no velho "solar" que hoje é motivo de admiração publica, á antiga rua dos Muros, hoje Aristão Neves, que se vê emmoldurado por esguias palmeiras que lhe servem de entrada. Data daquella época a notoridade de Paquetá, que passou a ser chamada "Ilha dos Amores", chrismada por esse seu primeiro enamorado que foi o principe D. João VI.

Nas proximidades do vetusto casarão colonial, se encontra, hoje, um velhissimo canhão, com a bôca emmudecida pelo ferrugem do tempo, voltada para o mar e já sem "alma", que firmado sobre uma base de granito marca, alli, o ponto exacto onde desembarcava o principe Regente e sua luzida comitiva.

Foi, pois, em Paquetá, onde D. João encontrou a paz necessaria para resolver os problemas mais difficeis da sua vida publica, assistido por seus ministros e conselheiros de Estado.

A ultima reliquia historica do velho "Solar D. João VI" — uma cama de jacarandá á "Renaissance" — foi adquirida pelo mallogrado Augusto Severo, quando esteve veraneando em Paquetá. No portão da historica residencia, em uma de suas columnas, mandou a commissão da "Festa das Arvores" collocar uma placa de marmore, onde se lê a seguinte inscripção:

"Nesta casa hospedou-se o principe regente D. João — 1808-1817".

—

D. Pedro I, filho de D. João VI e primeiro imperador do Brasil, frequentou, assiduamente, uma casa situada á praia Grossa, que dá fundos para a rua Pinheiro Freire.

Essa casa, referida pelo historiador Pereira da Silva, foi offerecida a D. Pedro I, que a recusou. Era, então, seu proprietario o conselheiro Lopes Anjos.

—

O imperador Maximiliano, do Mexico, visitou, um dia, de passagem, a ilha de Paquetá, em companhia de sua familia. Foi-lhe servido café coado á maneira brasileira, na casa do fallecido funccionario municipal, Pedro Corino, que só poude identificar o seu illustre hospede pelo cartão de visita que lhe deu Maximiliano, ao despedir-se, agradecendo o café e a hospitalidade fidalga que recebera em tão modesto lar paquetáense.

—

Passaram ainda por Paquetá, e alli residiram, o conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, o Patriarcha da Independencia do Brasil, de 1831 a 1838, o regente João Braulio Muniz, Evaristo Xavier da Veiga, Manoel de Araujo Porto Alegre, barão de Sto. Angelo, dr. Joaquim Manoel de Macedo, Joaquim Nabuco, Carlos Gomes, Sylvio Romero e muitos outros escriptores, poetas e artistas notaveis.

—

Manoel de Araujo Porto Alegre nas suas "Brasilianas" diz:

"Vês tu, oh! brasileiro entre essas ilhas
Que parecem nadar num mar de azou-
[gue
Pela luz prateada ali num grupo
Como rainha cortejada, a ilha
Dos amores chamada pelos vates;
Como um florido oasis na erma Lybia
De vergeis rodeada e de esperanças?
A linda Paquetá, delicia, orgulho
De tua capital, do Brasil todo!
Onde o puro Evaristo e o egregio An-
[drada
Foram dias fruir de ameno pouso,
Refocillar a mente atormentada
Pelo moto veloz e inconsequente
Da versatil politica".

—

O dr. Joaquim Manoel de Macedo, autor de "A moreninha", diz ainda em sua "Noções de choreographia do Brasil":

"Quasi no meio da esplendida bahia, sorri ás mansas ondas a Romanesca "Paquetá" aprazivel e bella, enfeitada de chacaras e jardins".

—

Vieira Fazenda, o illustrado chronista da cidade do Rio de Janeiro, que conhecia a historia de Paquetá, dedicou-lhe esta quadrinha inédita:

"Salve ilha, Esmeralda *Paquetá* florida,
Sejam teus bosques, tuas flores tantas
Como as estrellas que no céo voltеão
Incutindo em nós alegrias santas".

—

Refere um abalisado chronista de historia, que o imperador D. Pedro II esteve pela primeira vez em Paquetá quando menino, hospedado em casa de illustre casal que residiu á praia dos Frades. Foi seu companheiro de infancia e de primeiras letras, o poeta Francisco Octaviano de Almeida Rosa, cuja educação foi plasmada sob o mesmo tecto em que se firmou o destino definitivo do Segundo Imperador do Brasil.

Francisco Octaviano recebeu, em Paquetá, os primeiros influxos poeticos que o tornariam, mais tarde, o consagrado precursor do Byronismo na nossa escola parnasiana. De facto, foi o poeta, o primeiro brasileiro que verteu para a lingua portugueza a poesia lyrica da velha Albion, produzida por um dos seus maiores expoentes cerebraes — Byron — o grande genio do seculo XVIII.

CARTEIRAS DE SAUDE DOS ESCOLARES

NINGUEM mais póde duvidar que o problema maximo da infancia é o da saude. Descuidada no lar e na escola que precisavam, no emtanto, converter-se numa verdadeira escola-laboratorio da raça em formação.

O vestibulo de todos os educandarios, direi, mesmo, a sua parte principal, deve estar entregue ao medico-educador e ao psychiatra.

Nas escolas normaes, nos cursos de professores, nas escolas de mestre, devem ser a hygiene, a pediatria e a psycologia, o assumpto de maior interesse e do estudo mais apurado. E o medico e o educador se devem juntar no mesmo individuo, ou se devem dar as mãos, para a realização cabal da grande obra da educação integral das escolas.

O exame minucioso do alumno que se matricula, mesmo num externato, deve ser o trabalho inicial da obra a ser realizada. Essa tarefa sóbe de vulto e se torna inadiavel, constituindo o bilhete de entrada no internato bem organizado.

Vejo, todos os dias, nas mãos das creanças do Rio de Janeiro uma carteira escolar. Tem o nome do alumno e o de seu collegio. Pouco mais. Pois isso é nada, absolutamente nada, para o que deveriam ter. Dizem a mentira, por omissão, fazendo passear, livres, mostrengos, individuos tarados e doentes, por toda a parte.

Devia crear-se nas grandes cidades, annexo ás Escolas de Medicina e aos hospitaes, um gabinete gratuito de exame minucioso da saude da infancia. Seria, ao mesmo tempo, um instrumento poderoso de sua organização, em beneficio dos estudantes de Medicina. Dahi sairia o candidato-creança, com a sua cadernета de saude, para a matricula nos estabelecimentos de sua preferencia. Teriam os paes de dar aos filhos, antes, o tratamento necessario de molestias, até, então, desconhecidas e descuidadas, em que a syphilis, a tuberculose, a verminose, e outras, impediriam, por completo, a applicação em qualquer tarefa escolar. Tambem subtraria da collectividade esse elemento constante de contagio das peores molestias que victimam a infancia.

Assim, os collegios prescindiriam, tambem, de installações complexas e dispendiosas para esses exames maiores, completados, tão sómente, com a ficha physio-antropometrica, organizada no collegio. Porque a observação diaria, vigilante, do medico e do dentista, deve ser a condição primaria do funccionamento de um internato, com o registro periodico, pelo menos mensal, das condições de educação physica da creança.

Essas idéas são fruto da pratica de quarenta annos de direcção de internatos. A indifferença do meio, a falta de apoio dos que têm recursos e poder, me tem impedido de realizar, ao menos em ponto pequenino, essa obra indispensavel á educação real da infancia, a que denominei — Escola de Revezamento e Saude de educação integral. A' beira-mar, no campo e na montanha. Completada com balnearios, campos de jogos, officinas-recreio, hortas, jardins e pomares, cantinas escolares e colonias de férias, com viagens alegres e instructivas.

Ha dez annos persevero em Paquetá com esse problema a resolver. Encontrei a verdade e não posso realizal-a, completamente. Ella se torna mentira para aquelles a quem a obra foi dedicada. Se vem ao meu encontro, fazem-no com a idéa fixa de muitas gerações. Querem um collegio novo em folha, muito luxuoso, de vistosos uniformes, bem perto de casa, no borborinho da "urbs", que não se preoccupe demais com essas coisas incommodas da saude e da educação integral da infancia, mas que dê aos filhos um curso primario e secundario rapidos, para vel-os brilhantes nas escolas superiores.

Um collegio equiparado!... E' a palavra magica, de passe, a mais importante para a maioria dos paes brasileiros, official de justiça ou ministro de Estado.

Perguntaria eu, agora, muito simplesmente, ao pae sensato e culto que me apparecesse: Qual a escola por onde possamos medir, regular, enquadrar, equiparar, como dizem, uma verdadeira escola de educação integral da infancia? Se a mesma ainda não foi creada no Brasil?

Por muito que tenhamos feito, ha quarenta annos, não podemos passar, completamente, da imaginação á realidade esta Escola-Laboratorio da infancia do nosso paiz.

JOÃO DE CAMARGO

Os sêres dependem do planeta que habitam

Roberto Henseling

A Terra envelhece dia a dia, porque tambem os planetas não vivem eternamente. Assim como está hoje, offerece sobre sua superficie um ambiente propicio á humanidade até a altura de um par de milhares de metros. Representando a Terra diminuida á grandeza de uma maçã, este ambiente de vida humana só alcançaria a espessura de uma finissima envoltura de papel. E ao seccar-se esta maçã, que será de nós, dos ultra-microbios que povôam a envoltura?

A Terra aproxima-se ao fim de sua existencia

Antes de tudo, é preciso formular uma pergunta: desde quando reinam sobre nossa Terra estas condições? Considerações de ordem geologica, astronomica e physica nos dão uma pauta sobre a resposta. O mais digno de confiança, é aquillo que nos dizem as delicadissimas investigações que os physicos praticam com as substancias radio-activas: que desde uns mil milhões de annos nossa Terra apenas envelheceu um pouco, de um modo insensivel. Porém, por mais lento que seja este processo, ella não póde escapar ao fim que a espera ou todo o creado; aproxima-se ao termo de sua existencia, salvo se uma catastrophe cosmica inesperadia se adeanta nos factos esperados. Alguns suppõem que o fim chegará, quando estejam esgotadas as reservas de hulha; mas, está fóra de duvida, que até então o homem terá aprendido a aproveitar todas as fabulosas quantidades de energias, occultas no interior dos nucleos atómicos. Mas que succederá quando a Terra perca finalmente sua atmosphera e com ella o ar e a agua? Neste sentido, Marte nos tomou a dianteira: como planeta algo menor, chegou mais depressa a seu desenvolvimento cosmico, e por isso a imaginação dos investigadores do dito planeta indicava os aparentes "canaes" sobre sua superficie, como formosas obras de engenharia, que necessitaram, para sua execução, o esforço de varias nações cultas. Sua ultima guerra teria sido contra os inimigos communs: contra a falta dagua, os alimentos e o ar. Porém, que farão estes ultra-microbios, quando nenhuma de suas grandes obras queira andar, apesar de todos os calculos? Fugirão da superficie, penetrando no regaço quente do planeta? Obteriam luz e força motriz das pedras? Fabricarão seus alimentos artificialmente, em retortas de laboratorio, valendo-se de substancias inorganicas?

Que será da humanidade?

A humanidade terrestre talvez se salve de outro modo, quando chegue o momento, opportuno; talvez emigre. O vôo na estratosphera deixou de ser uma utopia. Podemos sonhar com um Colombo, ou um Noé, que encontre para nós localisação num novo planeta do systema solar.

E' difficil que nossos anhelos tendam para Marte, convertido ha muito tempo numa Siberia cosmica. Tampouco Jupiter, oito vezes mais longe, ou Saturno mais distante ainda, captivarão os emigrantes da Terra, porque, de accordo com o actual estado das investigações astrophysicas, é muito duvidoso que estes dois corpos celestes, possuidores de extensas atmospheras, tenham ao mesmo tempo um nucleo analogo ao do globo terrestre.

Em compensação, a formosa Venus, é, o unico astro que, talvez nos offereça hospitalidade pois parece reuna condições favoraveis para uma transmigração; até sua atmosphera densa faz suspeitar na existencia de um nucleo solido, por qual razão não o vemos.

Mas suas condições de superficie não são analogas de nossa Terra, e não chegamos a saber si o homem terricola poderá acclimatar-se lá. Não tendo sido estabelecido com certeza o modo de seu girar no redor do eixo, ganha terreno actualmente a opinião de que este eixo está quasi no plano da orbita. Esta circumstancia provoca, provavelmente, transições mui bruscas entre as differentes estações do anno, e talvez limite a localização da povoação a uma estreita zona equatorial, com todas as inconveniencias do caso. Ademais: quem pensa nesta viagem de exploração á formosa estrella que embeleza o nosso céo, deve de possuir as condições impostas por uma travessia ininterrupta de cinco annos, á razão de mil kilometros por hora.

Dizia Kant...

Entre os pensadores classicos que se entregaram ao jogo livre da fantasia, meditando sobre estes themas, conta-se o famoso philosopho de Koenigsberg, Emmanuel Kant, entre cujas obras ha uma, pouco conhecida, intitulada "Ensaio de uma comparação entre os habitantes de planetas differentes, fundado sobre as analogias da Natureza."

Kant partia do principio (erroneo), de que o peso especifico da massa de um planeta dado, é tanto menos, quanto mais longe do sol esteja dito planeta. E daqui deduzia que a mentalidade dos habitantes de cada planeta é tanto mais modesta no seu vôo espiritual, pela gravitação, quanto mais longe do Sol esteja collocado seu domicilio. A brincadeira de seu pensamento o levou á seguinte pergunta final: "Ha de permanecer sujeita perennemente á Terra nossa alma immortal, em toda sua permanencia infinita, que nem a tumba siquer interrompe, e só modifica? Não chegará ella a formar parte de outros mundos, mediante os restantes milagres da creação? Talvez se formem por isso e para isso no systema planetario novos globos, para preparar-nos uma localisação sob outros céos, com o transcurso do tempo, prescripto com anterioridade. Quem sabe se os satélites que rodeiam Jupiter não estão destinados a illuminar-nos um dia, na nossa vida futura!"

A estatua de Capistrano

O cearense brilhante que é R. Magalhães Jr., de bôa descendencia e de talento incisivo, fez publicar um artiguete em que se manifestava contrario á idéa de se erigir uma estatua a Capistrano de Abreu. Argumentou o meu conterraneo, jornalista e theatrologo, em sua collaboração, que tendo sido o velho historiador um exquisito que se vestia mal e vivia enfurnado no porão onde morava, não seria figura adaptavel a estatuas.

Afinal de contas, estatua é cousa que tresande a casquilhismo? Não disponho de olho technico, mas o meu parecer é que as estatuas devem ser antes expressões da obra que do homem que a realizou. O symbolismo, em monumentos dessa natureza, é sempre traço essencial e elucidativo. Não se estatúa, por exemplo, um militar ou um estadista sem que se resalte, explicando a figura, aspectos precipitados de batalhas ou commoventes allegorias de sentido patriotico. Assim como não é obra de casquilhismo, a estatua não deve ser tambem exposição de defeitos e de relaxamentos, que, no fim de tudo, são cousas de importancia secundaria e não explicam o **substractum** eterno da pessôa homenageada.

No caso de Capistrano de Abreu, o que iria para o bronze não era a sua cabelleira desalinhada, por debaixo da qual corriam pensamentos tão lucidos, nem o collarinho sem gravata que fazia o espanto dos conductores da Light. Seria, sim, a sua expressão serena de sabio, posto a serviço da reconstituição historica do paiz, o seu espirito honesto de interprete e esmerilhador, como traducção da grande obra que elle deixou.

Apresental-o relaxado, seria erro egual a apresental-o pomadinha, com bigodes frisados e indumentaria a **dernier cri**. Com a estatua, deve-se agir como se agiu em relação aos retratos; existem photographias de Capistrano, que sem representa-o com cabellos a Einstein, são comtudo exacta reproducção da sua physionomia.

Quanto a dizer que a unica homenagem que se poderá prestar ao historiador cearense é a divulgação do que elle escreveu, o sr. R. Magalhães Jr. faz força para esquecer o sentido, a feição multipla que adquire a estatua.

Não me leve a mal o meu conterraneo illustre por causa destes linguados, que lhe são mais uma satisfação que uma resposta. Sem ainda conhecel-o pessoalmente, eu já rendia honras sufficientes, a seu espirito multiforme, para subscrever-me, com sinceridade, seu admirador.

MURILLO MOTTA

COMO STALIN RECOMPENSA

Já aqui temos mostrado varias vezes como Stalin costuma pagar os serviços que lhe prestam: uma vez attendido, o tzar vermelho procura por todos os meios desembaraçar-se do subserviente, não trepidando em applicar o seu famoso processo do desapparecimento subito e mysterioso da pessoa tornada incommoda, da qual se perde para sempre toda noticia. Vivem, assim, os desgraçados russos deante de um dilemma implacavel: não se subordinar ás vontades do actual senhor de todas as Russias significa entrar para o ról dos *depurados*; satisfazer os caprichos e os propositos sempre sinistros do dono do Kremlin dá em resultado ... uma *viagem* para o desconhecido.

E' isso precisamente o que acaba de acontecer aos principaes juizes que condemnaram á morte o marechal Tukatchevski. Tres delles, o general Ivan Belov, então commandante militar da Russia Branca, o general Kashirin, na época commandante militar Caucaso Septentrional, e o general Alksnis, na occasião do julgamento commandante da aeronautica sovietica, foram officialmente, ha pouco, destituidos do exercicio dessas funcções, após o que cairam em completa escuridão na qual se summiram sem mais deixar noticias. Hoje esses tres generaes são quasi figuras lendarias, tal o mysterio que cerca o seu fim.

Agora chegou a vez do principal desses juizes, o general Pavl Dibenko. Custou um pouco mais a Stalin applicar a esse militar os seus methodos de pagamento de dividas. E' que Dibenko é um heroe nacional, cujo nome entrou para a historia da Russia devido a um feito de grande importancia: foi elle quem, em outubro de 1917, apontou os canhões da esquadra para o Palacio do Inverno, na então Petersburgo, e com essa decisão firme se tornou o factor decisivo da quéda do governo de Kerenski e da victoria do bolchevismo. Graças a isso o general Dibenko foi nomeado commandante da região de Petersburgo, depois Leningrad, e até abril deste anno mantido nesse elevado cargo militar. Mas a sua conta tambem acabou sendo saldada: agora commandante militar de Leningrad é o general Kozin, e do general Dibenko, o heroe glorificado por Lenin, passou-se a ficar sem a mais leve noticia.

Aeternum vale — adeus para sempre — tal deve ser a phrase final de todo aquelle que conclue alta missão confiada por Stalin, porque este, como moeda de paga, só conhece uma — a pedra tumular.

Curiosidades do mundo

O ESCARAVELHO, o tradicional bezouro sagrado do lendario Egypto, é o ser mais robusto do mundo!

Elle é capaz de carregar um peso 850 vezes maior do que o seu proprio corpo, o que corresponderia a 60.000 kilogrammas para um homem de estatura média!

O nome mais comprido do mundo é o do sr. David Kophokohakimlokevokraknemajhanok director dos Correios da Republica do Haiti!

E' para se ter pena de quem seja obrigado a chamal-o pelo nome algumas vezes por dia!

O maior cheque girado em todo mundo, foi até agora um emittido da China para o Japão, anteriormente ás hostilidades actuaes, na importancia de 11.008.537 libras, 16 shillings e 9 dinheiros, (moeda ingleza), o que corresponde, actualmente, em nossa moeda, a 935.852:000$ réis! Isto é um cheque de um milhão de contos!

A habilidade, a paciencia e a precisão de instrumento do sr. William Landaner, de Vienna, foram taes que elle conseguiu escrever em um cartão postal a bagatela de 52.000 palavras, e palavras allemãs, que peccam pelo seu enorme tamanho!

O missionario francez, padre Billet, fala 90 linguas! Entretanto, nós já nos assombravamos com o nosso José Bonifacio, patriarcha da Independencia, que entendia 11 e falava 6.

Alvis Simunik, que vive na cidade de Aussig, da Tchecoslovaquia, sabe de cór os endereços dos 43.000 habitantes da cidade em que vive!

A este poder-se-ia cognominar "carteiro-mór do mundo!"

A ARTE DE CURAR E OS HUMORISTAS

por *Max Yantok*

(Illustrações do autor)

TODA gente, quando cáe no mundo, traz costurada á pelle a mania de impingir aos seus semelhantes as sobras do que aproveitou, pois, é disso mesmo que vive a humanidade. A doença chega no corpo de um individuo como uma lição para que se modere, mas, quando curado, as sobras passam para outro. Com a doença nasceu a arte de curar, com toda a tropa mais ou menos licita de curandeiros, feiticeiros, charlatães, bruxas, até á classe nobre, legal e humanitaria dos medicos.

Quando Adão foi despejado para a Terra, por atrazo de alugueis ou deve ter machucado o lombo com a quéda ou ter vindo grippado, devido á pouca roupa que trazia. Naquella época não havia com que se preparar uma canja, em virtude do Creador ainda não haver resolvido pelos logarithmos, o problema de qual devia ser creado primeiro, o ovo ou a gallinha.

Eva, já preoccupada com os problemas domesticos, apanhou, ao acaso, algumas hervas, preparou uma infusão ou confusão, e, com essa beberagem, se não matou o pae da raça, pelo menos estragou o estomago da humanidade, que já não se déra bem com a maçã. De lá para cá outra coisa não se tem feito do que praticar a arte muito facil de curar, para isso inventando quanto remedio surgia dos activos laboratorios chimicos da fantasia.

Infusões, poções, beberagens, misturas absurdas, pilulas doiradas ou não, passes magicos, esconjuros contra o mau olhado, rezas, exorcismos, figas, amuletos, talismans, pós de pirlimpimpim., dansas, macumbas, consultas astronomicas e até guerras, tudo para debelar o mal que foi se metter no corpo do individuo sem pedir licença. A de curandeiro foi, portanto, a primeira profissão que surgiu na Terra, sendo exercida por quem se acreditava mais sabido que os outros e se julgava com direito de esfolar o proximo, ou mandal-o para o outro mundo.

Curandeiro é gente precavida e finoria; talvez não ignore que os remedios estapafurdios por elle preparados ou que manda preparar, podem apressar a morte do cliente ou manter a molestia pensionista do corpo. Em qualquer um dos casos a preoccupação do curandeiro consiste em inventar remedios absurdos para atrapalhar, pois que, em caso de duvida *pro réo*. Quando a molestia é inexplicavel ou difficil de curar, o remedio tambem deve ser inexplicavel ou difficil de obter, dahi certas formulas estuporantes, como os pós de pelle de sapo preparados em dia de lua cheia, misturado com plantas colhidas onde o diabo perdeu as botas. Misture e mande.

Não queremos com isso, dar uma explicação para a pessima calligraphia da maioria dos medicos, porque nesse caso, o medico escreve uma coisa, o pharmaceutico lê outra, o doente engana-se nas instrucções, agitando-se elle proprio em logar de o fazer com o remedio e a molestia ri-se de tudo e age por propria conta.

Se, de vez em quando, não houvesse algum espirito gaiato, desprendido de crenças, um humorista, emfim, que tomasse a tarefa de espicaçar a sciencia divina dos curandeiros e charlatães com a mordacidade das suas ironias, este mundo só se comporia de curandeiros e synonimos.

Na conversa commum, mal alguem se queixa de algum padecimento, logo o interlocutor, sem saber de que mal se trata, "sapeca" a receita:

— Tome Istol, Aquilol... E' tiro e quéda. Eu fiquei curado (mentira mundial).

Naturalmente, se o curandeiro improvisado acertou no remedio seu prestigio está feito, tudo que elle receitar, dahi por deante, é milagroso, infallivel. Uma fonte de rendas, que muito medico diplomadissimo não deixará de invejar.

O doente que morreu não póde queixar-se, o que continua doente não será tão tolo de dizer que tomou remedios receitados por um curandeiro, caindo no ridiculo. Só ficam os que se curaram e estes pensam que foi obra do remedio quando foi a natureza do seu organismo ou a natureza benigna do mal, que os curou. O remedio agiu por bamburrio. Curados, que reclame retumbante!

Esculapio nunca cogitára de antepôr um "Dr" ao seu nome, mas, matreiro como todo observador da psiche humana, consultava mais a alma do que o corpo e já acreditava no poder da auto-suggestão.

Os humoristas, que existiram em todos os tempos, sempre encontraram farta colheita de assumptos jocosos no campo da medicina pratica ou empirica, mas foram os primeiros a transformar o mau humor em bom humor. E, quem se tornou um estudioso dos humores, deve ter encontrado um vasto campo para rir.

Por si mesmo, o ridiculo, constitue, em todos os tempos, um contraveneno ou o melhor remedio, depois do dinheiro, para curar certos males.

Cagliostro e Balsamo conheciam a fundo a alma humana e sabiam amoldal-a com pericia ao seu gosto, entremeiando medicina com magica e feitiçarias.

Jacarés, corujas empalhadas, esqueletos, tortas, retortas, alambiques, bruxedos de toda especie, era este o laboratorio de um pharmaceutico daquelles tempos, mesmo actualmente, laboratorios dessa especie não faltam em antros de curandeiros, de feiticeiros, de bruxas e macumbeiros.

O humorista Lavigne, homem sem preconceito, uma vez chegou a impingir ao proprio conde de Balsamo um remedio que este lhe havia receitado. E, quasi se foi Balsamo fazer visita ás minhocas. Um dia Lavigne, aproveitando a ausencia da conhecida bruxa mme. Colman, em Paris, substituiu o jacaré e a coruja, empalhados, por outros verdadeiros e a bruxa quasi bateu a bota pelo susto.

A maioria dos feiticeiros, civilizados ou selvagens, faz acreditar aos basbaques que causador da doença é o demonio que entrou no corpo do paciente e está fazendo das suas. Dansa, esperneia, faz passes magicos, exorciza, esconjura, reza, fica elle mesmo com mais diabo no corpo, tudo para desalojar o importuno satanaz do corpo do doente. Assim eram tratados antigamente o histerismo, a epilepsia e varias molestias nervosas. Coitado do diabo, a se queixar que o mettem até no corpo de mulher feia, quando ha tantas bonitas no inferno e que não o deixam em paz.

O electricista Bonnay, scientista cheio de recursos gaiatos e

"gosados" numa exploração que acompanhava ao Congo belga, encontrou um selvagem doente, á espera do feiticeiro. Bonnay applica-lhe um apparelho electrico de massagens com os polos situados no logar onde elle sabia que seria tocado pelo feiticeiro. Após tantas macaquices, o feiticeiro foi fazer o passe e lá se foi de pernas p'ro ar, sacudido por um choque tremendo.

Em certas aldeias até os ferreiros exerciam a profissão de dentistas e praticavam certas operações cirurgicas, onde o bisturi era a ferramenta que menos apparecia.

Certo ferreiro gosava fama de ser bom cirurgião. Um dia se lhe apresenta um par de xiphopagos, pedindo serem operados. O ferreiro nunca vira gente unida pelo costado, como esses dois irmãos siamezes. Recusou, mas ante a promessa de boa maquia, aprestou-se para o serviço de accordo com uma idéa ferrea que lhe surgiu na cacholla. Deu de mão a uma barra de ferro e aqueceu-a até o branco. Esbugalhou os olhos, e como uma féra avançou contra os coitados com o ferro em risto. Aterrorizados, os xiphopagos trataram de fugir, cada qual para o seu lado. O esforço os separou de uma vez.

Qualquer remedio que surge tem seus prós e contras, razões commerciaes de concorrencia, de se obter como tomate, cebolas, frutas, leite com todas as vitaminas de A a Z. A propria agua, tão innocente é combatida pelos bebados, o leite é atacado por este ou aquelle microbio, especialmente o da ganancia e, em virtude disso, *asgondinescas* (com licença, Gondin) não lhe faltam. E' preferivel uma sopa de "arame farpado". Emquanto se trava a batalha de polemicas, os microbios, confortavelmente installados, vão engordando.

A maioria dos ataques é sustentada pelos humoristas e estes receitam cada uma de fazer estourar o doente.

Dois homens foram recolhidos a um hospital, ambos feridos por estilhaços no coração. Um famoso cirurgião extrahiu os corações, pensou-os e os recollocou no logar, mas por engano, trocados.

Os homens restabeleceram-se, mas foram depois, se casar, cada qual com a noiva do outro.

Certo individuo foi recolhido á Assistencia, ferido por um tiro de espingarda. O medico teve um trabalhão para lhe extrair do corpo tantos bagos de chumbo e afinal, cansado, disse:

— Puxa! Que má sorte a sua.
— Devia estar muito *pesado*.
— Pelo contrario, eu estava leve, mas só me tornei pesado quando recebi aquella carga de chumbo.

Conta o dr. Hamilton, da expedição oceanographica do principe de Monaco que, a bordo tinham um marujo que havia enlouquecido. Ao chegarem a uma praia deixaram o louco sobre a areia para que tomasse ar. De repente um grupo de selvagens atacou-o e sacudiu-o como um tapete, na ansia de carregar o petisco.

Esta sacudidela fez com que a razão voltasse ao marujo, que pouco depois foi reformado, em plena posse do seu juizo.

MAX YANTOK

BRASIL !

De pé e perfilados, meninos! Colunas de almas e de musculos, de brio e de honra, da terra ao ceu! Divina esperança da Patria muito querida! Nem gestos, nem palavras, que pertubem a paz do mundo! Que uma unica palavra nos reuna, sob o palio da auri-verde bandeira, na paz e na guerra! Palavra de homem livre!

BRASIL !

No lar e na escola, na cidade e no campo, na immensidade do mar, seja, ainda, essa, a palavra de união e de fraternidade, symbolo da nossa força e do nosso amor pela justiça, pela honra e pela liberdade!

BRASIL !

Que nossos corações, reunidos, pulsem como um só coração — o maior e mais fervoroso de toda a America! Bellos e fortes, radiante de alegria e felicidade, da terra ao céu.! Na luz e na treva, por uma palavra sagrada nos reconheçamos!

BRASIL !

Hymno e prece, luz e perfume, seja alto e grande o nosso canto, o hymno triumphal da união indissoluvel de todos os brasileiros.

Hoje, o Brasil se levanta, como um só homem, do pé! A mocidade é que canta hymnos de amor e de fé!

(Aula civica de 24 de maio na Escola Brasileira de Paquetá.)

João de Camargo

Anatole e o Vesuvio

UMA das mais expressivas manifestações do riso de Anatole France é aquelle seu conto, onde, numa paisagem napolitana, põe em dialogo Poncio Pilatos e outro romano recem-chegado da Palestina. A palestra, que se inicia riscada de verve, vae pouco a pouco se povoando de reminiscencias, em que cada um relembra o rumor do proprio destino. A certa altura, o romano interroga-o sobre a figura daquelle nazareno de que tanto falavam os judeus, attribuindo a Pilatos um grande relevo no historico de seu supplicio. Pilatos, pensativo, calado, procura revolver os factos, espanar a memoria. E, por fim, exclama, a proposito daquelle que seria o maior commandante espiritual dos homens.

— Jesus de Nazareth... não me lembro. Não me lembro, absolutamente.

Só a prosa de Anatole France, que se dividia em riso e ternura, como os dois marcos floridos de uma mesma estiada: a sua sensibilidade requintadissima, poderia dar corpo, animar, viver essa palestra, de suprema, de poderosa malicia...

Esse conto de Anatole France deu origem a uma curiosa polemica, da qual o seu autor saiu galhardamente e sorrindo. Na primeira forma do conto em questão, ao descrever a paisagem, figurava esta linha: "Longe, o Vesuvio fumegava." A scena se passava no tempo de Tiberio. E logo doutos e eruditos se pronunciaram, para dizer que nessa época o Vesuvio não poderia ter absolutamente fumegado. Diante da palavra dos sabios, Anatole France comprehende que ha necessidade do seu sarcasmo para quebrar a força dessa vaidade. Vinga-se de maneira nova. Não desce os volumosos tratados para demonstrar que, em tal data se poderia ter elevado da cratera famosa uma, ao menos tenue, nuvem de fumaça. Que fez, então? Nada mais do que reeditar o conto. E, no logar onde havia o trecho incriminado, só se fez esta leve e diminuta alteração: "Longe, nem o Vesuvio fumegava..."

Nemesis e o vendedor de assucar candy

Conto de *O. Henry*

— PARTIMOS ás oito da manhã, pelo Celtic — disse Honoria, brincando com os cordões do roupão de seda.

— Assim ouvi dizer — respondeu o joven Ives — apanhando preguiçosamente o chapéo — e vim desejar-lhe uma boa viagem.

— Por certo, ouviu dizer — tornou Honoria numa doçura fria — nós porém, não tivemos opportunidade de fazer-lhe pessoalmente a communicação. Ives olhou-a sem retorquir.

Na rua, uma voz cantava alto e não desafinadamente: — Assucar candy, delicioso assucar candy.

— E' o nosso velho vendedor de assucar — informou Honoria approximando-se da janella. — Quero um pacote; nas confeitarias da Broadway não ha nada melhor.

O homem parára o seu carrinho em frente áquella casa da Avenida Madison; trazia um ar festivo e a carrocinha estava florida.

— Parece que se vae casar — disse Honoria, zombeteira. — Nunca o vi tão elegante e ha muitos dias que não vinha pur aqui.

Agora estavam os dois á janella, comprando o assucar; o homem fez cuidadosamente um pequeno pacote que entregou á joven.

— Lembro-me... — murmurou Ives.

— Espere — e Honoria foi tirar da gaveta de um movel, um papel:

— Este — disse indifferente — foi o verso que veiu no primeiro pacote que compramos.

— Faz um anno — recorda Ives estendendo a mão para tomar o papel:

"Emquanto o céo fôr azul.
"A ti, meu amor, serei sincero"

Assim estava escripto no papel.

— Ha mais tempo já que deviamos ter partido — disse Honoria. — O verão tem sido tão forte! A cidade está deserta e não se tem onde ir.

Ives não retorquiu: na partida que jogava, sua parceira era mais forte.

— Daquella vez — disse elle depois de um curto silencio — eu segui o homem do assucar candy e na esquina da Broadway dei-lhe cinco dollares. Depois atirou os versinhos ao collo de Honoria.

— O pae de Sara Chillingworth deu-lhe um automovel.

Ives remexia no pacote de doce de onde tirou outro papelsinho de verso: — Leia este.

Ella leu:

"O amor nos ensina como viver",
"O amor nos ensina a perdoar".

— Honoria — murmurou o rapaz erguendo-se da cadeira.

— Miss Clinton — corrigiu ella — ja pedi que não me tratasse pelo meu nome.

— Honoria — proseguiu Ives — você tem que me ouvir. Sei que não mereço o seu perdão mas não importa. Ha uma loucura que se apodera ás vezes de nós e pela qual não somos responsaveis. Renuncio a tudo que não seja você... Deixe que este versinho fale por mim. Só amo a você. Deixe que o seu amor perdôe e eu juro que "o meu será sincero emquanto o céo fôr azul".

....

Entre a Sexta e a Setima Avenida, ha uma alameda que as corta e que vae dar numa pequena praça; o recanto é theatral. Aquelles que ali habitam pertencem a diversas nacionalidades. A atmosphera é Bohemia, a linguagem polyglota, o local precario. E' por ali que mora o homem do assucar candy; é numa daquellas habitações modestas que elle entra ás sete horas com a sua carrocinha. Mas antes de se recolher, pára sempre em baixo de uma certa sacada. Na frescura da tarde, Mlle. Adelia — figura de cartão postal — repousa, sentada, ao balcão: tem quasi sempre soltos os cabellos escuros que Sidonia, a creada, penteia lentamente. Nos hombros bonitos fluctuam uma écharpe clara; os braços são esculpturaes.

Aos poucos Mademoiselle vae notando o homem do assucar candy que pára sempre sob a sua janella; imagina então, para distrair seus lazeres, um bom passa-tempo. Uma tarde, logo que pára a carrocinha, ella se debruça ao balcão e sorrindo indaga: — Vendedor de assucar, não é verdade que sou bonita?

O homem teve um largo sorriso, emquanto enxugava a testa com um lenço azul e vermelho: — Parece uma figura de capa de revista — diz elle. — Mas bonita ou não, que me importa? só olho flôr barata... Parece que vae chover.

Arrancando ás mãos de Sidonia, alguns fios dos seus cabellos, Mademoiselle attirou-os á rua: — Homem do assucar, não tem você uma namorada? tem ella cabellos assim? e o seus hombros, são como os meus?

O homem apanhou os fios da cabelleira: — Sou bastante ajuizado para não me encantar com taes cabellos, nem com braços tão bem tratados. E' que tem com que se fazer bonita. Não acha que vae chover?

— Vendedor de candy — insiste Mademoiselle num tom suave — acha-me ou não bonita?

O homem teve um riso canalha: — Só fumo cigarro barato e não charutos de luxo. E, não quero "encrenca" com Liliam que é ciumento.

Mas Mademoiselle não se dá por vencida: — Todos os homens dizem que sou bella e você tambem o dirá.

O homem accende o cachimbo: — Bem, vou-me embora ler o folhetim do jornal. Bôa noite.

Mademoiselle no entanto, não desistiu do seu miseravel passatempo; todas as tardes ficava no balcão á espera do vendedor ambulante. Uma vez, debruçando-se graciosamente, pediu: — Homem do assucar olhe-me bem nos olhos.

Elle obedeceu, com um riso selvagem. — Até amanhã — murmurou a mulher retirando-se.

No dia seguinte, ás sete horas, o homem estava sob a janella. Mas seria o mesmo? Tinha um collarinho limpo e uma vistosa gravata; os sapatos estavam reluzentes; tinha o rosto muito pallido e as mãos muito lavadas. A janella estava vasia e ali ficou elle a olhal-a, parecendo um cachorro á espera do osso. Por fim Mademoiselle appareceu, acompanhada por Sidonia que lhe ia pentear os cabellos escuros. Viu o homem e teve um sorriso contrafeito; a brincadeira pareceu-lhe perigosa, mas nem aquella presa ella queria perder. Sentou-se e pôz-se a conversar com a empregada:

— Bonito dia. Será que chove amanhã? — falou o vendedor.

— Homem do assucar — indagou Mademoiselle apoiando os lindos braços numa almofada de velludo. — Você não me ama?

— Senhora, disse eu que não lhe achava bella? Aqui tem esta quantia que economisei; quero que compre uma coleira para o seu cachorro.

Dois risos alegres, prolongados fizeram-se ouvir: a patroa e a creada não podiam mais parar de rir. O homem olhava, olhava...

— Homem do assucar candy — disse por fim Mademoiselle — vá embora. Quando eu rio Sydonia puxa-me os cabellos. Emquanto você ficar ahi eu não posso parar de rir.

— Aqui tem um bilhete para Mademoiselle — disse uma outra creada entrando no aposento.

A justiça não existe — suspirou o vendedor afastando-se lentamente com o seu carrinho de doçuras.

Deu alguns passos e parou. Ouvia gritos que partiam do balcão de Mademoiselle. Depressa voltou atrás. Os gritos misturavam-se a soluços e imprecações.

— O que foi? — perguntou.

Sydonia assomou afflicta á janella:

— Mademoiselle está desesperada com uma não bôa noticia que recebeu. Alguem a quem ella amava de todo o coração, abandonou-a. Talvez você tenha ouvido falar nelle; é o senhor Ives. Embarca amanhã. Oh, os homens!...

Traduzido directamente do inglez por

SYLVIA PATRICIA

TROVAS

São João pr'a ver as moças;
Fez uma fonte de prata;
As moças vão ter á fonte,
São João todo se mata...

Santo Antonio por ser santo,
Não deixou de ter amores;
Quando os santos namoriscam,
Que farão os pecadores?

DOIS SONETOS DE DAMASCENO VIEIRA

A DOMADORA

Perante a grande multidão curiosa
Que doidamente applaude e que condemna,
Ella exhibiu-se impavida e serena,
Cingido o corpo em clamyde pomposa.

Entrou nas jaulas e afagou, mimosa,
De hircano leão a turbida melena.
O tigre, o lobo, a carniceira hyena,
Curvaram-se ante a força prestigiosa!

Quando a beijaram cannibaes pantheras,
A turba num transporte delirante
Fez-lhe ovações estridulas, sinceras.

Porém, ella chorava nesse instante:
Chorava não poder entre as mais féras
Domar o féro coração do amante!

O FERREIRO

Eu gostava de vêr a valentia
Do musculoso obreiro, já grizalho,
Cuja fronte banhada em santo orvalho
A' luz da ardente forja resplendia.

Que rijeza de pulso e que alegria
Tinha sobre a bigorna do trabalho!
A vibrar firme, estrepitante, o malho,
O malho que só elle suspendia.

— Eu se ás vezes nas artes tenho ingresso,
E vou tambem qual simples jornaleiro,
Unir-me aos lutadores do progresso,

Não abato a cerviz, mas altaneiro
A's porfiadas lutas me arremesso,
Seguindo o nobre exemplo do ferreiro.

VACCAS HOLLANDEZAS

Assim como Petropolis é a terra das hortencias, a Hollanda é o paiz das vaccas. Diz-se que ali o numero de gado é tão grande que se tornou um problema de caracter urgente a sua reducção. Chegou-se á conclusão de que só assim será possivel estabelecer o equilibrio do paiz.

As vaccas hollandezas, além disso, não se prezam de ser multas. São tambem leiteiras incomparaveis. No paiz, já tem faltado agua; nunca faltou leite. Ainda recentemente, em um concurso a vacca premiada concorreu porque dá 6.550 litros de leite por anno, ou sejam 18 litros por dia!

Diz-se que uma das preoccupações do chefe do gabinete, sr. Colijn, é diminuir o numero de vaccas no paiz. E, como é espirituoso e bem humorado tem sempre uma pilheria a fazer por causa das "suas vaccas". E foi por isso que, ha pouco tempo, recebendo a visita official de um personagem estrangeiro, lhe perguntou:

— Não precisará, o senhor, de duzentas e cincoenta mil vaccas?

Inimigo Publico n. 1...

Na França, depois da sua Academia de Lettras, vem logo em seguida, em merecimentos e valia, a Academia dos Goncourt. Numa, 40 poltronas, noutra, 10. Ambas, ambicionadas... E' claro que lá, como aqui, ha os que combatem essas instituições, os intransigentes. Ou por questão de principios, ou de simples despeitos, ha attitudes extremas. O certo é que as cadeiras são sempre disputadas — e porque não dizer? — ambicionadas. Fala-se, discute-se, os mais apaixonados vão para a imprensa, as candidaturas se esboçam, surgem, e na sua quasi totalidade fracassam. Desanimar por isso? Não e não. Relembram-se factos. Zola, Balzac... Insistiam, e não conseguiram nada. Mas ficou o exemplo da tenacidade. Agora mesmo, na Franceza e na Goncourt, duas vagas. Alcançar uma dellas, representa um marechalato das lettras, — como diria Pierre Descaves. E' um "couvert," escreveu duma feita Jean Adjalbert. As vagas são de René Doumic, e na segunda de Raul Ponchon. Entre os candidatos aos Quarenta Maurois, e aos Dez Tristan Bernard. Dois nomes, dois grandes nomes. O segundo, com o seu espirito esfusiante, a sua "verve" bem parisiense, puro boulevard, e o seu theatro cheio de uma risonha filosofia e da bôa graça. Romancista de valor. — *Deux Canard*, *Monsieur Codomat*, *Petit Café*. Mestre, grande Mestre no theatro, irresistivel na malicia, perfeito no entrecho, no dialogo, é o auctor de *Triplepatte*, e de dezenas de outras obras. Quanto ao primeiro, André Maurois, é um dos maiores escriptores do momento. A sua obra de raros meritos é bem conhecida, — ou no original, ou em traducção em quasi todas as linguas. No *Mercure de France* appareceu um estudo, que fez época, sobre esse homem de Lettras. "E' um homem habil. Tem o genio dos negocios. Um victorioso na literatura e na industria. Fabrica tecidos, flanella, em Elbeuf, e luxos em Paris..." Por ahi continuava malicia parisiense... E esse artigo é de Auriant. André Maurois é um pseudonymo, o seu nome verdadeiro, e só conhecido no mundo dos negocios, é Emile Herzog. O auctor magnifico do optimo livro *Silences du colonel Bramble*, e de *Climats* — de tão ruidosos exitos — é um mestre. E a proposito dos dois, e suas candidaturas, *Le Mois* publica um estudo curiosissimo, do onde tirei algumas notas para esta chronica. — Mas afirma que nenhum delles seria eleito... Porque? *En raison de leur origine juive*. O judeu está sendo considerado o *Inimigo Publico* n° 1. E a origem dos dois escriptores é judaica...

RAUL DE AZEVEDO

AS DUAS FORÇAS

Emquanto a espada entregue aos criticos [de batalha]
faz o sangue brotar dos peitos dos heroes
e prosta e fére e mata e vae cortar [lemna,]
fantastica e cruel, a funebre mortalha;

a enxada, esta arma nobre, esta arma [que trabalha]
impavida, sublime, nos céos alçando a [voz,]
a terra umbrosa rasga e della arranca [sóis]
que, humilde, santa e bôa, pelo mundo [espalha.]

A espada em luta horrenda, inconsciente [e ingrata,]
aniquilla e destróe e desbarata e mata
em si nutrindo sempre uma inclemencia [nova;]

emquanto a rude enxada em proveitosa [lida]
dá-nos a força e a luz e o doce pão da [vida]
e bem maior nos faz — é quem nos abre [a cova.]

BRASILINO GALVÃO

EXPLORADORES MODERNOS

por *Max Yantok*

(Illustrações do autor)

Na epoca das vaccas gordas, quando um explorador resolvia mexer com os continentes novos e mysteriosos, povoados de animaes ferozes e selvagens, mais ou menos antropophagos, devia, antes de tudo, fazer testamento. Se ia moço e conseguia voltar, já estava com os cabellos brancos, se não de medo, pelo menos de idade. Seu equipamento reduzia-se á roupa, rifles com farta dose de munições, munições para o estomago, mais uma reserva de coragem e um bazar de bugigangas para grangear a amizade dos chefes de tribus.

Quanto ao transporte, feita excepção dos navios a vela ou a vapor, devia contar com as pernas e com os animaes de tracção a serem encontrados na propria localidade, inclusive os indigenas, transformados em burro de carga.

Qualidades indispensaveis a um explorador: audacia e bôa pontaria, saude de ferro e... diplomacia. As feras são bichos que consideram importuno qualquer intruso em seus dominios, mas não são tão perigosas como os canibaes, embora estes *gostem* muito dos estrangeiros.

Como tudo progride havia de progredir tambem a arte de explorar, o que já é um facto em certa forma de exploração no meio da civilisação. Armas aperfeiçoadas, armadilhas electricas, automoveis possuindo todos os requintes do conforto, radio, geladeira, termos, banheira, mosquiteiros, quinino. Por outra banda os selvagens modernos já sabem falar inglez, pousam com elegancia e photogenia adiante das objectivas, conhecem o "it," sabem ser vegetarianos por conveniencia, tomam *cock-tails*, dançam fox-trotes. As jugias africanas, asiaticas, americanas já não escondem mais segredos.

Frank Buck e muitos outros exploradores antecessores e sucessores já percorreram regiões desconhecidas de cabo a rabo, já sabem como apanhar a unha qualquer bicho, dão-lhes amigaveis piparotes no pandulho, fazem reclame de dentrifricios e de *rouge* entre os indigenas e as bellas antropophagas, material e moralmente falando, contratam-nas para astro de cinema, e ellas, até se fazem photogenicas á espera de uma opportunidade, para ir exercer seu canibalismo na Avenida.

Quem, como os magnatas, os reis das finanças e os philanthropoides dispõem de fartos "caraminguas" ou organisa uma expedição com todos os requesitos de conforto ou manda quem o faça por elles e associe seu nome nas façanhas, sem obriga-lo a deixar a casa. Auto-dormitorio blindado, armas de precisão, metralhadoras, cinematographo, cosinha electrica, bebidas finas, radio, pharmacia farta de drogas, geladeira e... porque não? O cachorinho de estimação.

Para as regiões torrificantes um ventilador, para as regiões polares um aquecedor electrico, banhos quentes, etc. Não é raro o caso de alguns desses exploradores apaixonar-se pelas pesquizas e se tornar um scientista, enriquecendo os museus com seus achados. Phil Planté é um delles, para o qual a Africa Oriental Britanica já não é mais um segredo. Seu carro leva um "trailler" com completo equipamento electrico. Assim são equipados os carros, mais ou menos blindados dos Vanderbilt, dos Copley Thaw de Pittsburg, de Lewis & Clark.

Fahnestock Bruce e Sheridan possuem uma pequena goleta, que elles proprios governam e arrojam-se pelo mundo, estudando a flora, a fauna de pelle e de... saia. Nosso coronel Rondon (coronel naquelle tempo) equipava-se de outro maneira, mas sabia por onde andava, ao passo que muito explorador estrangeiro, vindo de proposito para dar uma devassa no feiçoado equipamento, viu-se em Amazonas, apesar do mais aperpalpos de aranha por lhe faltar justamente o necessario nos momentos criticos e imprevistos.

Arthur Bartlett era um mecanico de garaje, muito habilidoso e dotado de grande espirito inventivo. Enriquecera com o invento e frabico de certa peça para o carburador e teve o desejo de se tornar explorador, embora nunca houvesse sahido de Waghinton. Lera nos jornais que se achava na cidade uma exploradora muito original, a condessa Plotsky, poloneza só no nome, pois era franceza nascida á beira do Sena.

Bartlett foi visital-a já com uma proposta engatilhada. Quando a viu, disse

— Snra. Condessa, ouvi fallar em suas expedições na Africa e na Asia e muito desejaria tomar parte na sua proxima expedição, se é verdade que está planejando mais uma.

— O snr. é explorador?

— Por emquanto só explorei os meus inventos, mas, estou cogitando ha longo tempo da outra que se costuma fazer nos sertões bravios deste mundo, construi carros especiaes providos de todo o conforto moderno, inclusive maquinas para fazer funccionar as armadilhas, armas de novo genero e outras.

— Coisas de que nunca me servi — disse a condessa, que não dispunha de outra coisa, a não ser uma bôa arma, uma pontaria certa e aquillo com que se compram os melões.

Após demorada conversa ficou combinada uma nova expedição a ser realisada na Guinea.

O automovel que Bartlett havia construido era uma vivenda, á qual não faltava o sobradinho com varanda para as vistas panoramicas. Todos os esforços inventivos de Bartlett foram congregados na construção de apparelhos destinados á caça das pobres feras, cuja tranquillidade ia ser pertubada com o ronco dos motores do possante, guiado por um chauffeur em libré, mais acostumado a circular pela 5ª Avenida, mas com o allivio de poder andar pela Africa sem tropeçar com inspectores do trafego, promptos a applicar multas.

Uma vez na Africa o genio folgazão de Bartlett atirou-se á brincadeira, ao passo que a condessa Plotsky interessava-se pela captura de animaes para os circos e jardins zoologicos, não deixando, entretanto, de secundar seu pandego companheiro nas peças que ia pregando a feras e a indigenas. Na aldeia de Suna-Suna, cercado o auto-vivenda por selvagens, Bartlett pretendeu afastal-os com buscapés. Pensou que isso era uma novidade para os indigenas, mas, pouco depois foi recebido com verdadeiros fogos de artificio.

O chauffeur, apanhado por descuido por um grupo de indigenas, foi pouco depois deixado livre, porque os selvagens não tiveram a coragem de supportar o cheiro do queijo camembert que o diabo do chauffeur levava no bolso.

Quando por desarranjo numa peça do motor, tiveram que parar por muito tempo numa aldeia governada por um certo chefão Zabumba, Bagunça ou coisa que o valha, tornando-se amigos em virtude da troca de bugigangas, o chefe que já conhecia bastante inglez, pediu a Bartlett que lhe ensinasse francez. O ex-mecanico de francez não conhecia patavina, mas deu-se ao trabalho de ensinar hespanhol fazendo passar esse idioma por francez. As coisas iam indo bem até que, concertada a peça do motor, decidiram continuar sua viagem. No momento da despedida o chefão entrega a Bartlett um livro, dizendo:

— Faço-lhe um presente, amigo branco. Acho que o amigo ha de precisar muito deste livro.

Era uma grammatica franceza.

Na jungla Bartlett metia-se numa jaula montada sobre patins de corrente e, garantido contra qualquer assalto, ia caçando feras. Estas, vendo-o metido numa jaula, deviam ter ficado satisfeitas. Na hora da "siesta" percorriam a jungla commodamente sentados á mesa, escutando radio, bebendo, sem se incommodar com os "impas" (leões) os canibaes e outra especies de animaes, como se estivessem tomando algum refresco na terrasse de um café da Avenida.

O mesmo fariam nas regiões glaciaes, com o aquecedor a funccionar, ao passo que fóra, deveria estar fazendo um frio de transformar o mercurio em picolé.

Breve nada mais poderá empolgar um explorador, o cinema nos faz assistir a scenas de lutas tremendas que se travam nas selvas indigenas em guerra, animaes no estado selvagem. O indigena já entrou em contacto com a civilização, já conhece o dinheiro ao cambio do dia; já sabe posar para as kodaks em attitude elegante ou mesmo representar tão bem ou melhor que consagrados astros de cinema, os canibaes já sabem responder diplomaticamente que pela lei do estomago ás vezes é demasiado tarde para conceder uma extradição de *persona grata*, necessaria ás funcções digestivas do Estudo. Já sabem o que é gorgeta e, se não se vestem pela ultima moda, é por principio de economia e de clima. Quanto ao resto não se deve estranhar que um selvagem lhe offereça o isqueiro a gazolina para ascender o cigarro, faça um discurso academico ou uma prelecção scientifica sobre a influencia de cura de carne humana sobre a transmigração das bellas qualidades do sacrificio para o sacrificador. Se nós, civilizados (soi-disant) os exploramos, porque não devem elles fazer o mesmo comnosco?

ESTADISTA MARQUEZ DE OLINDA

(Continuação da 1ª pagina)

tabelecida: em setembro de 1848 organizou ministerio de orientação conservadora que não demorou ser substituido por outro da politica de "Conciliação" dirigida pelo Marquez de Paraná.

E' de importancia na historia politica e administrativa do nosso paiz a evolução que se definia nos actos do governo.

O visconde de Olinda foi chefe da situação ministerial de 1854, de 57 e de 1862 que realizaram reformas; entre estas adaptou-se o systema metrico decimal.

Em 1865 era Marquez de Olinda e formou o ministerio de 12 de maio, denominado o das "Aguias" pela notabilidade dos seus prestigiosos componentes. Foi o ultimo da sua direcção.

O nobre estadista que principiou conservador modificou o seu pensamento como outros cardeaes da politica e seus contemporaneos desde o primeiro imperio — transigindo sem praticar apostasia.

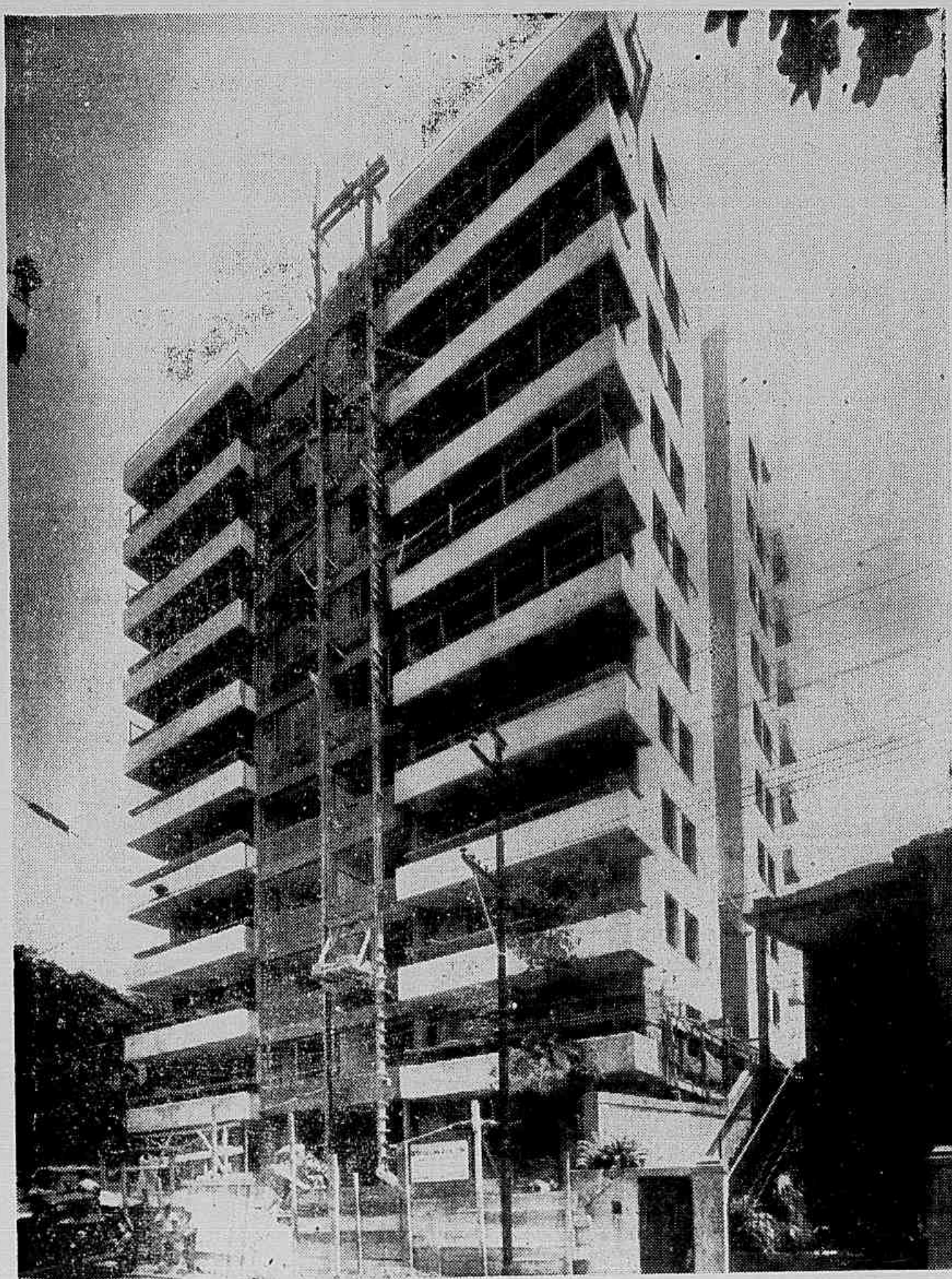
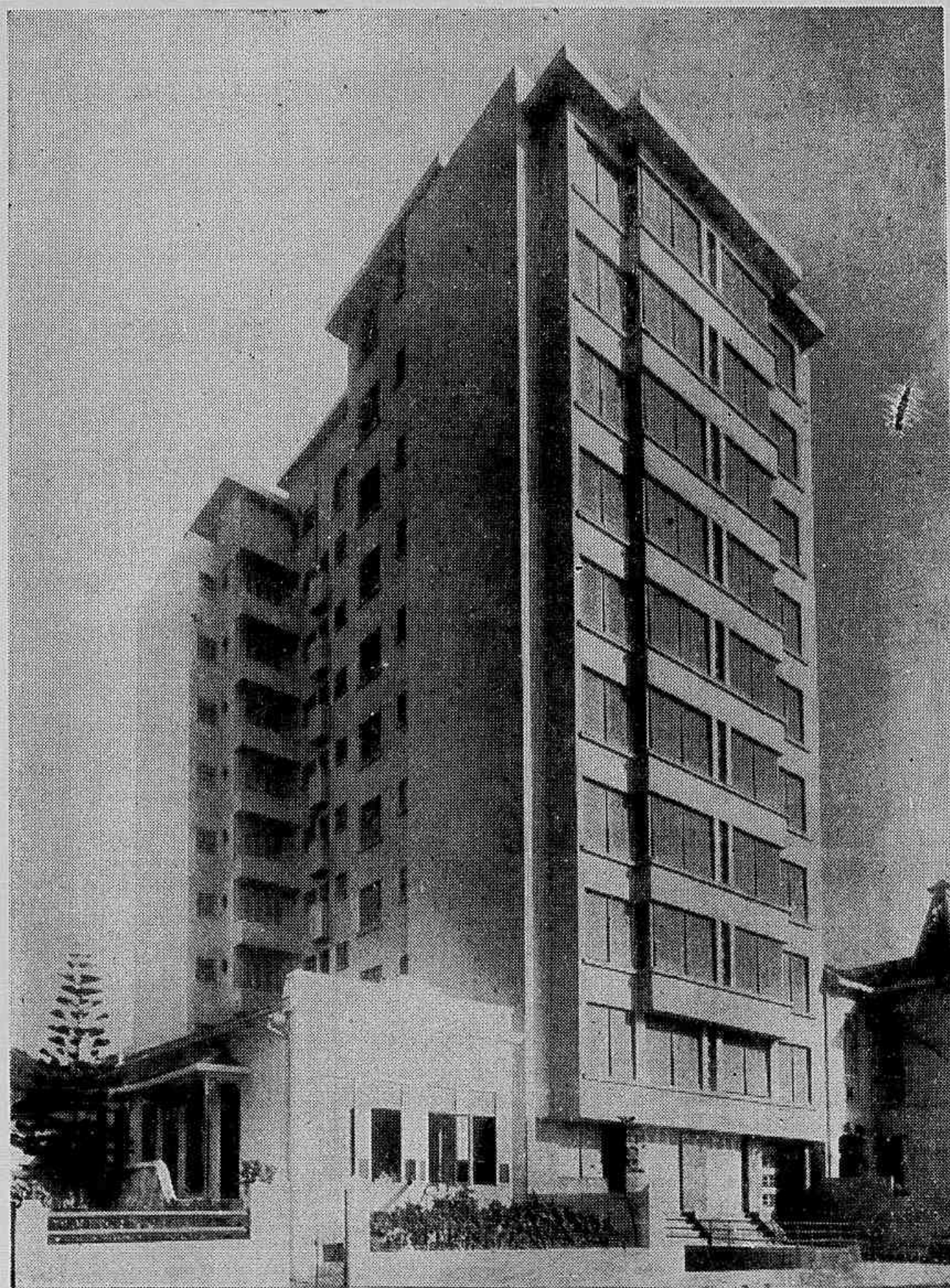
Com a pureza da convicção de servir os interesses da patria e dedicando firmemente á causa das instituições o Marquez de Olinda falleceu no Rio de Janeiro a 7 de junho de 1870 legando a posteridade o exemplo de suas virtudes civicas.

A biographia que o dr. Luiz da Camara organizou a custa de quatro annos de esforços laboriosos merece apreço e conhecimento dos politicos da geração actual.

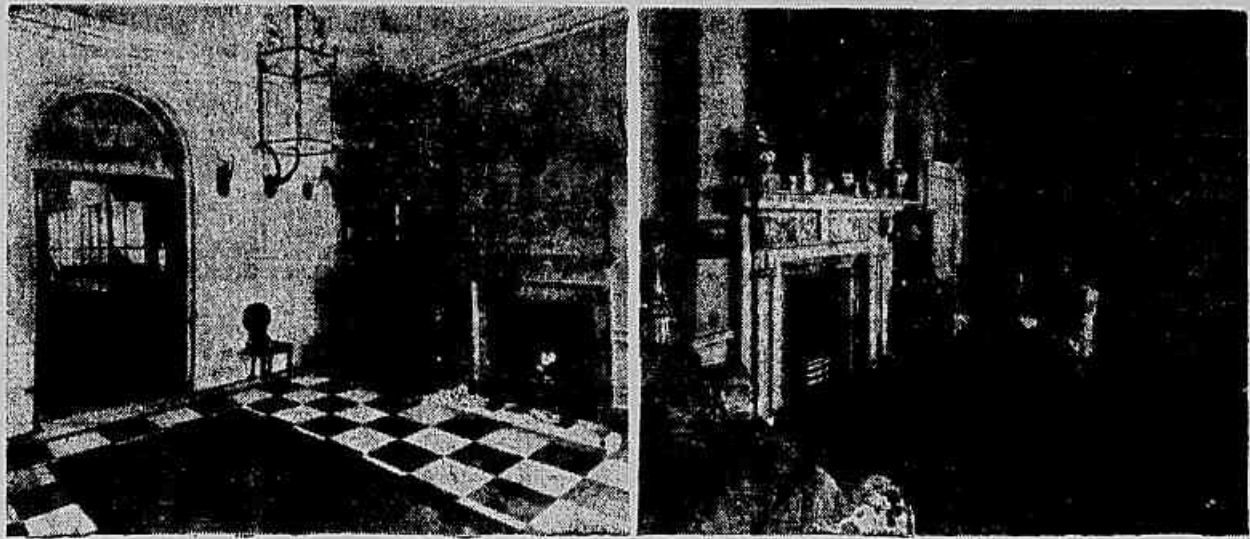
UMA APOSTA PARA GANHAR NA CERTA

Pergunte-se quaes das borboletas estão mais proximas uma da outra, si as borboletas "A" e "B" ou as borboletas "B" e "C". Dirão com certeza que "A" e "B" estão mais proximas, mas o caso que todas ellas guardam a mesma distancia, o que se provará, tomando as medidas de cabeça a cabeça.

EDIFICIO MASSANGANA
Rua Senador Vergueiro, esquina de Honorio de Barros — Projecto e Construcção : Oliveira Lima & Cia. Ltda.

EDIFICIO MANHATHAN
Avenida Atlantica, 156 — Projecto : Studio Santos Maia — Construcção : Oliveira Lima & Cia. Ltda.

EDIFICIO RAPOZO LOPES
Rua Almirante Alexandrino, 882 — Projecto : Adhemar Marinho — Construcção : Oliveira Lima & Cia. Ltda.

EDIFICIO BELMAR
Avenida Atlantica, 822 — Projecto: Escriptorio Technico Raja Cabaglia — Construcção : Oliveira Lima & Cia Ltda.

NUMBER 10 DOWNING STREET

A SÉDE DO GOVERNO BRITANNICO

Ao alto, á esquerda, o hall, de côr branca, intensa e brilhante. A entrada ao fundo communica com a sala do Gabinete. — A' direita, o pequeno salão de estar da familia, arranjado com luxo e conforto.— Em baixo: o salão dos banquetes e o salão de jantar da familia.

O rei e imperador póde reinar e imperar, mas toca ao gabinete inglez, conduzir os destinos politicos do paiz.

Tanto nas grandes crises internacionaes, decidindo a paz ou a guerra, como nos negocios internos e na relação com os Dominios, é o gabinete britannico quem, em certa proporção, plasma o destino de grandes interesses humanos.

A séde do governo britannico e residencia do primeiro ministro, a celebre "number 10 Downing Street", é um casarão que abriga os seus occupantes officiaes ha mais de 250 annos. Tem 68 peças, pouco conhecidas do publico em geral. As esposas dos primeiros ministros nunca cessaram de manifestar as difficuldades de manter em condições tão grande e até bem pouco tempo inconfortavel moradia.

Ultimamente, o inglez Parlamentar votou 75.000 libras esterlinas, para uma reforma geral, e coube á esposa do actual chefe do governo, sra. Neville Chamberlain, dirigir as reformas.

O conjunto é um labyrintho tão grande, que ás vezes nelle se reunem grandes assembléas, sem que umas saibam da presença das outras.

LIMITES DO CALOR

V. dos Santos Ribeiro

QUANDO se diz que um objecto é frio ou quente, toma-se como ponto de referencia a temperatura do nosso corpo. Os orgãos da sensibilidade thermica espalhados na pelle e nas mucosas distinguem, dentro de certos limites, com facilidade se a temperatura dos objectos tocados está acima ou abaixo da temperatura peripherica do homem.

Dahi ter se julgado que havia dois fluidos antagonicos, productores do calor e do frio. Já vae longe essa época e ninguem mais duvida de que o calor é uma fórma de energia que traduz a agitação das moleculas.

A distincção entre frio e quente é puramente biologica. Physicamente só devemos considerar a energia calorica, seja com temperatura maior ou menor que a do nosso corpo.

A nossa temperatura não deveria ser ponto basico de qualquer escala thermometrica. Entretanto, para medir o calor era necessaria uma escala com dois pontos fixos, e mui judiciosamente foi escolhida a agua para fornecer essas temperaturas, immutaveis em condições pre-estabelecidas. Ao se descongelar (passagem do estado solido ao estado liquido) — zéro grão — e ao se vaporizar (passagem do estado liquido ao estado gazoso) — cem grãos. — E' essa a escala centigrada, a mais natural e quasi universalmente usada.

A' primeira vista pode parecer que a temperatura, o grão de calor, tenha possibilidade de descer, ou subir indefinidamente, abaixo ou acima do zéro centigrado. Porém, se considerarmos que o calor é o resultado do movimento vibratorio das moleculas, concluiremos que o frio terá um limite quando essas particulas chegarem a um repouso completo, assim como o calor não poderá ir além de determinada temperatura, imposto pela contingencia da propria materia.

Quanto ao zéro absoluto, a extremidade inferior da escala thermometrica, a mais baixa temperatura attingivel na Natureza, os sabios estão de accordo. O zéro absoluto de Thomson ou zéro da escala Kelvin está a 273° grãos abaixo de zéro da escala normal. Mais exactamente, segundo os ultimos estudos relativos á natureza do calor e ás suas leis, — 273°,16 é a temperatura correspondente ao zéro de Kelvin. Approximadamente, o zéro centigrado correspondente a 273° Kelvin e a temperatura absoluta da ebullição da agua é de 373° K.

Quanto ao limite maximo do calor, ninguem se aventura a localizal-o, mesmo porque a responsabilidade dos grandes physicos chega até a impedir que considerem esse limite.

Se construirmos um forno que perca a menor quantidade possivel de calor e o aquecermos continuamente, sua temperatura subirá sem cessar até attingir o ponto de fusão do material refractario das suas paredes. Se fizermos passar uma forte corrente electrica por um filamento mão conductor, a resistencia aquecerá o fio tanto mais quanto maior fôr a intensidade da corrente, e o limite da temperatura estará tambem na fusibilidade do filamento.

Dois physicos americanos, Wendt e Ivon, applicando a descarga de condensadores com potencial da ordem de 100.000 volts num filamento de tungstenio, obtiveram uma temperatura proxima de 30.000 grãos, conseguindo mesmo a desintegração do tungstenio com producção de atomos de helio. Para fazer idéa da grandiosidade dessa temperatura, basta dizer que, segundo os melhores calculos, a temperatura da superficie do sol não é superior a 7.000 grãos.

E' possivel que se chegue a temperaturas ainda muito mais altas. No centro das estrellas, onde as pressões são incalculaveis, o calor deve ser medido por cifras fantasticas. Será, então, infinita a escala thermometrica?

Bernard Brunhes, em "Dégradation de l'E'nergie", diz:

— Na producção do calor a partir da energia mecanica ou electrica, não ha limite para a temperatura.

E mais: — Só os meios materiaes limitam praticamente a temperatura attingida. — Os demais physicos não costumam tomar em consideração uma temperatura maxima, além da qual não se possa subir.

Ora, basta lembrar que ha um limite de velocidade maxima para qualquer movel, como Einstein julga ter provado (300.000 kilometros por segundo, que é a velocidade da luz) para se verificar que o calor, resultante como é da agitação molecular e atomica, terá necessariamente tambem um limite, desde que a velocidade que traduz essa agitação não possa exceder a velocidade da luz.

Quando se aquece um corpo, o primeiro phenomeno observado é o seu augmento de volume, o corpo se dilata. Se não entra em combustão, queimando ao combinar-se com o oxygenio do ar, e a temperatura continua subindo, o corpo solido em geral se funde e o liquido se vaporiza. Inversamente, perdendo calor, os gazes se liquefazem e os liquidos se solidificam.

Para baixar artificialmente a temperatura de um corpo é necessario retirar-lhe alguma energia calorifica. Como não é possivel aniquila-la, deverá ser transformada e aproveitada na fusão, vaporisação ou desimantação desse corpo, ou em trabalho, como no caso da distensão brusca de um gaz préviamente comprimido.

Quando o corpo se resfria espontaneamente, a energia calorifica transporta-se nos corpos vizinhos, detentores de menor potencial calorico, isto é, mais frios, por irradiação, conducção ou convexção. Se, porém, esses corpos vizinhos estão mais quentes, o transporte da energia terá que ser forçado com o auxilio das machinas frigorificas.

Nesse ultimo caso transforma-se quasi sempre a energia calorica em trabalho necessario á expansão dos gazes. Os classicos apparelhos de Cailletet, de Linde e de Claude, baseam-se justamente na distensão brusca de gazes previamente comprimidos. Desde que essa distensão se processe adiabaticamente, isto é, sem que haja transmissão de calor, verifica-se notavel abaixamento de temperatura. Por operações successivas vae-se transformando cada vez mais energia calorica, obtendo-se cada vez mais frio e chega-se á liquefação e mesmo solidificação do gaz empregado. Dando, pois, outro uso á energia calorica ou fazendo-a passar para outro corpo, baixa-se a temperatura, isto é: diminue-se a velocidade das moleculas da substancia em causa.

Quando deitamos assucar numa chicara de café quente ou quando lhe sopramos a superficie livre, elle se resfria sensivelmente. Roubamos-lhe energia calorifica necessaria á dissolução do assucar, no primeiro caso é a evaporação que facilitamos com o sopro, no segundo.

Todos sabem que a agua contida numa moringue de barro poroso conserva-se sempre fresca, e isto porque a evaporação da agua que transuda através das suas paredes consome energia calorica retirada da propria agua que assim se resfria. Outrosim, é de observação comezinha o facto de supportarmos melhor o calor quando transpiramos e o suor póde evaporar-se facilmente. A causa é a mesma. A passagem ao estado de vapor requer energia calorifica que é retirada do nosso corpo, refrescando-o.

Se abrirmos a torneira de uma botija de gaz carbonico comprimido, de modo a produzir-se uma descompressão brusca desse gaz, notaremos uma sensivel baixa de temperatura ambiente. Ao enchermos a botija a compressão exigida provoca a liquefação de uma porção do gaz. Evidentemente a parte liquida vae para o fundo do vaso, e se abrirmos ahi uma torneira obteremos gaz carbonico liquido. Porém, a descompressão brusca que se segue resfria consideravelmente o ambiente provocando a congelação da parte liquida, obtendo-se o gaz carbonico solido. E' esse o processo para fabricar "neve carbonica" ou anhydrido carbonico solidificado, para fins therapeuticos ou industriaes.

Assim passamos em revista os principaes meios de produzir o frio artificial, que consistem sempre em dar emprego á energia calorica, já que se não pode destruil-a.

Antigamente o homem civilizado das regiões temperadas e quentes, para gozar as delicias de liquidos e alimentos gelados, via-se na contingencia de transportar, á custa de enormes sacrificios, os gelos eternos das montanhas. Assim procediam os romanos nos seus fantasticos banquetes.

Depois foram usadas as misturas refrigerantes. Duas partes de gelo pisado e uma parte de sal de cozinha baixam a temperatura de + 10° a — 19°. Uma mistura de gelo e chloreto de calcio produz frio muito mais intenso. E' a dissolução dos saes no gelo fundente que consome a energia calorica.

No XVII seculo já era celebre a Universidade de Leyde, na Hollanda, pelos estudos cryologicos e até ha pouco o seu laboratorio mantinha o "record" das baixas temperaturas. Em 1823 Faraday liquefez o chloro (—40°). Em 1835 Thilorier conseguiu a neve carbonica (— 70°). Logo a seguir Faraday fazendo o vacuo sobre neve carbonica e ether obteve a temperatura de 110° abaixo de zéro (— 110°).

Em 1883, Wrobleski e Olszewski liquefizeram o oxygenio e o azoto (— 183° e — 195°). Dois annos depois, evaporando o azoto, este ultimo physico attingiu — 225°.

Já então se conhecia a existencia de uma temperatura critica, acima da qual é impossivel a liquefação dos gazes, por maiores que sejam as pressões empregadas. Em 1895 foi possivel realizar a liquefação industrial do ar que Claude aperfeiçoou. No inicio do seculo actual foi liquefeito o hydrogenio, um dos ultimos gazes considerados permanentes. Para essa formidavel tarefa foi necessario chegar-se a temperatura inferior a 250° abaixo de zéro!

Finalmente, em 1908, Kamerlingh Onnes, no citado laboratorio cryogenico de Leyde, conseguiu liquefazer o helio (— 268° ou 5° K), o unico gaz ainda irreductivel. Essa foi a ultima grande etapa percorrida na conquista do polo do frio. Para attingir o zéro absoluto o caminho se torna cada vez mais escabroso. Um grão Kelvin a descer representa um sem conto de difficuldades, só vencidas mediante inaudita tenacidade e apurado engenho. A evaporação do helio liquido em vacuos cada vez mais perfeitos levou Kamerlingh Onnes até abaixo de 1° K.-E, parece, com os gazes liquidos não se conseguirá mais nada.

Recorreu-se, pois, á desimantação brusca de certos corpos para-magneticos, que na temperatura do helio liquido se imantam com a facilidade verificada para uma barra de ferro doce. A desimantação absorve grande quantidade de energia calorica, resfriando-se esses corpos até quasi o zéro absoluto, ao mesmo tempo que se obtem um vacuo talvez superior áquelle existente nos espaços intestellares.

Até o presente momento o "record" parece ter sido attingido por Haas e Wiersma, que calculam ter descido até 0°,003 K. Será possivel que se consiga dissociar completamente a energia da materia, attingindo o zéro absoluto e, portanto, a materia absolutamente inerte?

HERANÇA COMPLICADA

O problema que presentemente mais preoccupa a Venezuela é a série enorme de complicações resultantes para o paiz de milhares de acções judiciarias movidas por cidadãos de varios pontos do paiz, concernentes á herança deixada pelo general Juan Vicente Gomez, o ditador que durante trinta annos governou os venezuelanos. Deixou o general, que falleceu em 1935, além de enormes sommas em bancos estrangeiros, e numerosas acções de quasi todas as companhias em funccionamento no paiz — e que os filhos do antigo presidente já receberam — colossaes propriedades latifundarias no valor de trinta milhões de dollares.

E' esta parte da herança, a das terras, que está pondo em sérios embaraços o governo do paiz.

Depois da justiça haver posto de lado 40 % dos 7.287 presumidos herdeiros do general, ainda se encontram 4.372 pessoas creando toda a série de complicações judiciarias e com isso tornando premente a conveniencia de extinguir esses latifundios. Para realizar este ultimo objectivo e pôr paradeiro á intransigencia da legião dos herdeiros, suggeriram as autoridades a expropriação das terras, pagando o governo a quem de direito o valor. Mas os technicos das finanças verificaram que para tal pagamento haveria necessidade de uma emissão, o que provocaria a inflacção. Lembrou-se, então, que se pagasse com apolices, porém tambem a idéa foi posta de lado pelo mal certo de trazer ampla especulação de bolsa, com damno para os demais titulos do Estado. E até agora se não encontrou solução para tão complicada herança.

E' curioso que ainda dois annos após a morte do general Gomez os problemas sociaes e economicos deixados no rasto do famoso presidente estão longe de ser resolvidos.

O LAGO DO ITAMARATY

Um pequeno lago rectangular, ladeado de palmeiras esguias e fidalgas.

Dois cysnes, brancos e serenos, cortam docemente, voluptuosamente, a superficie polida e brilhante do espelho...

Vê-se, ao fundo, em conjunto harmonioso, um edificio em estylo greco-romano. A sua fórma, sobria e elegante, recorda a imponencia de um templo do Seculo III A. C., na Roma de Catão. Em frente, um sobrado senhorial, com a sua larga varanda, revive épocas de antanho, lendas de hontem que dormem nas paginas de hoje.

Na ala direita, evocando o espirito Renascimento, um bello edificio integra-se discretamente no ambiente cheio de contrastes encantadores. A' esquerda, um velho casarão parece falar dos seus dias de outrora, segredando nos ouvidos da arte moderna as historias de um passado de luz e sombra...

As tardes, ao pôr do Sol, nesse pittoresco recanto de multiplas tonalidades, levam, ás vezes, a alma da gente a uma estranha contemplação.

A atmosphera, morna e sensual, é um hymno á paz e ao repouso.

De quando em quando, em vôos ligeiros e felizes, os passaros perturbam, com os seus gorgeios, o silencio da tarde e, nos ramos verdes das palmeiras cinzentas, vão pousando, em bando alegres, inquietantemente, para as suas confissões de amor.

O lago, lá em baixo, deitado sobre a relva fresca, espelha toda essa grandeza de um mundo interior, como se estivesse afagando, avaramente, a natureza toda em festa.

E, assim, a noite surprehende os sêres e as coisas... Longe do bulicio atordoante da vida, o lago, na quietude do crepusculo, não reflecte a sombra dos homens que, no caminho da vaidade, se esquecem do coração...

ALTAMIR DE MOURA

A NOSSA CASA

J. Cordeiro de Azeredo

A ARCHITECTURA de um povo é o producto de seus habitos ou uma consequencia de seu clima. E' isso ou coisa pparecida, o que já se tornou classico como definição de architectura.

Assim, se houvesse uma reviravolta no mundo, modificando-lhe a inclinação do eixo e o Rio mudasse de latitude, não poderiamos, dentro de pouco tempo, viver nas nossas casas actuaes. Teriamos uma modificação radical na architectura.

Não precisamos ir muito longe para offerecermos exemplos que taes influencias e clima exercem sobre a architectura. Basta compararmos a nossa e a architectura de São Paulo. Muito embora estejamos perto de São Paulo, a idfferença das casas construidas lá e cá é bem pronunciada. São Paulo, a despeito de seu numero de architectos, inferior ao nosos, possue, nos seus bairros residenciaes, casas bem mais interessantes do que nós. As suas casas, pode dizer-se, são um encanto.

Tudo devido ao frio, ao clima.

O frio, attraindo o individuo ao lar, ao aconchego intimo, ao convivio da familia, gera, em regra, o bom gosto. O frio prende o indoividuo em casa, obrigando-o a procurar ahi o seu bem-estar, o conforto.

Não havendo frio, não ha essa preoccupação pelo lar.

A significação da palavra lar, diz por si tudo. Lar vem de fogo.

Estar-se á lareira é aquecer-se ao fogo lar.

E hoje, comquanto não necessitemos mais de lareiras, porque a electricidade nos fornece calor ou frio, mudando a temperatura ambiente ao manejo de um simples botão o uinterruptor, fazemol-as ainda, porém, como decoração. Os americanos, que tanto amam o seu "home", para darem a este aquelle velho cunho de tradição, de historias e serões "by the fire", embora aquecendo as suas habitações a electricidade, procuram dar ao "fire-place" a forma antiga, imitando, ás vezes, com auxilio da propria electricidade, brazeiros vivos.

Mas, se em olgar de frio, tefos a nos esquentar, o calor, procuramos fóra de casa o ar puro, a vibração fresca. E' nas ruas, nas praias, ou nos casinos e nos cinemas, onde o ar é agora refrigerado que vive, de regra, o carioca.

Assim, o frio, fazendo o paulista mais caseiro, deu-lhe a casa mais ampla, dotou a sua habitação de muito mis conforto do que a do carioca, que tem preferencia pelas praias, casinos e casas de chá.

O habito da casa espaçosa creou, por sua vez, a unidade do lote de terreno, em São Paulo, o dobro da unidade do nosso. Emquanto os nossos mediam 10 metros (isso mesmo depois de 1925, quando a Prefeitura obrigou por lei) os de São Paulo eram de 20.

Portanto, São Paulo leva-nos de vantagem duas coisas, consequencia do seu clima: o terreno e o gosto generalizado. O terreno realiza o milagre das casas bonitas e o bom gosto generalizado permitte mais liberdade ao architecto.

—

Um terreno de 20 metros entre nós é tão raro que nos embaraça, ás vezes, habituados que estamos á miseria de espaço. Quando o cliente nos trouxe este terreno que o leitor ahi vê, para fazermos uma cazinha com dois quartos, ficamos como que pasmados. Uma cazinha com dois quartos num terreno de 20 metros! Algum nababo! Era um joven casado de pouco. Veiu com a esposa. Pensamos naturalmente com os nossos botões: deve ter pae alcaide.

Esquecemo-nos de lhe perguntar se era paulista. Sim, porque carioca, seria indeffectivelmente um projecto de casa de apartamentos que sairia dahi.

O noso joven cliente, medico, vae construir a sua residencia em Nictheroy. Nictheroy... Uma cazinha num terreno de 20 metros!...

Ainda estamos na duvida se o cliente é paulista ou se viveu lá. Paulista que vêm para cá, 80 % ficam debaixo de automovel; não sabem andar na rua. Mas o nosso cliente se é de lá, faz parte dos 20 % dos que não ficam debaixo de automovel. Aprendeu a andar na rua e a morar tambem.

—

Disse-nos elle que queria um quarto grande e uma sala tambem grande. Fizemos-lhe o primeiro "croquis". Quarto: 3x4; sala 5x3. Essas medidas, porém, foram alteradas para as que se veem na planta.

PARAISO

JOAQUIM THOMAZ

PARAISO é o nome de uma pensão de estudantes que fica na rua Buarque de Macêdo.

Mas não serve, apenas, de moradia de estudantes a pensão em questão.

Habitam-na tambem varios casaes, duas ou tres viuvas, um ex-senador, um padre, e varias trintonas que emurcheceram á espera de um casamento.

E' um casarão velho, com tres portas largas na entrada e varias janellas ogivaes de pedra.

Foi construida ha mais de cem annos. Foi ali que D. Pedro II mandou alojar o principe e a princeza de Ubá quando vieram do Congo. Mas por um contratempo qualquer a casa não foi habitada por ss. aa.

O conde D'Eu se oppôz á idéa de alojar os pretos de sangue azul naquella "tapera" como dizia. Levou-os com elle para morar no palacio Izabel.

A princeza, sua esposa não gostou nada do negocio.

Mas emfim, cedeu.

A princeza de Ubá era uma preta educada. Tinha estado em bons collegios na Inglaterra onde o seu real progenitor contava innumeros amigos.

O principe era um homem gigante, espadaudo, ignorante a toda prova.

Gostava immenso de se imiscuir com a gentalha da sua côr. Era um d. Pedro I mettido em pixe.

Namorador, inconveniente, sestroso, vivia a sorrir para toda a menina de cara retinta que lhe apparecia ante os olhos.

Era mesmo de uma leviandade absoluta o principe de Ubá.

Contam que de uma feita a imperatriz Leopoldina, preta, pegou em flagrante o vilão. Exprobou-o. O principe de Ubá deu de hombros.

Que o Amor não tinha côr, disse, entrecortando a gargalhada cynica que lhe espoucou da bôca.

O principe de Ubá era um companheiro inseparavel do conde d'Eu.

A's tardes saiam sempre juntos.

Umas vezes montados, outras vezes a pé.

O conde, mettido na sua farda de general do Exercito Brasileiro.

O principe de Ubá, de casaca, chapéo alto e bengala.

Vinham os dois pela rua das Laranjeiras até á Egreja da Gloria.

O fidalgo crioulo tinha o vicio de trazer os bolsos cheios de cobres de 40 réis. Era para distribuir pelos negrinhos que encontrava pelas ruas.

Voz do sangue...

Os moleques já tinham o habito de esperar aquelle homem grande, corpulento e feliz que vinha quasi todas as tardes á Egreja da Gloria.

A mulher, por precaução, elle a deixava em casa, ou seja no Palacio Izabel, entretida a contar historias á futura Redemptora da raça negra no Brasil.

Quando elle chegava era uma festa, parecia que um lote de corvos se erguia da pedra sabão das escadas e debatesse as asas em fuga. Croscitavam, todos.

O principe de Ubá ia dando moedas de cobre a uns, pancadinhas na gaforinha de outros. Um reboliço indescriptivel enchia os ares.

Quem não gostava nada dessas coisas era o genro do imperador.

Os seus pequenos olhos azues chispavam de despeito quando quando viam aquelle Gullivier negro cercado de anãos.

Resmungava. Dizia coisas entre dentes...

Mas voltemos á pensão da rua Buarque de Macêdo.

D. Eufrozina, quando o dr. Macario Tanajura começou a dormir o somno eterno, lembrou-se de abrir aquillo.

Primeiro veiu o padre. Era coadjutor de uma egreja em São Christovão. Depois veiu o pae da patria. Era um rotundo mandatario do norte. Nunca tinha visto um eleitor seu. Sabia que existia, por ouvir falar. O soba do seu partido o incluia sempre na chapa official. La vinha elle sempre na ponta. Não tugia, nem mugia no Senado.

Mandato gordo. Nove annos. 647 contos! Approvava tudo de cruz, contanto fosse do agrado do governo. Para que quizelar, se não adiantava? Recebia o subsidio. Dava dois contos a uma filha casada com um pelintra. E vivia a bater perna pela Avenida depois das sessões. Tinha um ar de bem aventurado. Cara nedia e reluzente, bochechas fartas. Vestia-se sempre de branco. Chapéo branco, calça, paletot, camisa, gravata, meias, sapatos, tudo branco. Só por dentro elle era todo negrume.

O padre era asthmatico.

Vivia cheio de pannos pelo pescoço. Usava oculos azues. Acordava cedo, deitava-se cedo. Habitos do seminario. Padre Pedro era um santo, diziam. O homem ouvia radio, piano e uma cantora exteriorica que morava em frente á pensão entrava anno, saia anno. Nunca deu um pio. Resignado a toda a prova. Rezava o seu breviario, pedia perdão pelos peccadores e adormecia sereno, dentro do seu camisolão de alvas franjas rendadas...

As viuvas tinham-lhe uma grande estima.

Ninguem sabia porque, mas que tinham, tinham...

E aquella estudantada adorava-o. O reverendo dava conselhos a um, ralhava com outro, elogiava, e era em verdade um homem bom e altruista.

Havia mais na pensão de d. Eufrosina um major do Exercito, casado com uma tal d. Constança, que poderia ter sido baptisada com o nome de Discordia.

O major Augusto chegava cansado do quartel da Villa Militar. Dia de verão. Trem do surburbio. Tudo espremido, tudo amontoado, tudo suffocado. Os bancos, poucos, para tanta gente. O major Augusto chegava, punha-se a ler um jornal. Dahi a pouco levantava o rabo do olho. Via uma dama de pé. Não pestanejava. Dava-lhe o logar. Depois se arrependia.

O trem ia moroso "Seu," major ia bufando. Suando em bicas. Quando descia na plataforma de Marechal Hermes estava todo amarrotado. De volta á casa, a mesma coisa. d. Constança não tinha condescendencia. Queria ir ao cinema, á Copacabana, ao diabo. Que o marido era um um estafermo que não servia para nada, dizia. "Seu", major Augusto Pinto Cordeiro Munken era netto de um allemão que ajudou a povoar Joinville. Tinha a cara toda furadinha de bexiga. Casou com dona Constança por amor. Dona Constança casou-se com o "Seu" major Augusto por conveniencia. Soldo é coisa certa e sagrada. Póde toda a gente ficar na miseria que dinheiro para pagar soldado nunca faltará em parte alguma do mundo...

D. Eufrosina tinha uma filha que degenerou. Moça boa que só visse. Depois se casou com um rapaz que trabalhava na Inspectoria de Porcos. Não se sabe para que e nem por que dahi a uns tempos o "Seu" Tudico não trabalhava mais. A mulher trabalhava, elle não. Compraram casa, tinham automovel, gastavam á larga, como gente rica.

D. Josella tinha um palminho de cara do outro mundo. Ia para a manicure e para o cabelleireiro. Deixava uma fortuna de cada vez na mão do figaro e da moça que passava esmalte nas unhas roxas que ostentava, nas pellas assetinadas, os seus lindos dedos morenos.

D. Eufrosina dizia aos hospedes que era a madrinha de Josella e auctora daquelle milagre, daquelle chic, daquella grandeza.

Toda gente tinha uma vontade doida de arranjar uma madrinha egual á madrinha da filha de d. Eufrosina.

Que madrinha boa!...

"Seu" Tudico, um semi-homem, de ar atoleimado, mas espertissimo, vivia sorrindo para toda a gente.

Sorria, sorria sempre...

Os estudantes gostavam immenso de vêr d. Josella. Muito esbelta, muito graciosa, o rosto muito lindo illuminado por dois estelarios verdes: os seus olhos de onde, parece, nascia a verdura que esmalta os prados e veste os braços das arvores rumorosas, povoadas de pipilos novos.

A pensão da rua Buarque de Macêdo vive na maior tranquillidade que ha neste mundo.

Aquelles estudantes de mesada curta. Uns do norte, outros do Sul, um que tem pae que é fazendeiro de café, outro, que não tem pae rico, nem mãe rica, nem parente nenhum.

Ha um, o Clarencio, que trabalha de dia e estuda de noite. E' o motivo de troça dos outros que não sabem o que é esforço, o que é trabalho, o que é necessidade. E' o que mais estuda, entre todos. E' o que menos apparece. Não sae nunca. Não tem smoking, não tem namorada, não tem conquistas. O pae morreu-lhe quando elle tinha dez annos. A mãe durou-lhe mais algum tempo. Depois, veiu elle rolando, rolando, rolando sosinho por ahi, ao Deus dará, sem ninguem.

Paraiso!

D. Eufrosina. Padre Pedro! O Senhor! As tres viuvas! As moças solteironas! "Seu" major Augusto! D. Constança! "Seu" Tudico! o Clarencio! D. Josella!

Ah! a D. Josella!

Que gente feliz!

Paraiso!